

ANEXO I

Espécies presentes na área em estudo

AVIFAUNA

Nome científico	Nome comum	Classe Fenológica	Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal	Estatuto de conser. global (IUCN)	Directiva Aves	SPEC (Birdlife International)	Código de Nidificação
ANSERIFORMES							
APODIDAE							
<i>Anas platyrhynchos</i>	Pato-real	R/(i)	LC	LC	-	Non-SPEC	3
APODIFORMES							
ANATIDAE							
<i>Apus apus</i>	Andorinhão-preto	MN/MP	LC	LC	-	Non-SPEC	1
<i>Apus melba</i>	Andorinhão-real	MN/MP	NT*	LC	-	Non-SPEC	1
<i>Apus pallidus</i>	Andorinhão-pálido	PI	LC	S	-	Non-SPEC	0
CHARADRIIFORMES							
LARIDAE							
<i>Larus fuscus</i>	Gaivota d'asa-escura	MN/MP	LC	LC	-	Non-SPEC	0
CICONIFORMES							
ARDEIDAE							
<i>Ardea cinerea</i>	Garça-real	R/I	LC	LC	-	Non-SPEC	1
<i>Bubulcus ibis</i>	Garça-boieira	R	LC	LC	-	Non-SPEC	1
<i>Egretta garzetta</i>	Garça-branca-pequena	R/I	LC	LC	A-I	Non-SPEC	1
CICONIIDAEDAE							
<i>Ciconia ciconia</i>	Cegonha-branca	MN	LC	LC	A-I	2	1
<i>Ciconia nigra</i>	Cegonha-negra	MP	LC	LC	A-I	2	0
COLUMBIFORMES							
COLUMBIDAE							
<i>Columba palumbus</i>	Pombo-torcaz	R/I	LC	LC	A-I (ssp azorica)	Non-SPEC ^E	12
<i>Streptopelia decaocto</i>	Rola-turca	R	LC	LC		Non-SPEC	5
<i>Streptopelia turtur</i>	Rola-brava	MN/MP	LC	LC	D	3	1
CORACIIFORMES							
ALCEDINIDAE							
<i>Alcedo atthis</i>	Guarda-rios	PI	LC	LC	A-I	3	0
MEROPIIDAE							
<i>Merops apiaster</i>	Abelharuco	MN/MP	LC	LC	-	3	1
UPUPIDAE							
<i>Upupa epops</i>	Poupa	PI	LC	LC	-	3	0
FALCONIFORMES							
ACCIPITRIDAE							
<i>Accipiter gentilis</i>	Açor	MP/I	VU	LC		Non-SPEC	1
<i>Accipiter nisus</i>	Gavião	R/MP/I	LC	LC	A-I (ssp. granti)	Non-SPEC	4
<i>Aegypius monachus</i>	Abutre-preto	MP	CR	NT	A-I*	1	0

Nome científico	Nome comum	Classe Fenológica	Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal	Estatuto de conser. global (IUCN)	Directiva Aves	SPEC (Birdlife International)	Código de Nificação
<i>Aquila fasciata</i>	Águia de Bonelli	R/MP	EN	LC	A-I*	3	16
<i>Aquila pennata</i>	Águia-calçada	MP	NT*	LC	A-I	3	0
<i>Buteo buteo</i>	Águia-d'asa-redonda	R/MP/I	LC	LC		Non-SPEC	5
<i>Circaetus gallicus</i>	Águia-cobreira	MN/MP	NT*	LC	A-I	3	12
<i>Elanus caeruleus</i>	Peneireiro-cinzento	MP	NT*	LC	A-I	3	0
<i>Circus cyaneus</i>	Tartaranhão-cinzento	MP	VU	LC		3	0
<i>Gyps fulvus</i>	Grifo	MP	NT*	LC	A-I	Non-SPEC	0
<i>Pernis apivorus</i>	Bútio-vespeiro	MP	VU	LC	A-I	Non-SPEC ^E	0
FALCONIDAE							
<i>Falco naumanni</i>	Peneireiro-das-torres	PI	VU	LC	AI	3	0
<i>Falco peregrinus</i>	Falcão-peregrino	R/MP	VU*	LC	A-I	Non-SPEC	1
<i>Falco tinnunculus</i>	Peneireiro-vulgar	R	LC	LC		3	4
<i>Falco subbuteo</i>	Ógea	MP	VU	LC		Non-SPEC	0
PANDIONIDAE							
<i>Pandion haliaetus</i>	Águia-pesqueira	MP	EN*	LC	D	3	0
GALLIFORMES							
PHASIANIDAE							
<i>Alectoris rufa</i>	Perdiz	R	LC	LC	D	2	12
<i>Coturnix coturnix</i>	Codorniz	MN/MP/I	LC	LC	D	3	2
GRUIFORMES							
RALLIDAE							
<i>Gallinula chloropus</i>	Galinha-de-água	R	LC	LC		Non-SPEC	12
PASSERIFORMES							
AEGITHALIDAE							
<i>Aegithalos caudatus</i>	Chapim-rabilongo	R	LC	LC		Non-SPEC	3
ALAUDIDAE							
<i>Calandrella brachydactyla</i>	Calhandrinha	MN/MP	LC	LC	A-I	3	0
<i>Galerida theklae</i>	Cotovia-escura	R	LC	LC	A-I	3	0
<i>Lullula arborea</i>	Cotovia-dos-bosques	R/I	LC	LC	A-I	2	12
CERTHIIDAE							
<i>Certhia brachydactyla</i>	Trepadeira	R	LC	LC		Non-SPEC ^E	14
CORVIDAE							
<i>Cyanopica cyanus</i>	Pega-azul	R	LC	LC		Non-SPEC	3
<i>Garrulus glandarius</i>	Gaio	R	LC	LC	D	Non-SPEC	12
EMBERIZIDAE							
<i>Emberiza calandra</i>	Trigueirão	R	LC	LC		Non-SPEC	12
<i>Emberiza cia</i>	Cia	R	LC	LC		3	14
<i>Emberiza cirius</i>	Escrevedeira	PI	LC	LC		Non-SPEC ^E	0

Nome científico	Nome comum	Classe Fenológica	Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal	Estatuto de conser. global (IUCN)	Directiva Aves	SPEC (Birdlife Internacional)	Código de Nificação
FRINGILLIDAE							
<i>Carduelis cannabina</i>	Pintarroxo	R/I	LC	LC	-	2	12
<i>Carduelis carduelis</i>	Pintassilgo	R/I	LC	LC	-	Non-SPEC	16
<i>Carduelis chloris</i>	Verdilhão	R/I	LC	LC	-	Non-SPEC ^E	12
<i>Carduelis spinus</i>	Lugre	I	LC	LC	-	Non-SPEC ^E	0
<i>Fringilla coelebs</i>	Tentilhão	R/I	LC	LC	-	Non-SPECE	12
<i>Fringilla montifringilla</i>	Tentilhão-montês	PI	DD	LC	-	-	0
<i>Pyrrhula pyrrhula</i>	Dom-fafe	I	LC	LC	-	Non-SPEC	0
<i>Serinus serinus</i>	Milheirinha	R/I	LC	LC	-	Non-SPEC ^E	12
HIRUNDINIDAE							
<i>Cecropis daurica</i>	Andorinha-dáurica	MN/MP	LC	LC	-	Non-SPEC	16
<i>Delichon urbicum</i>	Andorinha-dos-beirais	MN/MP	LC	LC	-	3	1
<i>Hirundo rustica</i>	Andorinha-das-chaminés	MN/MP	LC	LC	-	3	16
<i>Ptyonoprogne rupestris</i>	Andorinha-das-rochas	R(i)	LC	LC	-	-	0
LANIIDAE							
<i>Lanius excubitor</i>	Picanço-grande	PI	-	LC	-	-	0
<i>Lanius meridionalis</i>	Picanço-real	R	LC	LC	-	3	1
<i>Lanius senator</i>	Picanço-barreteiro	MN	NT*	LC	-	2	1
MOTACILLIDAE							
<i>Anthus pratensis</i>	Petinha-dos-prados	I/(mp)	LC	LC	-	Non-SPEC ^E	0
<i>Anthus spinoletta</i>	Petinha-ribeirinha	PI	LC	LC	-	Non-SPEC	0
<i>Motacilla alba</i>	Alvéola-branca	R/MP/I	LC	LC	-	Non-SPEC	1
MUSCICAPIDAE							
<i>Ficedula hypoleuca</i>	Papa-moscas-preto	MP	LC	LC	-	Non-SPEC ^E	0
<i>Muscicapa striata</i>	Papa-moscas-cinzento	MP	NT*	LC	-	3	0
ORIOIIDAE							
<i>Oriolus oriolus</i>	Papa-figos	MN	LC	LC	-	Non-SPEC	1
PARIDAE							
<i>Cyanistes caeruleus</i>	Chapim-azul	R/I	LC	LC	-	Non-SPEC ^E	12
<i>Lophophanes cristatus</i>	Chapim-de-poupa	R	LC	LC	-	2	7
<i>Parus major</i>	Chapim-real	R/I	LC	LC	-	Non-SPEC	14
PASSERIDAE							
<i>Passer domesticus</i>	Pardal-montês	R	LC	LC	D	3	16
PRUNELLIDAE							
<i>Prunella modularis</i>	Ferreirinha	R/I	LC	LC	-	Non-SPEC ^E	0
SITTIDAE							
<i>Sitta europaea</i>	Trepadeira-azul	R	LC	LC	-	Non-SPEC	7
STURNIDAE							

Nome científico	Nome comum	Classe Fenológica	Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal	Estatuto de conser. global (IUCN)	Directiva Aves	SPEC (Birdlife International)	Código de Nidificação
<i>Sturnus unicolor</i>	Estorninho-preto	R/I	LC	LC	-	Non-SPEC ^E	13
SYLVIIDAE							
<i>Cettia cetti</i>	Rouxino-bravo	PI	LC	LC	-	Non-SPEC	0
<i>Cisticola juncidis</i>	Fuinha-dos-juncos	R	LC	LC	-	Non-SPEC	14
<i>Hippolais polyglotta</i>	Felosa-polyglota	MN/MP	LC	LC	-	Non-SPEC ^E	6
<i>Phylloscopus collybita</i>	Felosa-comum	MP/I	LC	LC	-	Non-SPEC	0
<i>Phylloscopus ibericus</i>	Felosinha-ibérica	MN/MP	LC	LC	-	Non-SPEC ^E	7
<i>Phylloscopus trochilus</i>	Felosa-musical	MP	LC	LC	-	Non-SPEC	0
<i>Regulus ignicapilla</i>	Estrelinha-real	PI	LC	LC	-	Non-SPEC ^E	14
<i>Sylvia atricapilla</i>	Toutinegra-de-barrete	R/I(mp)	LC	LC	-	Non-SPEC ^E	6
<i>Sylvia cantillans</i>	Toutinegra-de-bigodes	MN/MP	LC	LC	-	Non-SPEC ^E	1
<i>Sylvia communis</i>	Papa-amoras	MP	LC	LC	-	Non-SPEC ^E	14
<i>Sylvia melanocephala</i>	Toutinegra-de-cabeça-preta	R/I	LC	LC	-	Non-SPEC ^E	16
<i>Sylvia undata</i>	Toutinegra-do-mato	R	LC	NT	A-I	2	16
TROGLODYTIDAE							
<i>Troglodytes troglodytes</i>	Carriça	R/I	LC	LC	-	Non-SPEC	16
TURDIDAE							
<i>Erithacus rubecula</i>	Pisco-de-peito-ruivo	R/I	LC	LC	-	Non-SPEC ^E	1
<i>Luscinia megarhynchos</i>	Rouxinol	MN/MP	LC	LC	-	Non-SPEC	0
<i>Monticola solitarius</i>	Melro-azul	I	LC	LC	-	3	2
<i>Oenanthe hispanica</i>	Chasco-ruivo	MN/MP	VU	LC	-	2	0
<i>Oenanthe oenanthe</i>	Chasco-cinzento	MP	LC	LC	-	3	0
<i>Phoenicurus phoenicurus</i>	Rabirruivo-de-testa-branca	MP	LC	LC	-	2	0
<i>Saxicola rubetra</i>	Cartaxo-do-norte	PI	VU	LC	-	Non-SPEC ^E	0
<i>Saxicola rubicola</i>	Cartaxo-comum	R/I	LC	LC	-	Non-SPEC	18
<i>Turdus merula</i>	Melro	R/I	LC	LC	D	Non-SPEC ^E	0
<i>Turdus philomelos</i>	Tordo-pinto	I	NT* / LC	LC	D	Non-SPEC ^E	0
<i>Turdus viscivorus</i>	Tordoveia	PI	LC	LC	D	Non-SPEC ^E	
PICIFORMES							
PICIDAE							
<i>Dendrocopos major</i>	Pica-pau-malhado	R	LC	LC	-	Non-SPEC	15
<i>Picus viridis</i>	Peto-real	R	LC	LC	-	2	14

Classe Fenológica:

- R Residente – Espécie/população presente na região durante todo o ano;
- I Invernante – Espécie/população presente na região de Outubro a Março;
- MN Migradora Nidificante – Espécie/população presente na região de Março a Setembro;

- MP Migradora de Passagem – Espécie/população que ocorre na região em Março/Abril e/ou Julho e Setembro/Outubro;
- PI Presença Irregular – Espécie de ocorrência irregular, esporádica ou acidental, ou que se suspeita pertencer a uma das quatro categorias anteriores.

As letras maiúsculas a categoria fenológica dominante (no caso de existir várias categorias igualmente importantes, estas encontram-se separadas por uma barra). Em minúsculas as categorias não dominantes mas suficientemente relevantes.

Livro Vermelhos Vertebrados de Portugal (Códigos de Estatuto de Conservação):

- EX Extinto – Um *taxon* considera-se extinto quando não restam dúvidas de que o último indivíduo morreu. Um *taxon* está presumivelmente *Extinto* quando falharam todas as tentativas exaustivas para encontrar um indivíduo em habitats conhecidos e potenciais, em períodos apropriados, realizadas em toda a sua área distribuição histórica;
- EW Extinto na Natureza – Um *taxa* considera-se extinto na natureza quando é dado como apenas sobrevivendo em cultivo, cativeiro ou como uma população naturalizada fora da sua anterior área de distribuição. Um *taxon* está presumivelmente *Extinto na Natureza* quando falharam todas as tentativas exaustivas para encontrar um indivíduo em habitats conhecidos e potenciais, em períodos apropriados, realizadas em toda a sua área distribuição histórica;
- CR Criticamente em Perigo – Um *taxon* considera-se *Criticamente em Perigo* quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre qualquer dos critérios para *Criticamente em Perigo*, pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza extremamente elevado;
- EN Em Perigo – Um *taxon* considera-se *Em Perigo*, quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre qualquer dos critérios para *Em Perigo*, pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza muito elevado;
- VU Vulnerável – Um *taxon* considera-se *Vulnerável* quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre qualquer dos critérios para *vulnerável*, pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza elevado;
- NT Quase Ameaçado – Um *taxon* considera-se *Quase Ameaçado* quando, tendo sido avaliado pelos critérios, não se qualifica actualmente como *Criticamente em Perigo*, *Em Perigo* ou *Vulnerável*, sendo no entanto provável que lhe venha a ser atribuída uma categoria de ameaça num futuro próximo;
- LC Pouco Preocupante – Um *taxon* considera-se Pouco Preocupante quando foi avaliado pelos critérios, não se qualifica actualmente como Criticamente em Perigo, Em Perigo, Vulnerável ou Quase Ameaçado. *Taxa* de distribuições amplas e abundantes são incluídos nesta categoria;
- DD Informação Insuficiente – Um *taxon* considera-se *Informação Insuficiente* quando não há informação adequada para fazer uma avaliação directa ou indirecta do seu risco de extinção, com base na sua distribuição e/ou estatuto da população. Um *taxon* nesta categoria pode até estar estudado e a sua biologia ser bem conhecida, mas faltarem dados adequados sobre a sua distribuição e/ou abundância. Não constitui por isso uma categoria de ameaça.

Códigos da IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais):

- EX Extinto – Um *taxon* considera-se extinto quando não restam dúvidas de que o último indivíduo morreu. Um *taxon* está presumivelmente *Extinto* quando falharam todas as tentativas exaustivas para encontrar um indivíduo em habitats conhecidos e potenciais, em períodos apropriados, realizadas em toda a sua área distribuição histórica;
- EW Extinto na Natureza – Um *taxa* considera-se extinto na natureza quando é dado como apenas sobrevivendo em cultivo, cativeiro ou como uma população naturalizada fora da sua anterior área de distribuição. Um *taxon* está presumivelmente *Extinto na Natureza* quando falharam todas as tentativas exaustivas para encontrar um indivíduo em habitats conhecidos e potenciais, em períodos apropriados, realizadas em toda a sua área distribuição histórica;
- CR Criticamente em Perigo – Um *taxon* considera-se *Criticamente em Perigo* quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre qualquer dos critérios para *Criticamente em Perigo*, pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza extremamente elevado;

EN	Em Perigo – Um <i>taxon</i> considera-se <i>Em Perigo</i> , quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre qualquer dos critérios para <i>Em Perigo</i> , pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza muito elevado;
VU	Vulnerável – Um <i>taxon</i> considera-se <i>Vulnerável</i> quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre qualquer dos critérios para <i>Vulnerável</i> , pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza elevado;
NT	Quase Ameaçado – Um <i>taxon</i> considera-se <i>Quase Ameaçado</i> quando, tendo sido avaliado pelos critérios, não se qualifica actualmente como <i>Criticamente em Perigo</i> , <i>Em Perigo</i> ou <i>Vulnerável</i> , sendo no entanto provável que lhe venha a ser atribuída uma categoria de ameaça num futuro próximo;
LC	Pouco Preocupante – Um <i>taxon</i> considera-se Pouco Preocupante quando foi avaliado pelos critérios, não se qualifica actualmente como <i>Criticamente em Perigo</i> , <i>Em Perigo</i> , <i>Vulnerável</i> ou <i>Quase Ameaçado</i> . <i>Taxa</i> de distribuições amplas e abundantes são incluídos nesta categoria;
DD	Informação Insuficiente – Um <i>taxon</i> considera-se <i>Informação Insuficiente</i> quando não há informação adequada para fazer uma avaliação directa ou indirecta do seu risco de extinção, com base na sua distribuição e/ou estatuto da população. Um <i>taxon</i> nesta categoria pode até estar estudado e a sua biologia ser bem conhecida, mas faltarem dados adequados sobre a sua distribuição e/ou abundância. Não constitui por isso uma categoria de ameaça.

Directiva Aves e Directiva Habitats:

Anexo A-I	Espécies de aves de interesse comunitário cuja conservação requer a designação de zonas de protecção especial;
Anexo A-II	Espécies de aves cujo comércio é permitido nas condições previstas na alínea a) do nº 4 do artigo 11º do DL n.º 140/99 de 24 de Abril;
Anexo A-III	Espécies de aves cujo comércio pode ser objecto de limitações conforme definido na alínea b) do nº 4 do artigo 11º do DL n.º 140/99 de 24 de Abril;
Anexo B-I	Tipos de habitats naturais de interesse comunitário cuja conservação exige a designação de zonas especiais de conservação;
Anexo B-II	Espécies animais e vegetais de interesse comunitário cuja conservação exige a designação de zonas especiais de conservação;
Anexo B-III	Critérios de selecção dos sítios susceptíveis de serem identificados como sítios de importância comunitária e designados como zonas especiais de conservação;
Anexo B-IV	Espécies animais e vegetais de interesse comunitário que exigem uma protecção rigorosa;
Anexo B-V	Espécies animais e vegetais de interesse comunitário cuja captura ou colheita na Natureza e exploração podem ser objecto de medidas de gestão.

Códigos da SPEC – Conservation Status da *Birdlife International*:

1	<i>Taxa</i> ameaçadas a nível global, isto é, classificadas como “Globalmente Ameaçadas” (<i>Globally Threatened</i>), “Dependentes de protecção” (<i>Conservation Dependent</i>) ou “Insuficientemente Conhecidas” (<i>Data Deficient</i>);
2	<i>Taxa</i> concentrados na Europa e com estatuto de conservação desfavorável;
3	<i>Taxa</i> não concentrados na Europa e com estatuto de conservação desfavorável;
Non-SPEC ^E	<i>Taxa</i> concentrados na Europa e com estatuto de conservação favorável;
Non-SPEC	<i>Taxa</i> não concentrados na Europa e com estatuto de conservação favorável;
W	Categoria relativa às populações invernantes.

Códigos de nidificação:

Não nidifica

0. Espécie observada mas que provavelmente está em migração, ou é visitante não nidificante;

A. Nidificação Possível

1. Espécie observada em possível habitat de nidificação durante a época de reprodução;
2. Macho a cantar ou chamamento de nidificante durante a época de reprodução;

B. Nidificação Provável

3. Casal observado durante a época de reprodução em habitat adequado à nidificação;
4. Território presumivelmente ocupado de forma permanente, comprovado através do registo decomportamento territorial (canto, etc.) em pelo menos dois dias diferentes durante o período de uma semana, no mesmo sítio;
5. Cópula, corte ou parada nupcial;
6. Ave a visitar um local onde provavelmente existe um ninho;
7. Comportamento agitado ou ansioso de uma ave adulta;
8. Pelada de incubação observada com a ave na mão;
9. Construção de ninho ou cavidade;

C. Nidificação Confirmada

10. Ave desviando a atenção do observador;
11. Ninho usado recentemente ou cascas de ovos (decorrentes de postura do ano em que é feita a observação);
12. Juvenil que deixou o ninho recentemente;
13. Adulto a entrar ou sair de um local onde existe um ninho, indicando que está ocupado (incluindo ninhos em sítios altos ou cavidades de difícil observação), ou adultos a incubar;
14. Adulto a transportar comida para os juvenis ou saco fecal;
15. Ninho com ovos;
16. Ninho com juvenis vistos ou ouvidos;

QUIRÓPTEROS

Nome científico	Nome comum	Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal	Estatuto de conser. global (IUCN)	Directiva Habitats	Berna	Bona
CHIROPTERA						
MINIOPTERIDAE						
<i>Miniopterus schreibersii</i>	Morcego-de-peluca	VU	NT	B-II B-IV	II	II [#]
MOLOSSIDAE						
<i>Tadarida teniotis</i>	Morcego-rabudo	DD	LR/lc	B-IV	II	II [#]
RHINOLOPHIDAE						
<i>Rhinolophus hipposideros</i>	Morcego-de-ferradura-pequeno	VU	LC	B-II / B-IV	II	II [#]
VESPERTILIONIDAE						
<i>Eptesicus isabellinus</i>	Morcego-hortelão-claro	-	-	-	-	-
<i>Eptesicus serotinus</i>	Morcego-hortelão-escuro	LC	LC	B-IV	II	II [#]
<i>Myotis bechsteinii</i>	Morcego de Bechsteini	EN	VU	B-II / B-IV	II	II [#]
<i>Myotis blythii</i>	Morcego-rato-pequeno	CR	LR/lc	B-II / B-IV	II	II [#]
<i>Myotis daubentonii</i>	Morcego-de-água	LC	LR/lc	B-IV	II	II [#]
<i>Myotis emarginatus</i>	Morcego-lanudo	DD	VU	B-II / B-IV	II	II [#]
<i>Myotis escaleraei</i>	Morcego-de-franja-do Sul	VU	LR/lc	B-IV	II	II [#]
<i>Myotis myotis</i>	Morcego-rato-grande	VU	LR/nt	B-II / B-IV	II	II [#]
<i>Myotis mystacinus</i>	Morcego-de-bigodes	DD	LR/lc	B-IV	II	II [#]
<i>Nyctalus lasiopterus</i>	Morcego-arborícola-gigante	DD	LR/nt	B-IV	II	II [#]
<i>Nyctalus leisleri</i>	Morcego-arborícola-pequeno	DD	LC	B-IV	II	II [#]
<i>Nyctalus noctula</i>	Morcego-arborícola-grande	DD	LR/lc	B-IV	II	II [#]
<i>Pipistrellus kuhlii</i>	Morcego de Khul	LC	LC	B-IV	II	II [#]
<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	Morcego-anão	LC	LC	B-IV	III	II [#]
<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	Morcego-pigmeu	LC	LC	B-IV	III	II [#]

Categorias Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal e da IUCN (International Union for Conservation of Nature):

- EX** Extinto – Um *taxon* considera-se extinto quando não restam dúvidas de que o último indivíduo morreu. Um *taxon* está presumivelmente *Extinto* quando falharam todas as tentativas exaustivas para encontrar um indivíduo em habitats conhecidos e potenciais, em períodos apropriados, realizadas em toda a sua área distribuição histórica;
- EW** Extinto na Natureza – Um *taxa* considera-se extinto na natureza quando é dado como apenas sobrevivendo em cultivo, cativeiro ou como uma população naturalizada fora da sua anterior área de distribuição. Um *taxon* está presumivelmente *Extinto na Natureza* quando falharam todas as tentativas exaustivas para encontrar um indivíduo em habitats conhecidos e potenciais, em períodos apropriados, realizadas em toda a sua área distribuição histórica;
- CR** Criticamente em Perigo – Um *taxon* considera-se *Criticamente em Perigo* quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre qualquer dos critérios para *Criticamente em Perigo*, pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza extremamente elevado;

- EN Em Perigo – Um *taxon* considera-se *Em Perigo*, quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre qualquer dos critérios para *Em Perigo*, pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza muito elevado;
- VU Vulnerável – Um *taxon* considera-se *Vulnerável* quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre qualquer dos critérios para *vulnerável*, pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza elevado;
- NT Quase Ameaçado – Um *taxon* considera-se *Quase Ameaçado* quando, tendo sido avaliado pelos critérios, não se qualifica actualmente como *Criticamente em Perigo*, *Em Perigo* ou *Vulnerável*, sendo no entanto provável que lhe venha a ser atribuída uma categoria de ameaça num futuro próximo;
- LC Pouco Preocupante – Um *taxon* considera-se Pouco Preocupante quando foi avaliado pelos critérios, não se qualifica actualmente como *Criticamente em Perigo*, *Em Perigo*, *Vulnerável* ou *Quase Ameaçado*. *Taxa* de distribuições amplas e abundantes são incluídos nesta categoria;
- DD Informação Insuficiente – Um *taxon* considera-se *Informação Insuficiente* quando não há informação adequada para fazer uma avaliação directa ou indirecta do seu risco de extinção, com base na sua distribuição e/ou estatuto da população. Um *taxon* nesta categoria pode até estar estudado e a sua biologia ser bem conhecida, mas faltarem dados adequados sobre a sua distribuição e/ou abundância. Não constitui por isso uma categoria de ameaça.

Directiva Habitats:

- Anexo B-I Tipos de habitats naturais de interesse comunitário cuja conservação exige a designação de zonas especiais de conservação;
- Anexo B-II Espécies animais e vegetais de interesse comunitário cuja conservação exige a designação de zonas especiais de conservação;
- Anexo B-III Critérios de selecção dos sítios susceptíveis de serem identificados como sítios de importância comunitária e designados como zonas especiais de conservação;
- Anexo B-IV Espécies animais e vegetais de interesse comunitário que exigem uma protecção rigorosa;
- Anexo B-V Espécies animais e vegetais de interesse comunitário cuja captura ou colheita na Natureza e exploração podem ser objecto de medidas de gestão.

Berna - Convenção sobre a Vida Selvagem e os Habitats Naturais na Europa ou Convenção de Berna

- Anexo II Espécies da fauna estritamente protegidas
- Anexo III Espécies da fauna protegidas

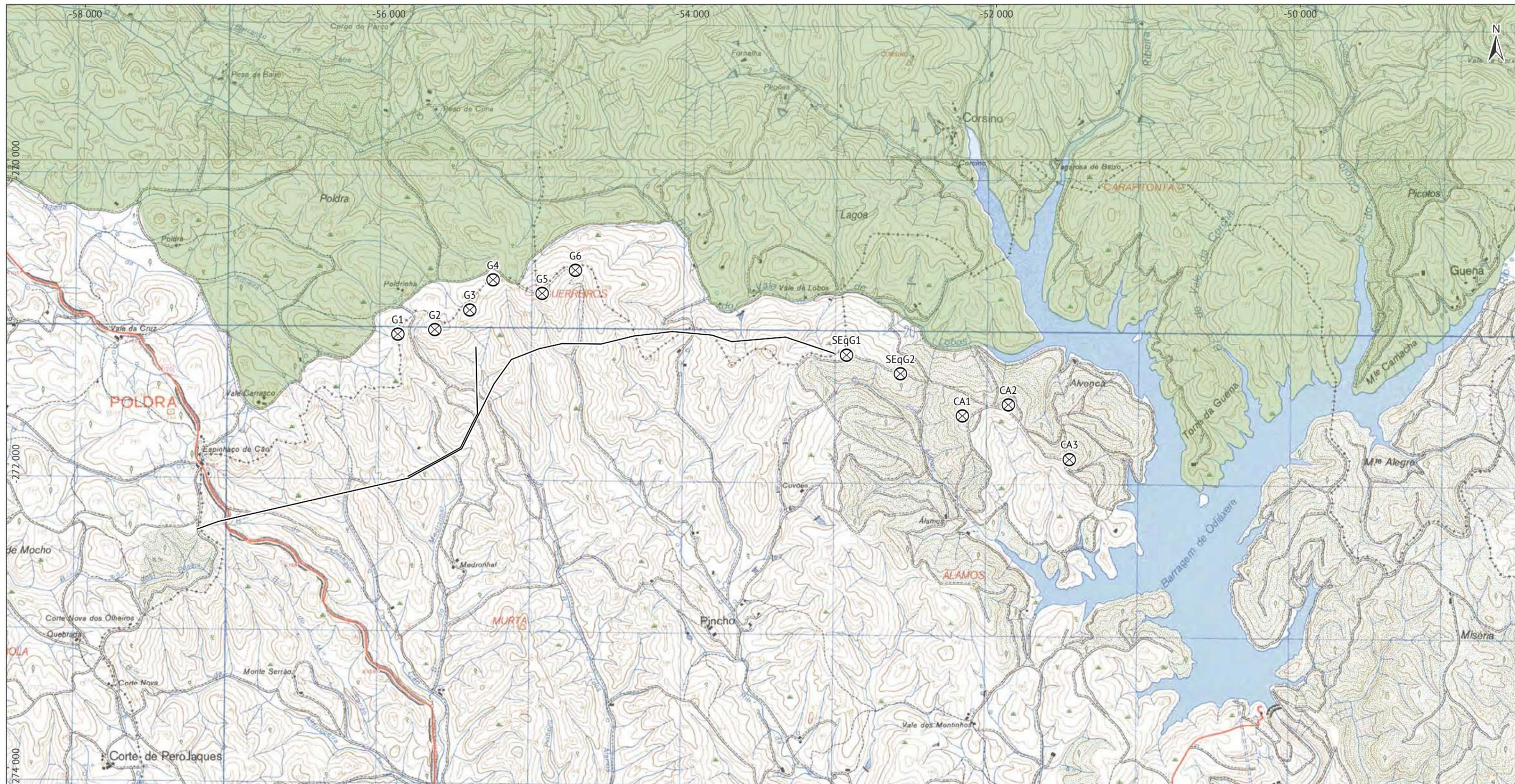
Bona - Convenção sobre a Conservação de Espécies Migradoras da Fauna Selvagem ou Convenção de Bona

- Anexo II Espécies migradoras cujo estatuto de conservação é desfavorável e cuja conservação e gestão exigem a conclusão de acordos internacionais, bem como aquelas cujo estado de conservação beneficiaria, de maneira significativa, da cooperação internacional resultante de um acordo internacional.

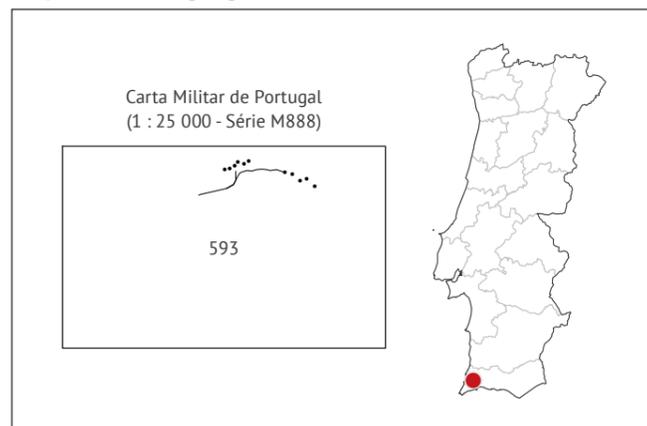
II# - Dec. Nº 31/95, de 18 de Agosto. Acordo sobre a Conservação das Populações de Morcegos Europeus.

ANEXO II

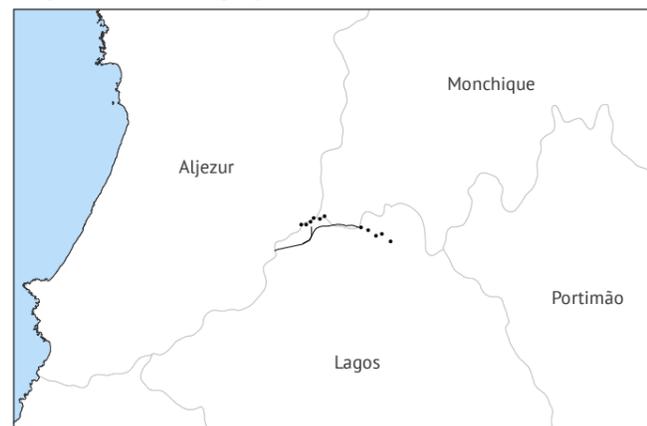
Enquadramento geral da área em estudo



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- ⊗ Aerogeradores do parque eólico de Guerreiros (G), do sobreequipamento do p. eólico de Guerreiros (SEqG) e do parque eólico de Corte dos Álamos (CA)
- ~ Linha elétrica
- Áreas classificadas:
- SIC e ZPE Monchique (Rede Natura 2000)

Ficha técnica

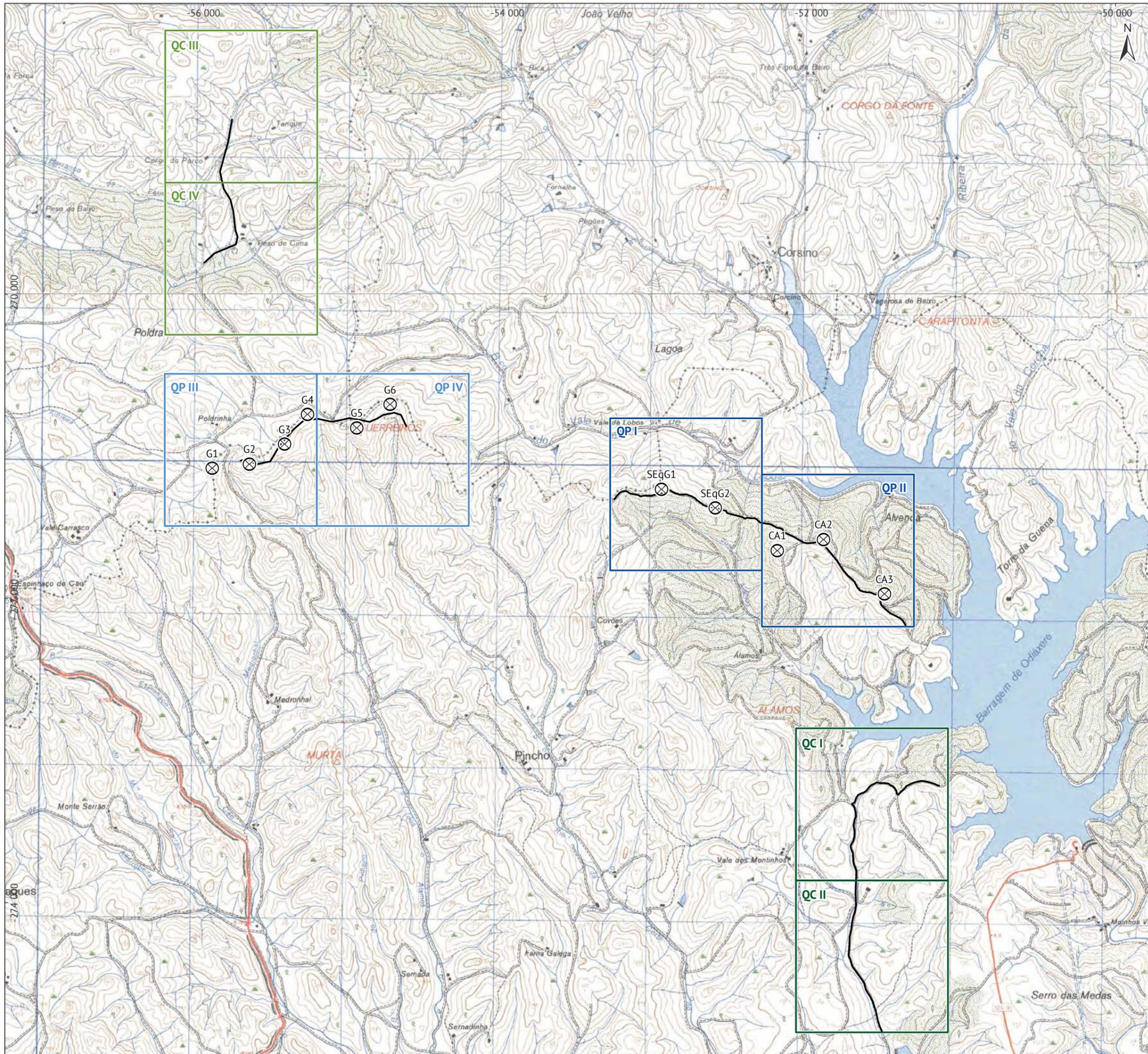
P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 1 - Enquadramento geral		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 25 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

Elaborado por:

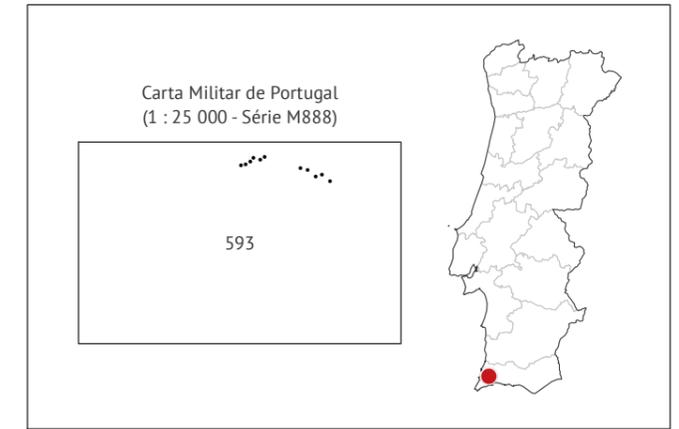
Promotor:

ANEXO III

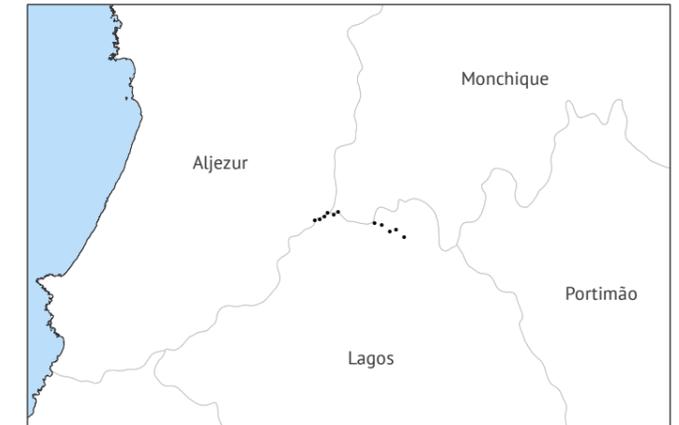
Localização das quadrículas para censo de avifauna



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- ⊗ Aerogeradores do parque eólico de Guerreiros (G), do sobreequipamento do parque eólico de Guerreiros (SEqG) e do parque eólico de Corte dos Álamos (CA)

Método dos transetos:

- ▭ quadrículas 1x1km na área do PE Guerreiros
- ▭ quadrículas 1x1km na área do SEqG CA
- ▭ quadrículas 1x1km na área de controlo do PE Guerreiros
- ▭ quadrículas 1x1km na área de controlo do SEqG CA
- ↔ transetos percorridos

Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 2 - Censo da avifauna pelo método dos transetos		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 25 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06



Elaborado por:
 ecosativa

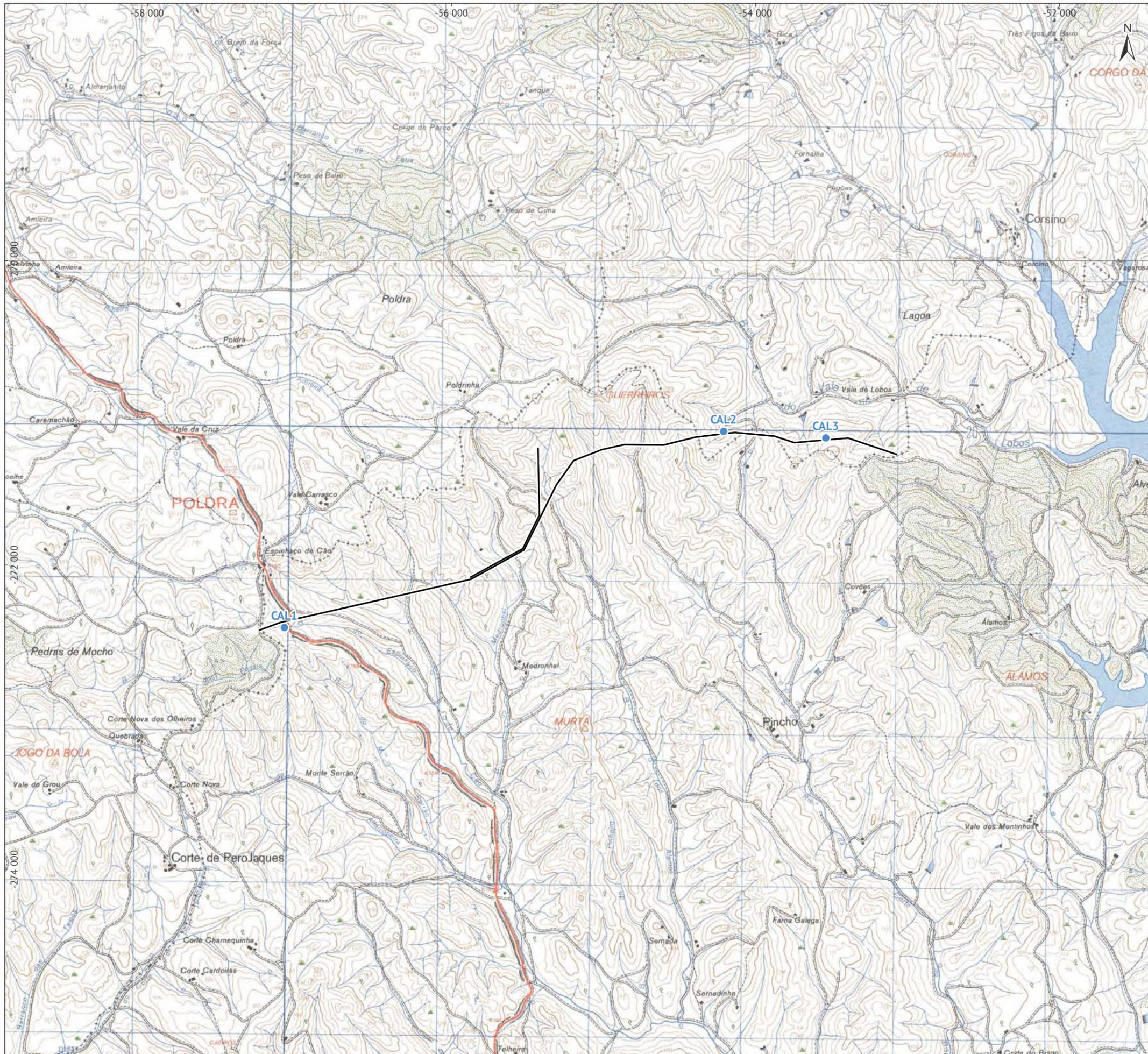
Promotor:
 edp renováveis

ANEXO IV

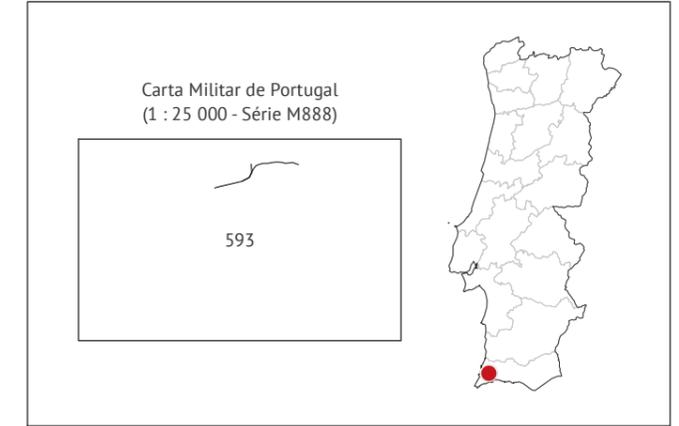
Localização dos pontos de escuta para censo de avifauna



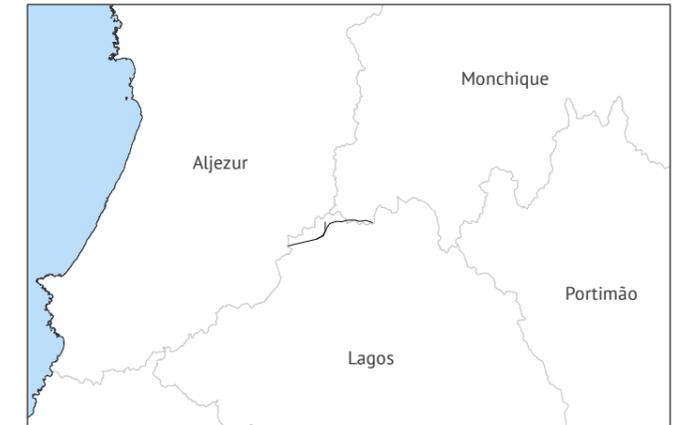
renováveis



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- ~ Linha elétrica
- Pontos de escuta para censo de avifauna

Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 3 - Pontos de escuta para censo de avifauna		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 25 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06



Elaborado por:

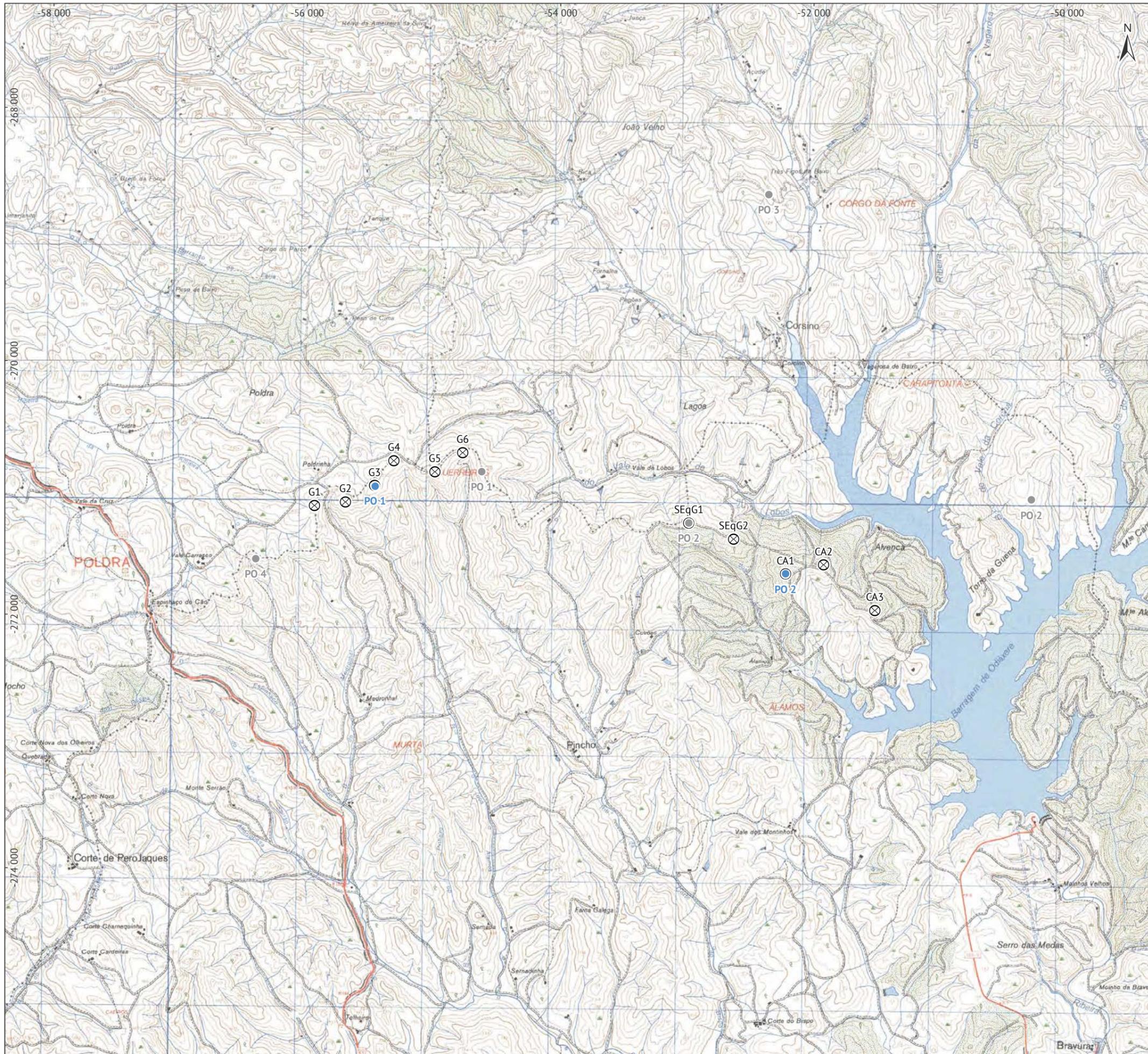


Promotor:

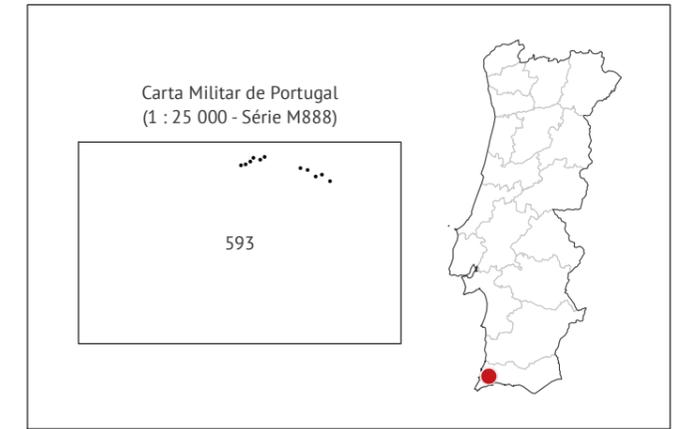


ANEXO V

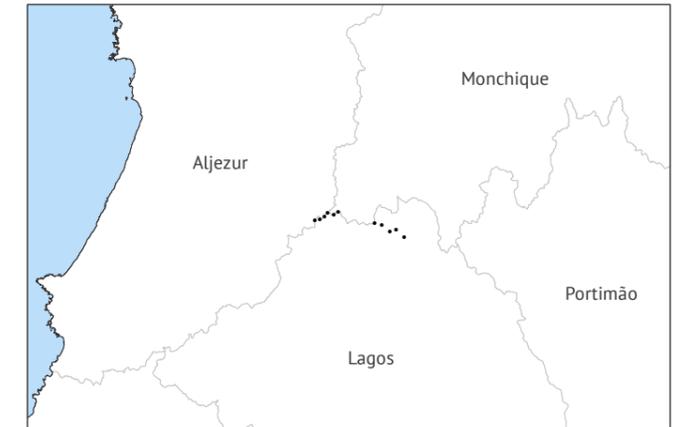
Pontos de observação para censo de aves de rapina e outras planadoras



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- ⊗ Aerogeradores do parque eólico de Guerreiros (G), do sobreequipamento do parque eólico de Guerreiros (SEqG) e do parque eólico de Corte dos Álamos (CA)

- Pontos de observação de aves de rapina e outras planadoras:
- fase de exploração
 - outras fases

Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 4 - Pontos de observação de aves de rapina e outras planadoras		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 30 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06



Elaborado por:

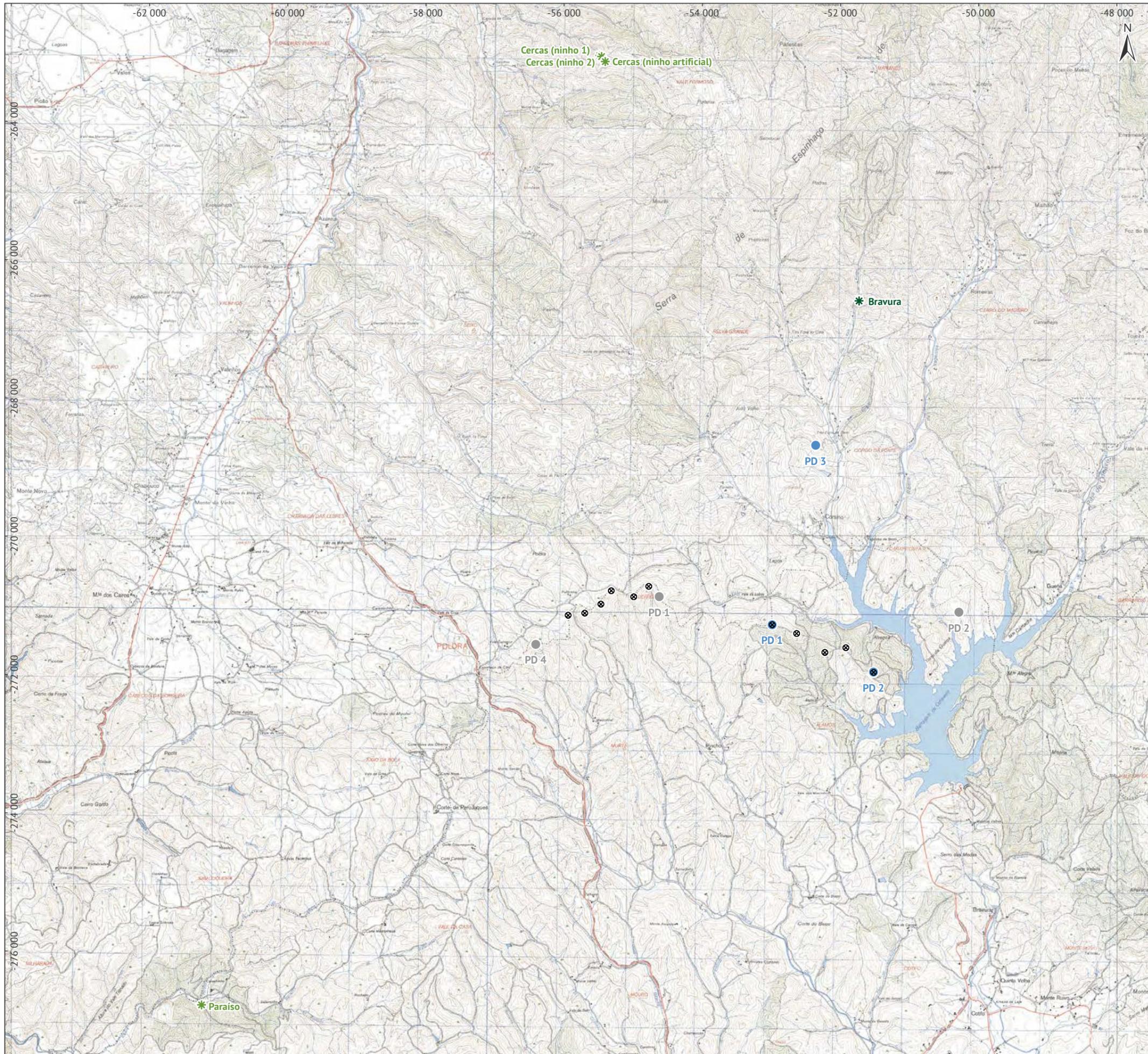


Promotor:

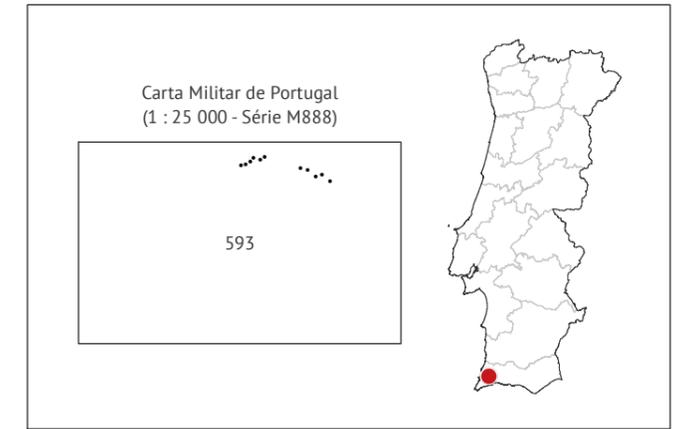


ANEXO VI

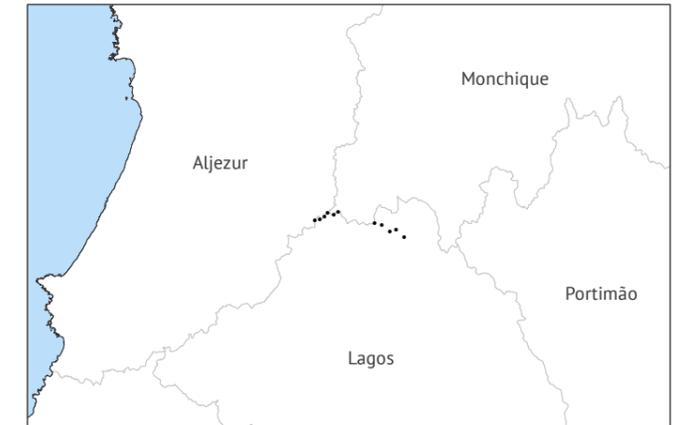
Pontos de observação para censo dirigido a água de Bonelli



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- ⊗ Aerogeradores
- Pontos de observação dirigida à água de Bonelli:
 - fase de exploração
 - outras fases
- * Ninho monitorizado: Bravura
- * Outros ninhos na área de estudo

Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 5 - Pontos de observação dirigida à água de Bonelli		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 55 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06



Elaborado por:

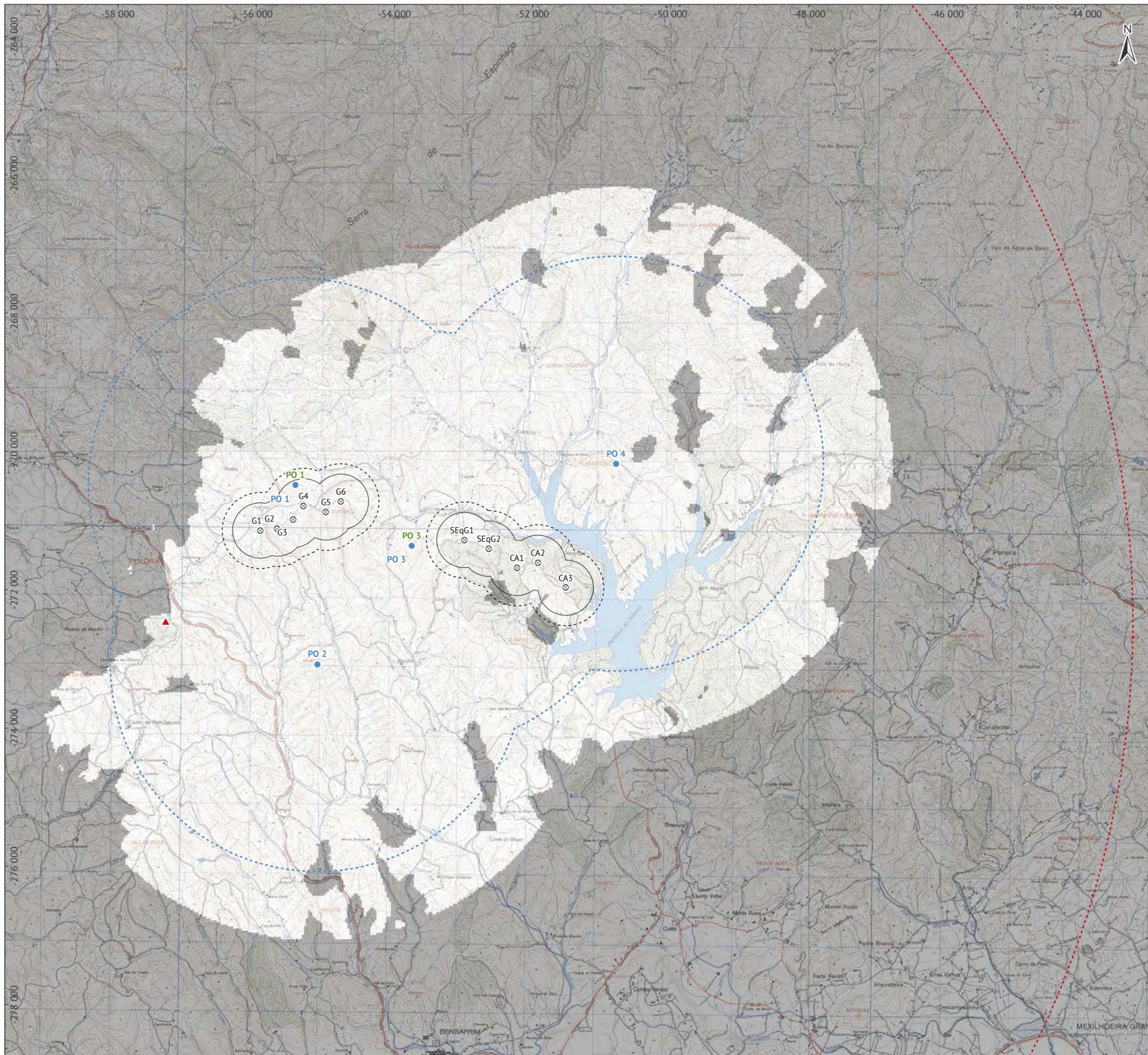


Promotor:

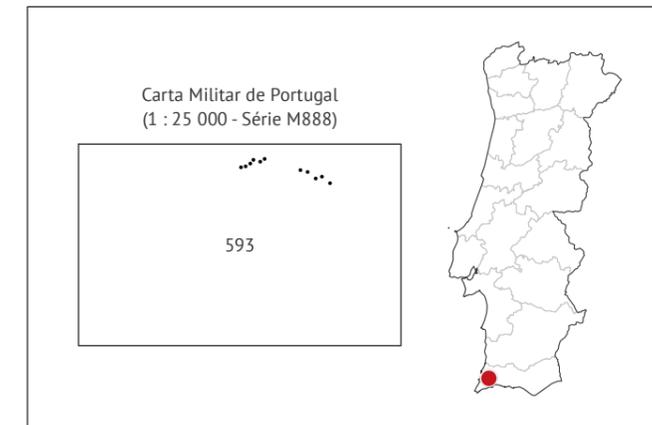


ANEXO VII

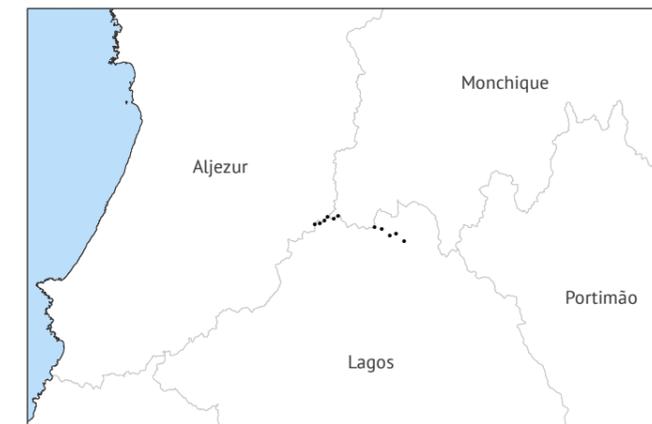
Área de monitorização no âmbito do Programa de aplicação do sistema de paragem seletiva de aerogeradores assistida por radar



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- ⊗ Aerogeradores do p. e. de Guerreiros (G), do sobreequipamento do p. e. de Guerreiros (SEq) e do p. e. de Corte dos Álamos (CA)
- Perímetros de segurança:
 - ⊕ buffer de 400m
 - ⊖ buffer de 550m
- ▲ Localização do radar
- ⊖ Abrangência do radar (14km)
- Pontos de observação (PO)
- Localização inicial do PO 1 e do PO 3
- ⊖ Raio de identificação dos pontos de observação (3 km)
- Visibilidade a partir dos pontos de observação:
 - ☁ áreas visíveis
 - ⬛ áreas não visíveis

Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 6 - Programa de aplicação do sistema de paragem seletiva de aerogeradores assistida por radar		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 55 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

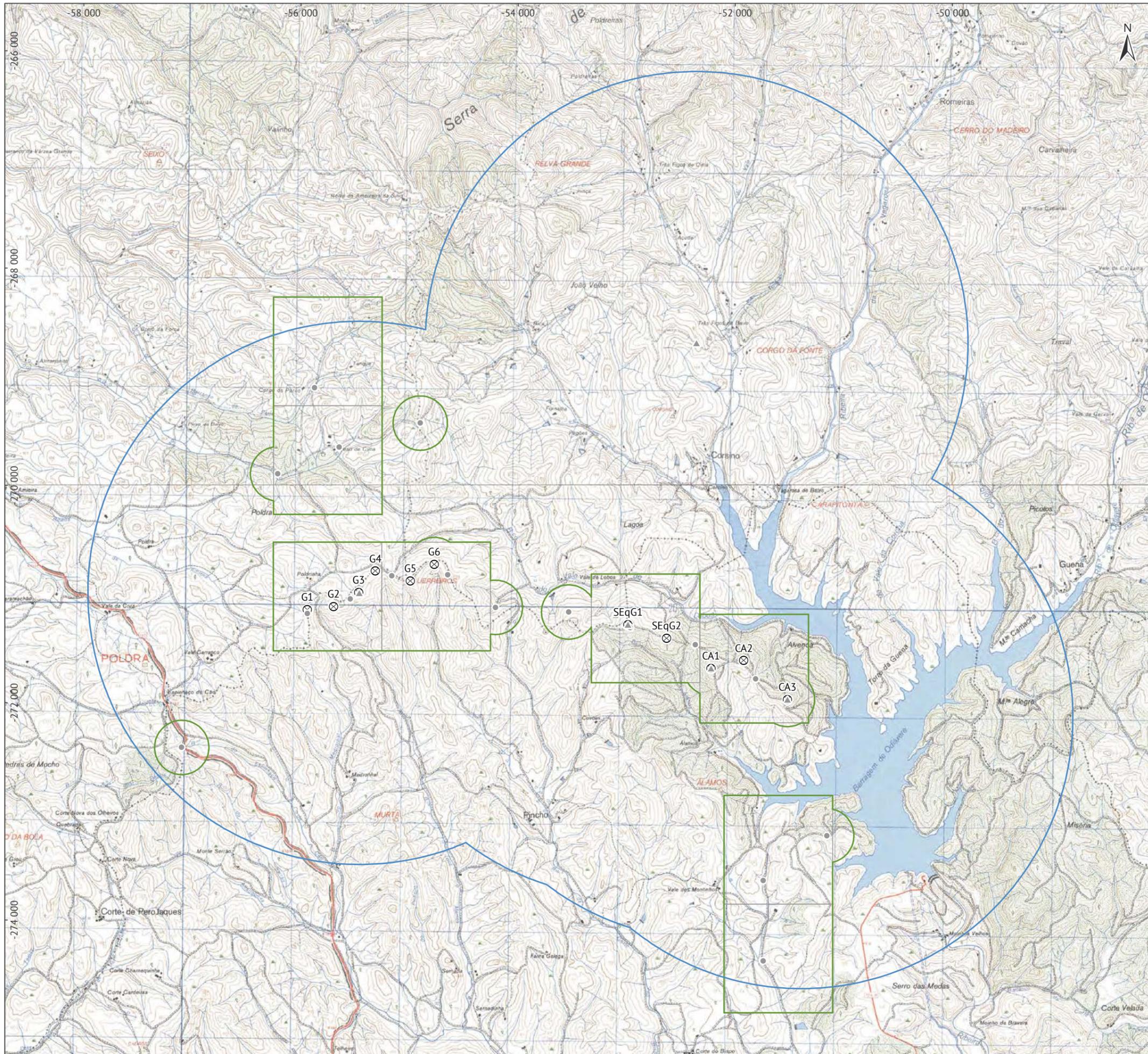


Elaborado por:
ecosativa
CONSTRUTORA AMBIENTAL

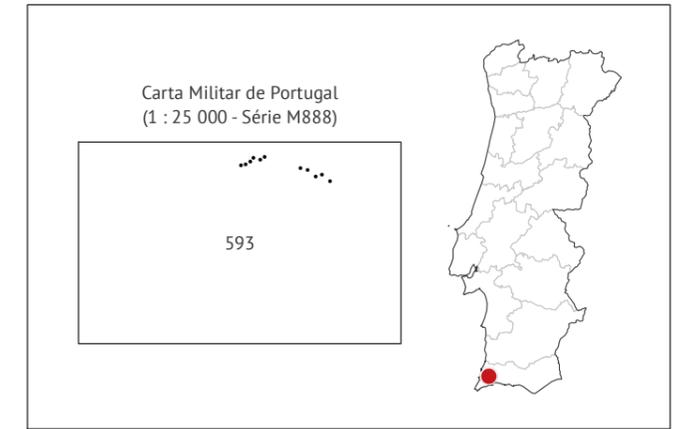
Promotor:
edp renováveis

ANEXO VIII

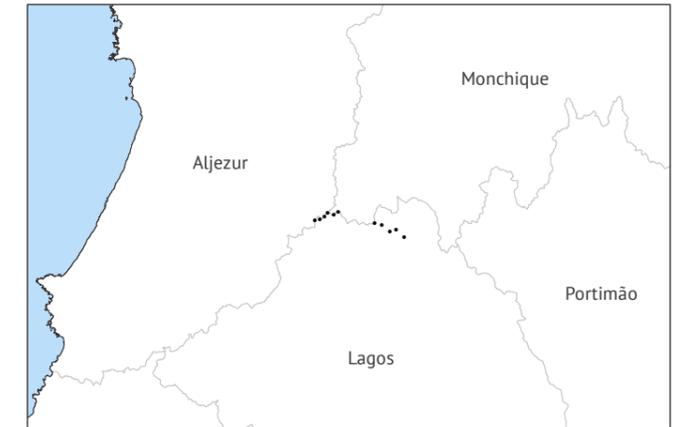
Área da caracterização de biótopos



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

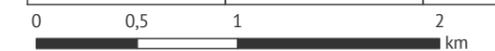
- ⊗ Aerogeradores do parque eólico de Guerreiros (G), do sobreequipamento do parque eólico de Guerreiros (SEqG) e do parque eólico de Corte dos Álamos (CA)
- Quadrículas do método dos transetos
- Pontos de escuta de aves e de quirópteros
- ▲ Pontos de observação

Caraterização de biótipos:

- ⊞ área de caraterização geral - *buffer* de 2,5km em torno dos pontos de observação de aves de rapina e outras planadoras e dos pontos de observação dirigida à águia de Bonelli
- ⊞ área de caraterização pormenorizada - *buffer* de 250m em torno dos aerogeradores, quadrículas do método dos transetos e *buffer* de 250m em torno dos pontos de escuta de aves e de quirópteros

Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 7 - Caraterização de biótipos		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 35 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06



Elaborado por:
ecosativa
CONSTRUTORA AMBIENTAL

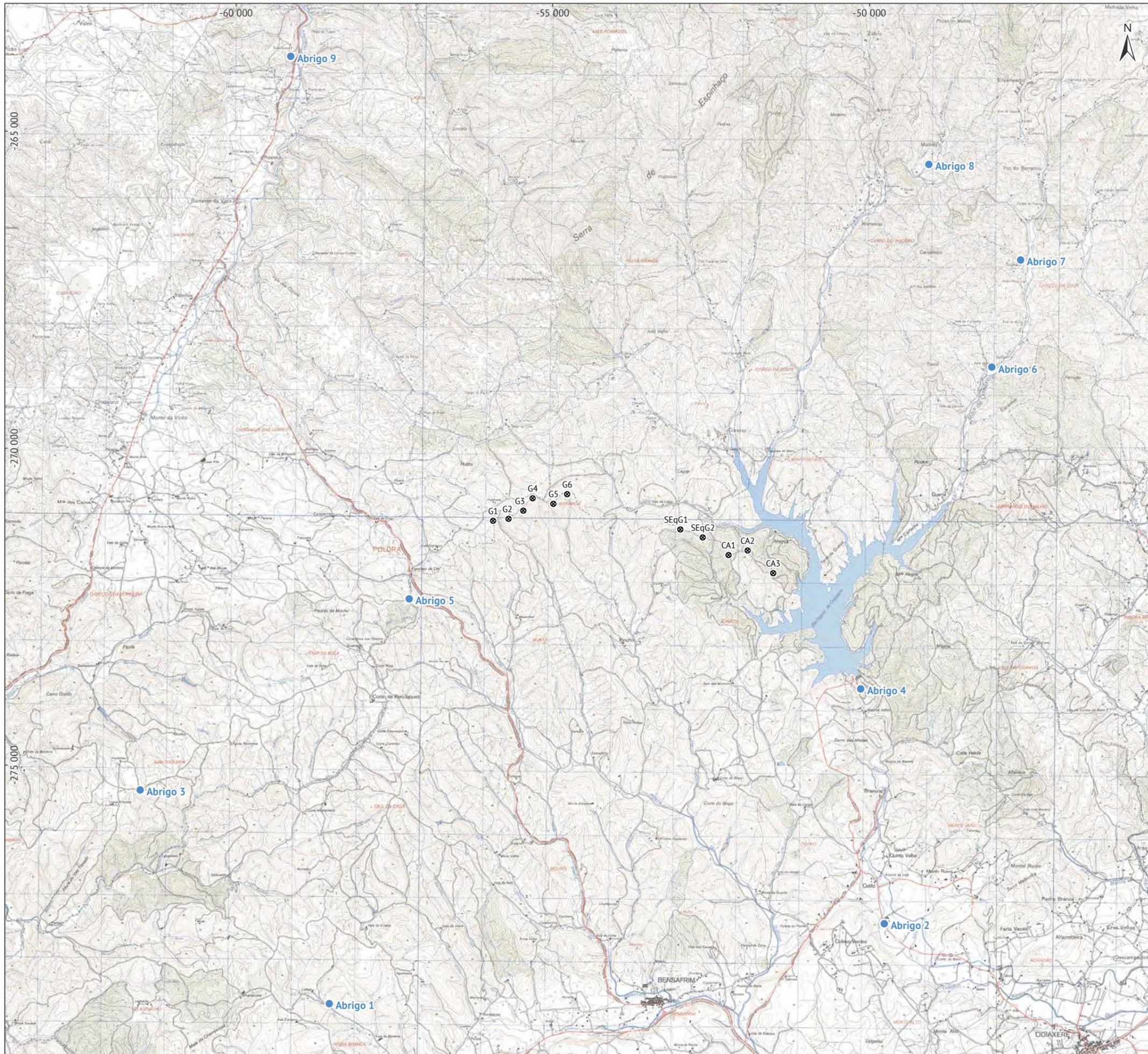
Promotor:
edp renováveis

ANEXO IX

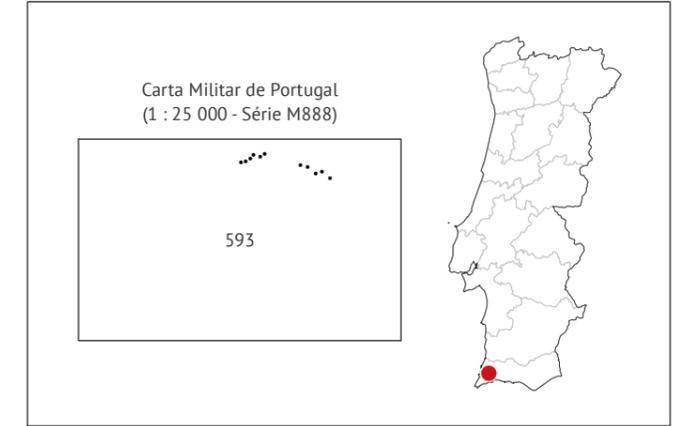
Localização dos abrigos de quirópteros



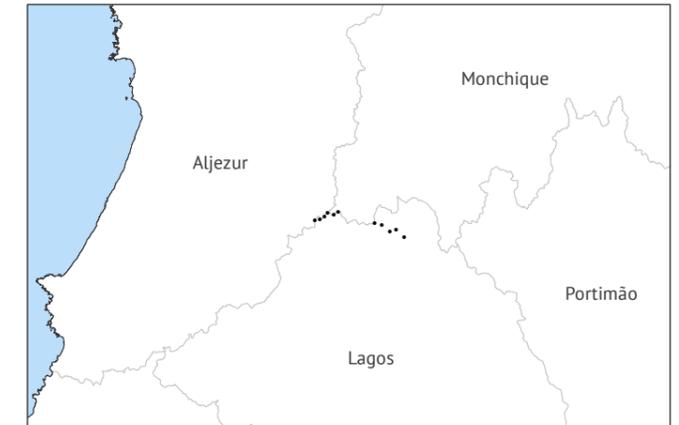
renováveis



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- ⊙ Aerogeradores do parque eólico de Guerreiros (G), do respectivo sobreequipamento do parque eólico de Guerreiros (SEqG) e do parque eólico de Corte dos Álamos (CA)
- Abrigos de quirópteros monitorizados

Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 8 - Monitorização de abrigos de quirópteros		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 60 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06



Elaborado por:

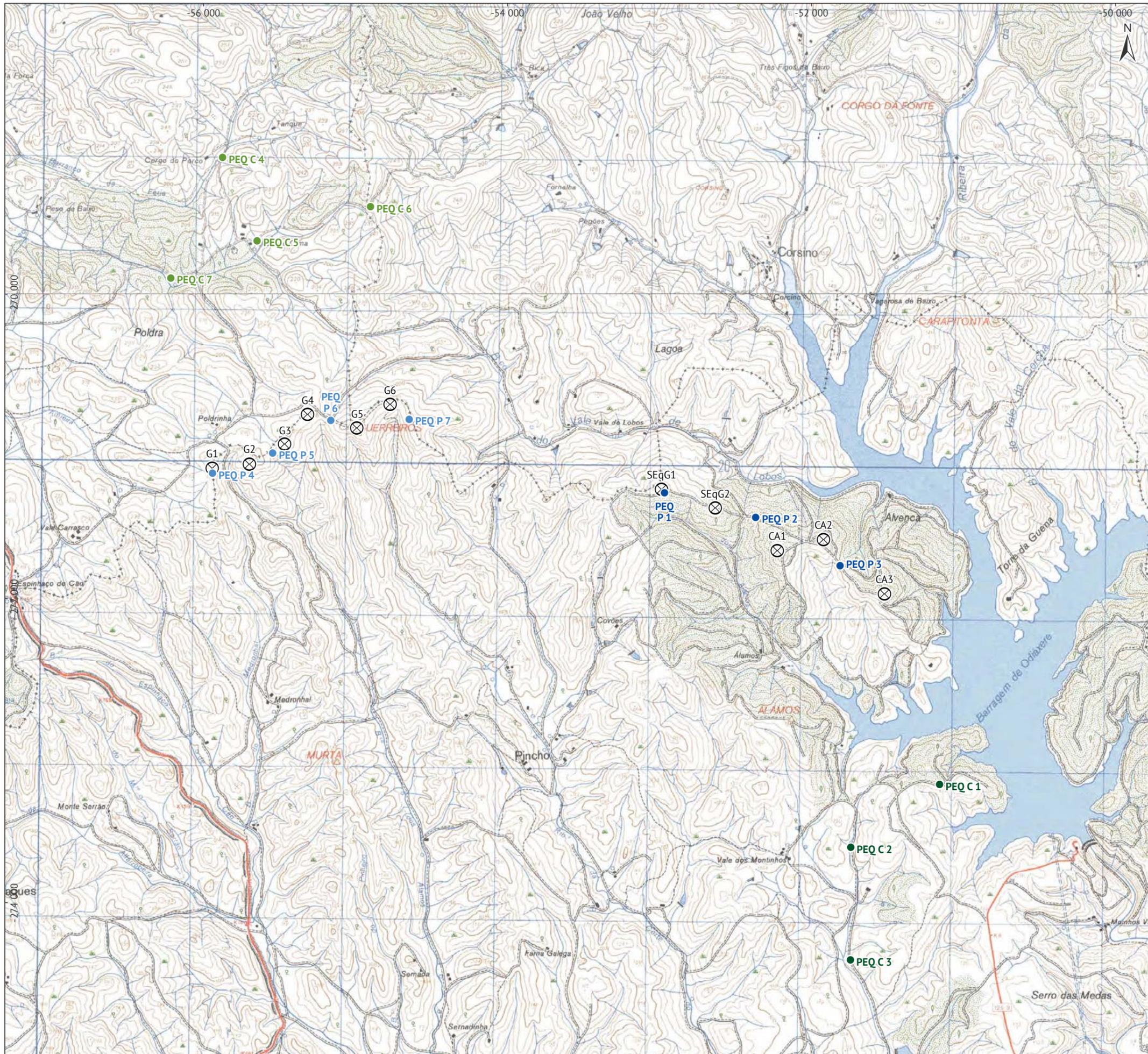


Promotor:

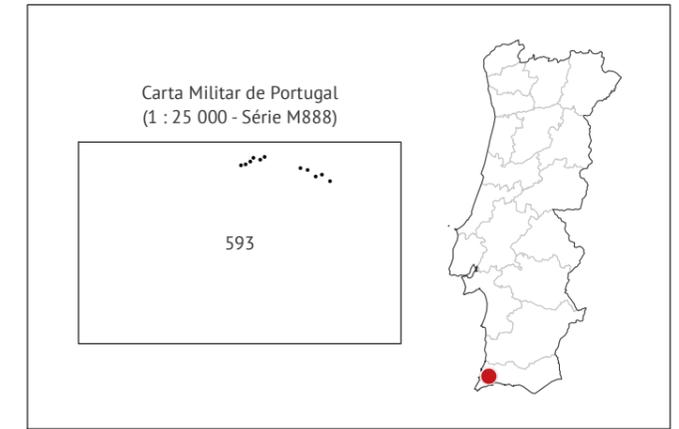


ANEXO X

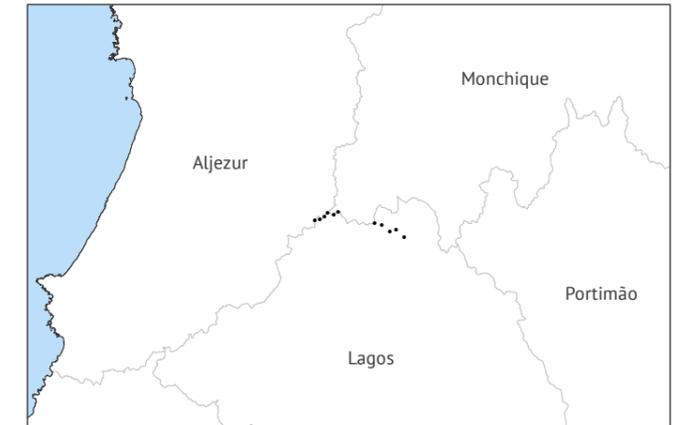
Localização dos pontos de escuta para censo de quirópteros



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

⊗ Aerogeradores do parque eólico de Guerreiros (G), do sobreequipamento do parque eólico de Guerreiros (SEqG) e do parque eólico de Corte dos Álamos (CA)

Pontos de escuta para censo de quirópteros:

- na área do PE Guerreiros
- na área do SEqG CA
- na área de controlo do PE Guerreiros
- na área de controlo do SEqG CA

Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 9 - Pontos de escuta para censo de quirópteros		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 25 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

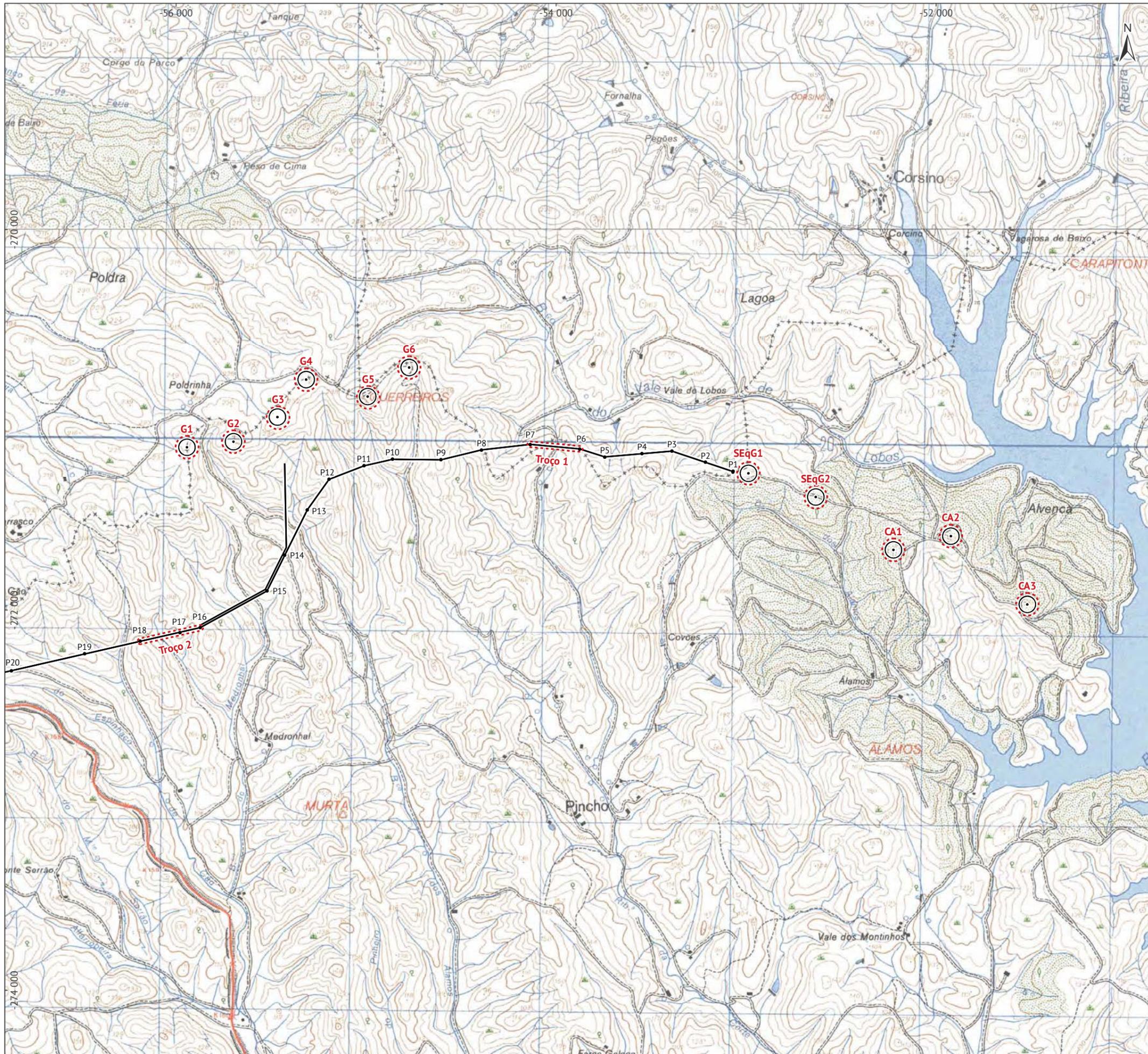


Elaborado por:
 ecosativa

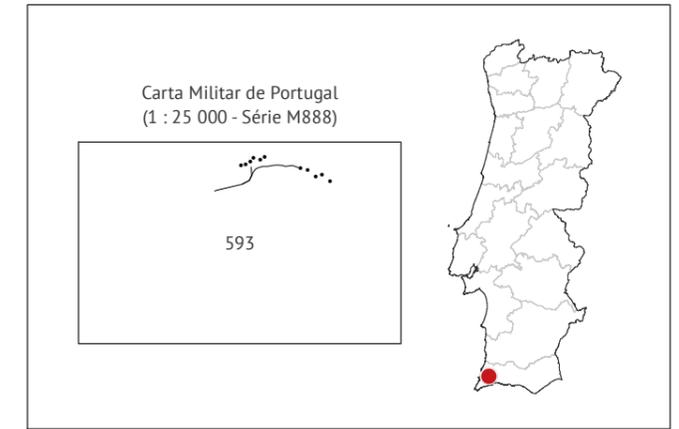
Promotor:
 edp renováveis

ANEXO XI

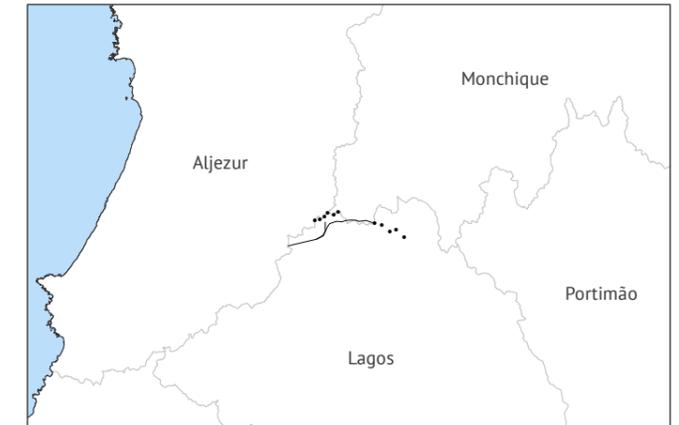
Área de prospeção de mortalidade



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto

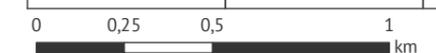


Legenda

- Aerogeradores do parque eólico de Guerreiros (G), do sobreequipamento do parque eólico de Guerreiros (SEqG) e do parque eólico de Corte dos Álamos (CA)
- ~ Linha elétrica
- Apoios da linha elétrica
- ⊗ Áreas de prospeção de mortalidade

Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 10 - Prospeção de mortalidade		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 20 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06



Elaborado por:

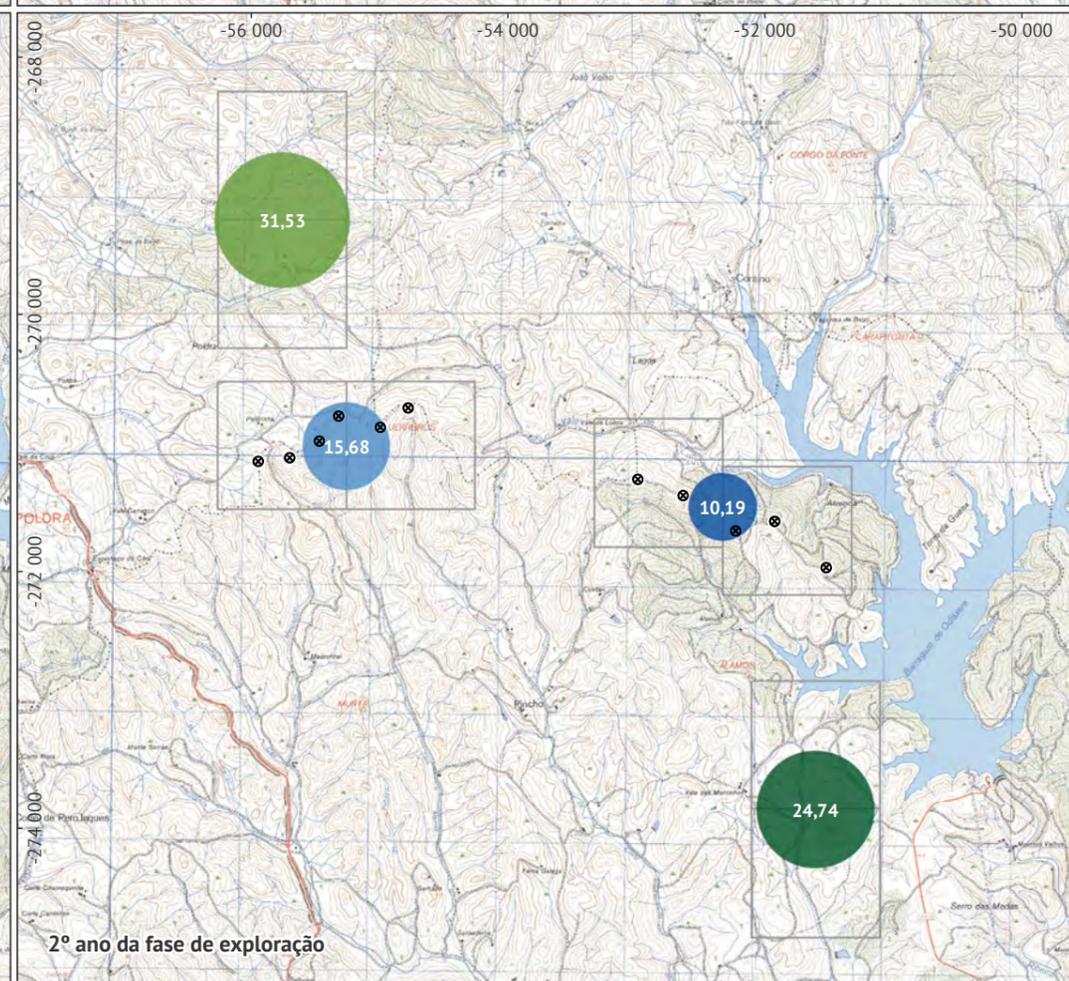
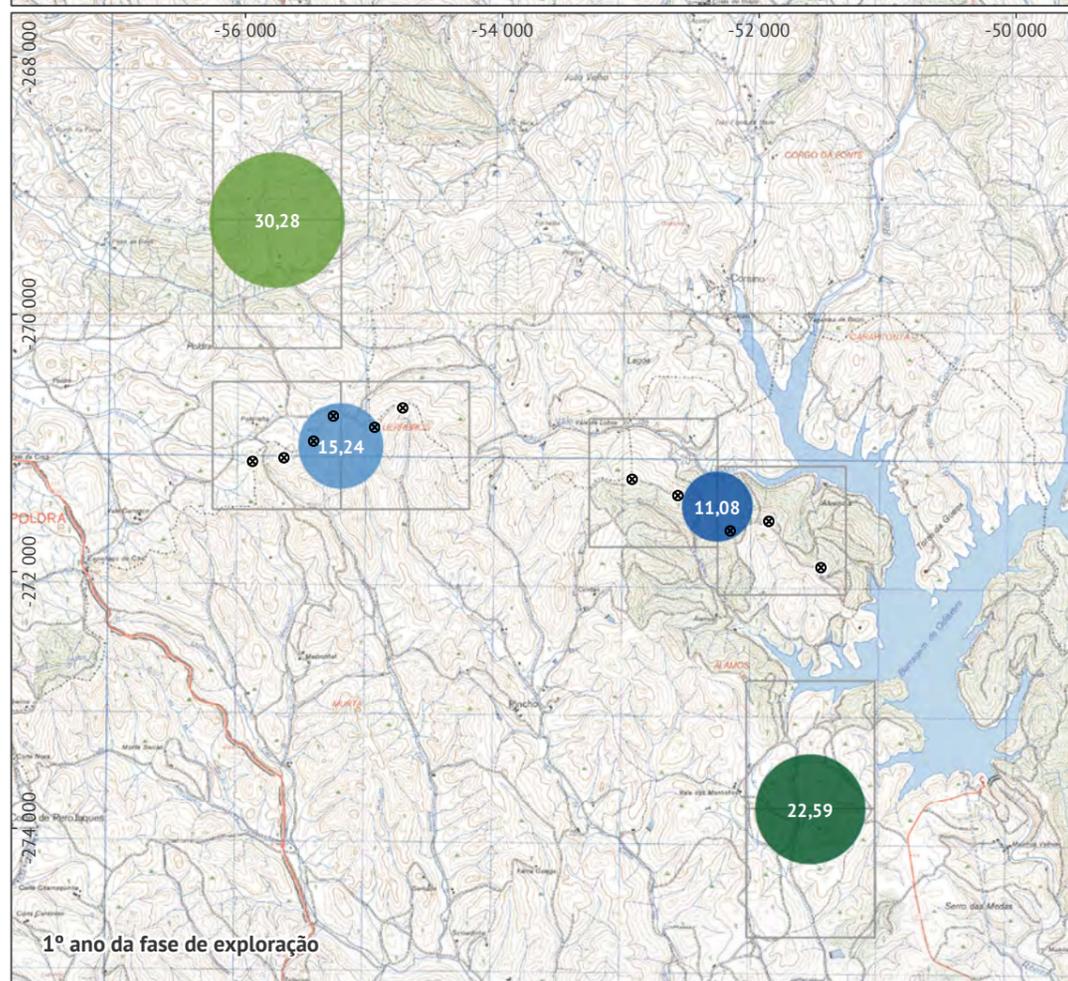
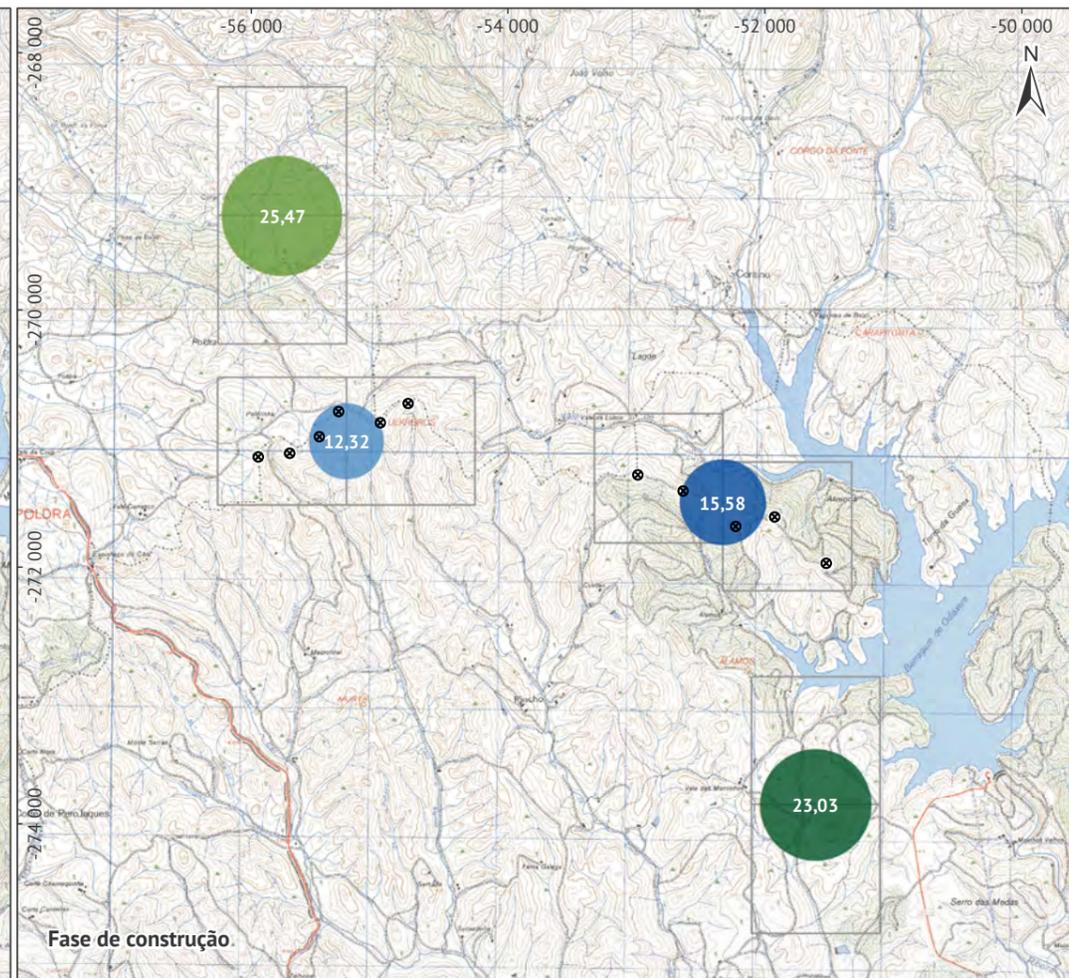
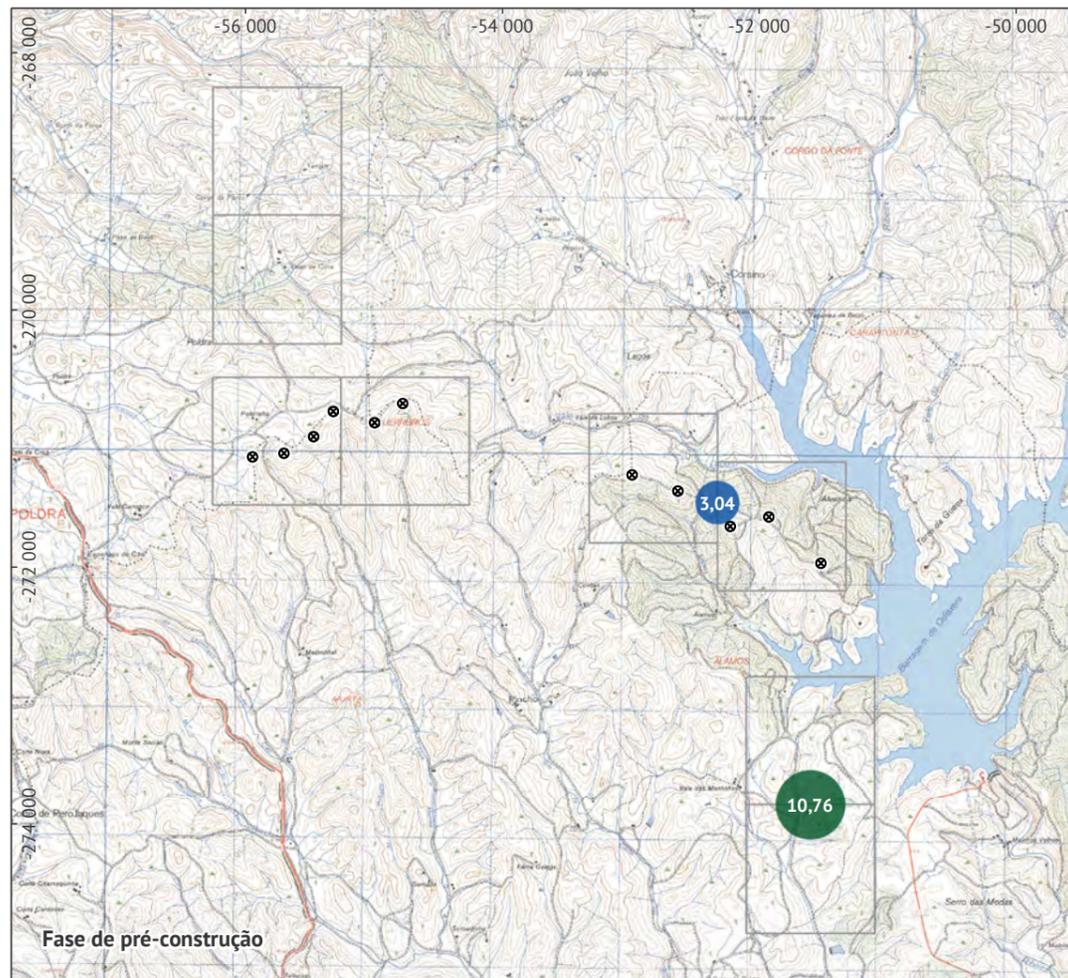


Promotor:

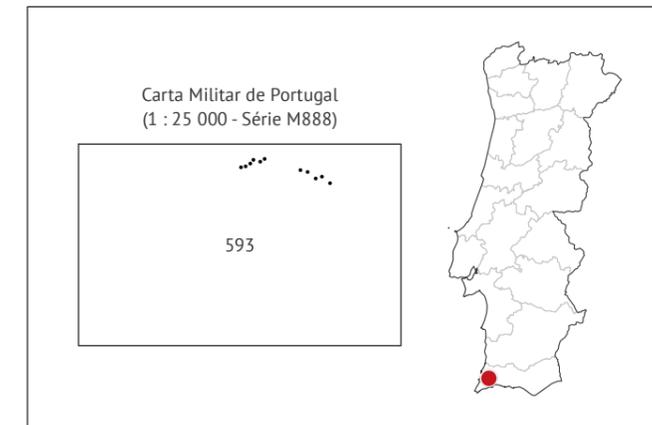


ANEXO XII

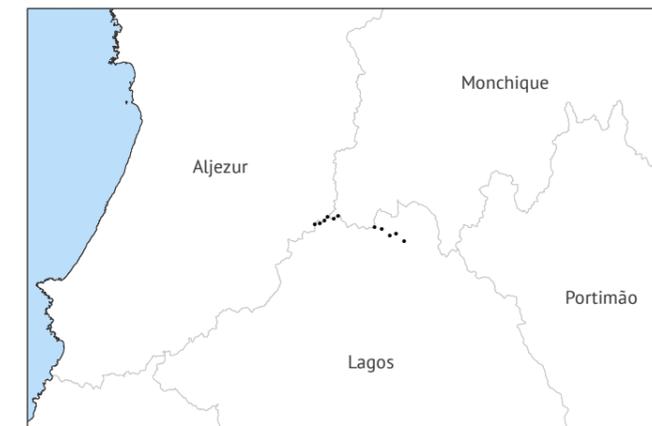
Resultados dos censos nos transetos (avifauna)



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



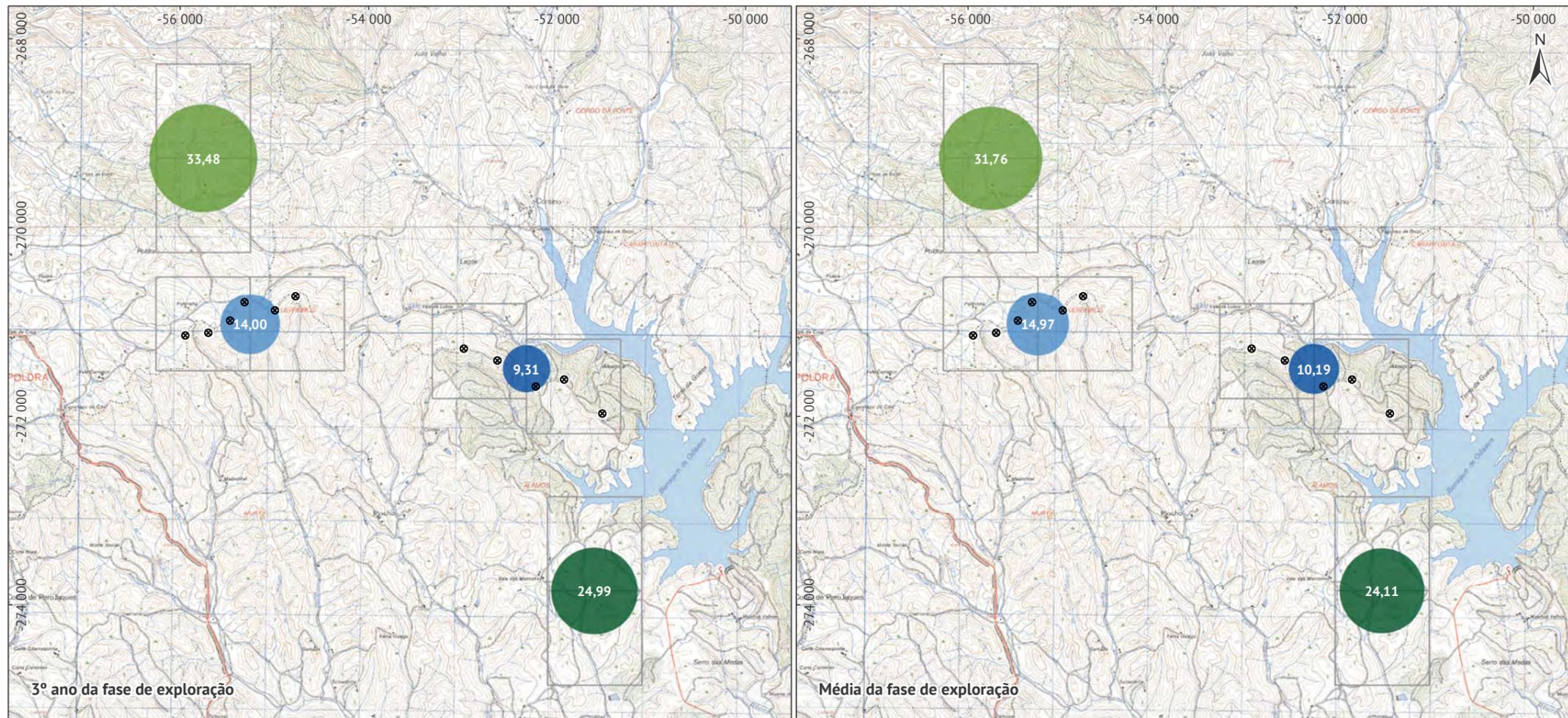
Legenda

- ⊗ Aerogeradores
- Método dos transetos:
 - quadrículas 1x1km
- Densidade média mensal (nº de indivíduos/hectare):
 - na área do PE Guerreiros
 - na área do SEqG CA
 - na área de controlo do PE Guerreiros
 - na área de controlo do SEqG CA

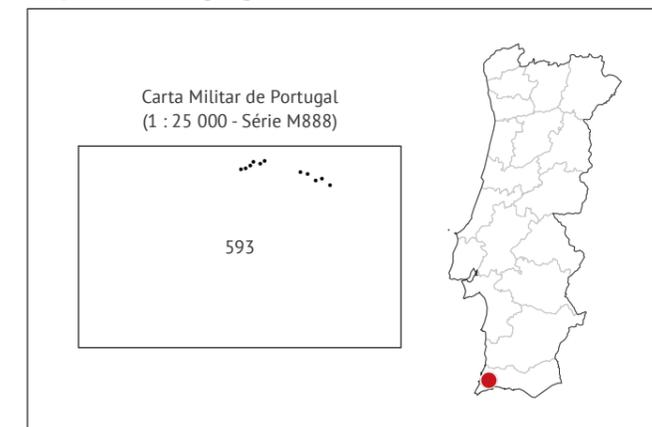
Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 11.1.1 - Densidade média mensal registada pelo método dos transetos		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 55 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

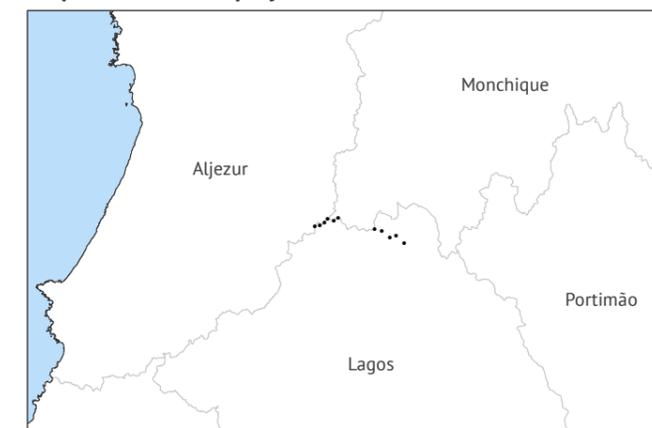




Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



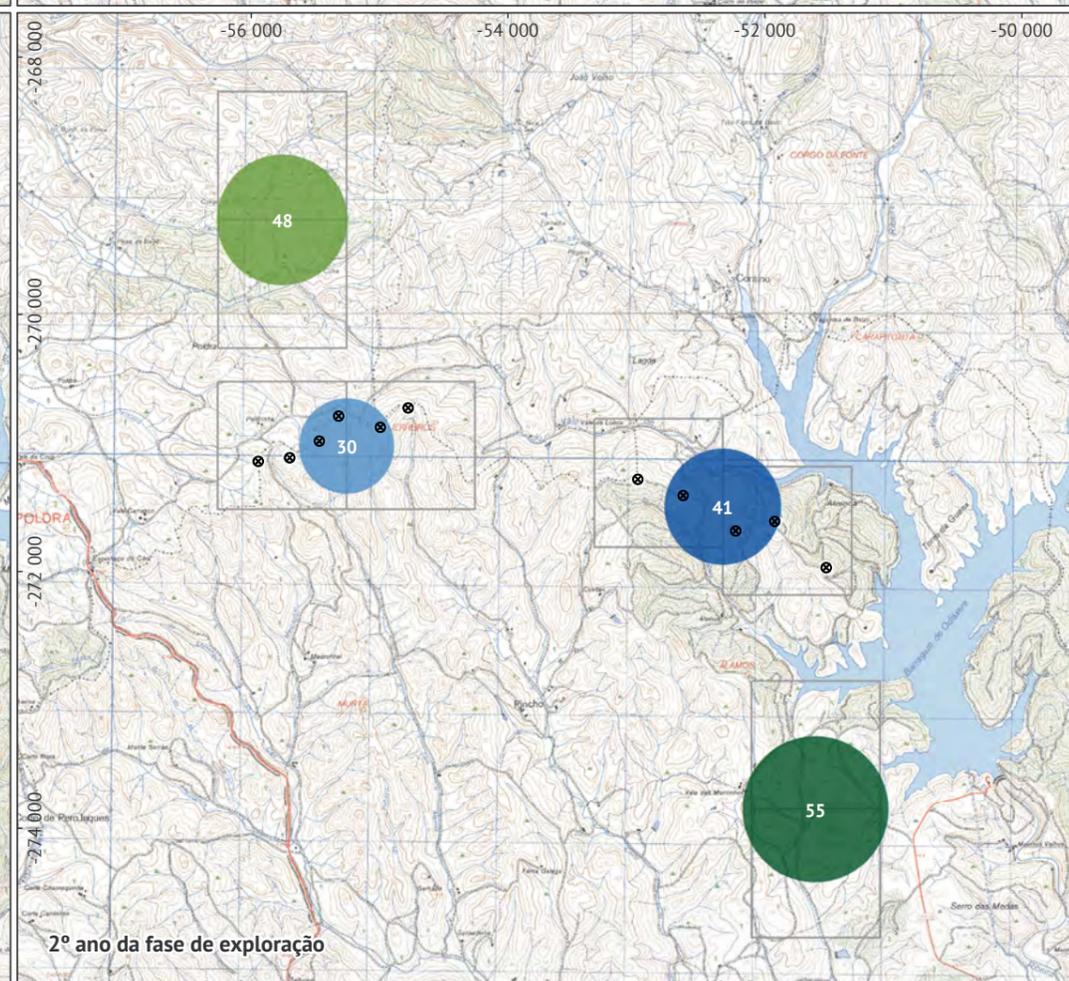
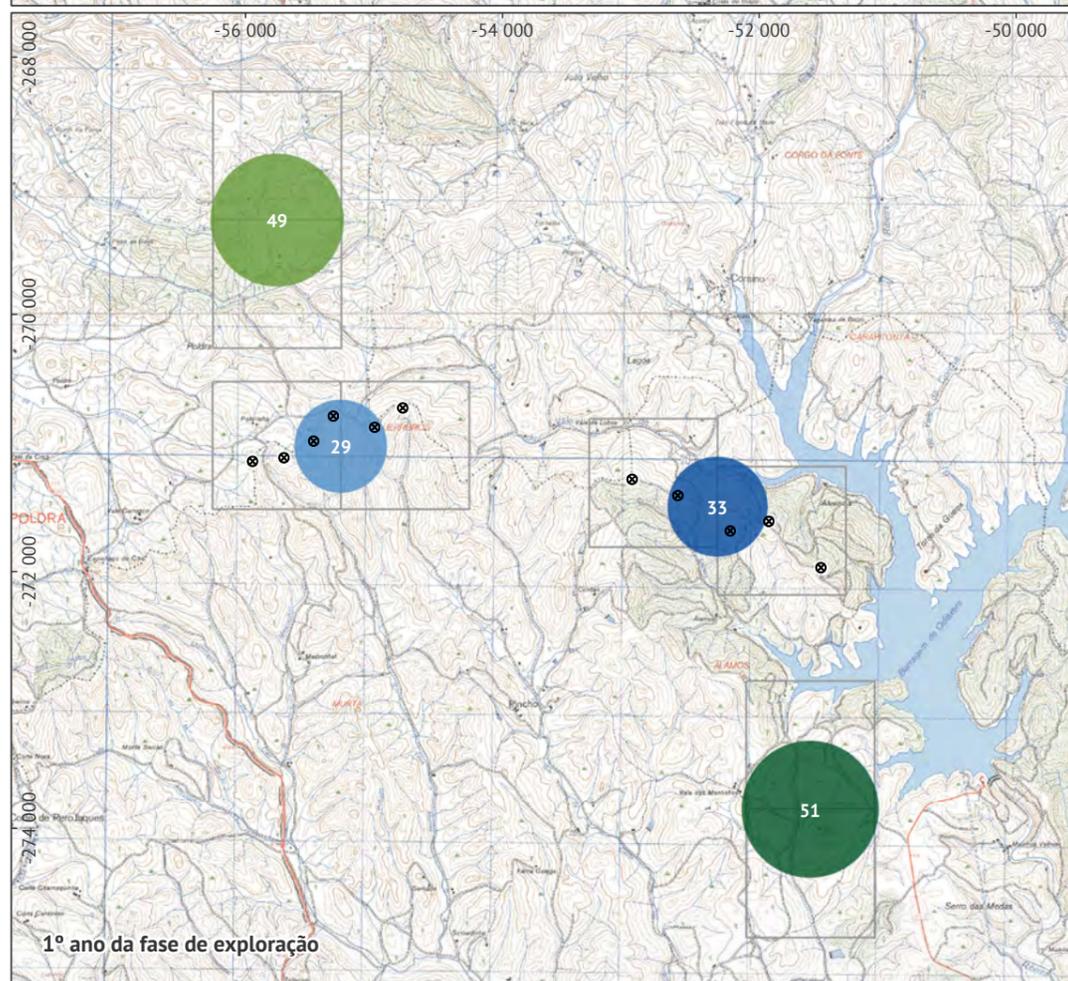
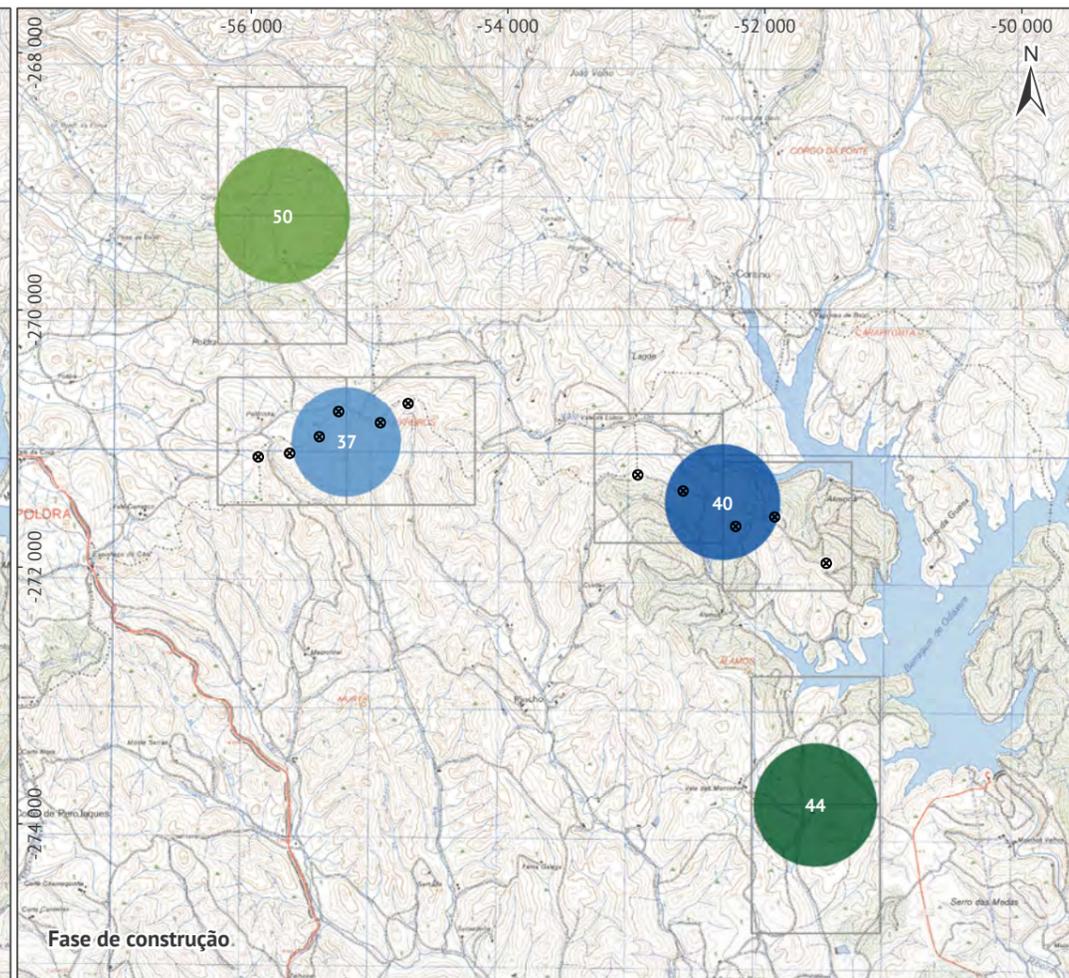
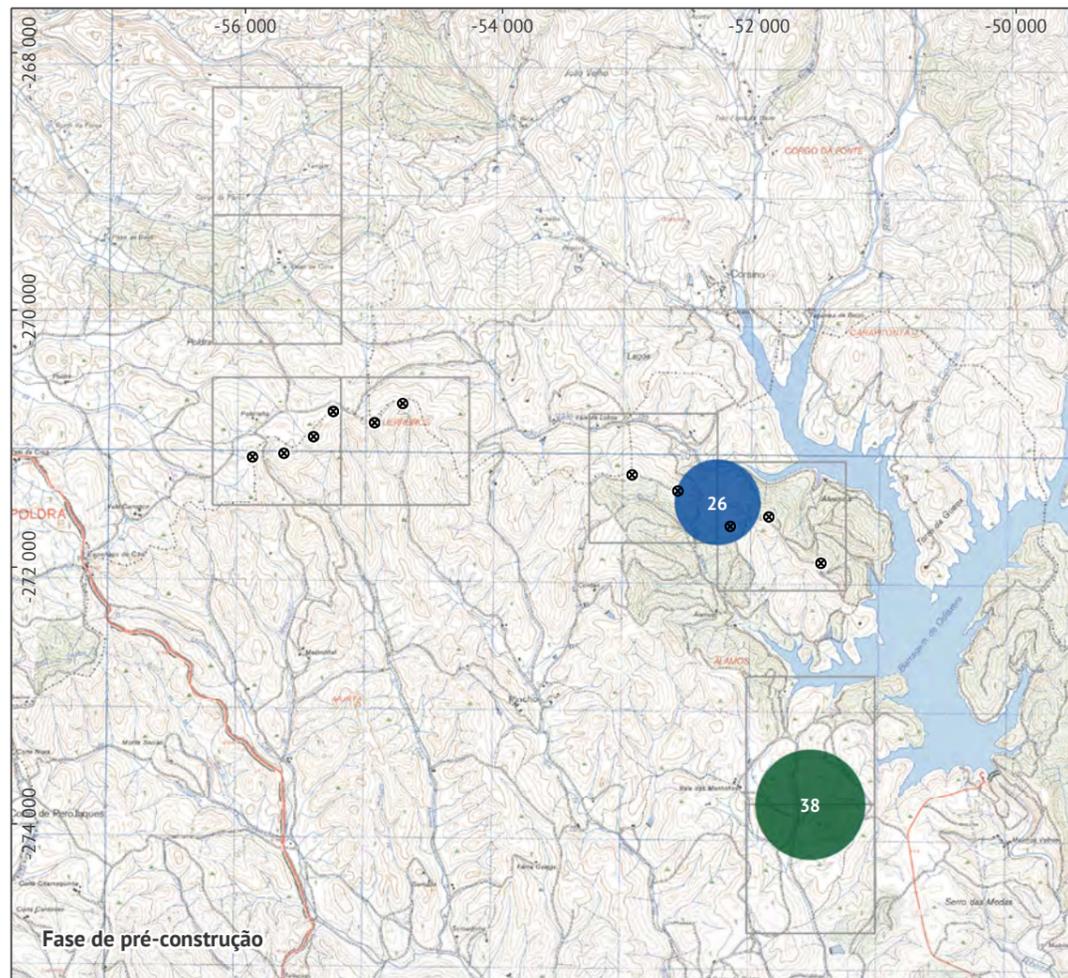
Legenda

- ⊗ Aerogeradores
- Método dos transetos:
 - quadrículas 1x1km
- Densidade média mensal (nº de indivíduos/hectare):
 - na área do PE Guerreiros
 - na área do SEqG CA
 - na área de controlo do PE Guerreiros
 - na área de controlo do SEqG CA

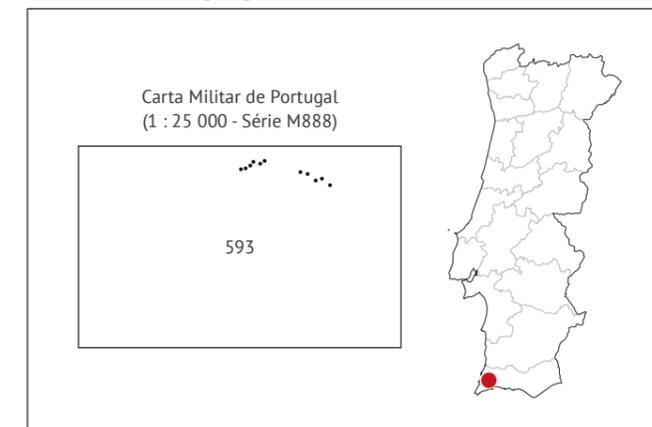
Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 11.1.2 - Densidade média mensal registada pelo método dos transetos		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 55 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

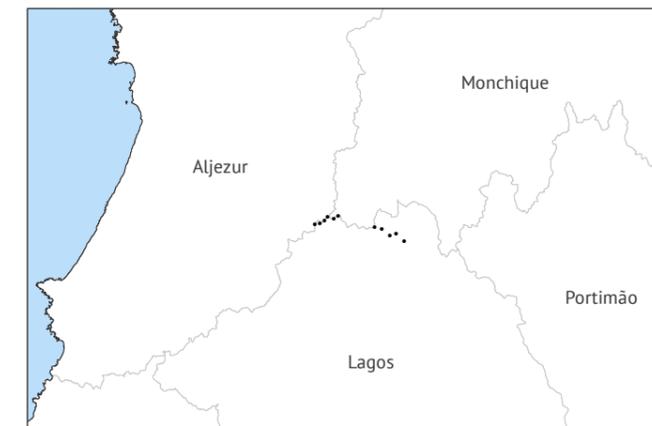




Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



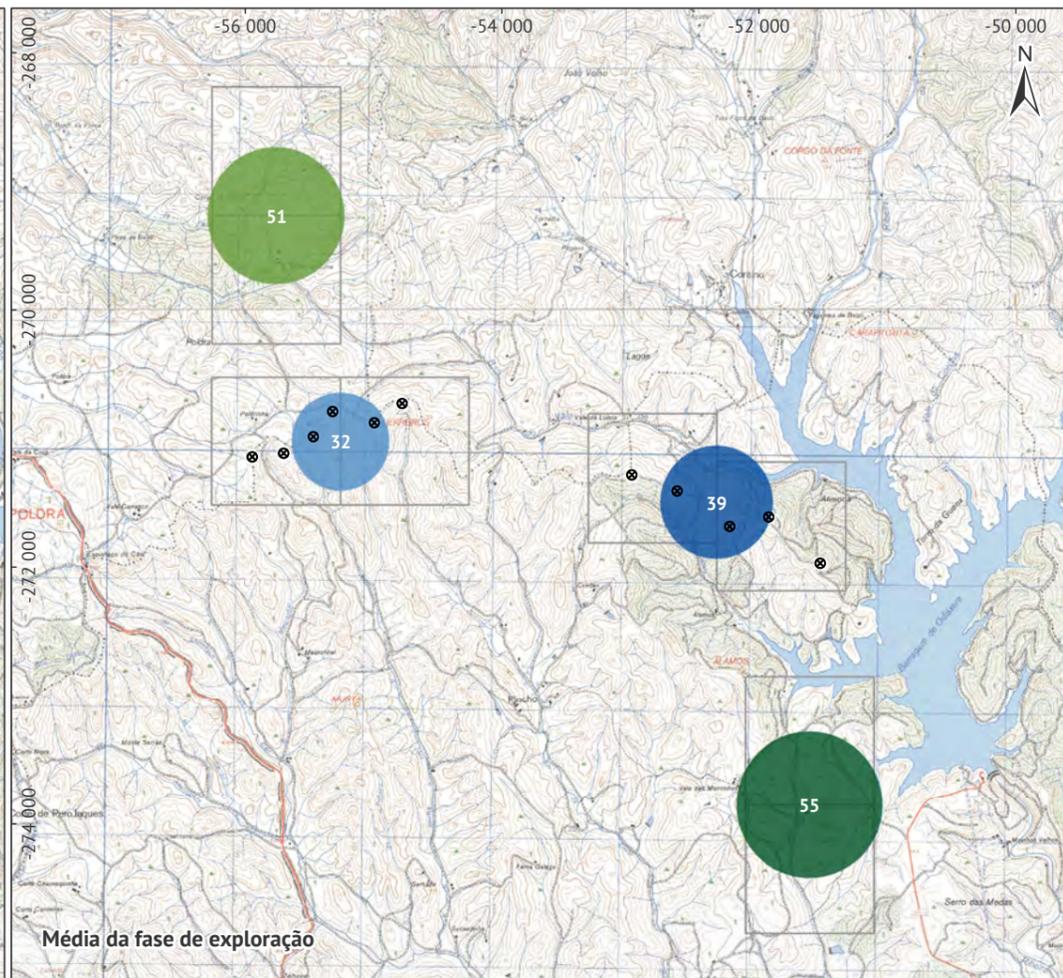
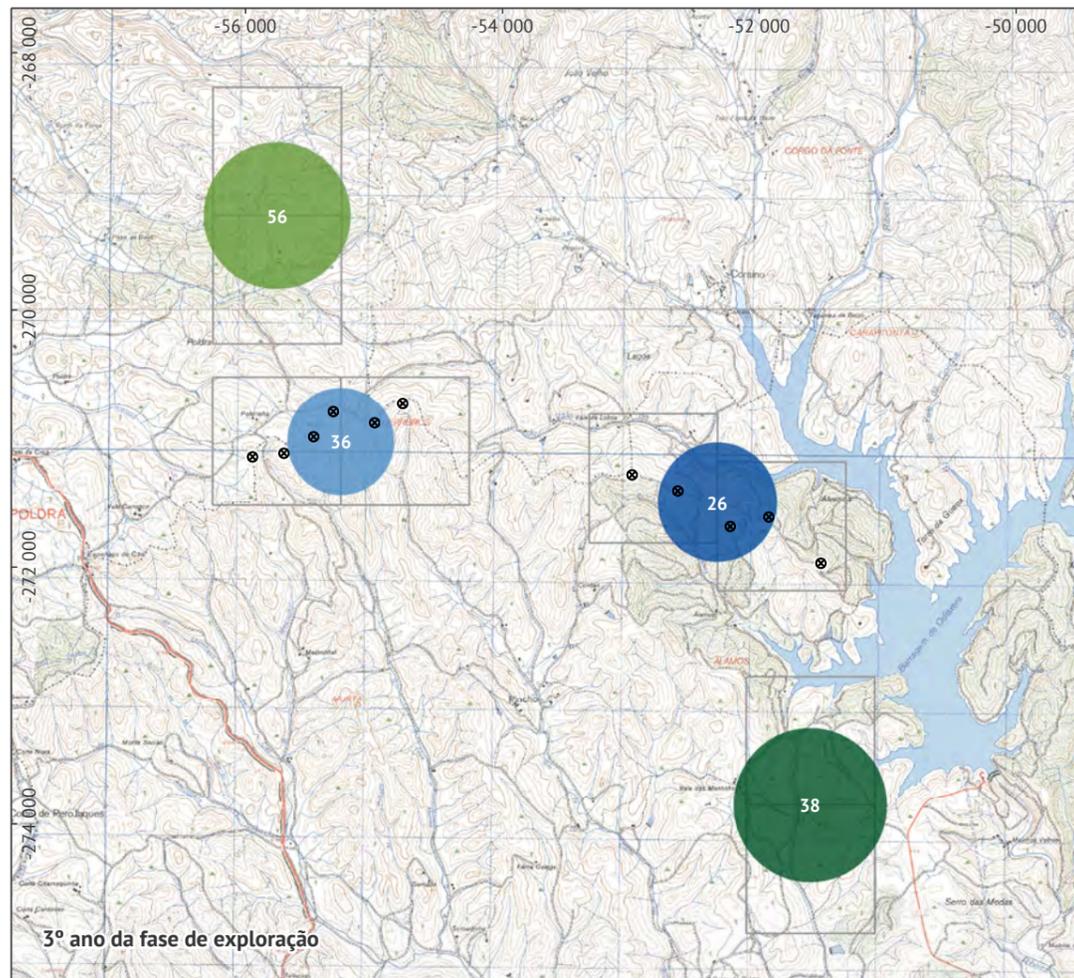
Legenda

- ⊗ Aerogeradores
- Método dos transetos:
□ quadrículas 1x1km
- Riqueza específica (nº de espécies):
 - na área do PE Guerreiros
 - na área do SEqG CA
 - na área de controlo do PE Guerreiros
 - na área de controlo do SEqG CA

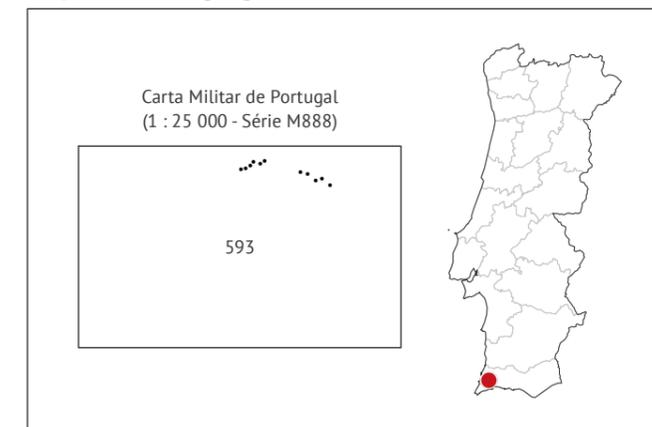
Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 11.2.1 - Riqueza específica registada pelo método dos transetos		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 55 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

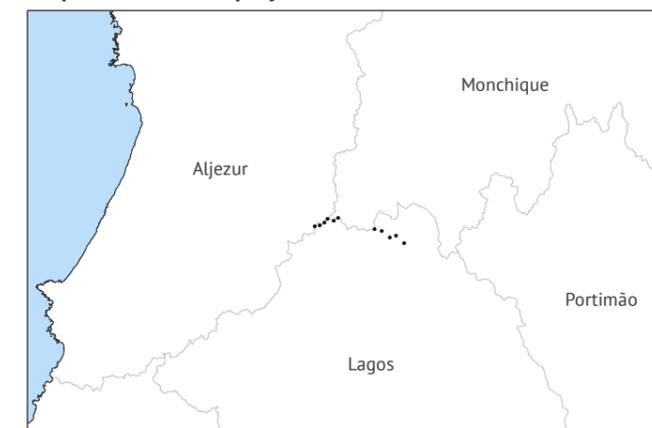




Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- ⊗ Aerogeradores
- Método dos transetos:
□ quadrículas 1x1km
- Riqueza específica (nº de espécies):
 - na área do PE Guerreiros
 - na área do SEqG CA
 - na área de controlo do PE Guerreiros
 - na área de controlo do SEqG CA

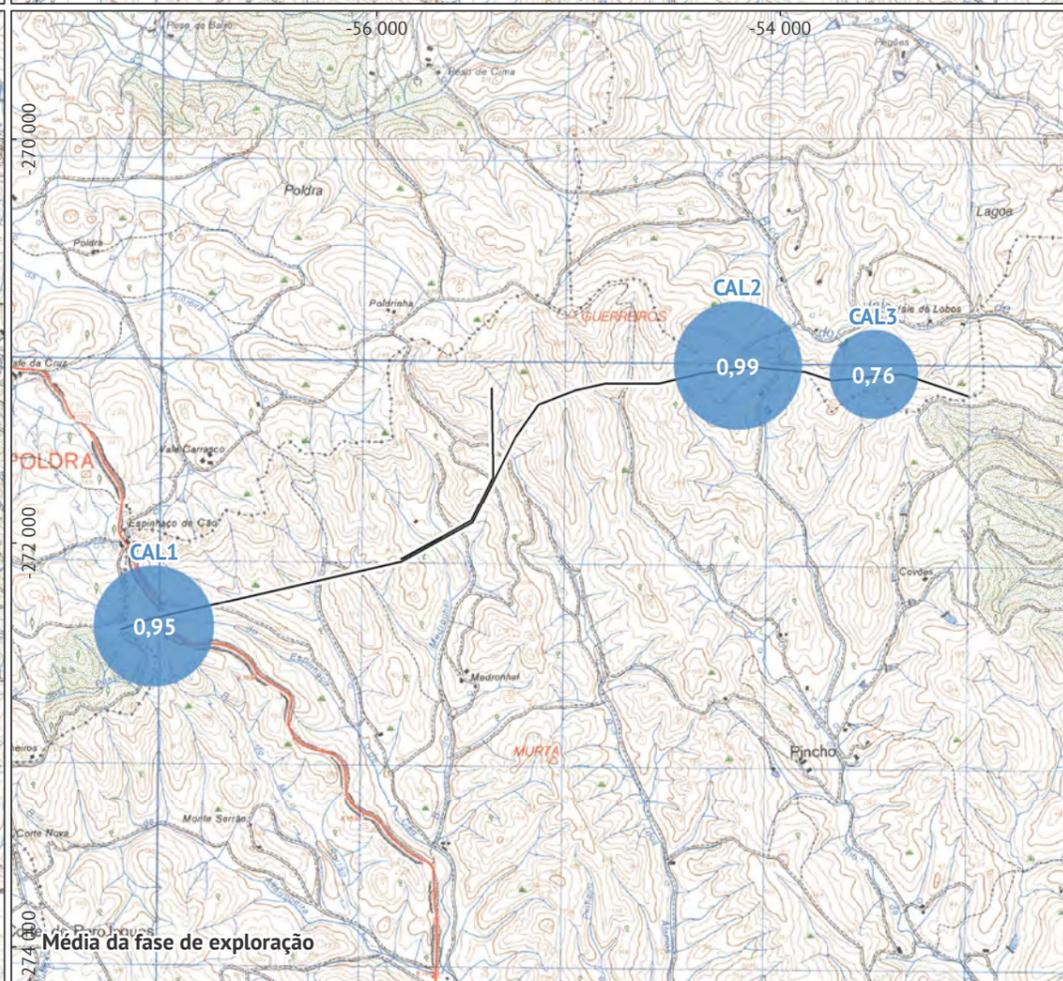
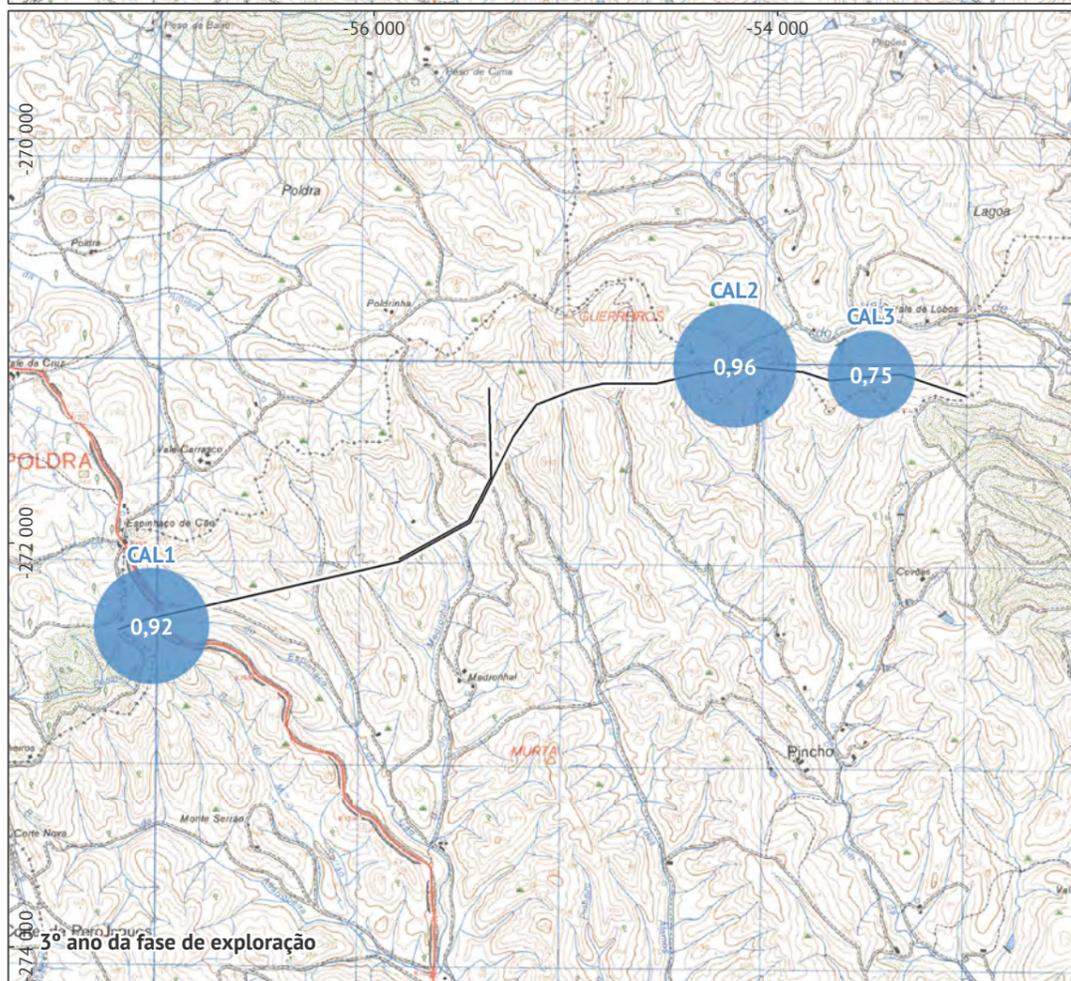
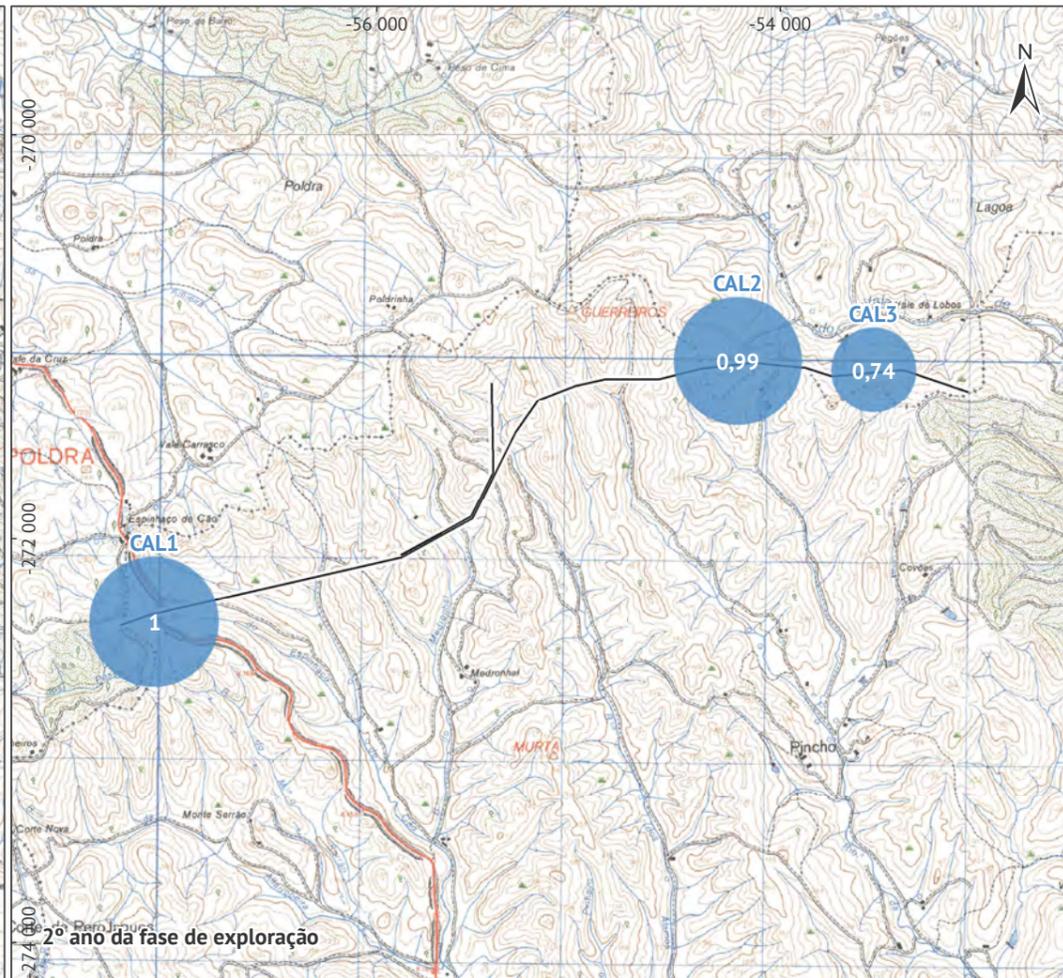
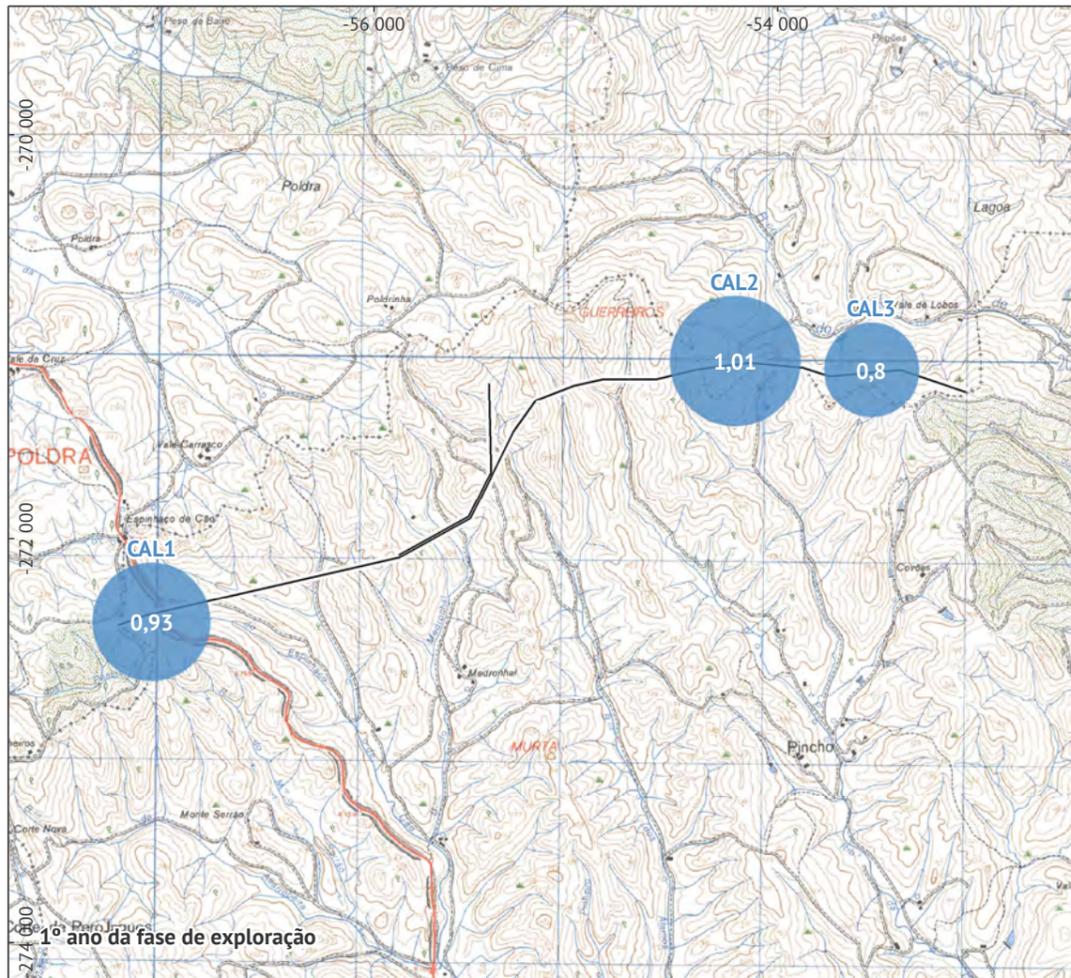
Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 11.2.2 - Riqueza específica registada pelo método dos transetos		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 55 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

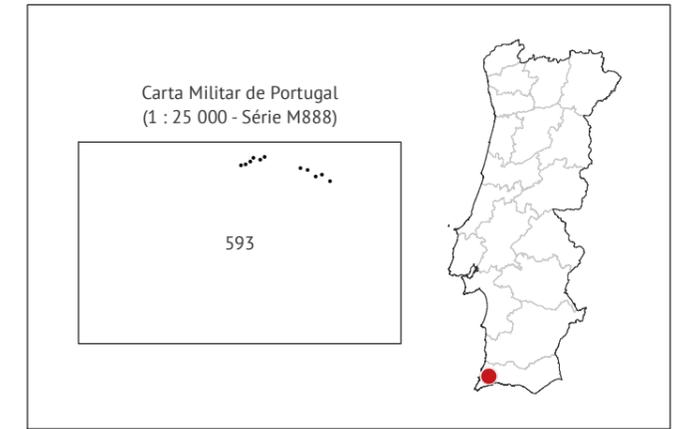


ANEXO XIII

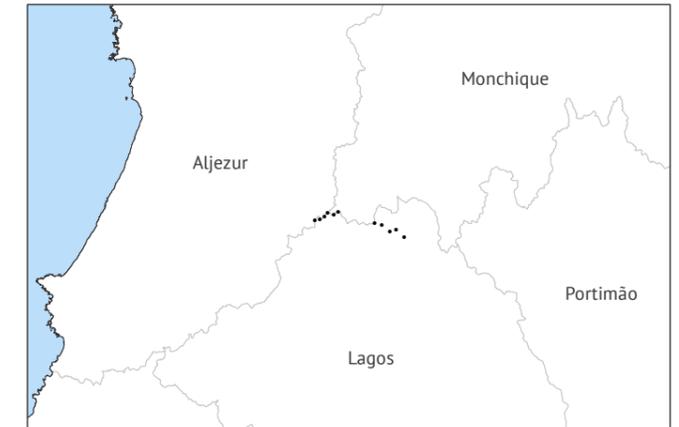
Resultados dos censos nos pontos de escuta (avifauna)



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- ~ Linha elétrica
- Densidade média mensal (nº de ind./ha) registada

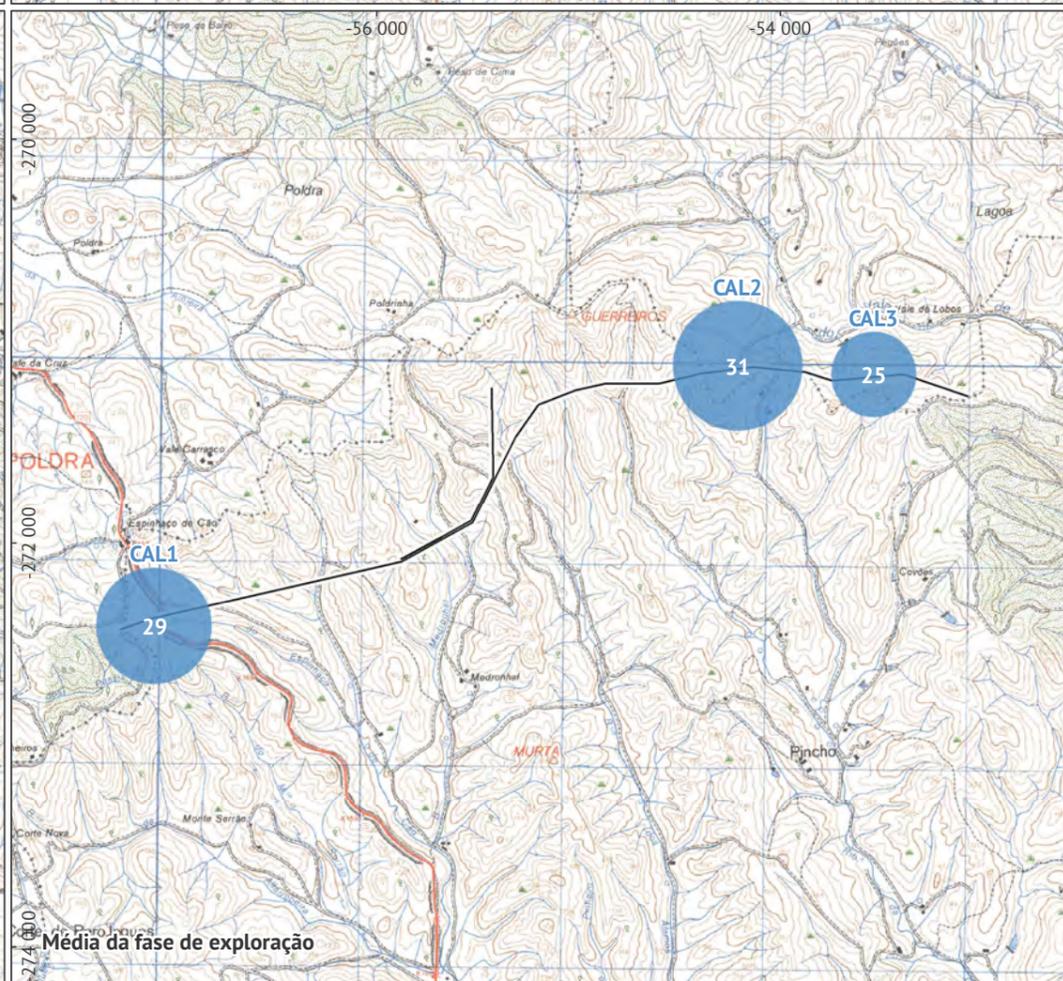
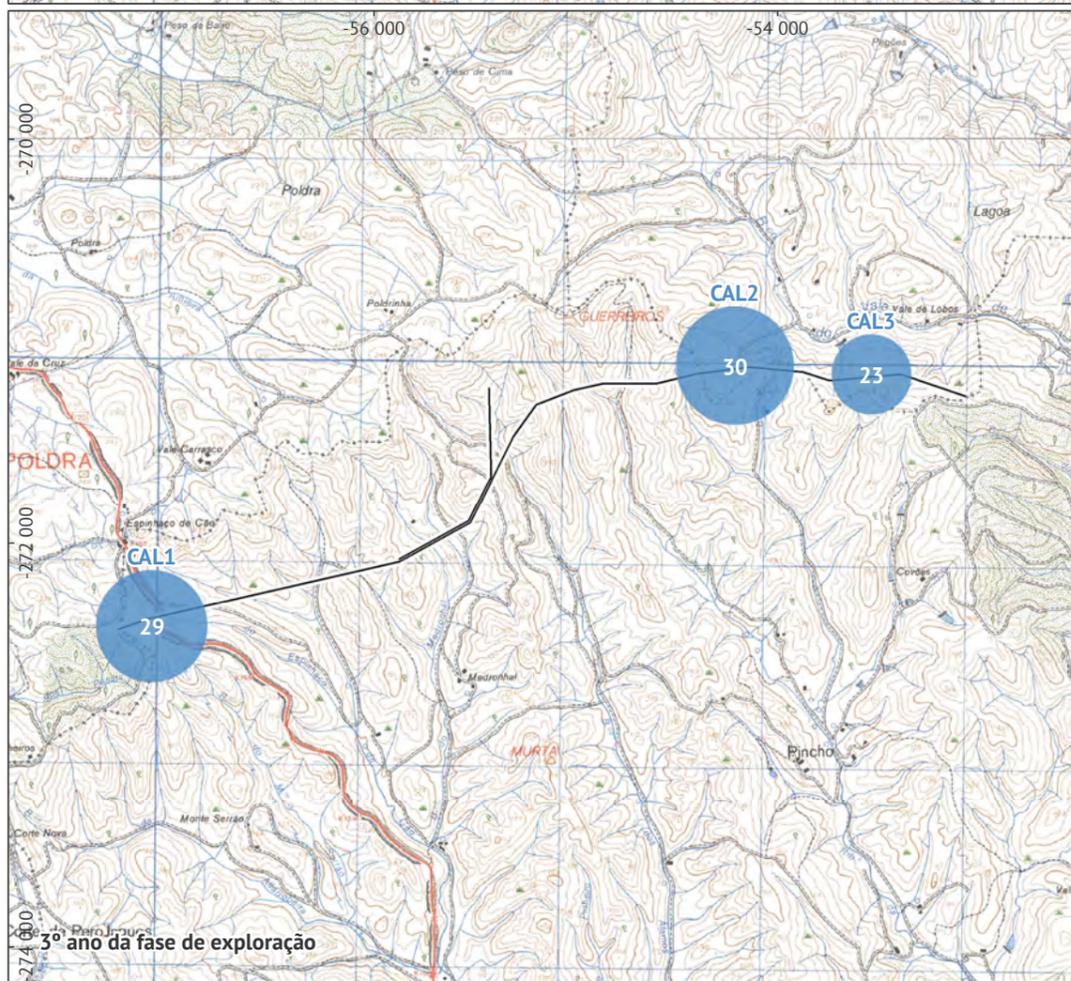
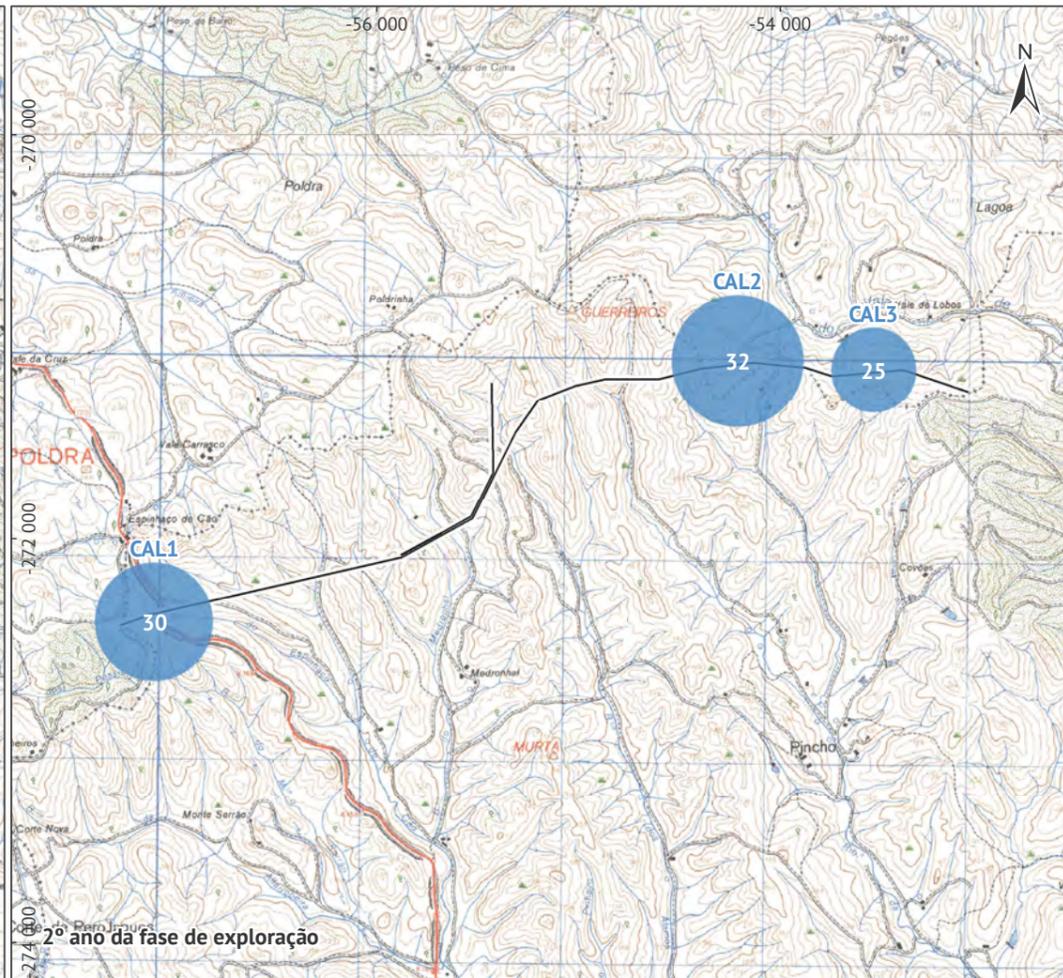
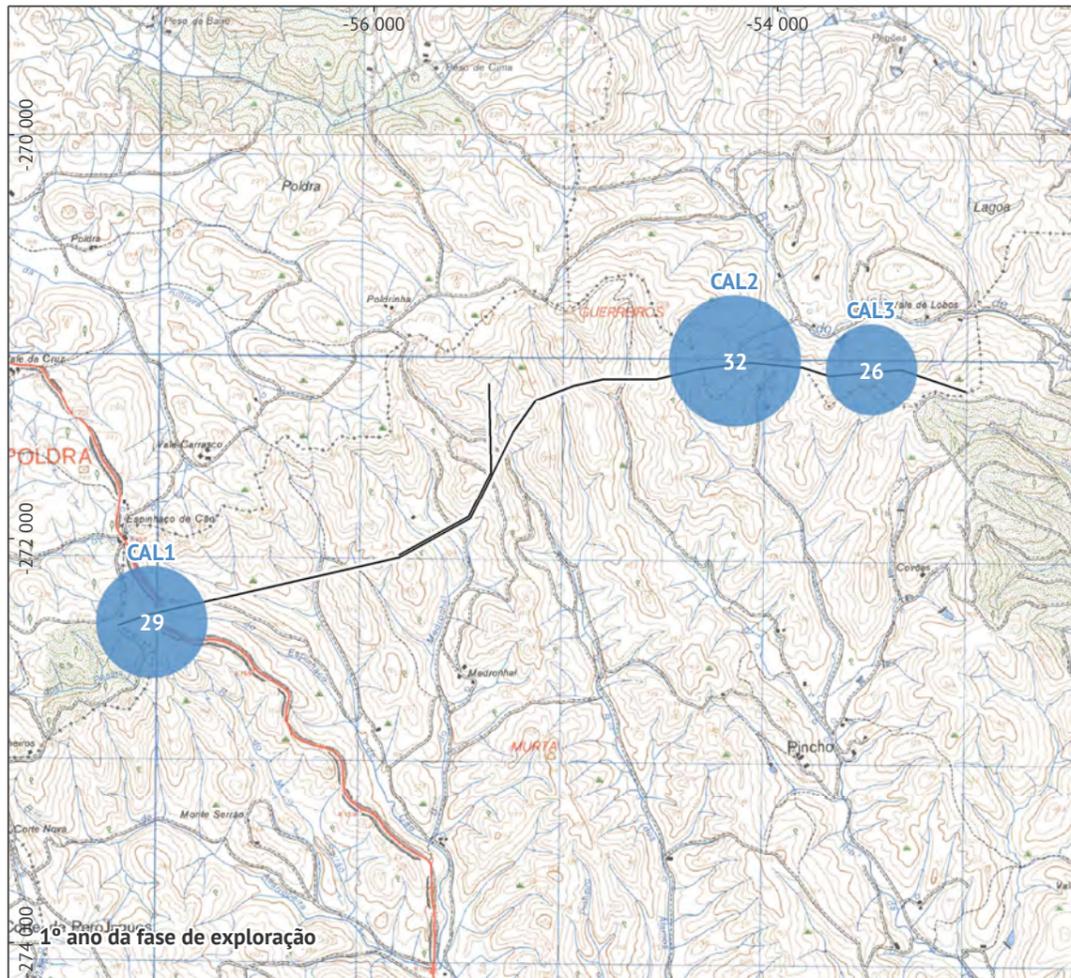
Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 12.1 - Densidade média mensal registada nos pontos de escuta de avifauna		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 35 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

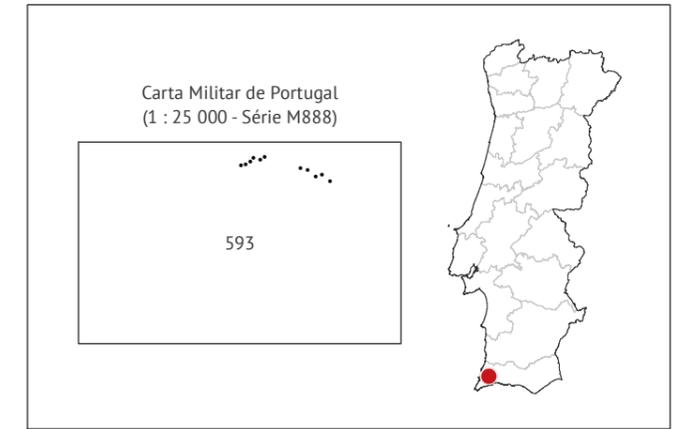


Elaborado por:
ecosativa
CONSTRUTORA AMBIENTAL

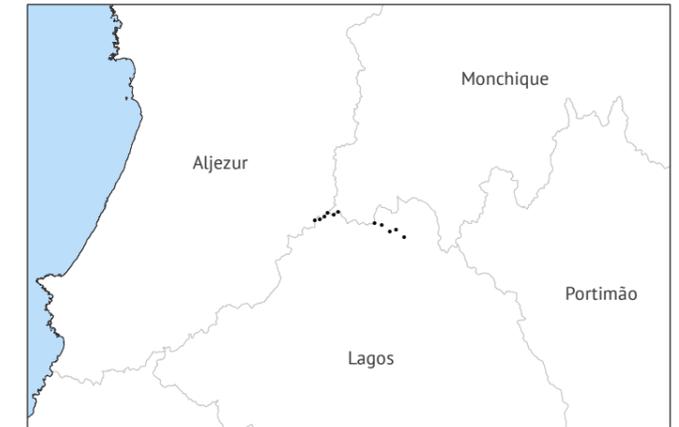
Promotor:
edp renováveis



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- ~ Linha elétrica
- Riqueza específica (nº de espécies) registada

Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 12.2 - Riqueza específica registada nos pontos de escuta de avifauna		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 35 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

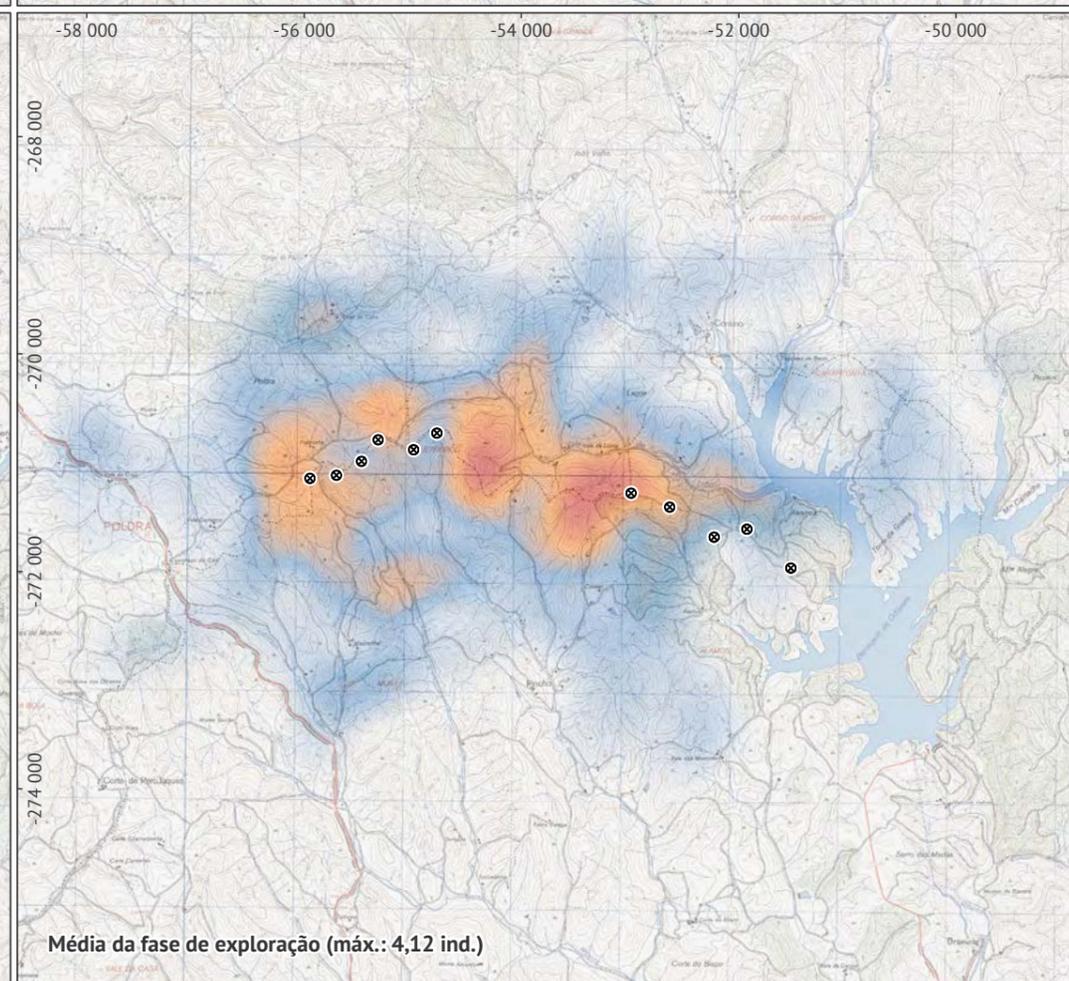
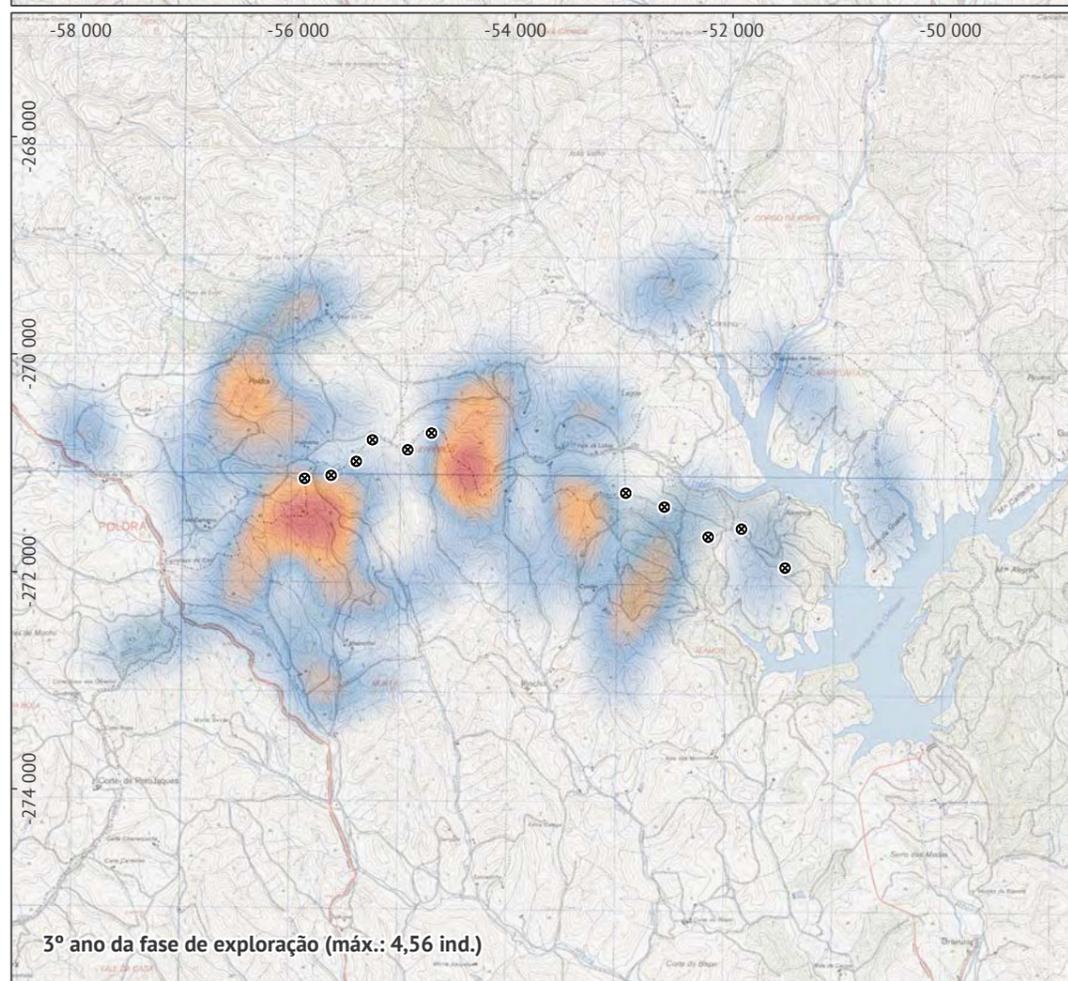
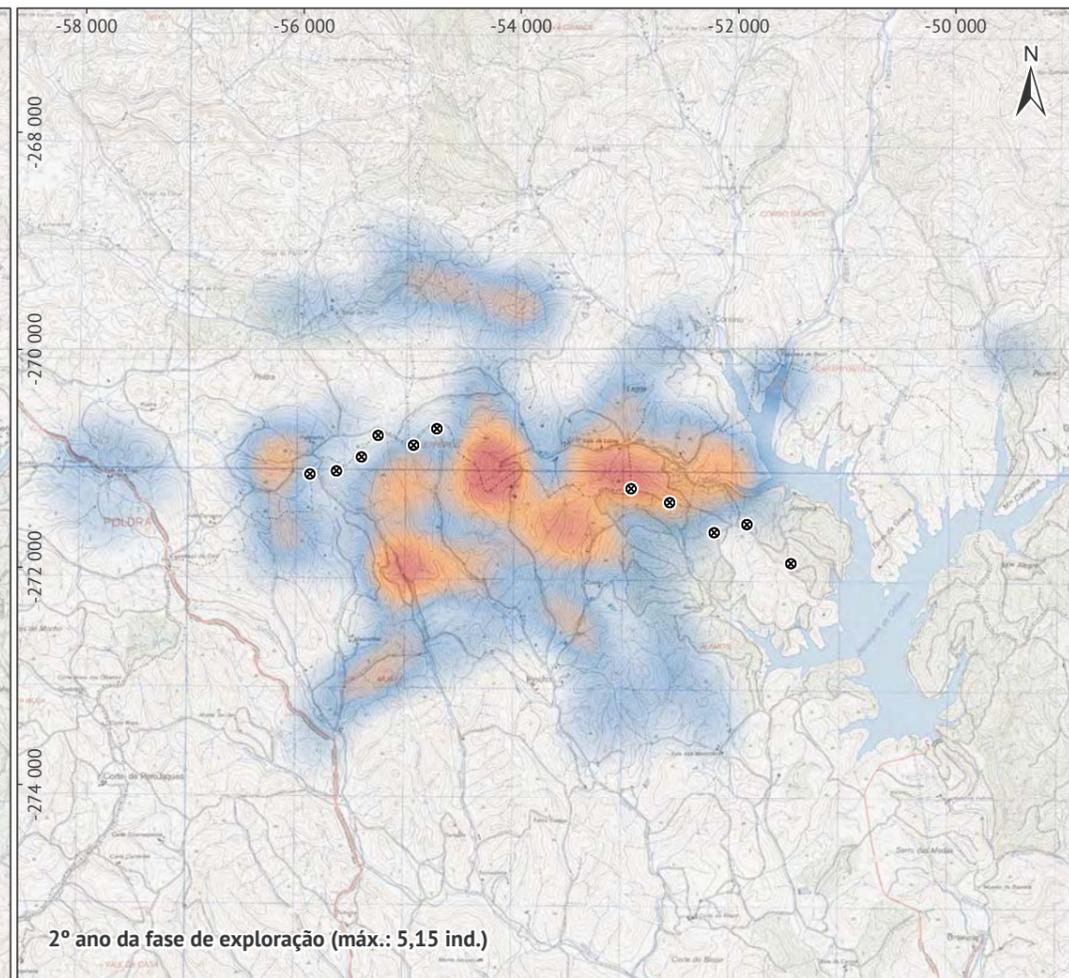
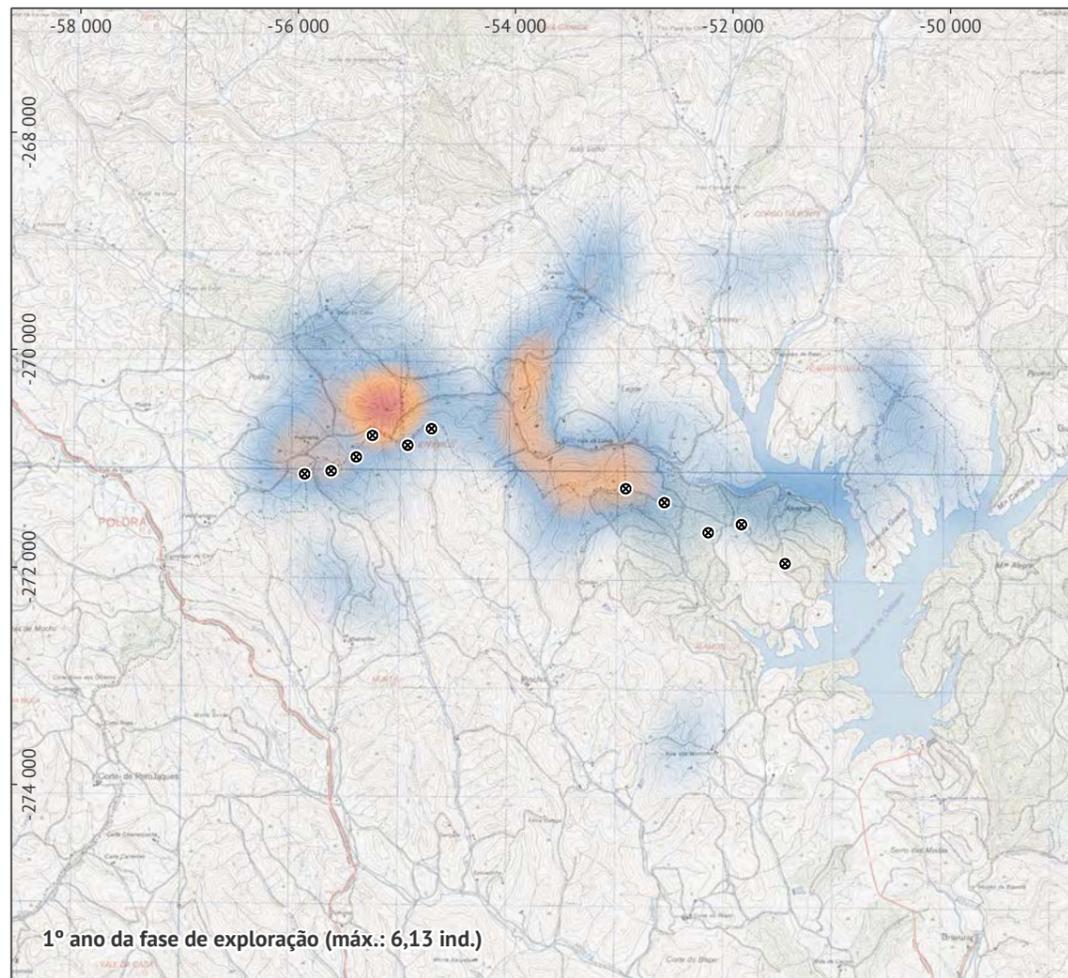


Elaborado por:
 ecosativa

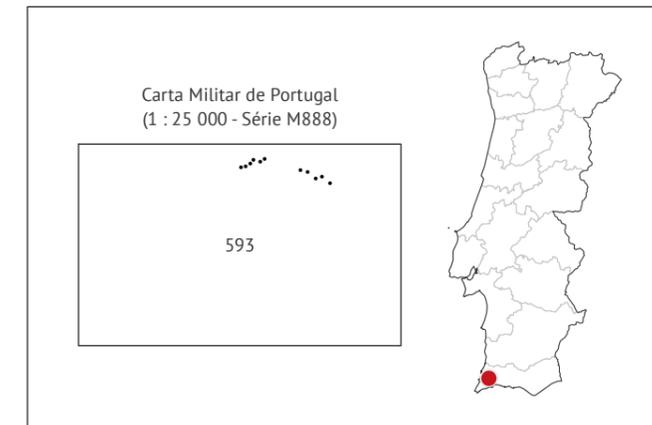
Promotor:
 edp renováveis

ANEXO XIV

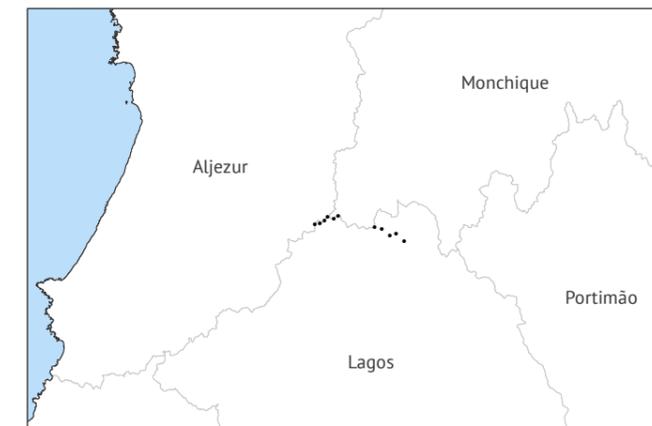
Mapas de densidade Kernel dos movimentos de aves de rapina e outras planadoras



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- ⊗ Aerogeradores
- Densidade kernel (nº de ind./km²):
- máxima
- mínima (0 ind.)

Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 13.1 - Densidade kernel das aves de rapina e outras planadoras registadas nos pontos de observação		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 65 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

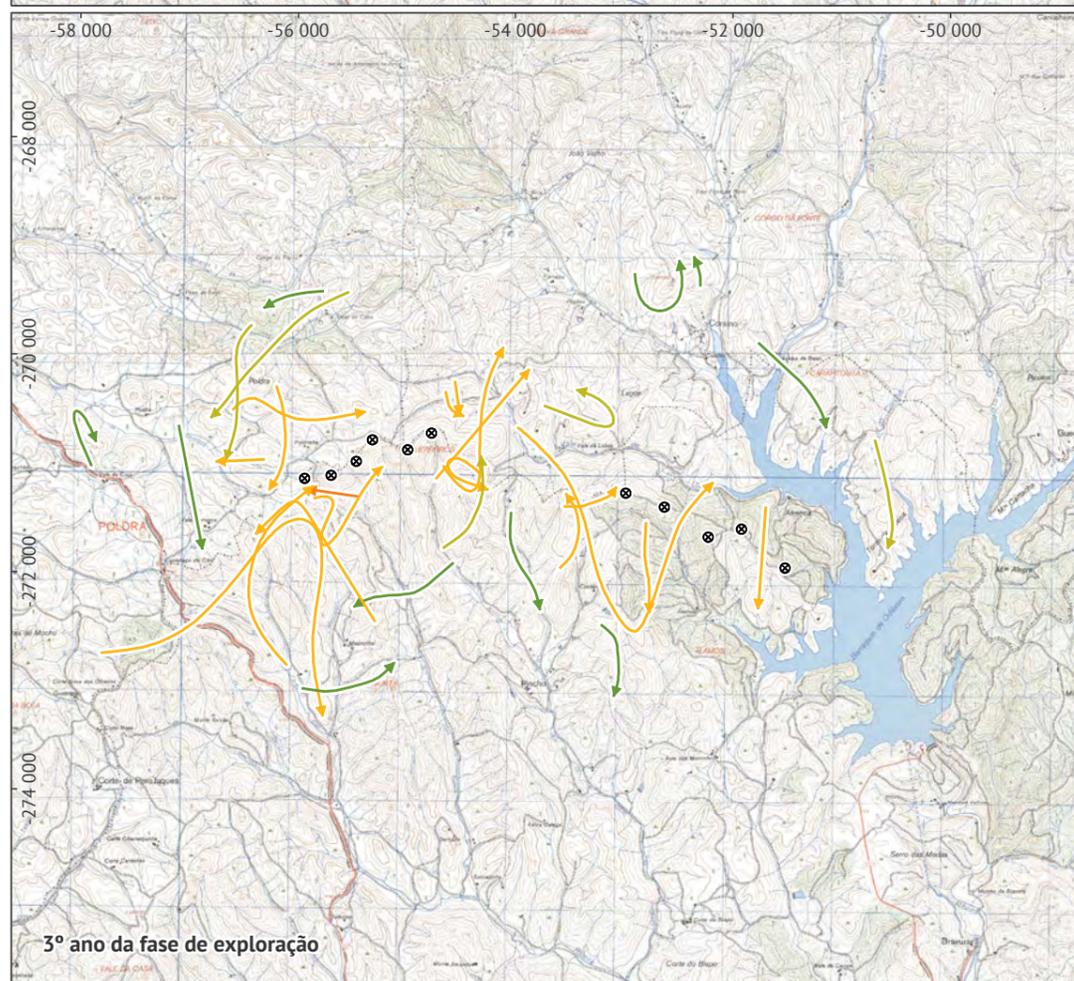
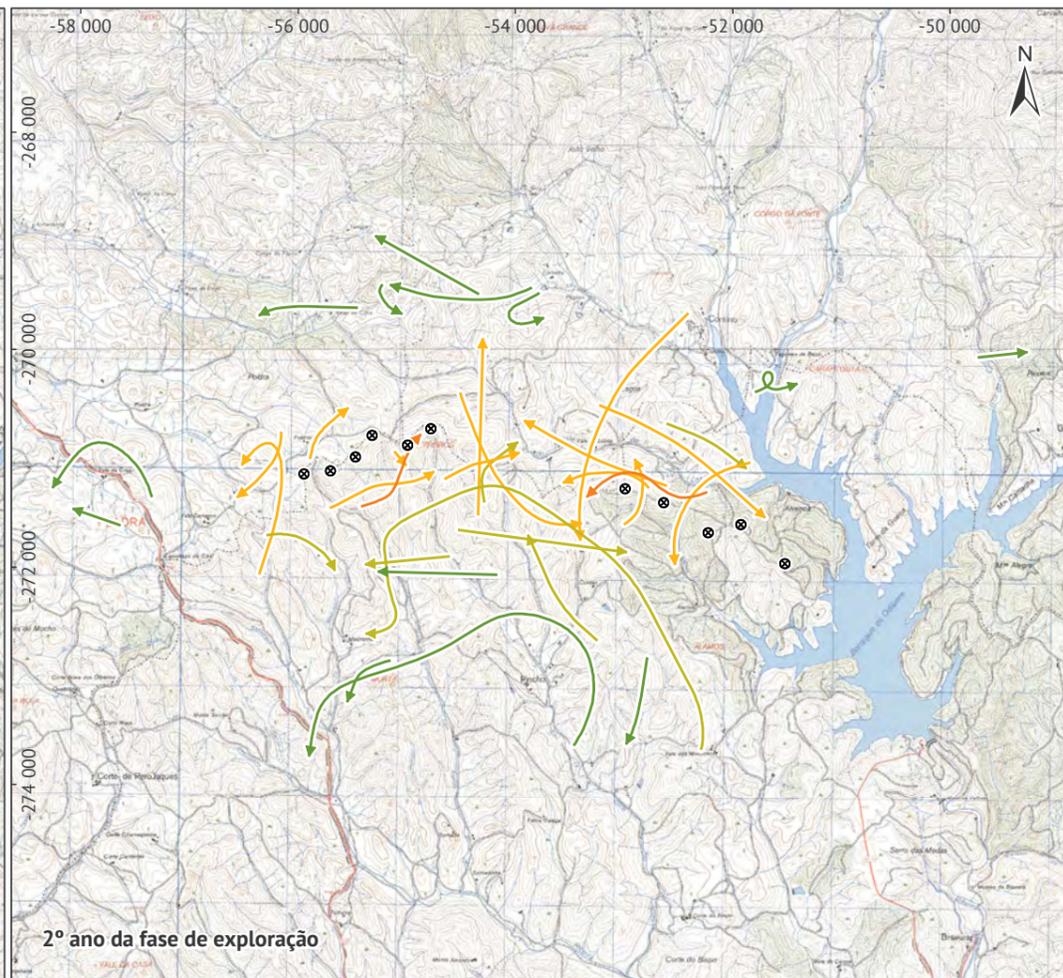
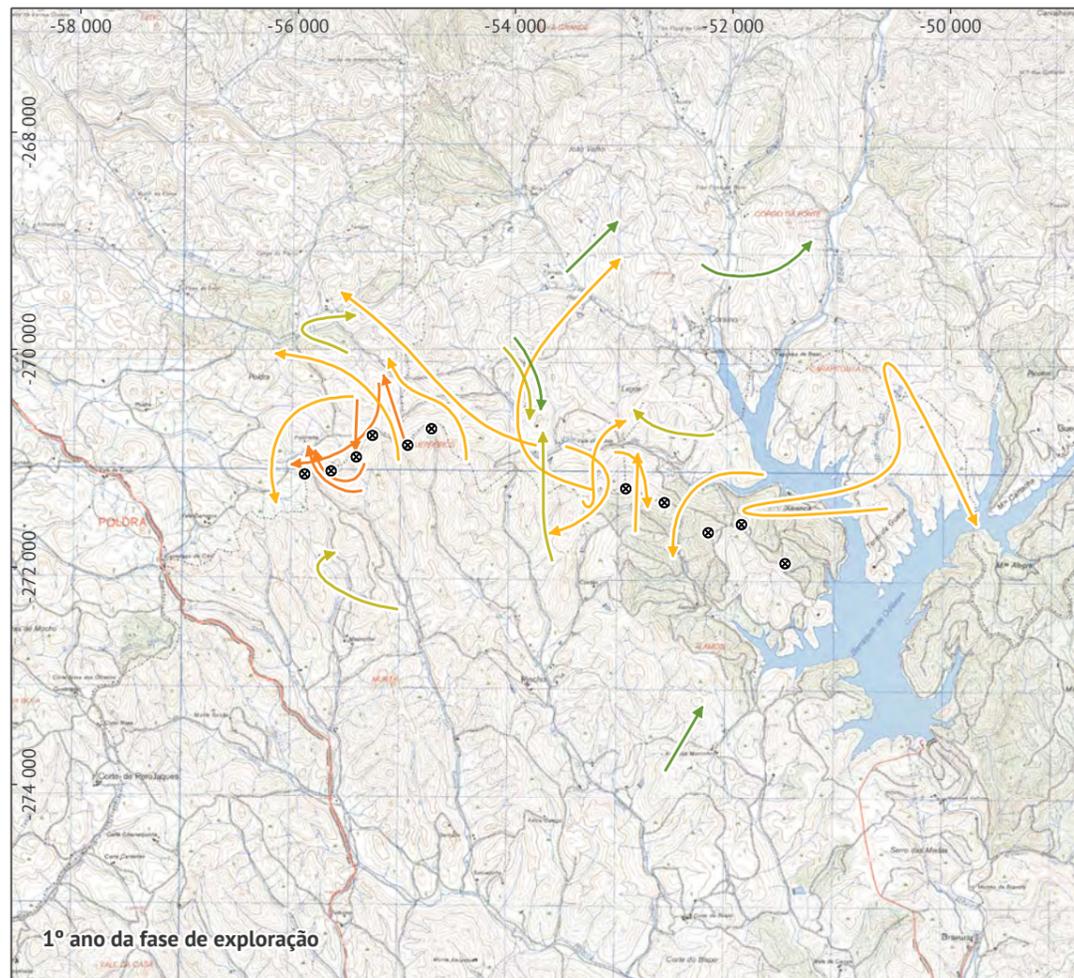


Elaborado por:
 ecosativa
CONSULTORIA AMBIENTAL

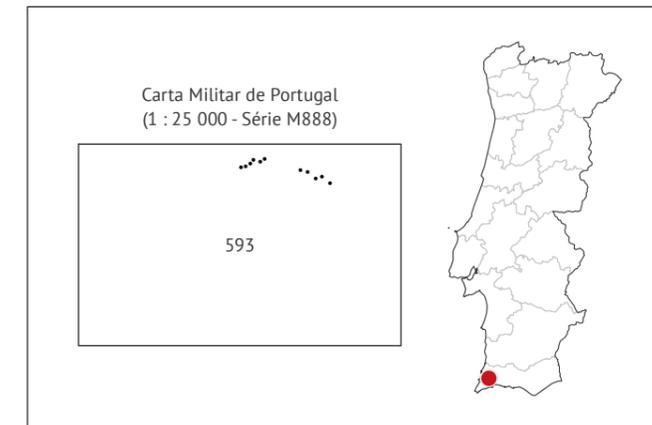
Promotor:
 edp renováveis

ANEXO XV

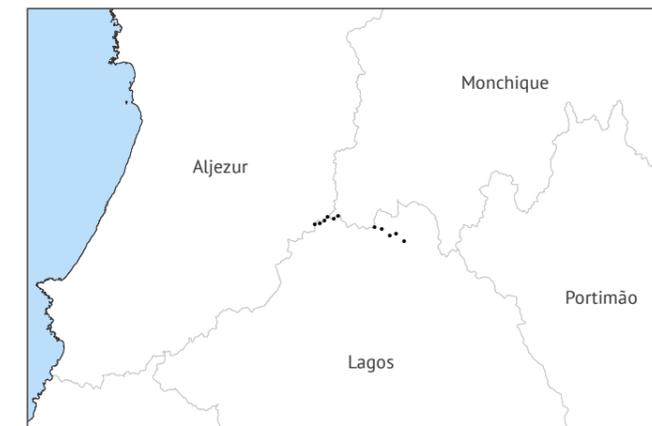
Análise do risco de colisão dos movimentos de aves de rapina e outras planadoras



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- ⊗ Aerogeradores
- Risco de colisão:
 - muito alto
 - alto
 - moderado
 - baixo

Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 13.2 - Risco de colisão das aves de rapina e outras planadoras registadas nos pontos de observação		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 65 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

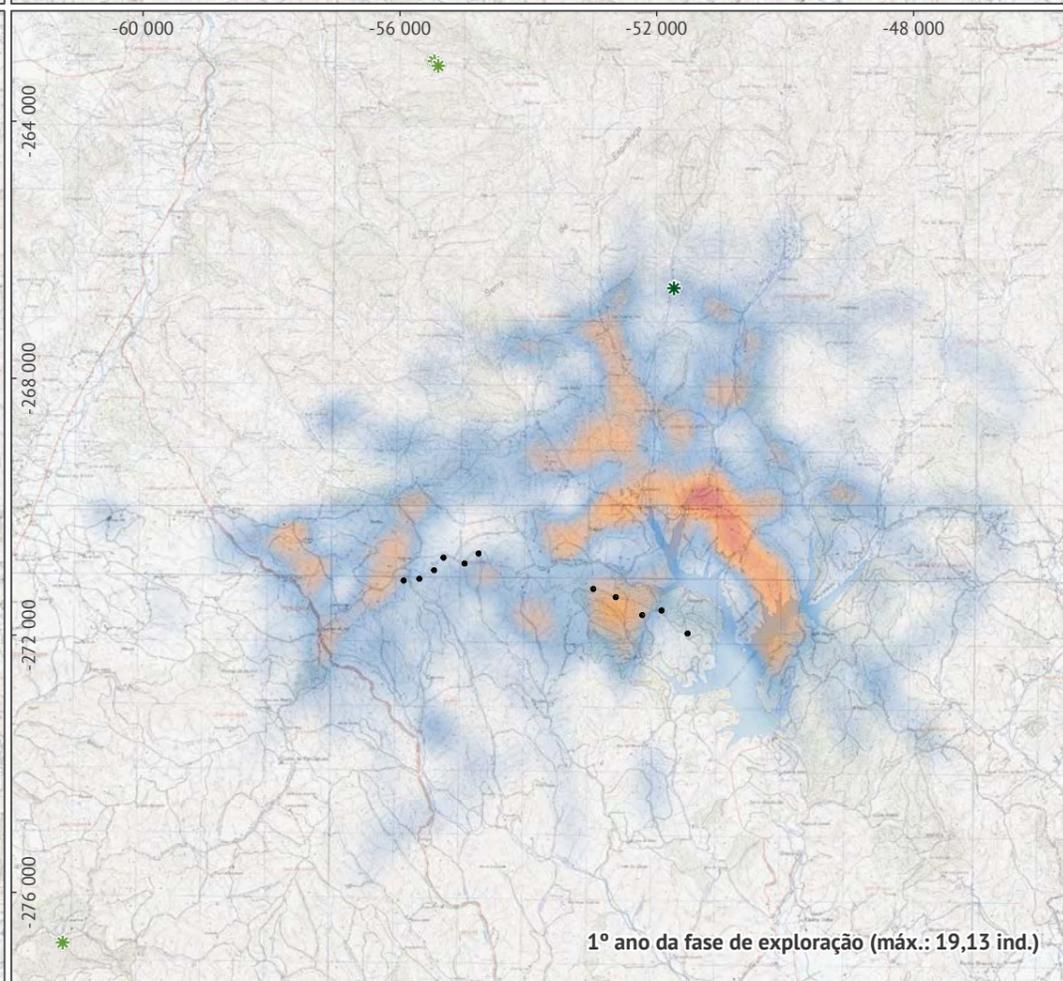
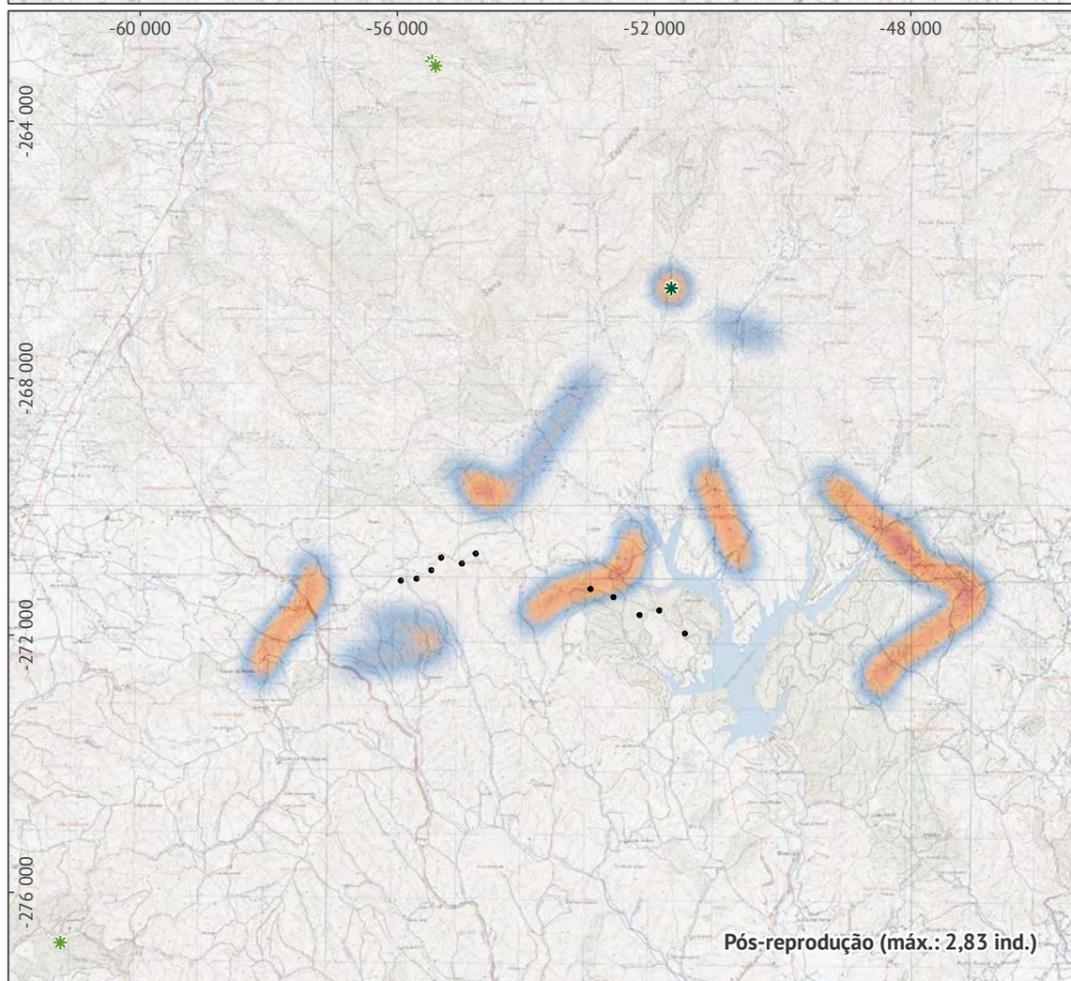
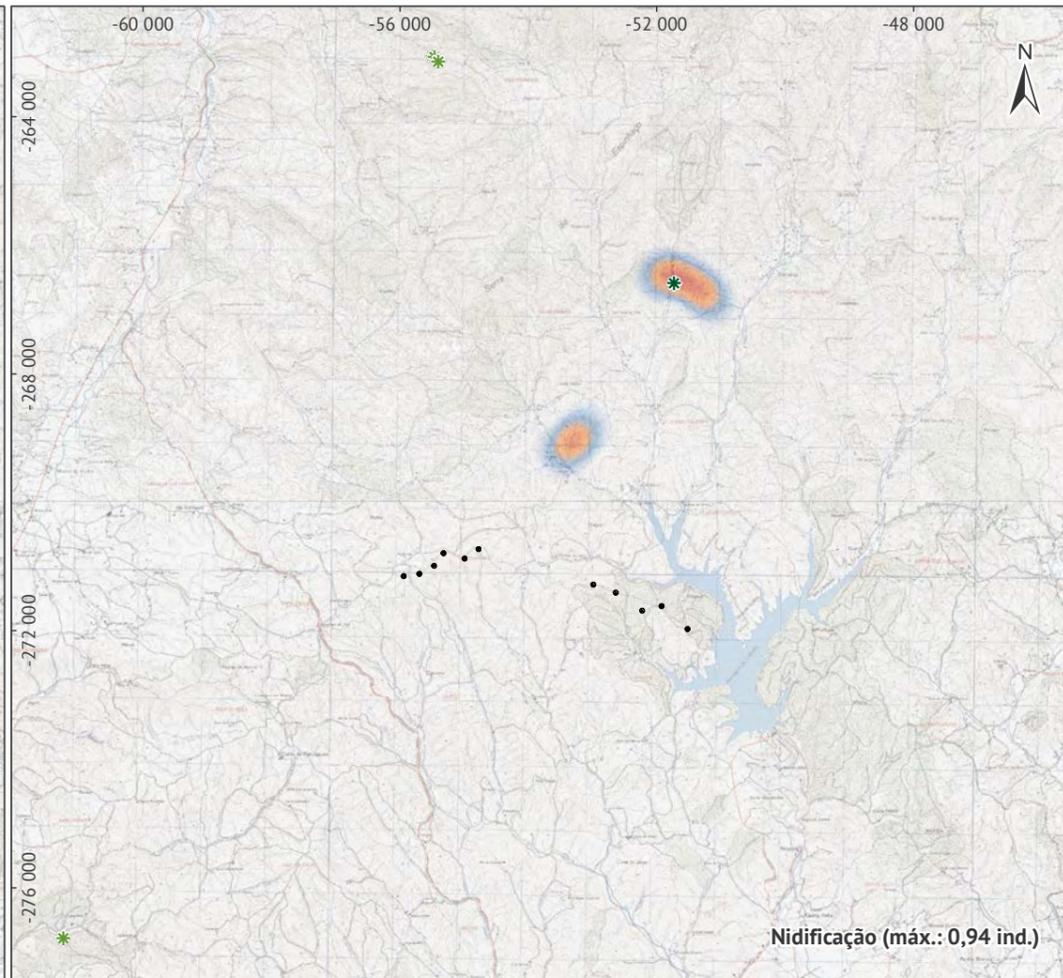
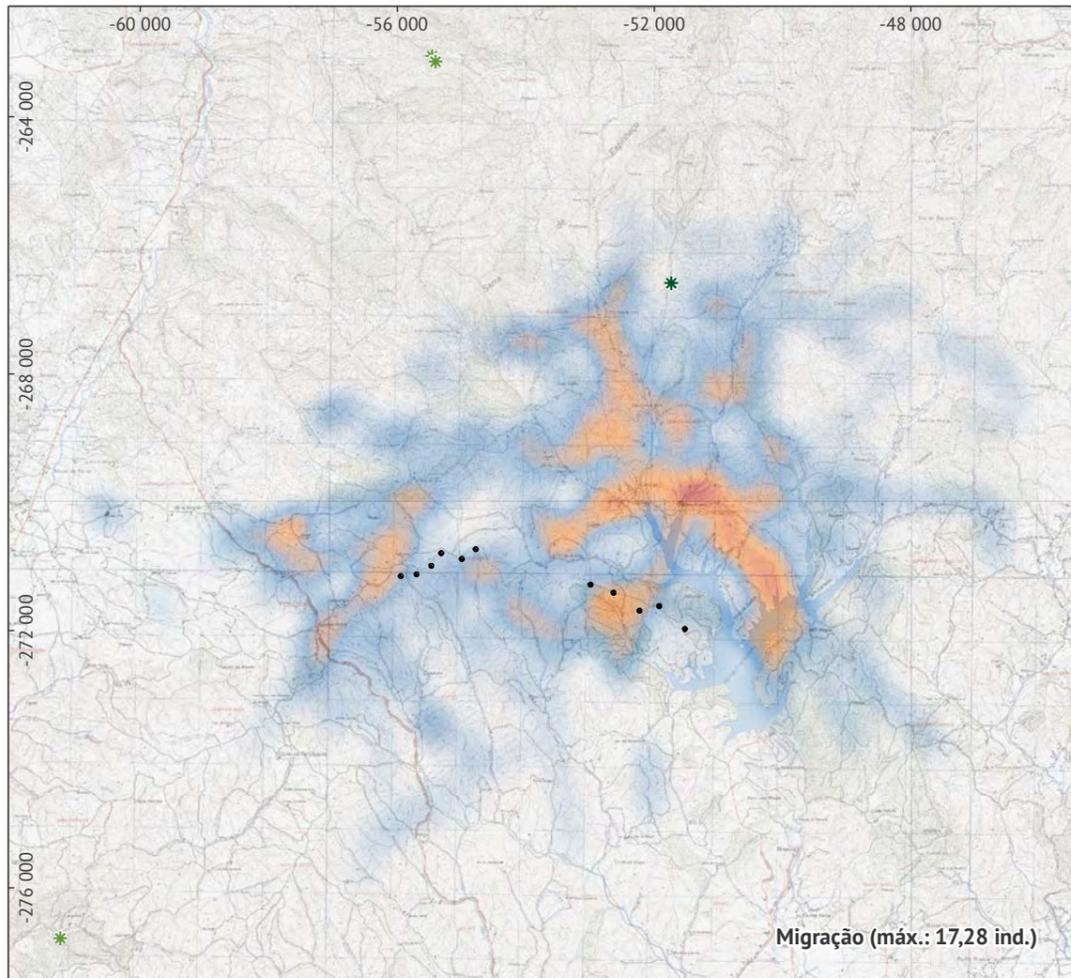


Elaborado por:
 ecosativa
CONSULTORIA AMBIENTAL

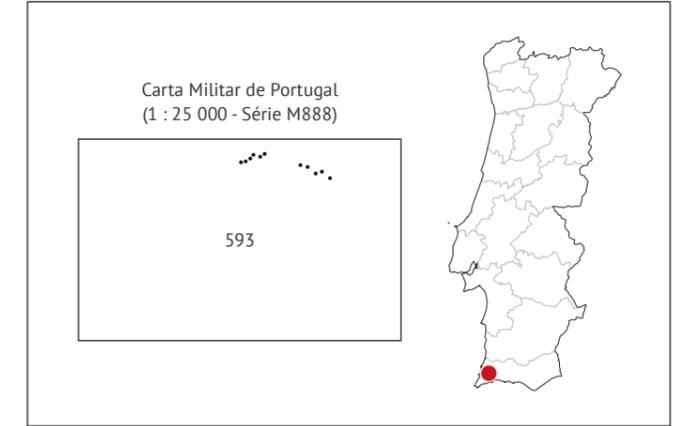
Promotor:
 edp renováveis

ANEXO XVI

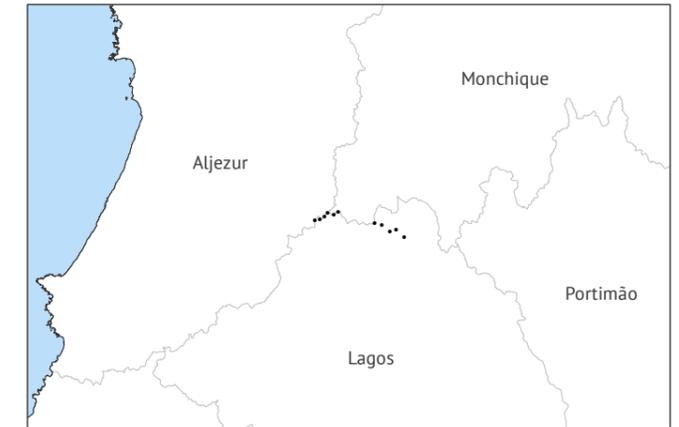
Mapas de densidade Kernel dos movimentos de água de Bonelli



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- Aerogeradores
- Densidade kernel (nº de ind./km²) de *Aquila fasciata* no 1º ano da fase de exploração:
 - máxima
 - mínima (0 ind.)
- * Ninho monitorizado: Bravura
- * Outros ninhos na área de estudo

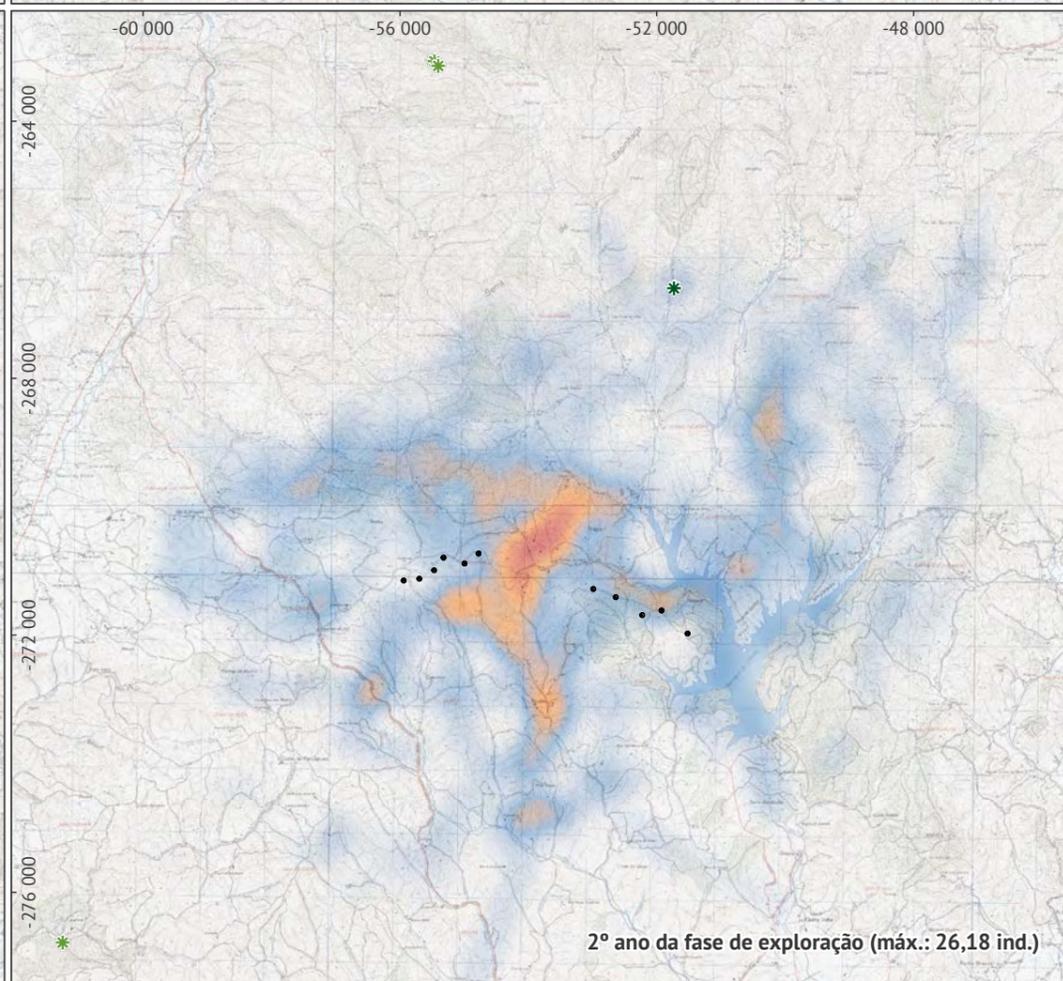
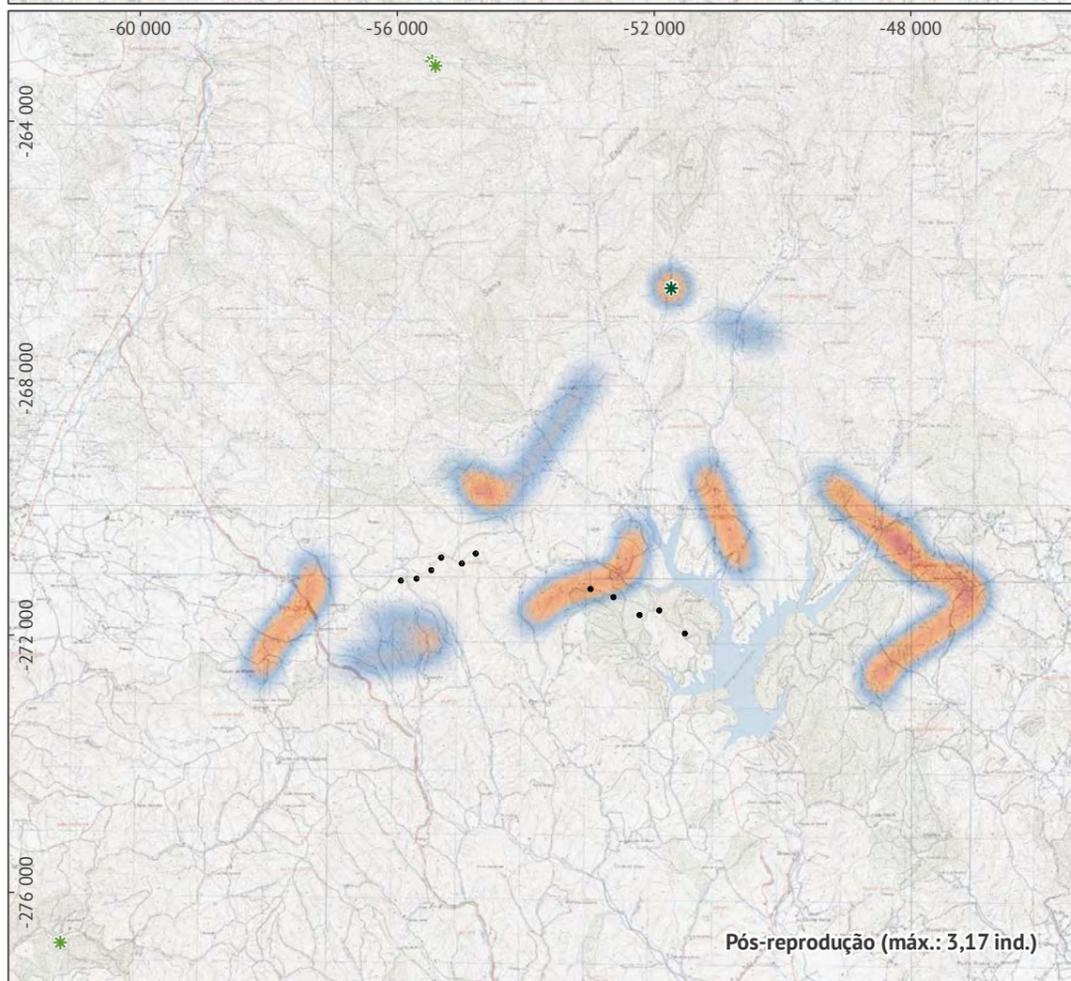
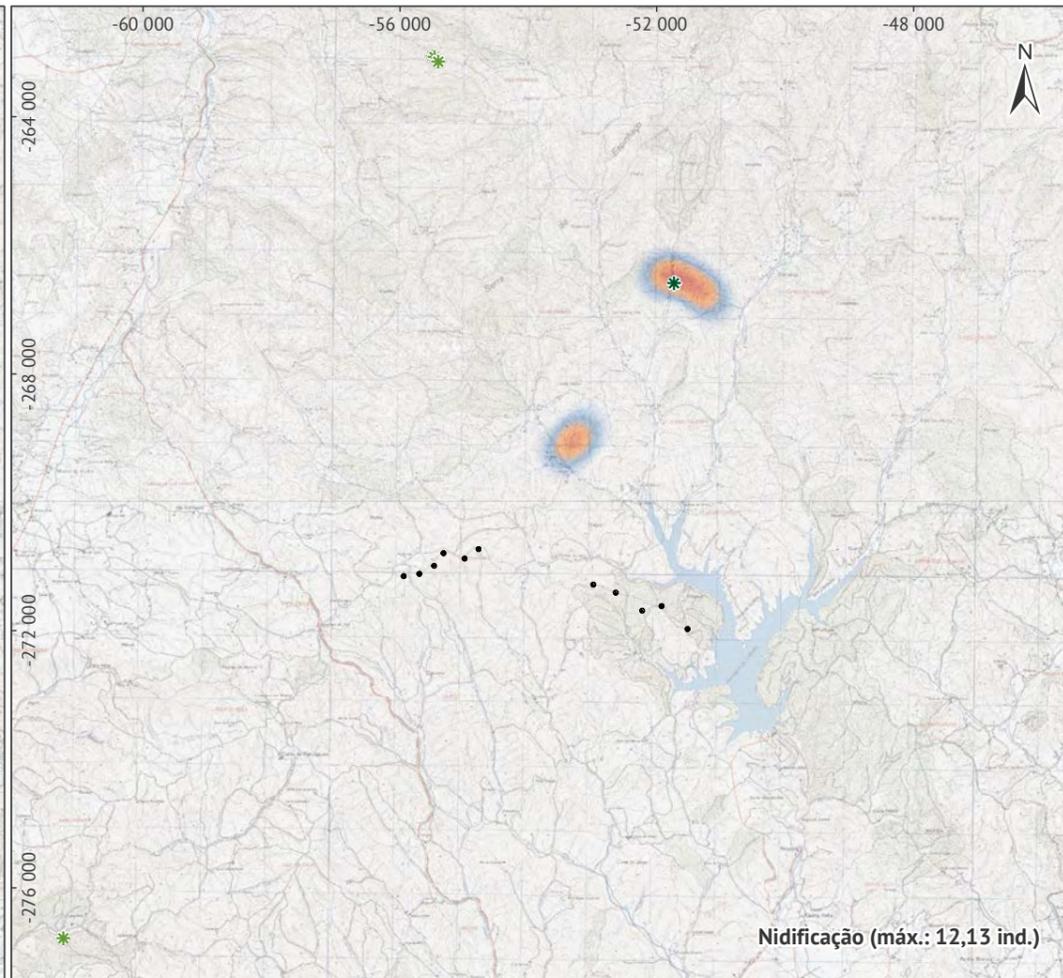
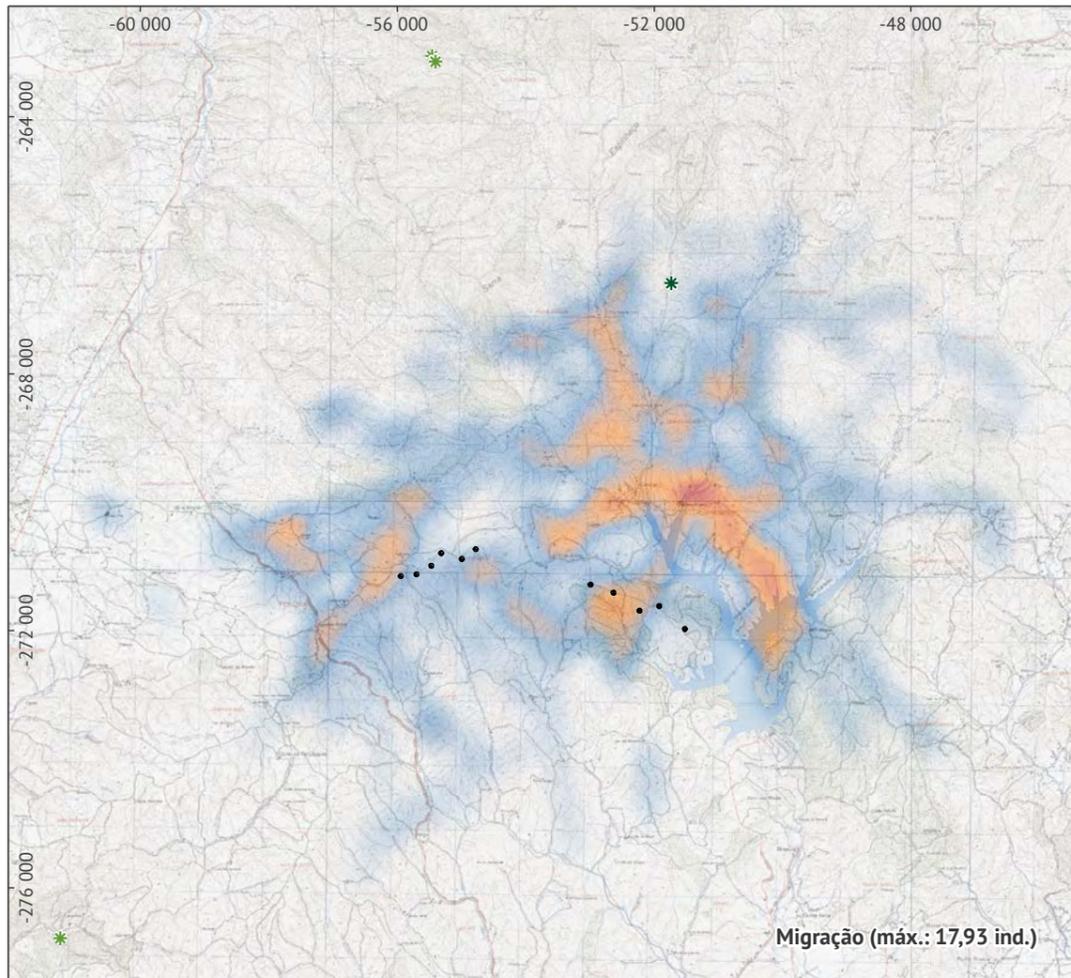
Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 14.1.1 - Densidade kernel dos registos de águia de Bonelli (<i>Aquila fasciata</i>)		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 110 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

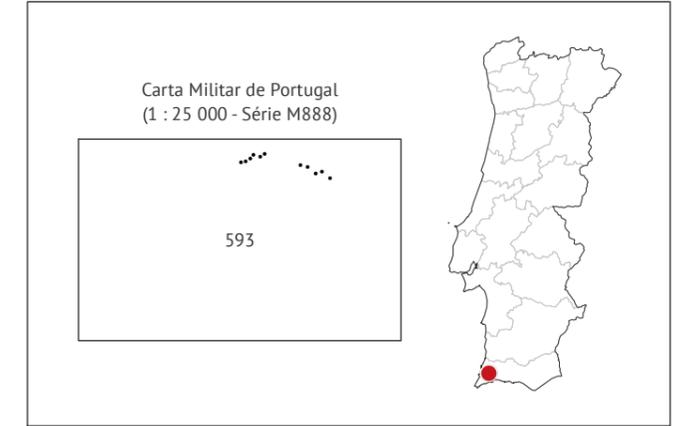


Elaborado por:

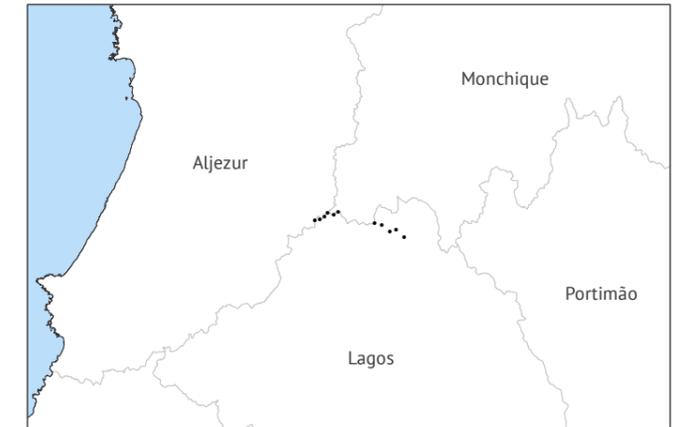
Promotor:



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- Aerogeradores
- Densidade kernel (nº de ind./km²) de *Aquila fasciata* no 2º ano da fase de exploração:
- máxima
 - mínima (0 ind.)
 - * Ninho monitorizado: Bravura
 - * Outros ninhos na área de estudo

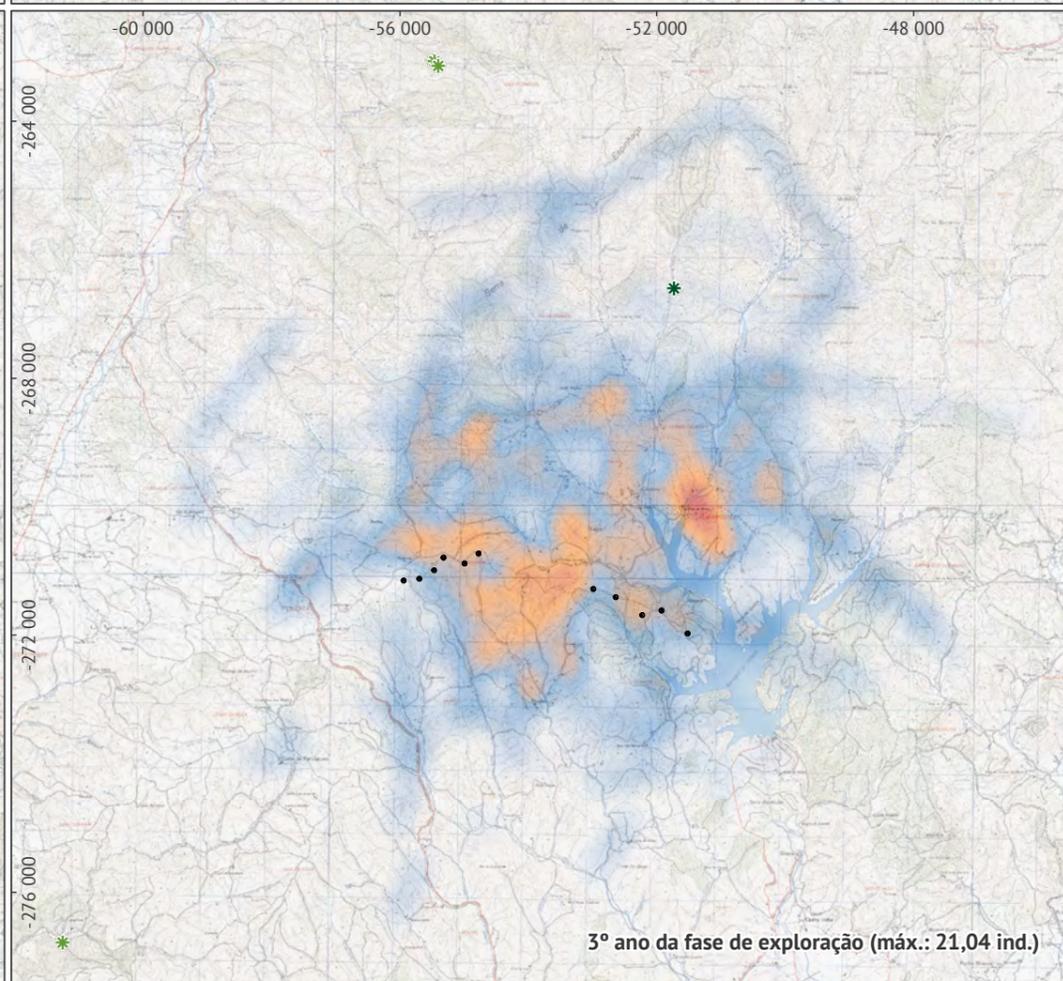
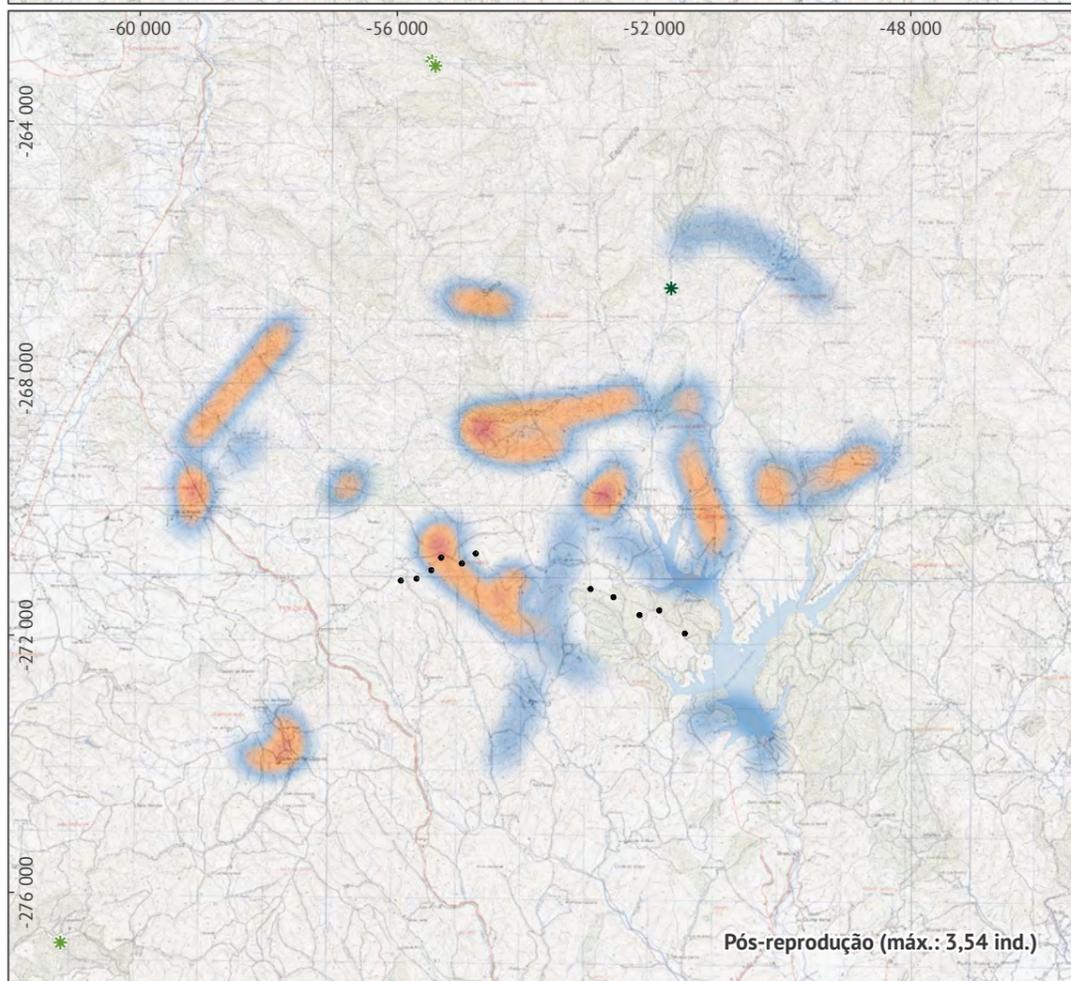
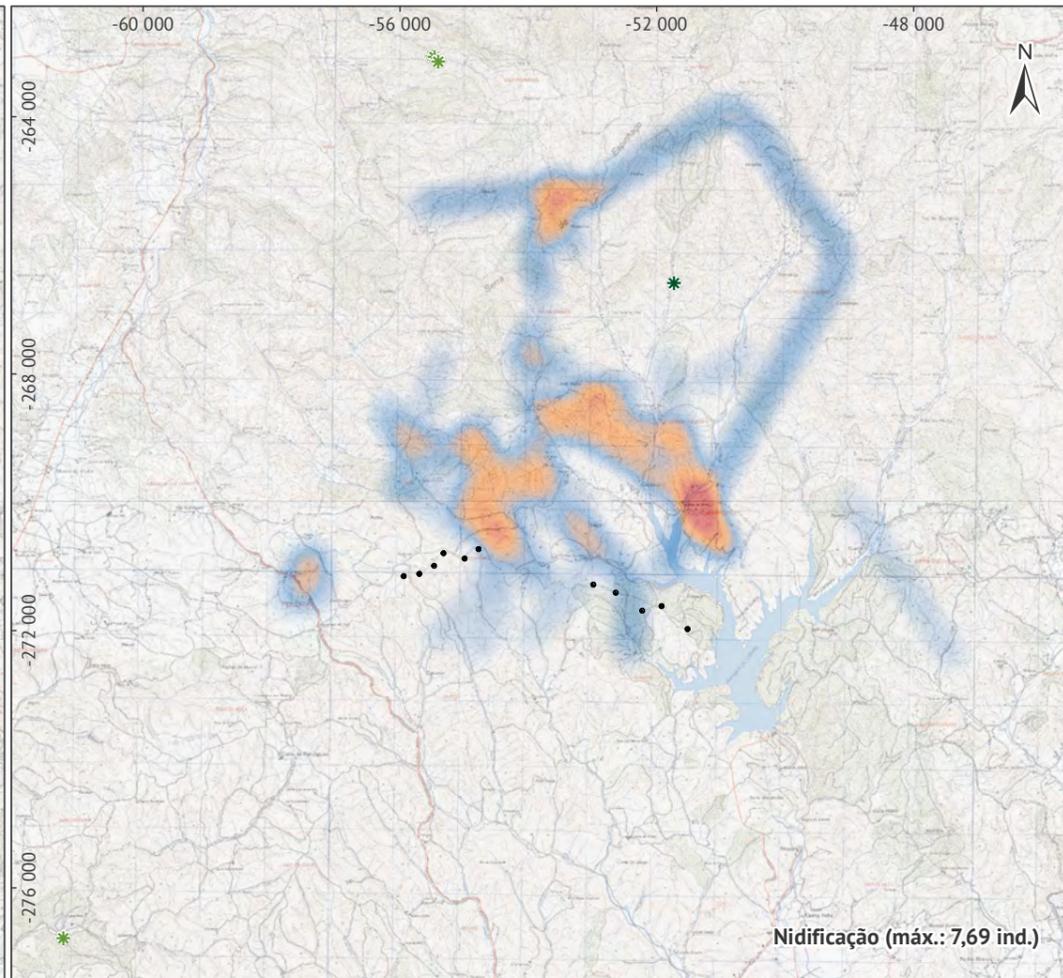
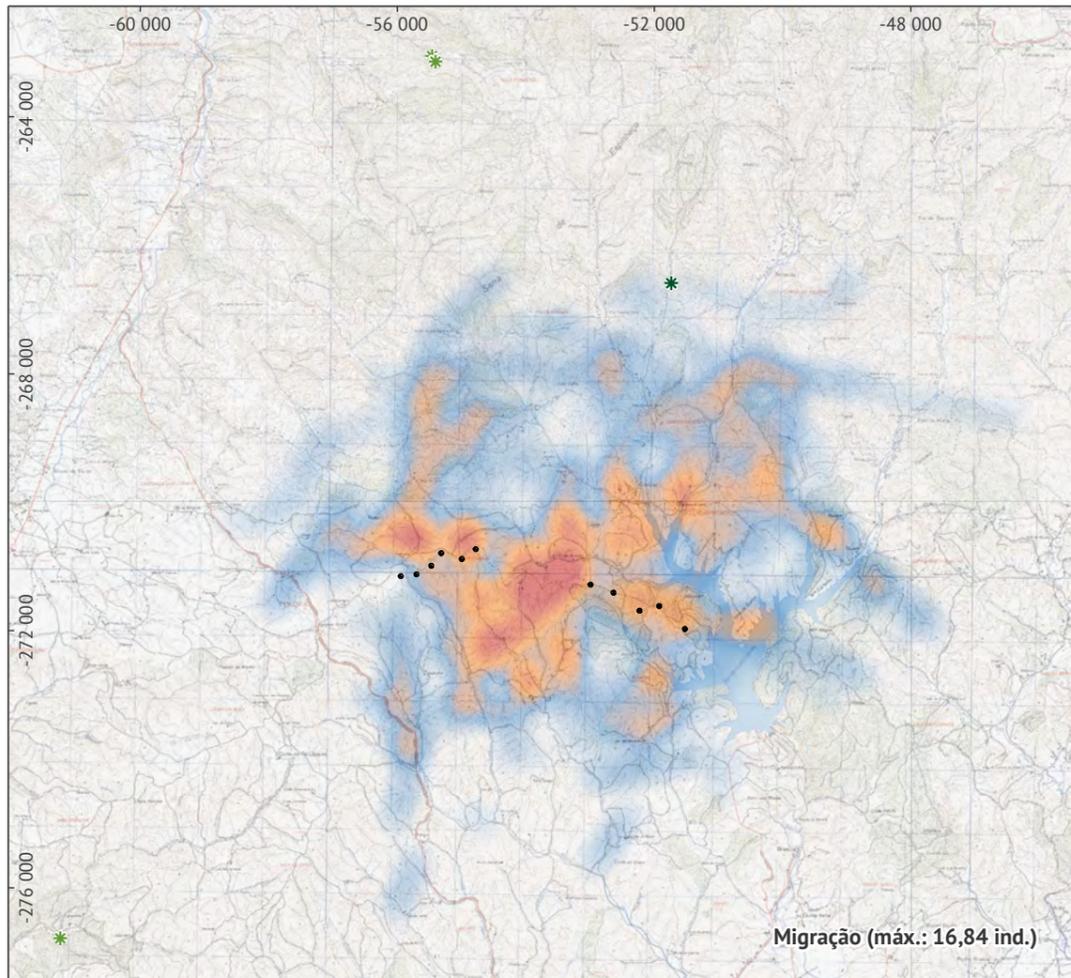
Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 14.1.2 - Densidade kernel dos registos de águia de Bonelli (<i>Aquila fasciata</i>)		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 110 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

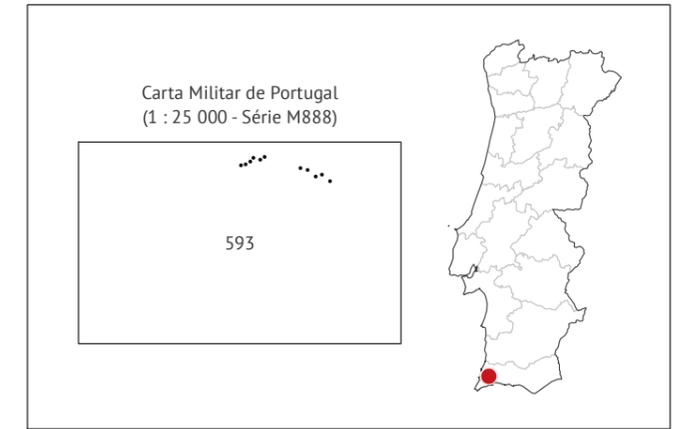


Elaborado por:
 ecosativa

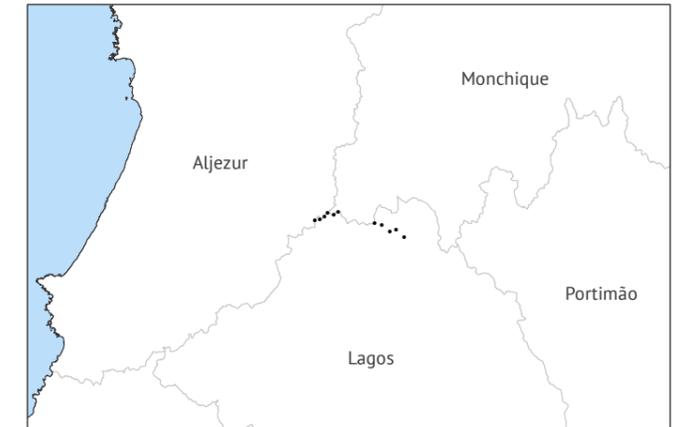
Promotor:
 edp renováveis



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- Aerogeradores
- Densidade kernel (nº de ind./km²) de *Aquila fasciata* no 3º ano da fase de exploração:
- máxima
 - mínima (0 ind.)
 - * Ninho monitorizado: Bravura
 - * Outros ninhos na área de estudo

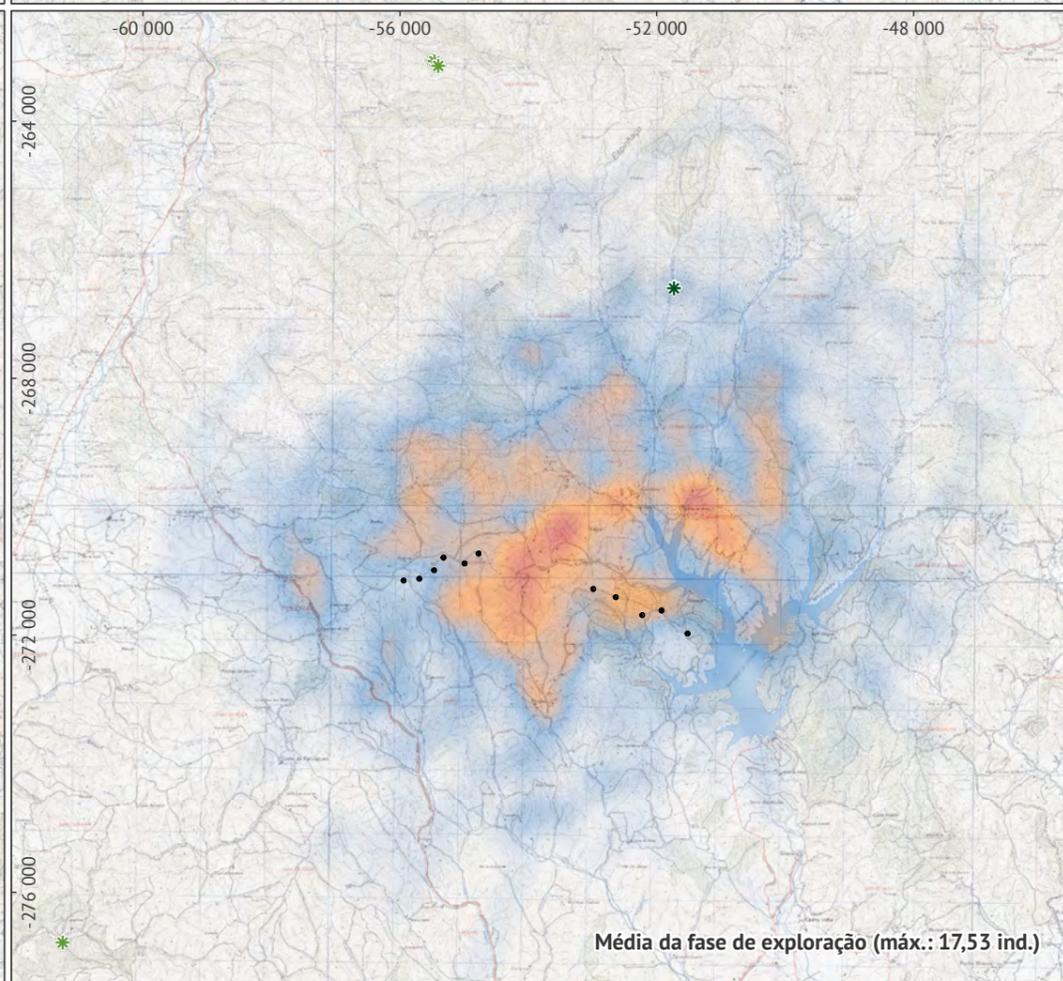
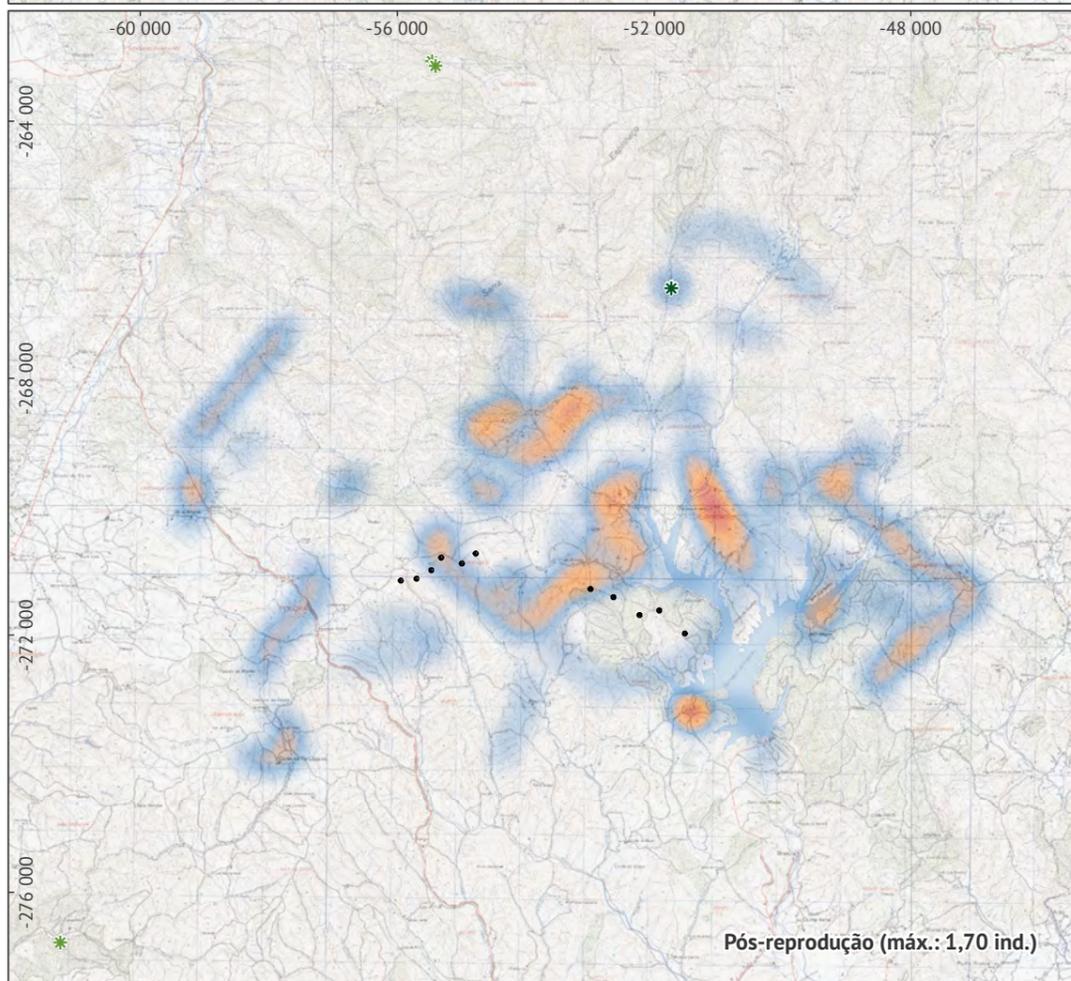
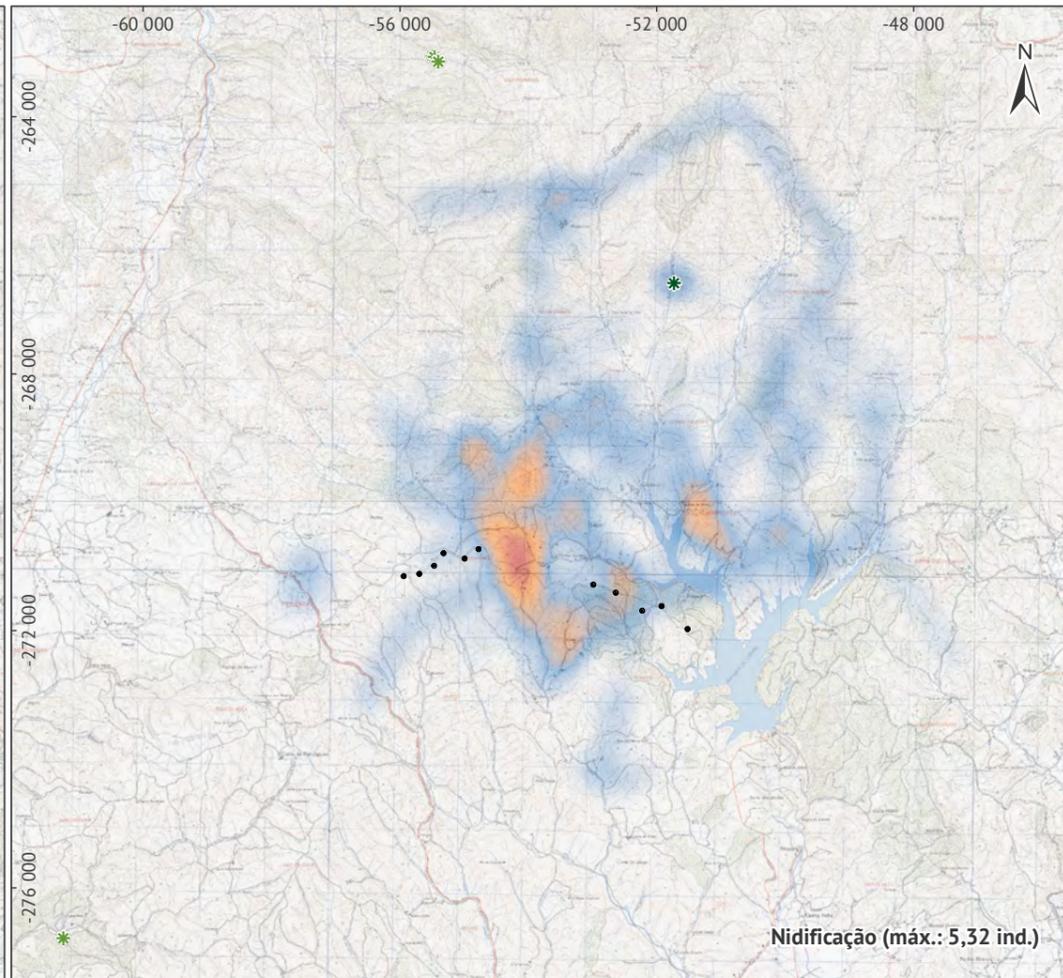
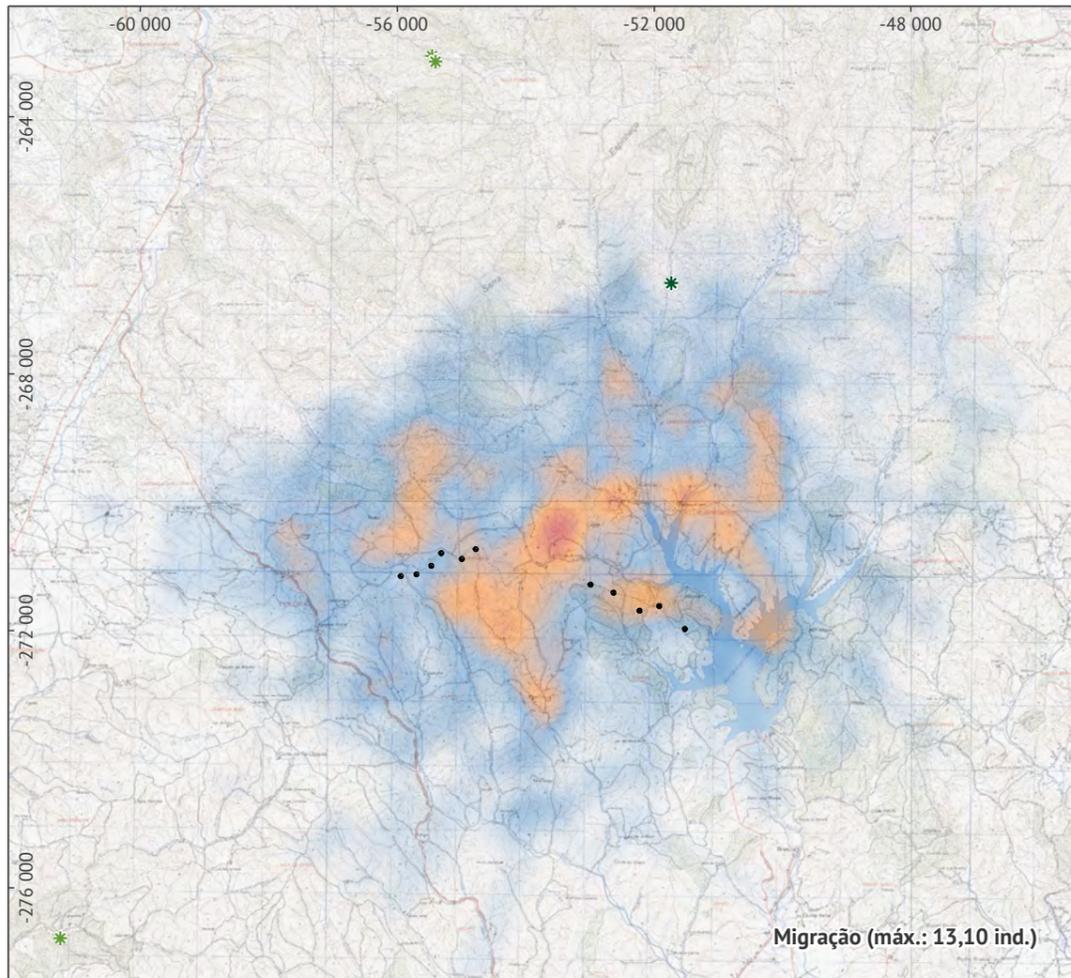
Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 14.1.3 - Densidade kernel dos registos de águia de Bonelli (<i>Aquila fasciata</i>)		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 110 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

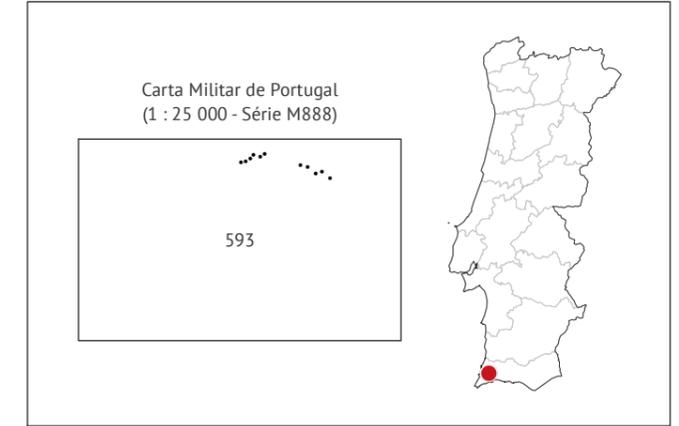


Elaborado por:

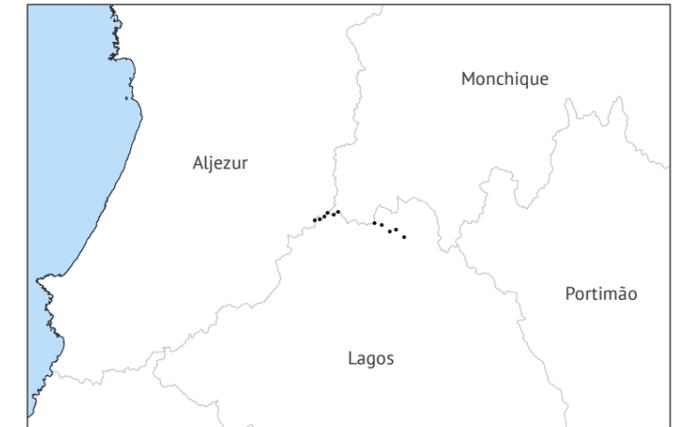
Promotor:



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- Aerogeradores
- Densidade kernel (nº de ind./km²) de *Aquila fasciata* nos 3 anos da fase de exploração (valores médios):
- máxima
 - mínima (0 ind.)
 - * Ninho monitorizado: Bravura
 - * Outros ninhos na área de estudo

Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 14.1.4 - Densidade kernel dos registos de águia de Bonelli (<i>Aquila fasciata</i>)		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 110 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

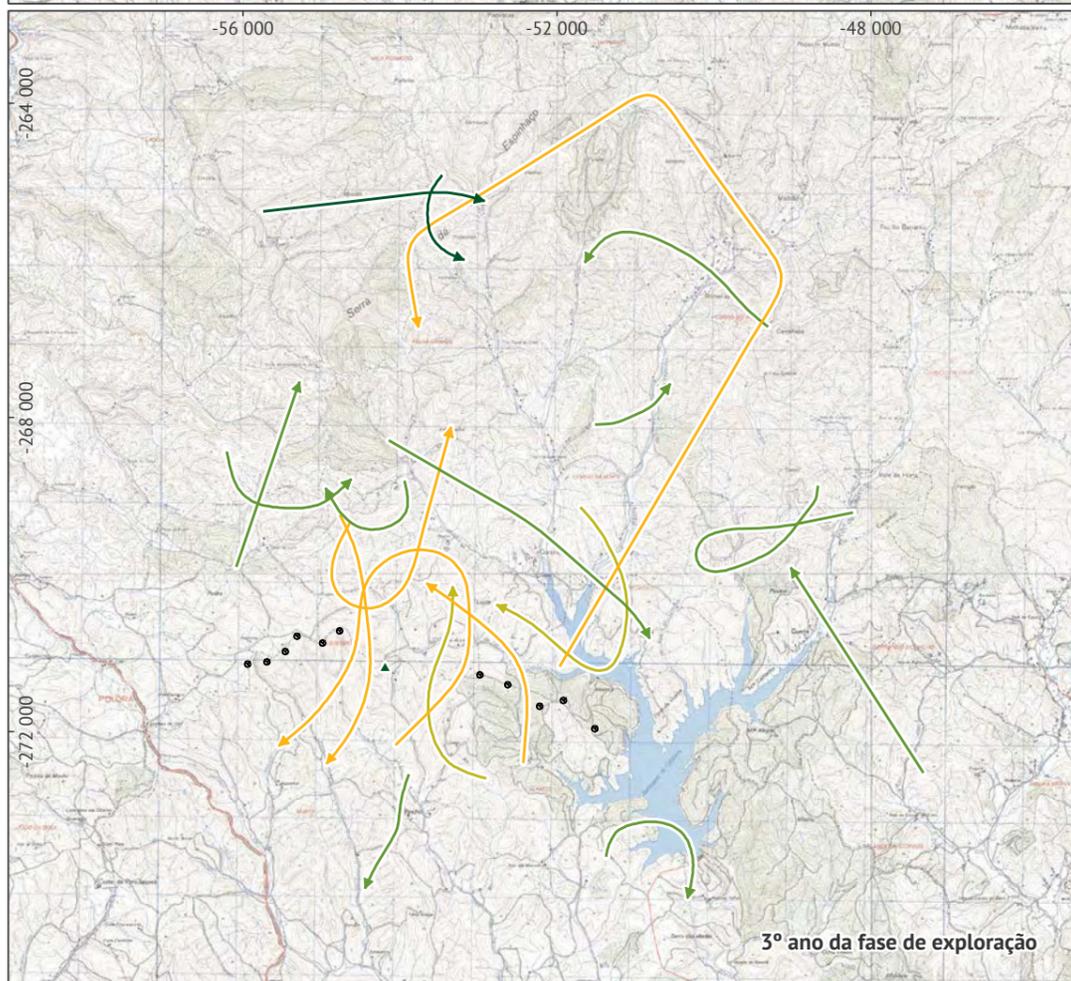
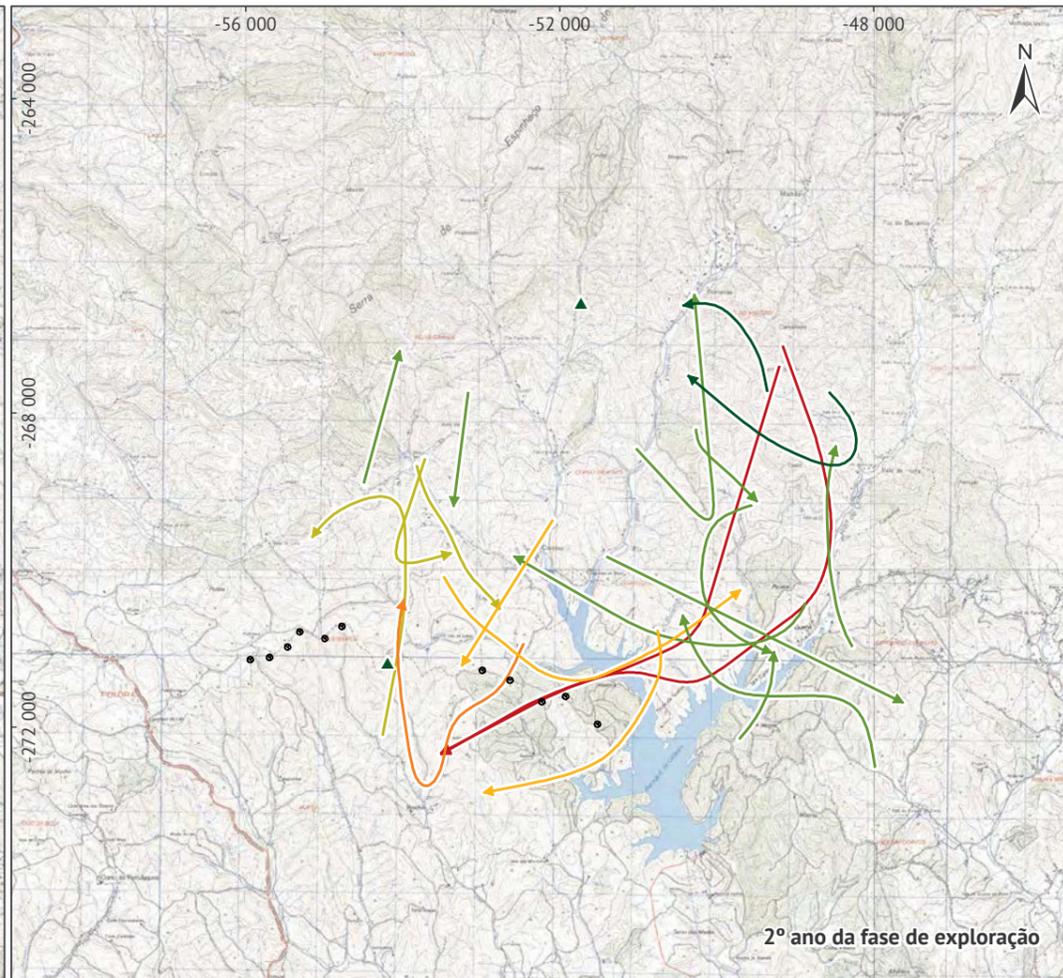
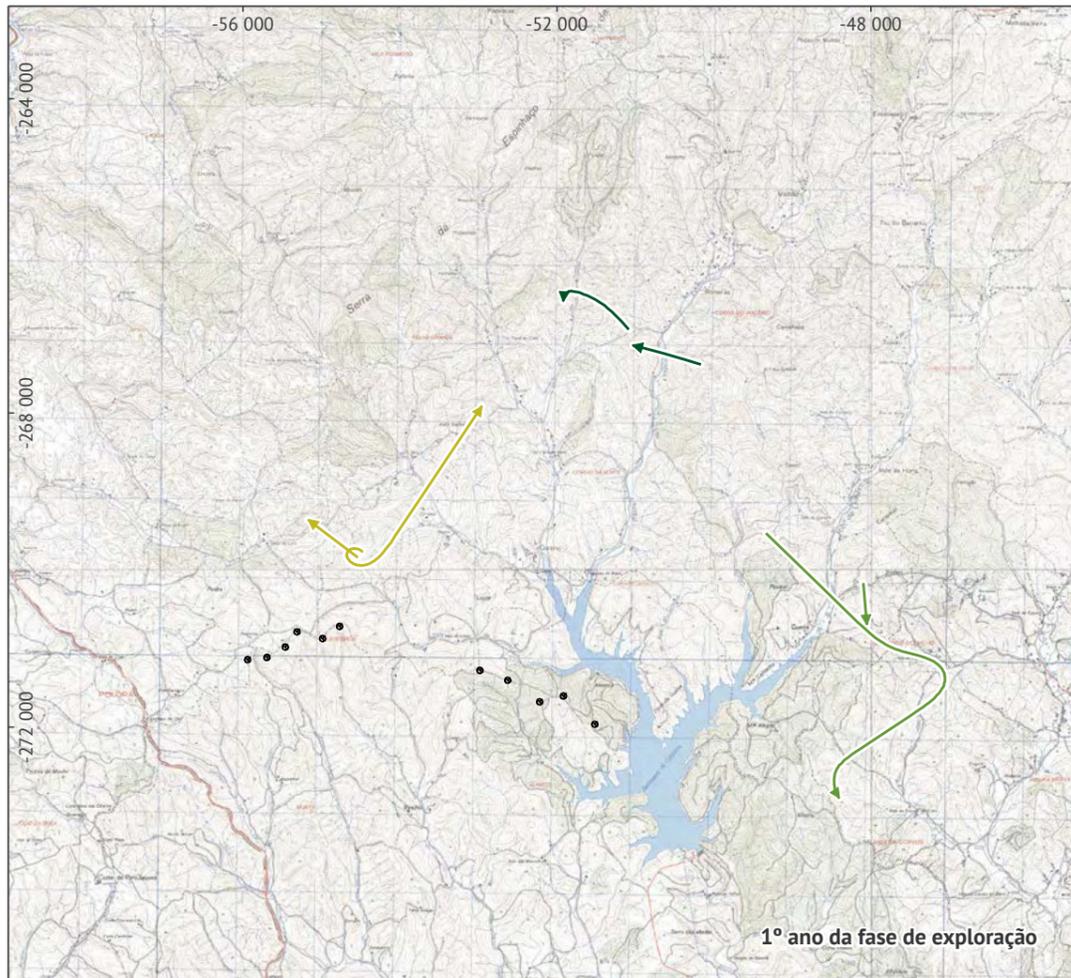


Elaborado por:
 ecosativa
CONSULTORIA AMBIENTAL

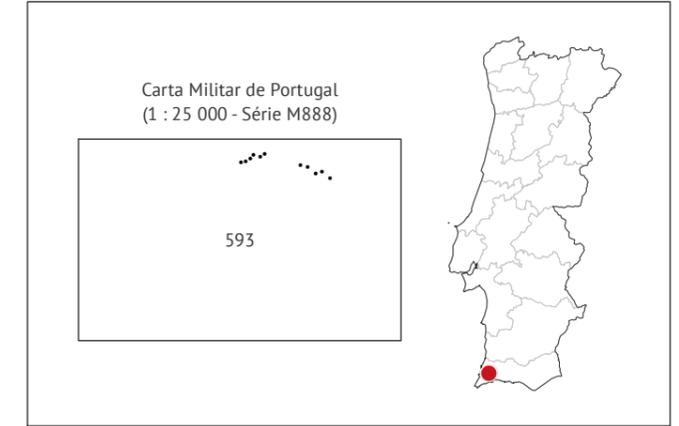
Promotor:
 edp renováveis

ANEXO XVII

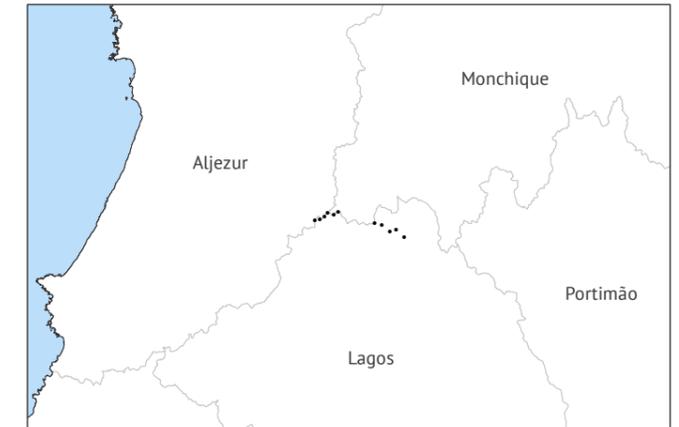
Análise do risco de colisão dos movimentos de água de Bonelli



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- Aerogeradores
- Risco de colisão:
 - extremamente elevado
 - muito alto
 - alto
 - moderado
 - baixo
 - muito baixo

Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 14.2 - Risco de colisão da espécie <i>Aquila fasciata</i> registada nos pontos de observação dirigida		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 90 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

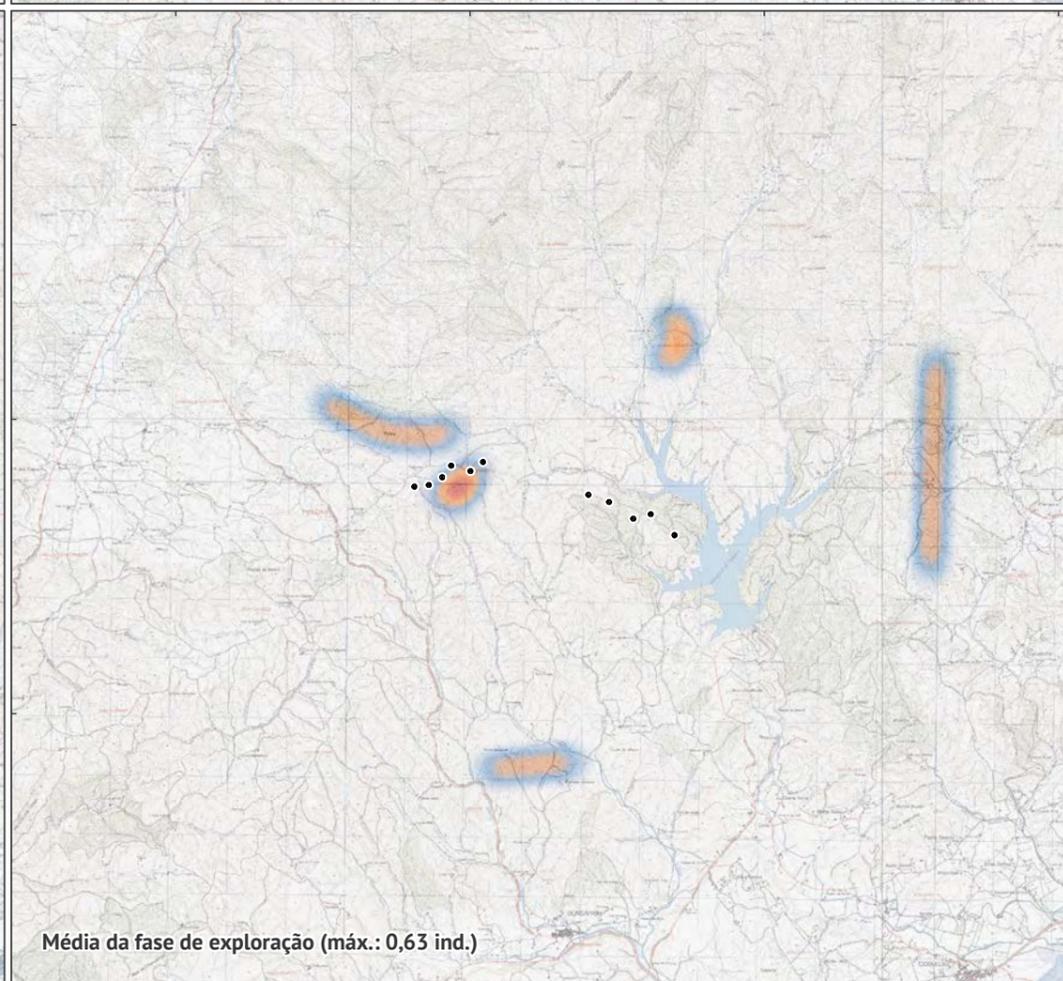
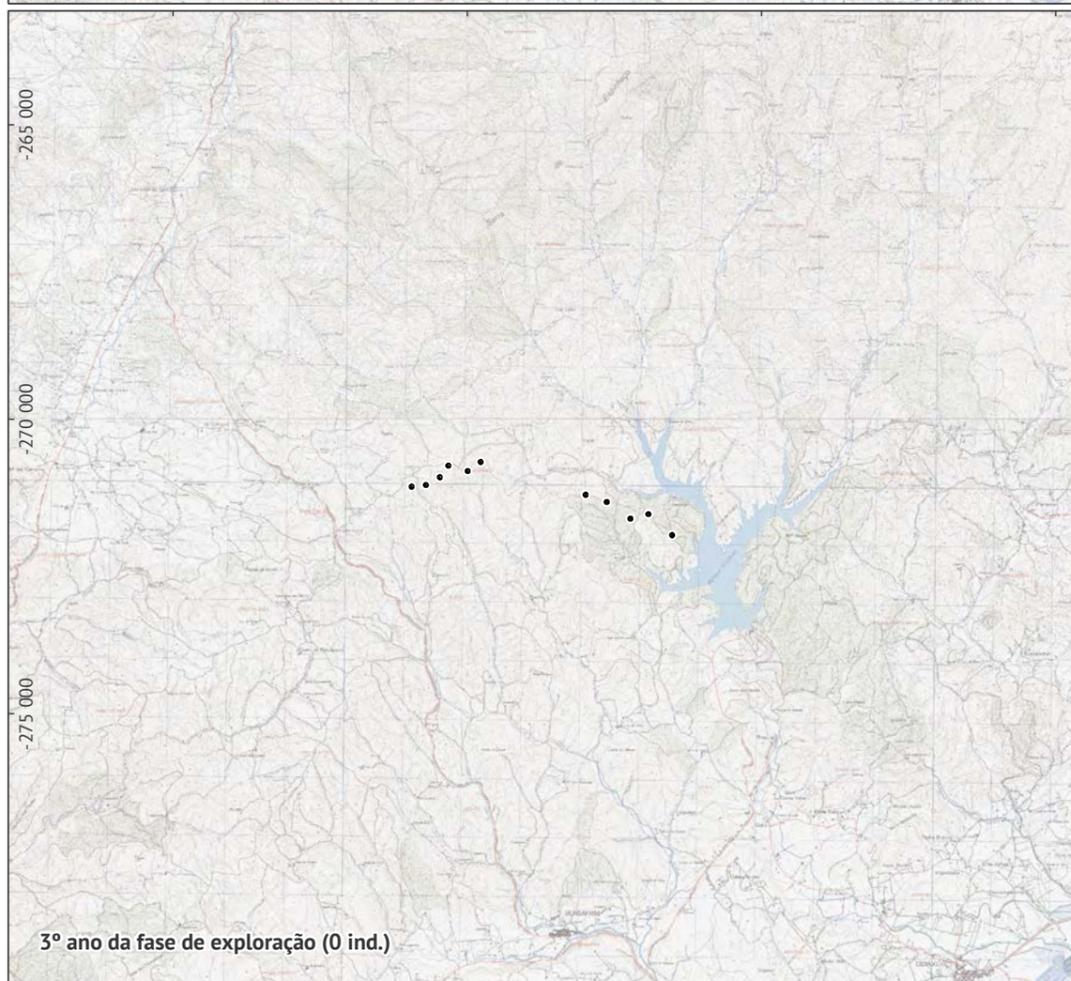
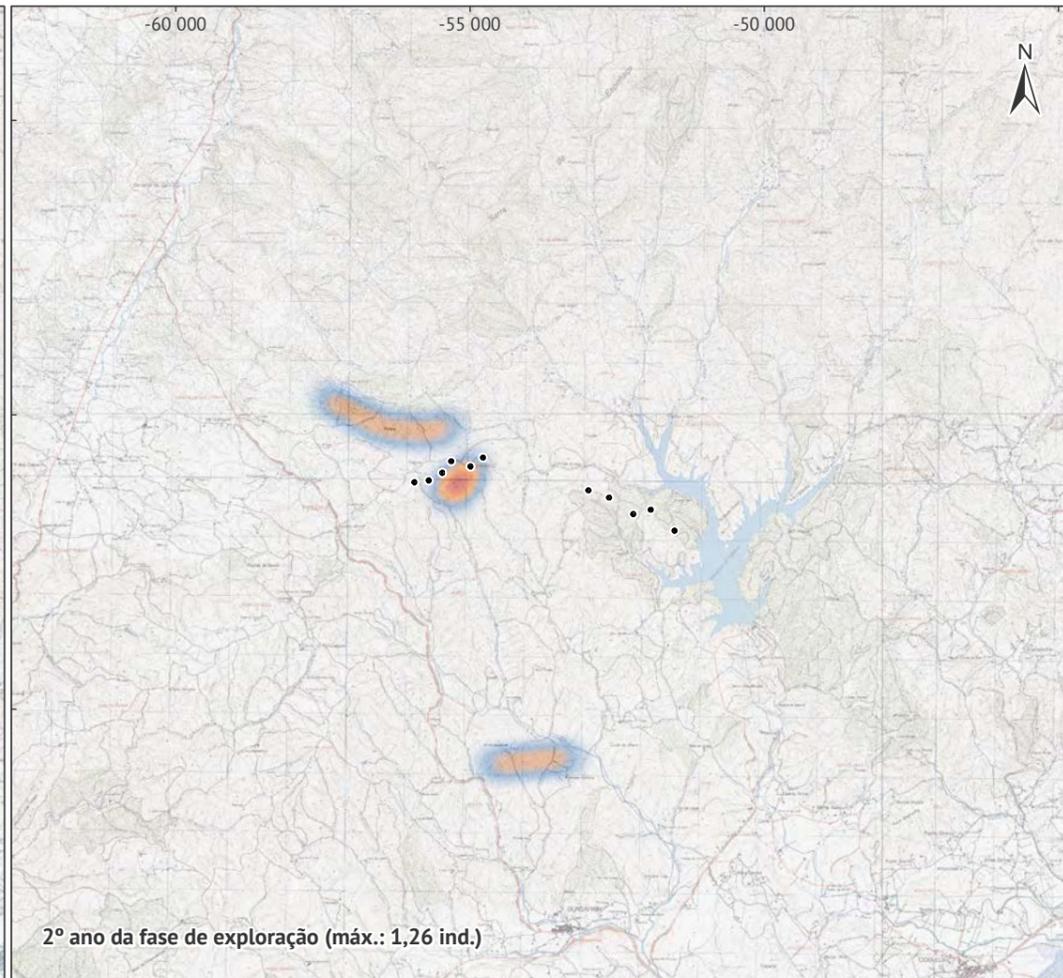
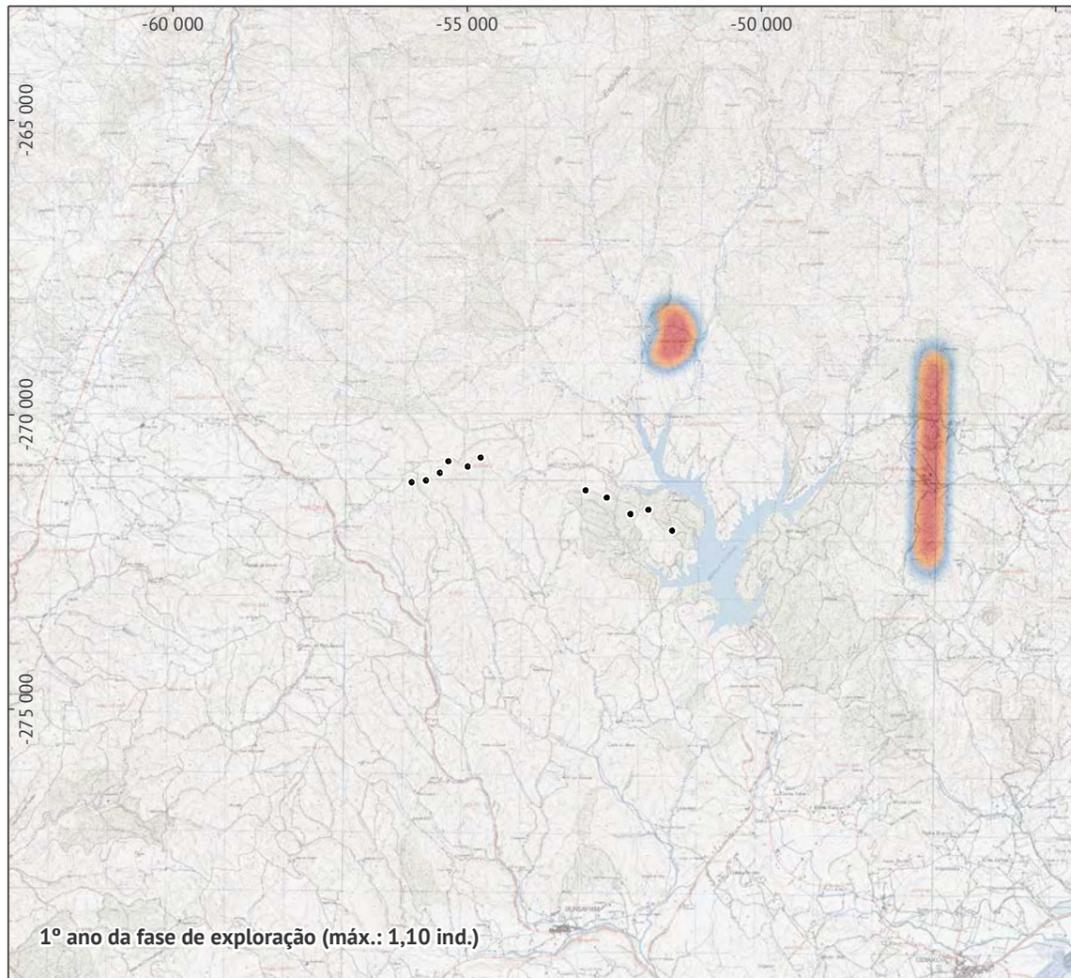


Elaborado por:

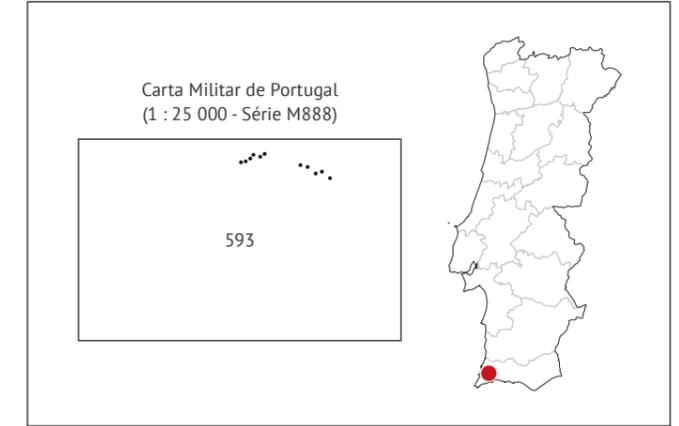

Promotor:


ANEXO XVIII

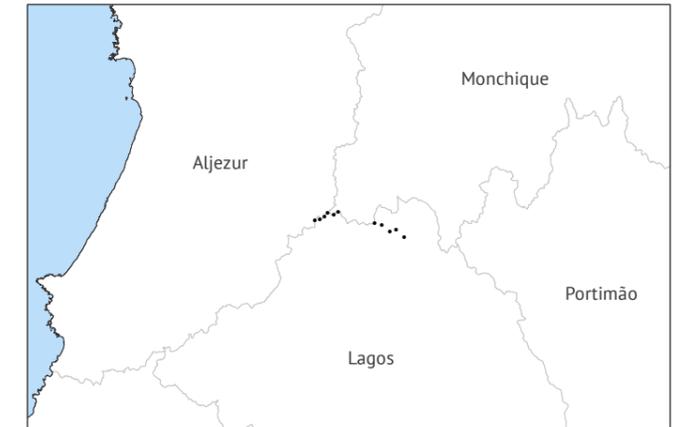
Análise por espécie de aves de rapina e outras planadoras



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- Aerogeradores

Densidade kernel (nº de ind./km²) de açor (*Accipiter gentilis*):

- máxima
- mínima (0 ind.)

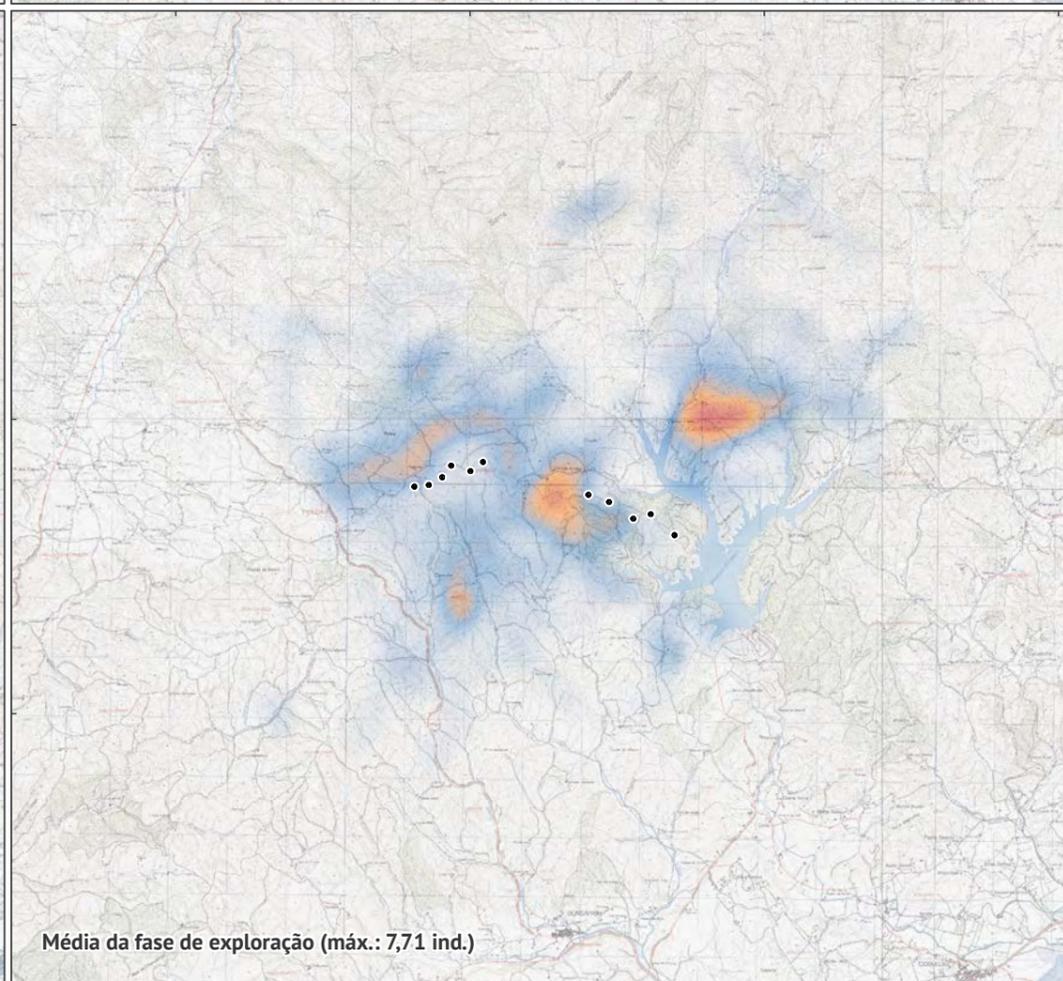
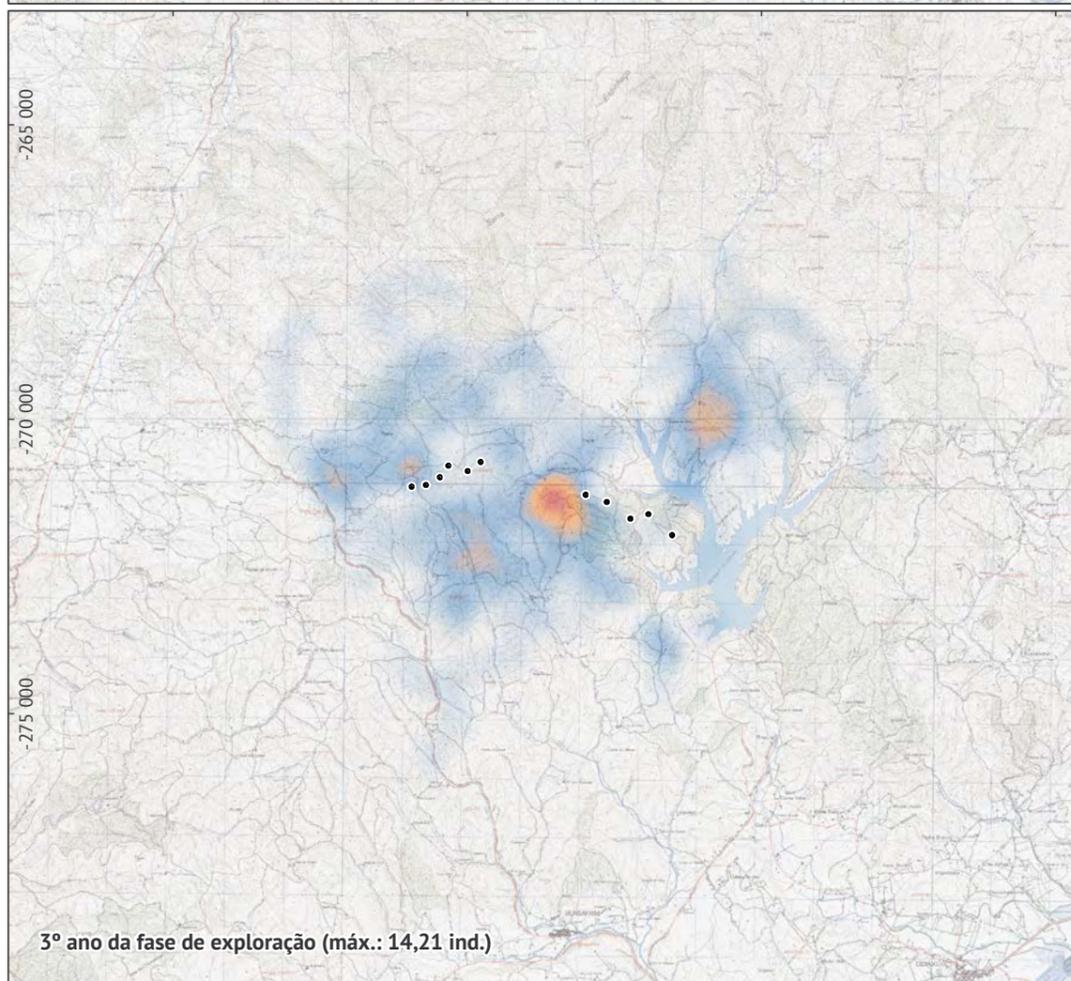
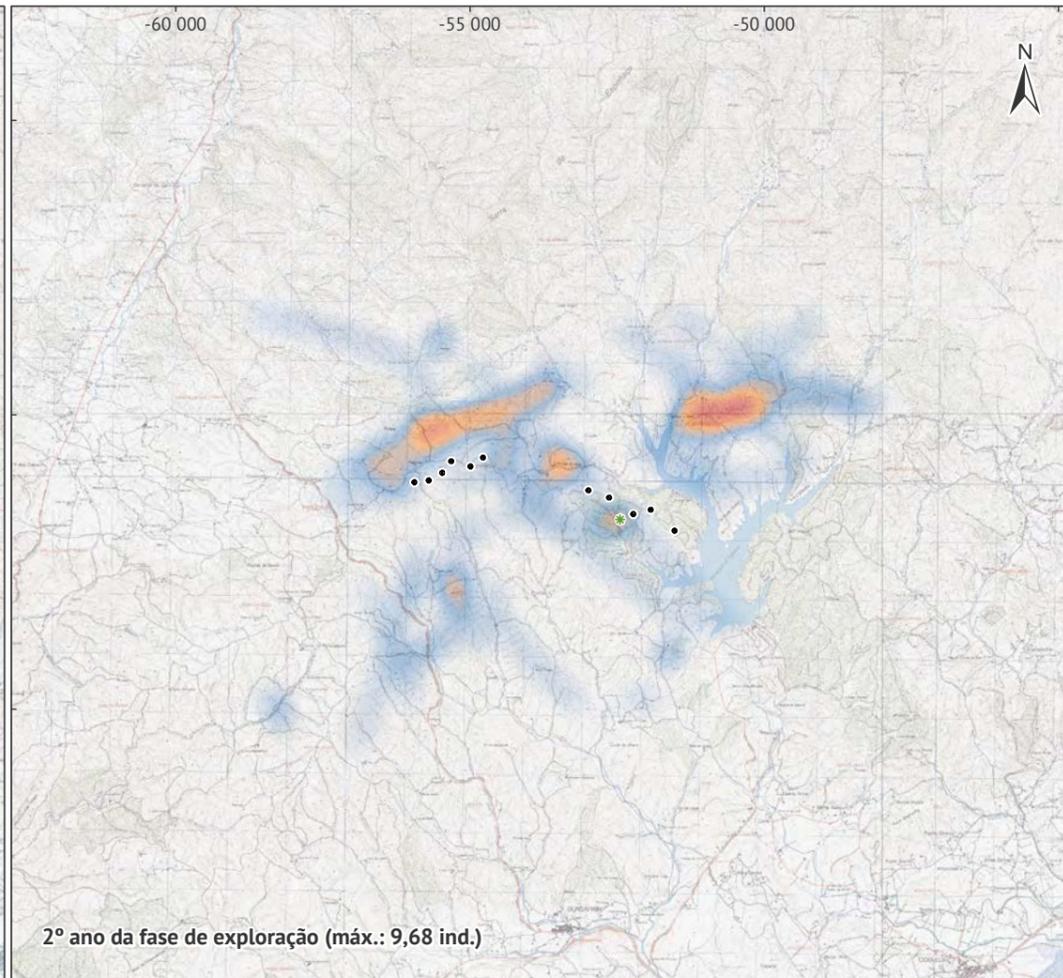
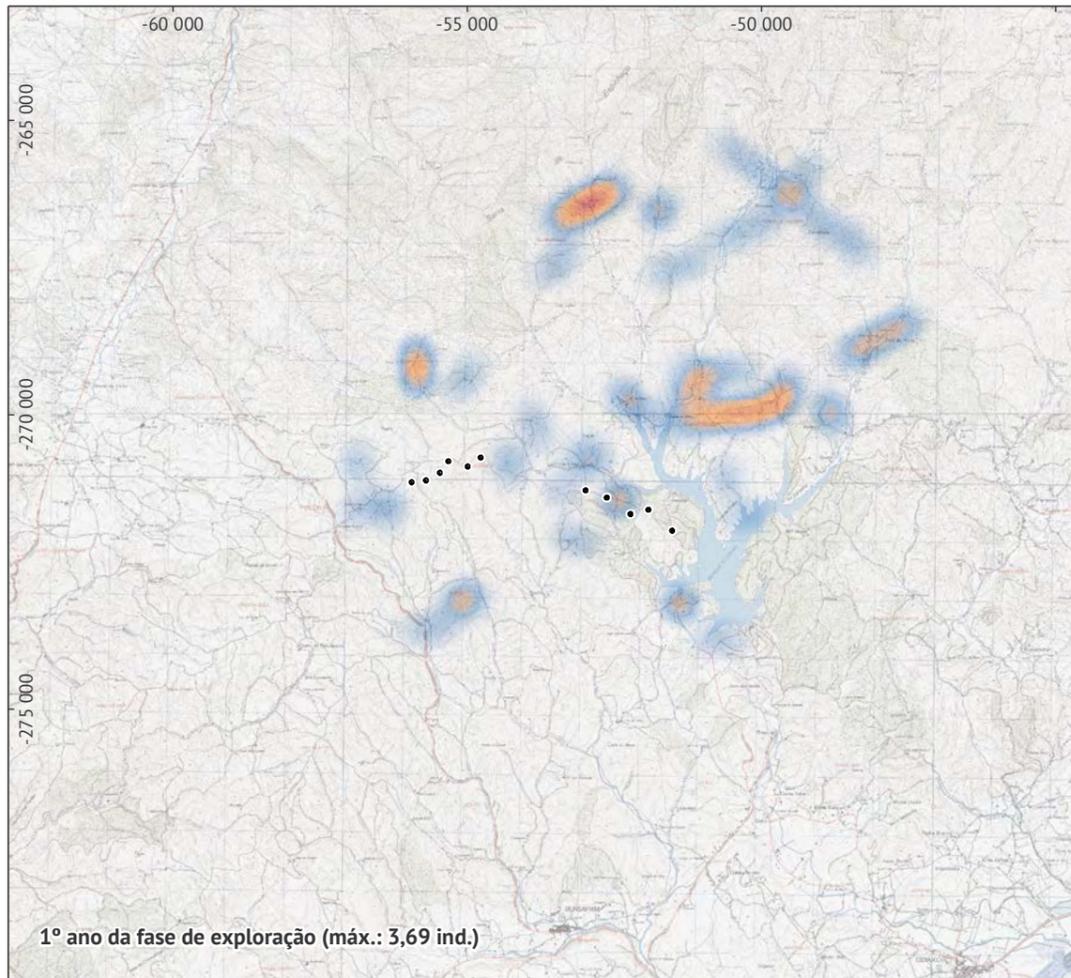
Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 15.1 - Densidade kernel dos registos de açor (<i>Accipiter gentilis</i>)		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 120 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

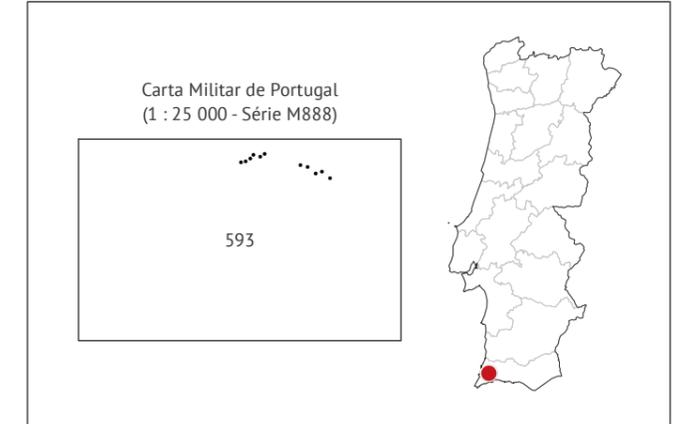


Elaborado por:
 ecosativa
CONSULTORIA AMBIENTAL

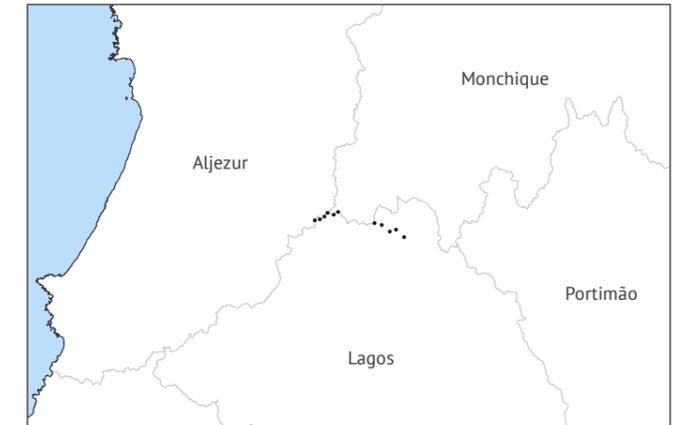
Promotor:
 edp renováveis



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- Aerogeradores
- Densidade kernel (nº de ind./km²) de gavião (*Accipiter nisus*):
- máxima
 - mínima (0 ind.)
 - * Ninho de gavião com crias

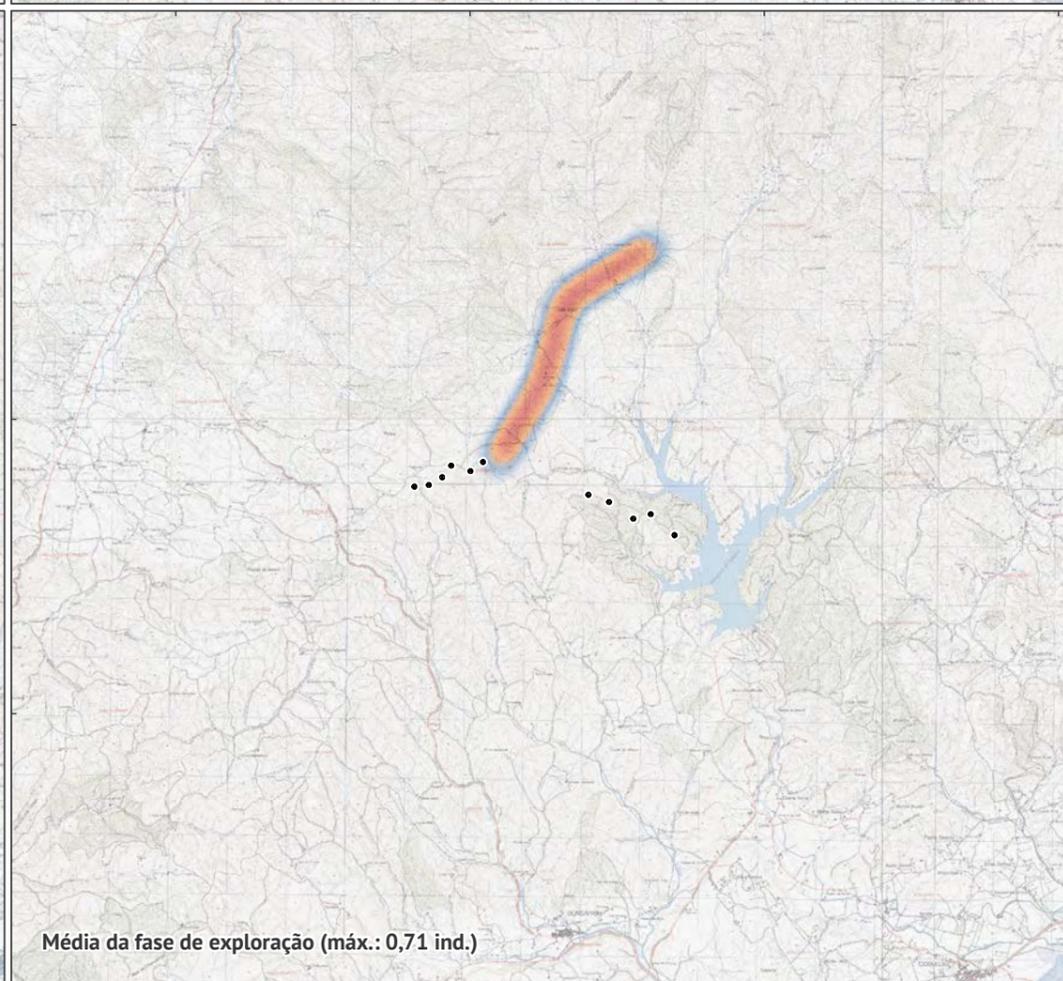
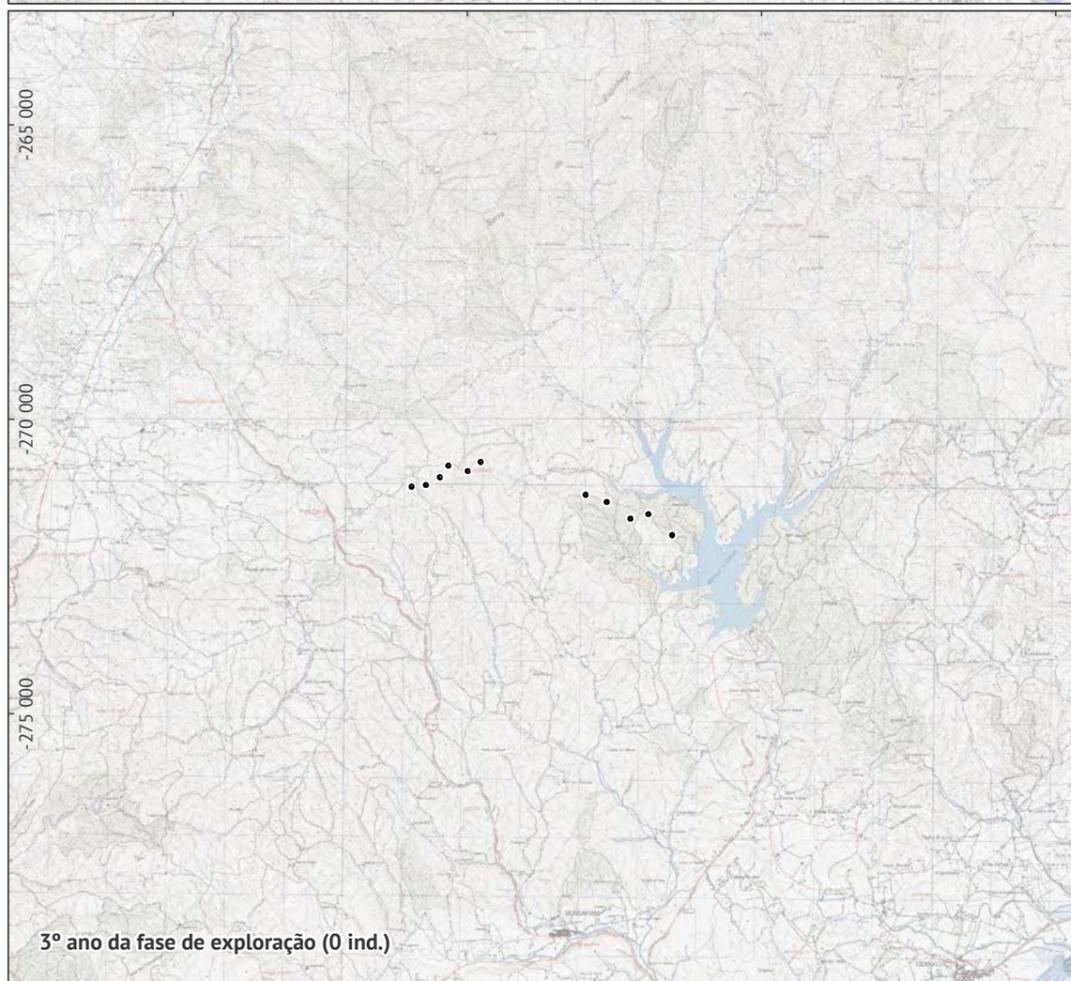
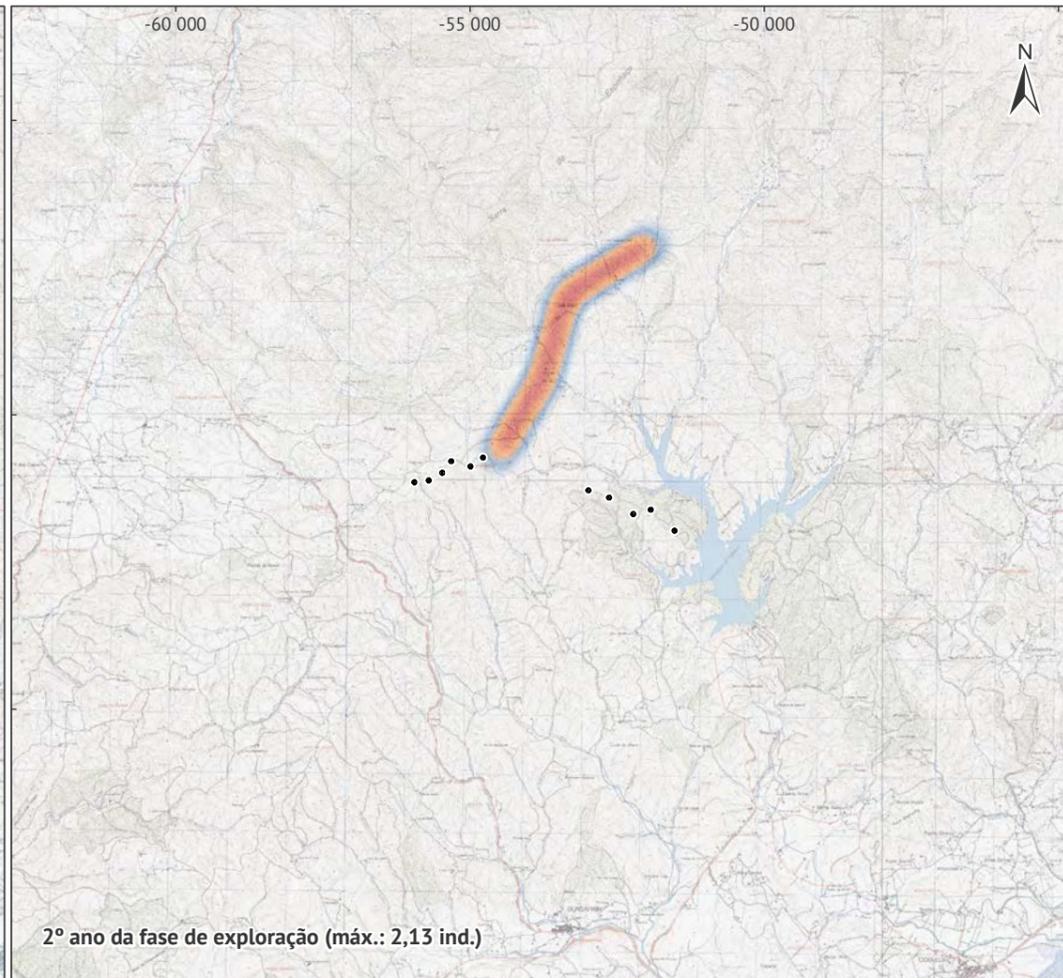
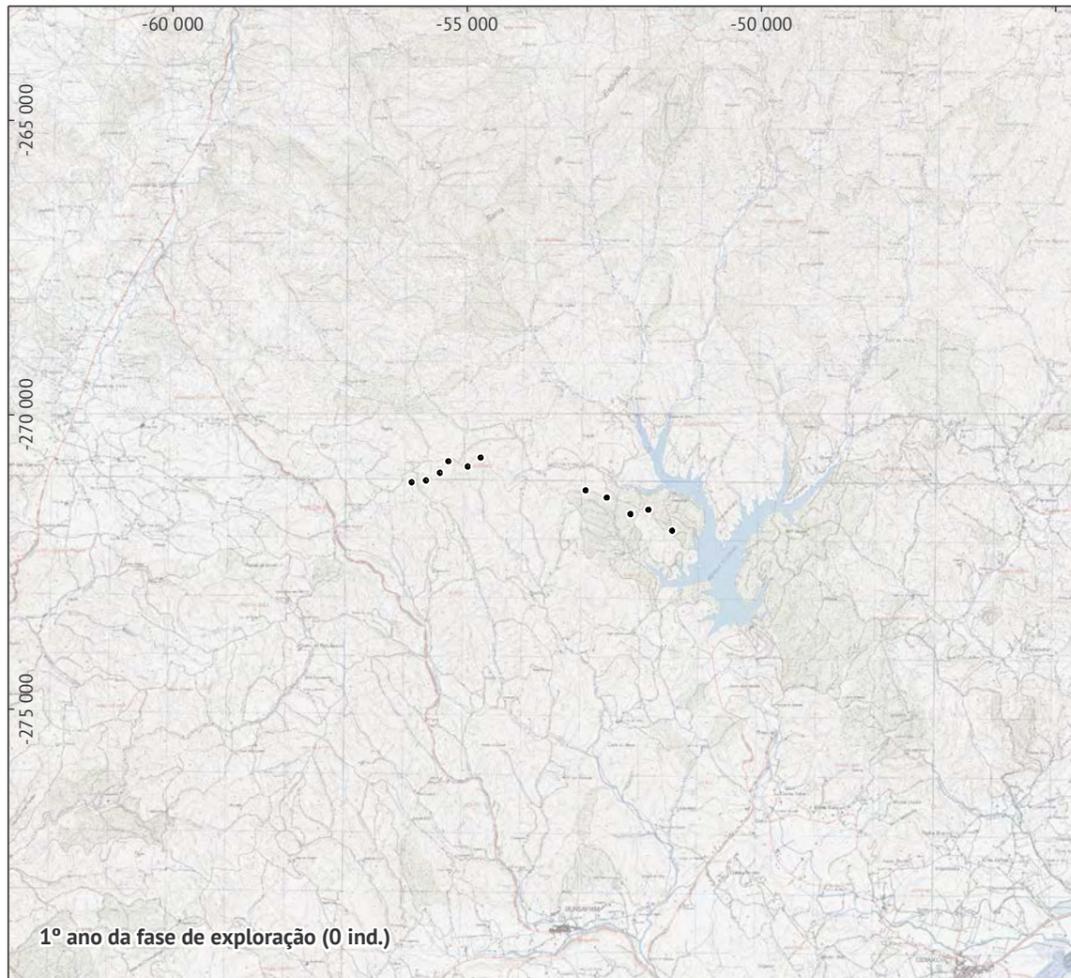
Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 15.2 - Densidade kernel dos registos de gavião (<i>Accipiter nisus</i>)		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 120 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

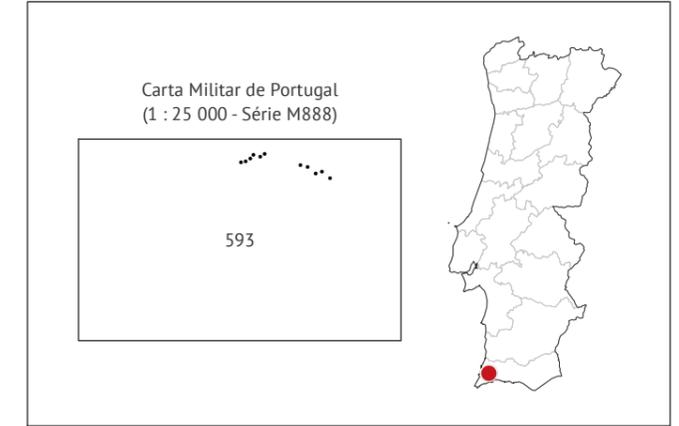


Elaborado por:
 ecosativa

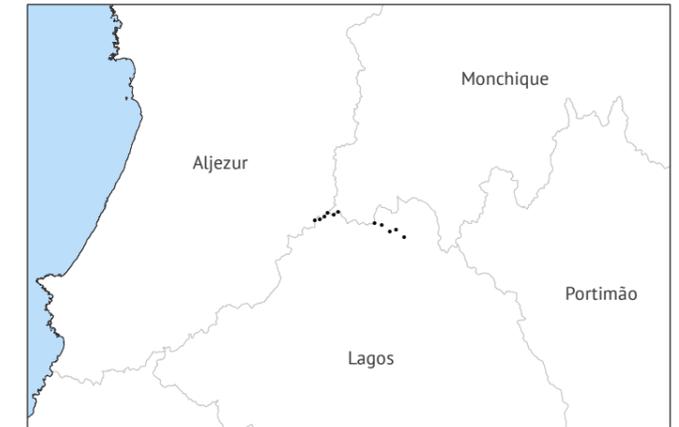
Promotor:
 edp renováveis



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- Aerogeradores

Densidade kernel (nº de ind./km²) de abutre-preto (*A. monachus*):

- máxima
- mínima (0 ind.)

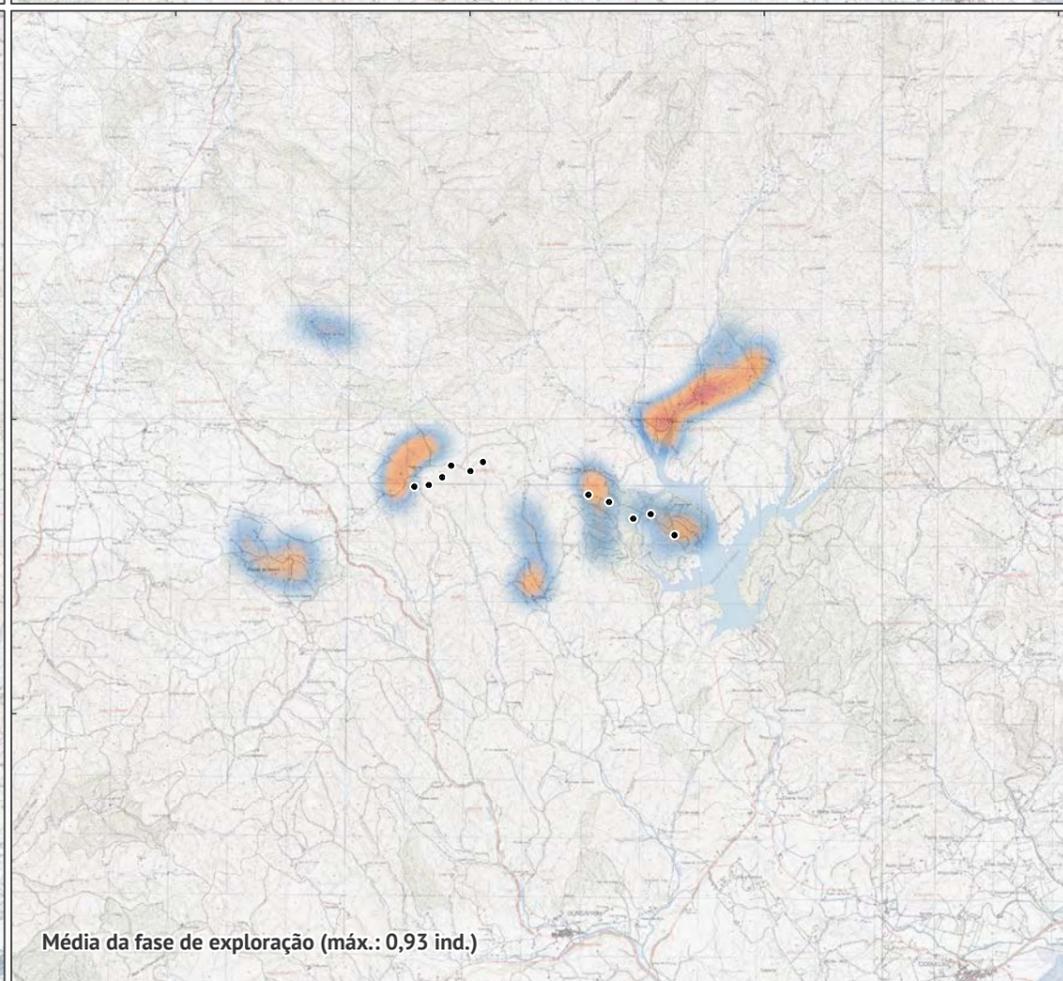
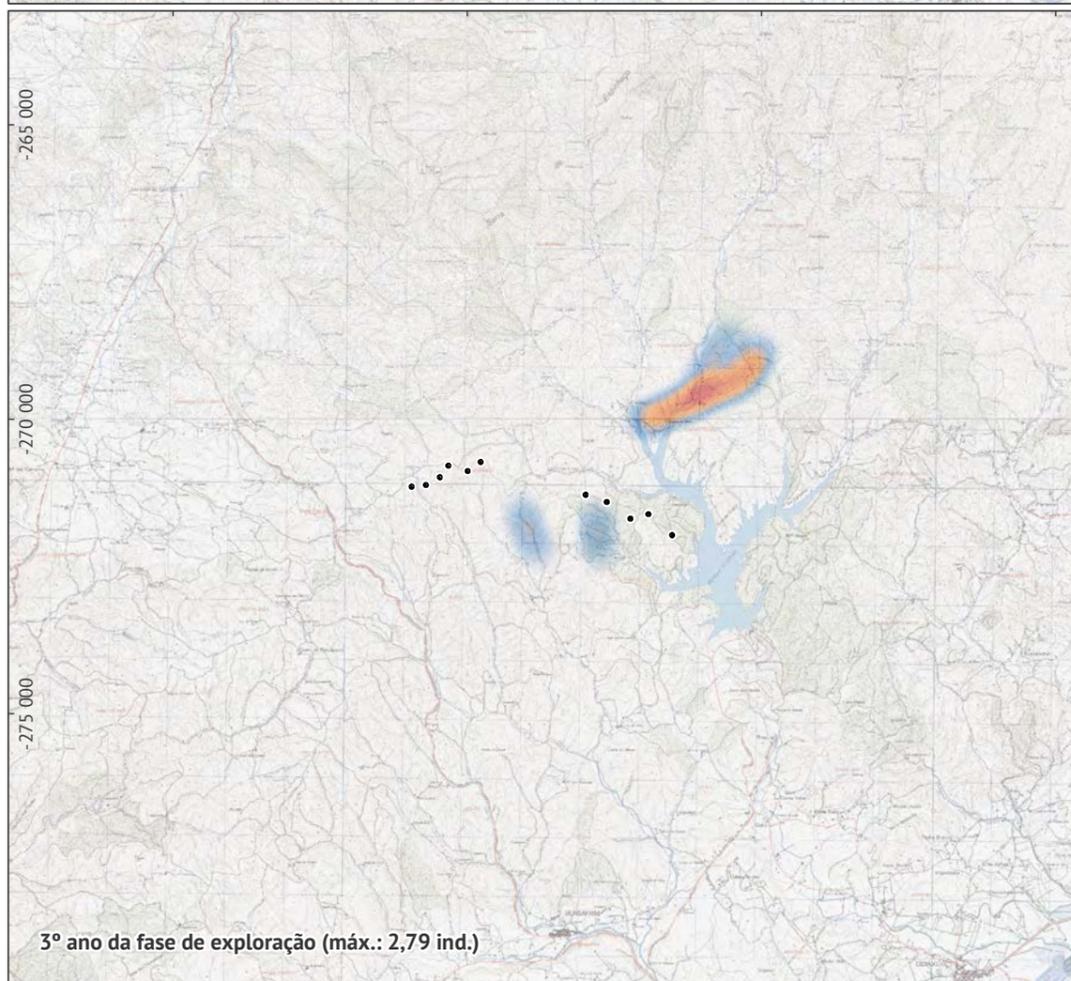
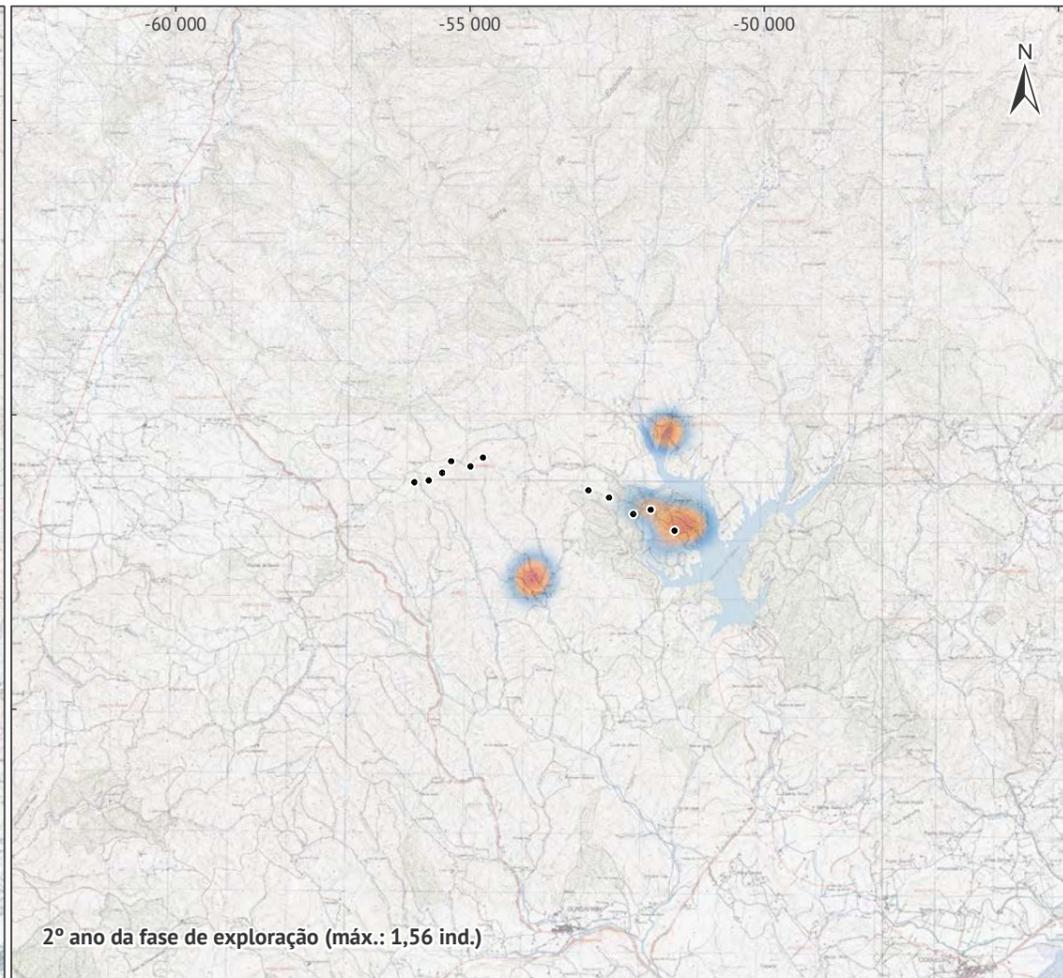
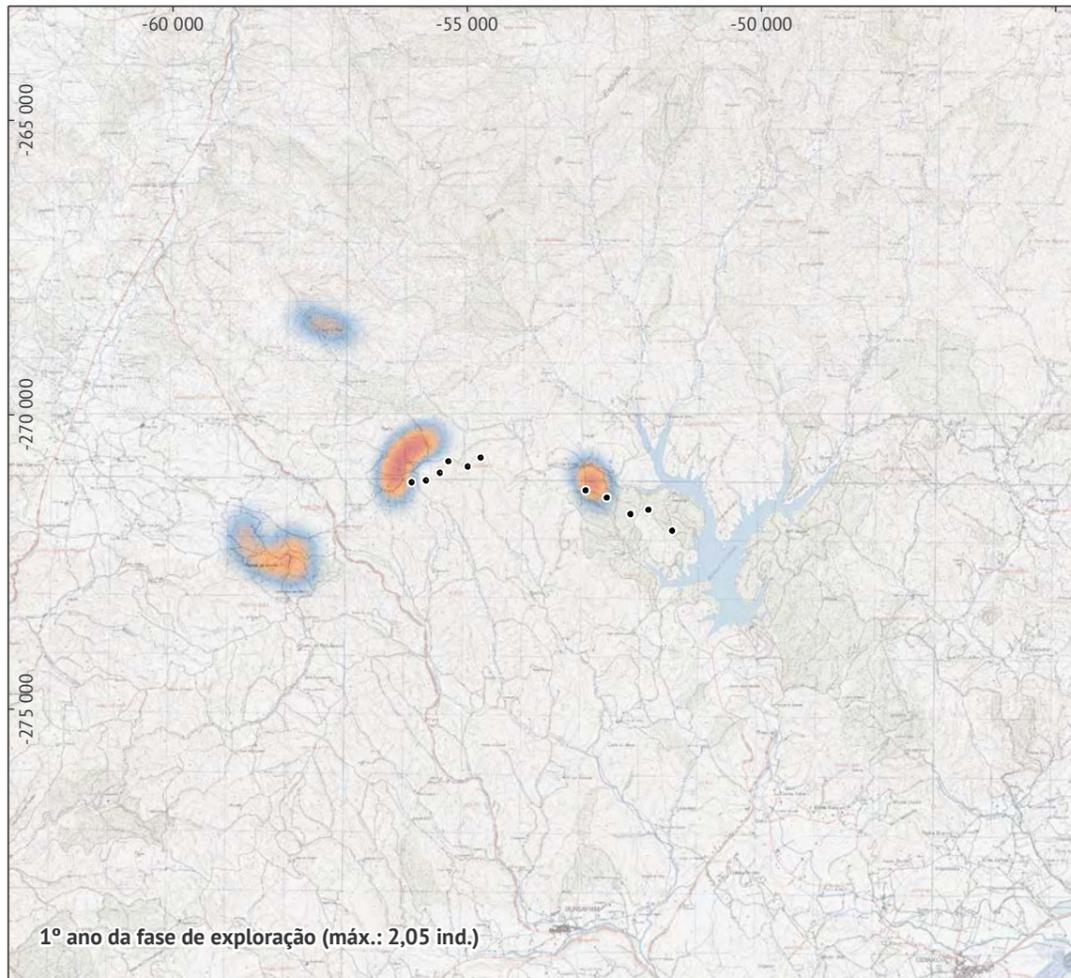
Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 15.3 - Densidade kernel dos registos de abutre-preto (<i>Aegyptus monachus</i>)		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 120 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

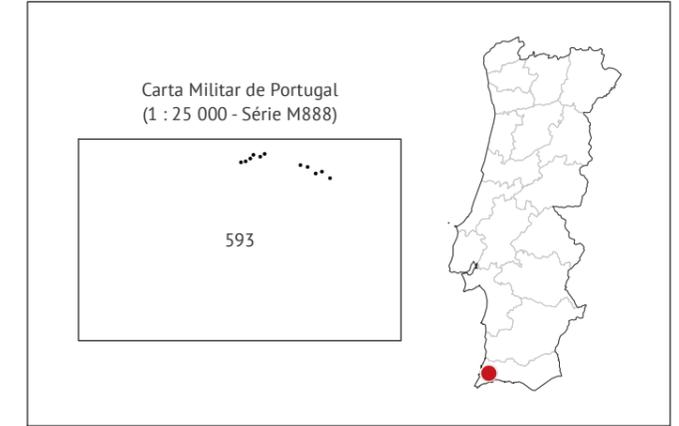


Elaborado por:
 ecosativa
CONSULTORIA AMBIENTAL

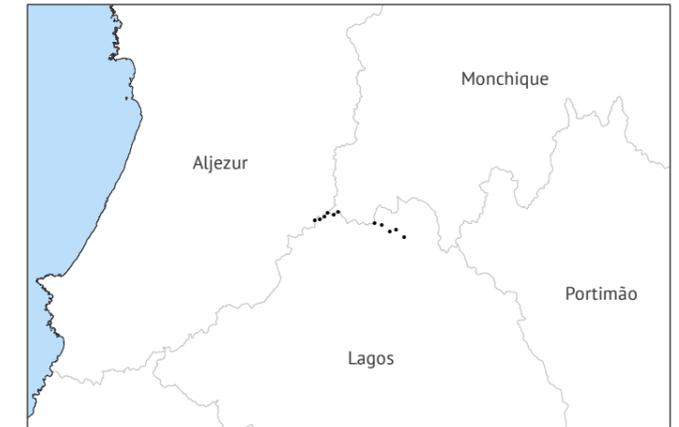
Promotor:
 edp renováveis



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- Aerogeradores

Densidade kernel (nº de ind./km²) de águia-calçada (*Aquila pennata*):

- máxima
- mínima (0 ind.)

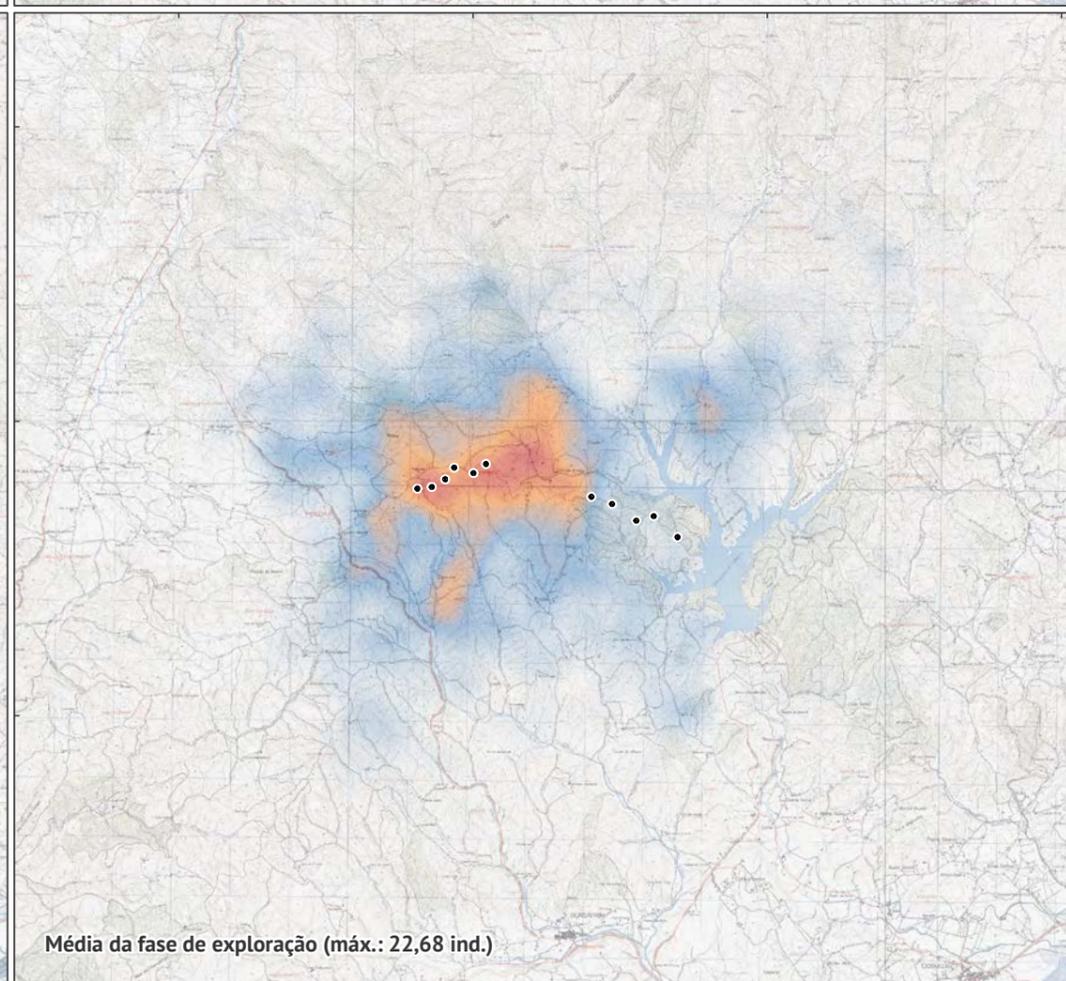
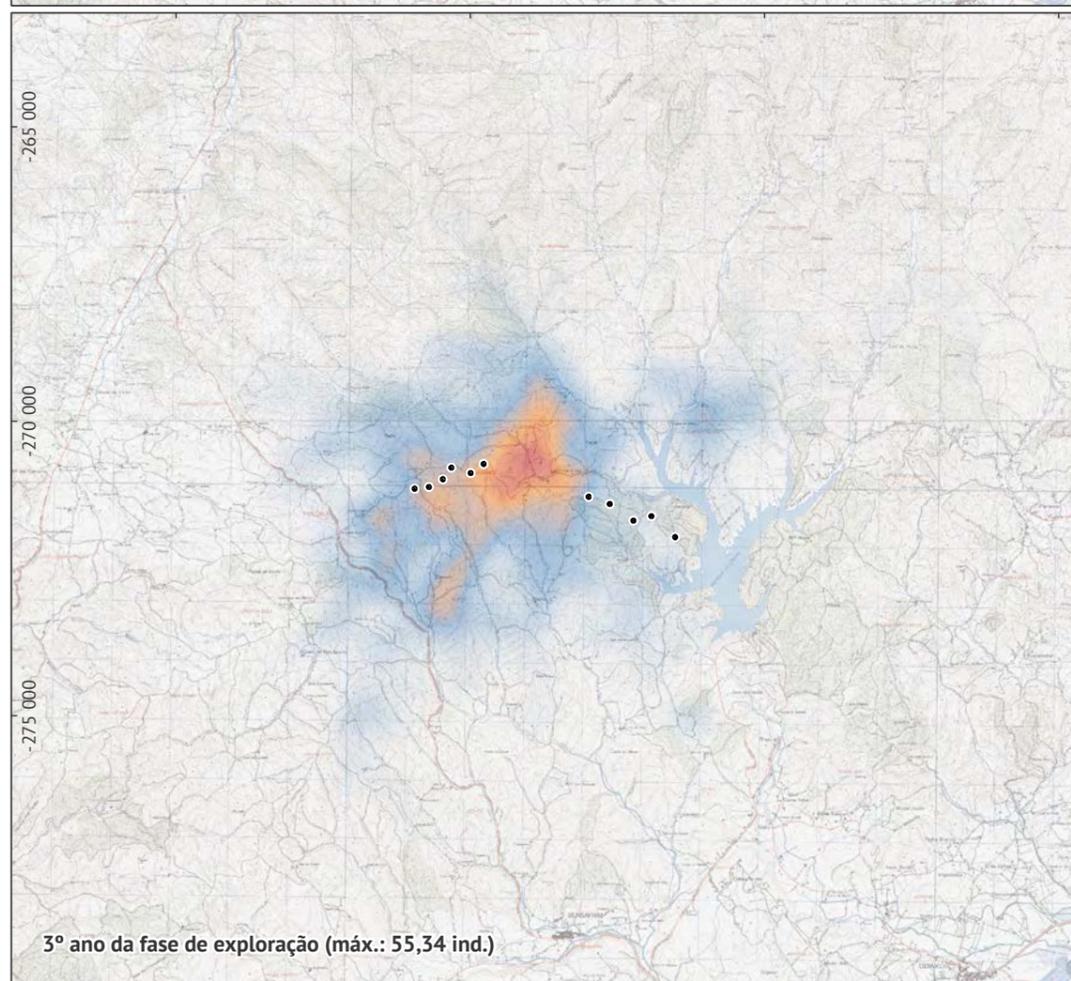
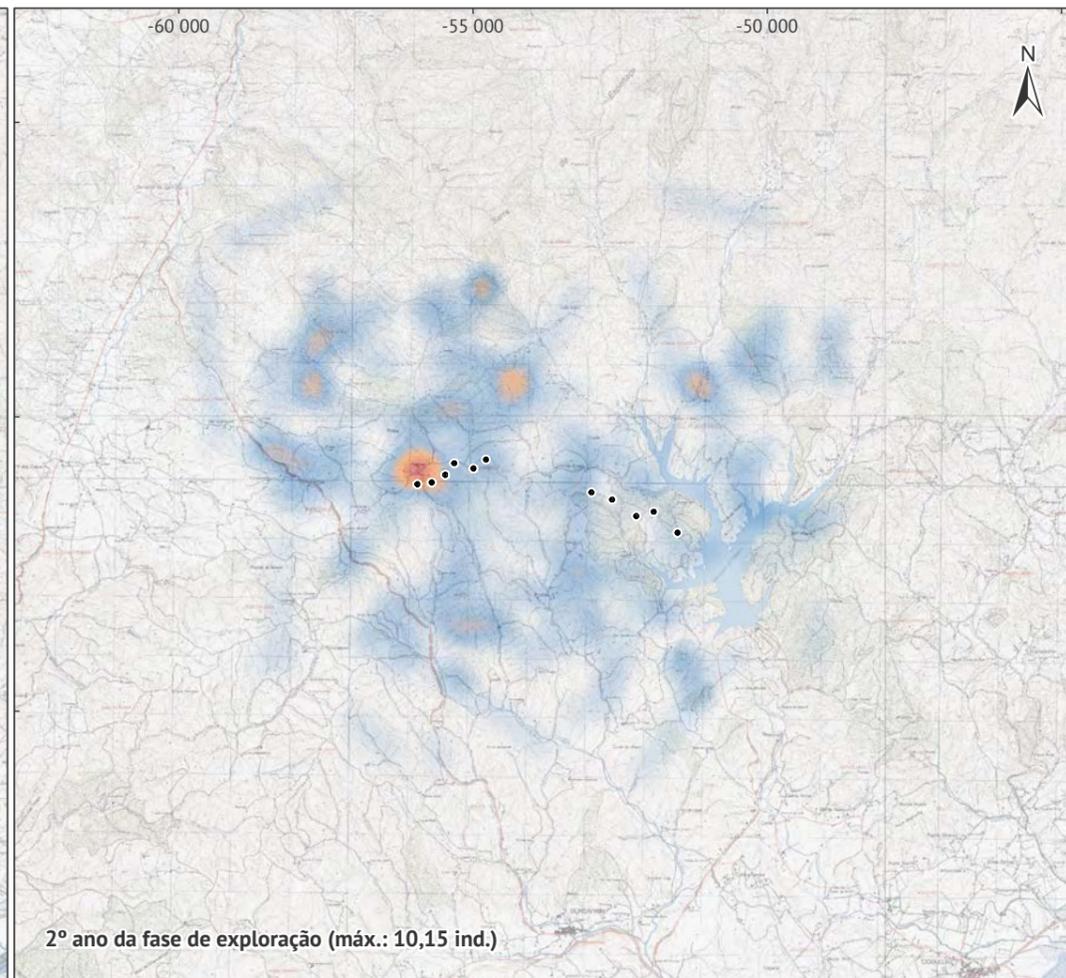
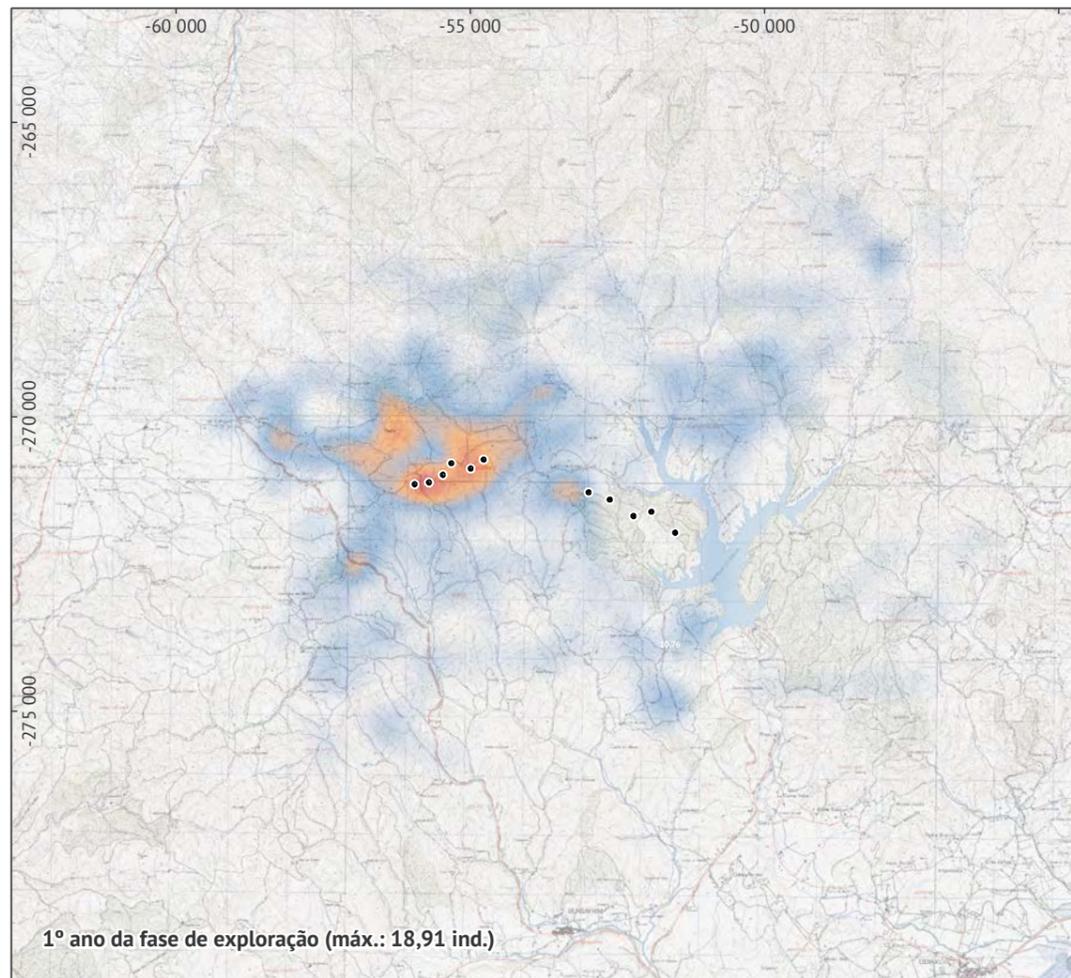
Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 15.4 - Densidade kernel dos registos de águia-calçada (<i>Aquila pennata</i>)		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 120 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

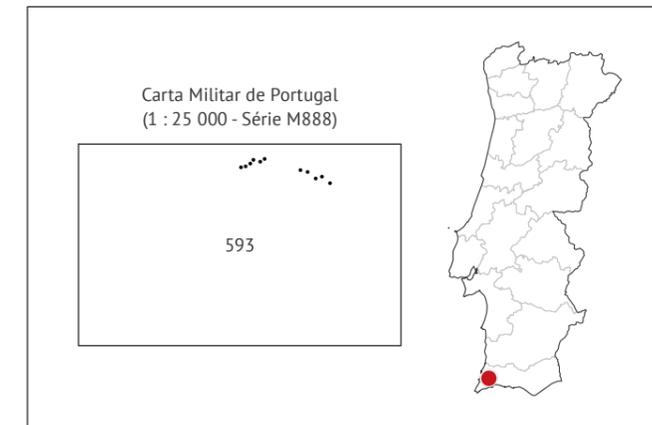


Elaborado por:
 ecosativa
CONSULTORIA AMBIENTAL

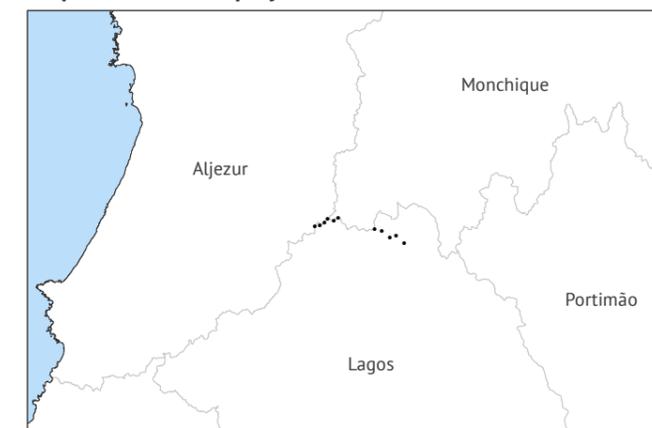
Promotor:
 edp renováveis



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- Aerogeradores
- Densidade kernel (nº de ind./km²) de águia d'asa redonda (*Buteo buteo*):
- máxima
 - mínima (0 ind.)

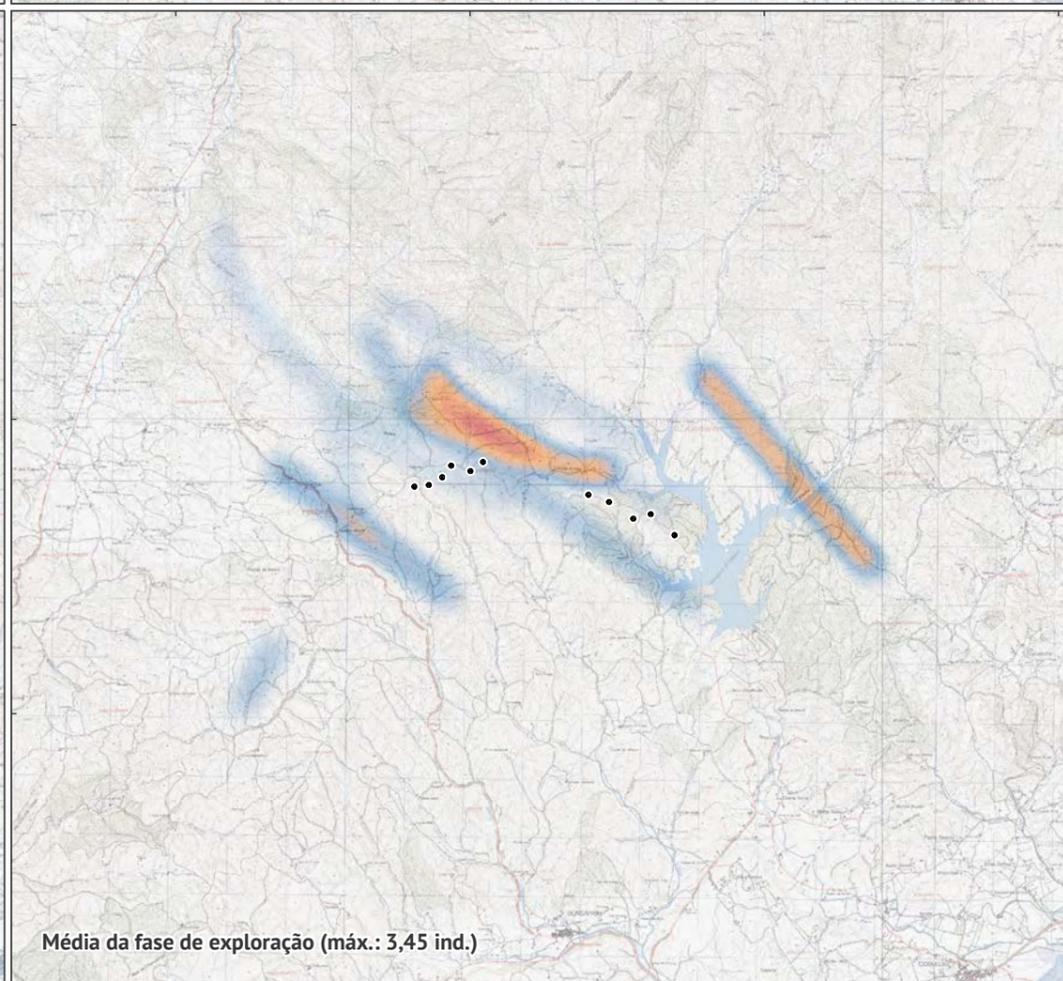
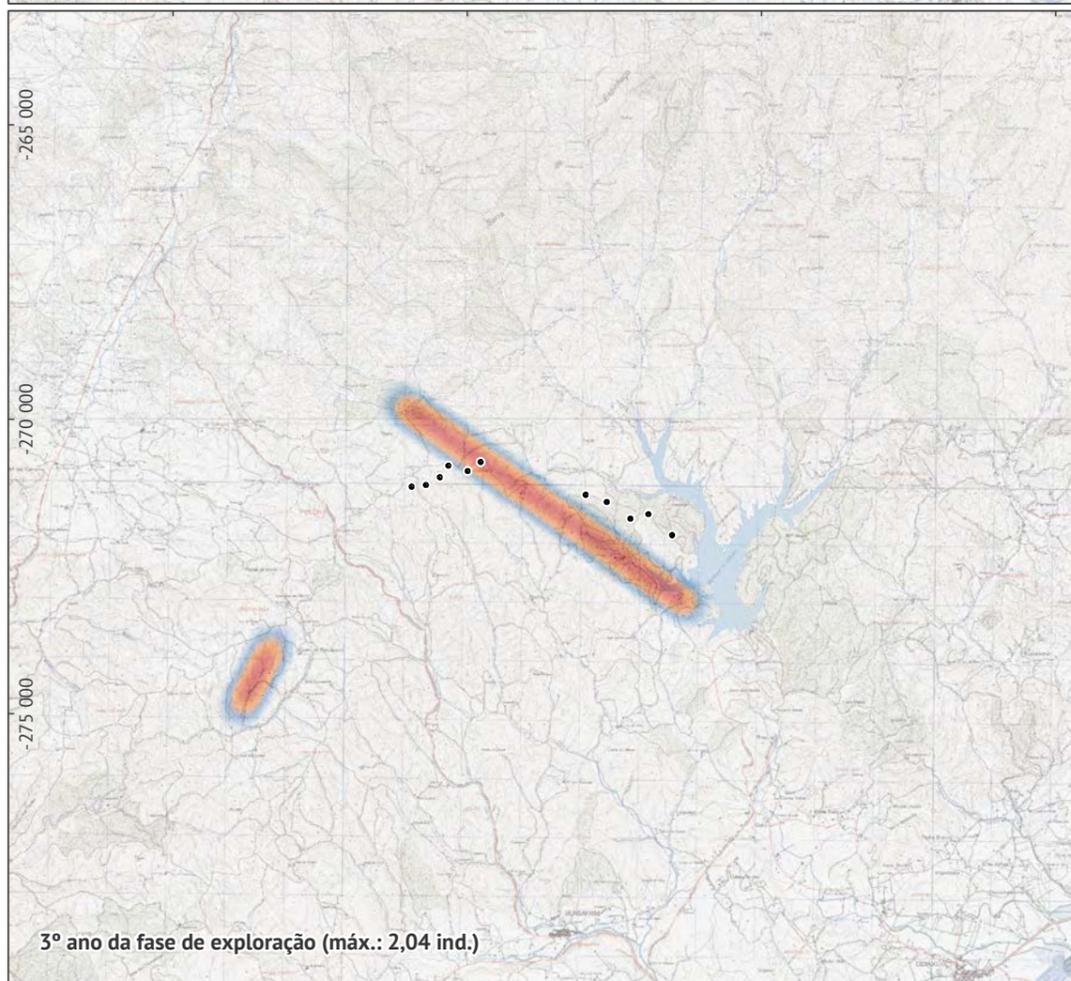
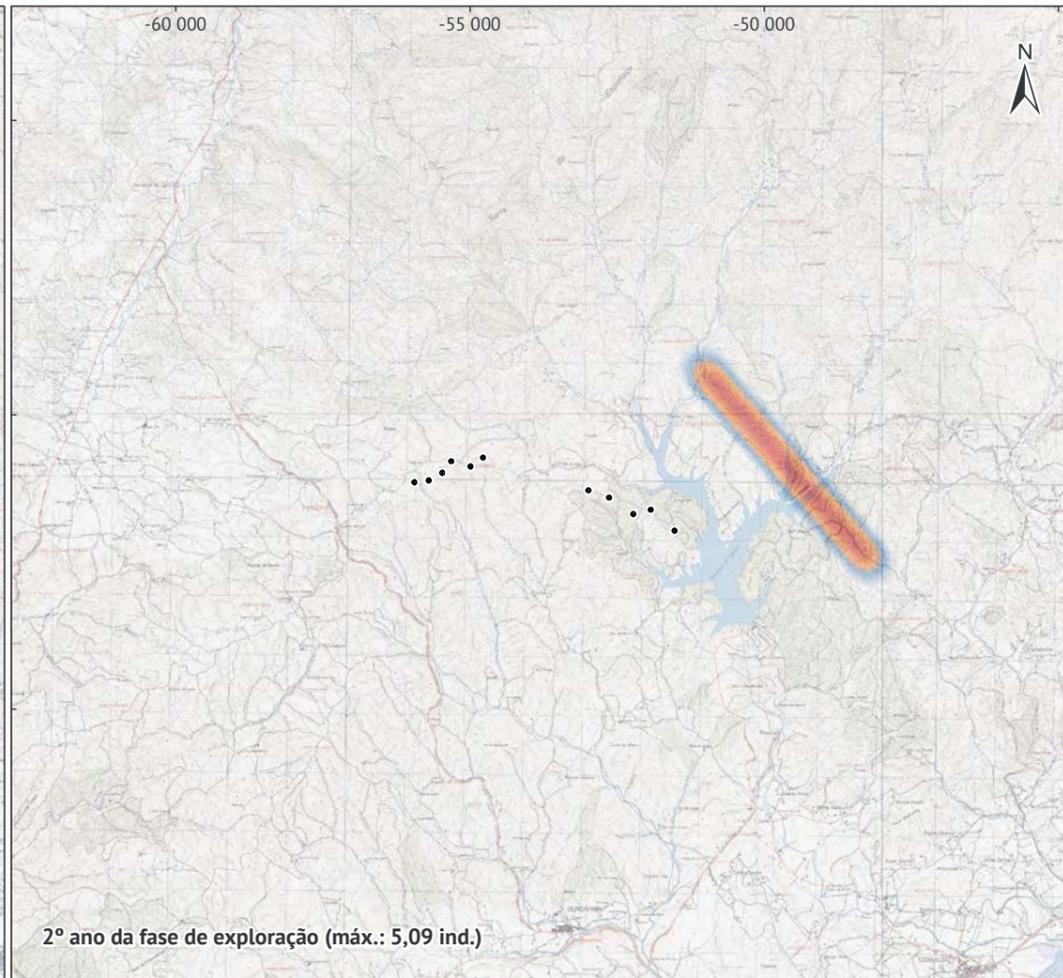
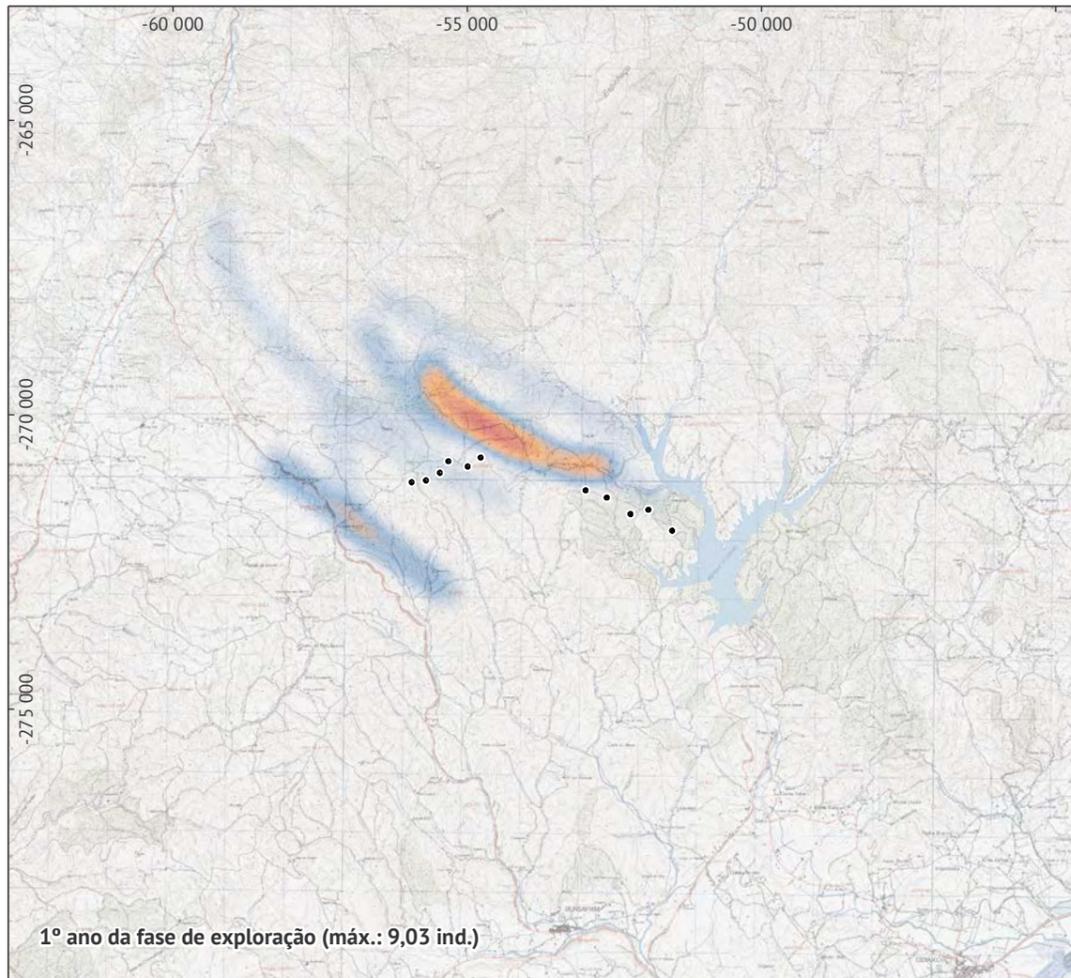
Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 15.5 - Densidade kernel dos registos de águia d'asa redonda (<i>Buteo buteo</i>)		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 120 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

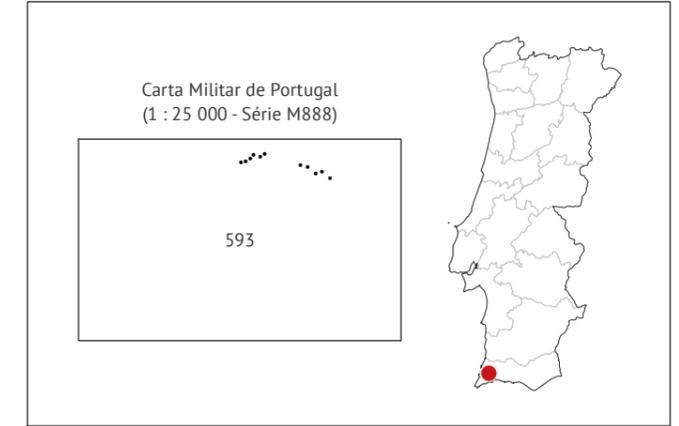


Elaborado por:
 ecosativa

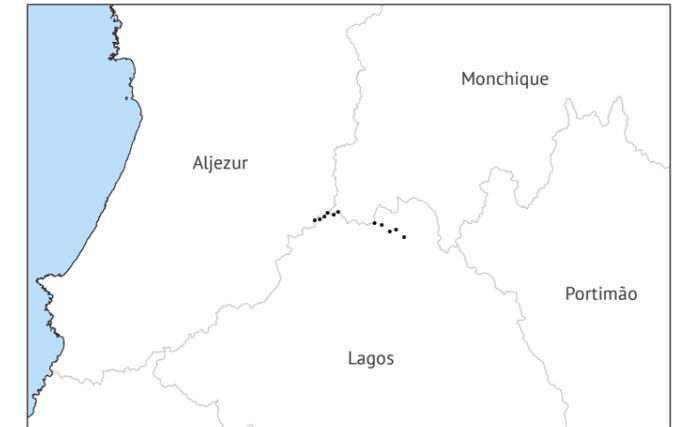
Promotor:
 edp renováveis



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- Aerogeradores

Densidade kernel (nº de ind./km²) de cegonha-branca (*Ciconia ciconia*):

- máxima
- mínima (0 ind.)

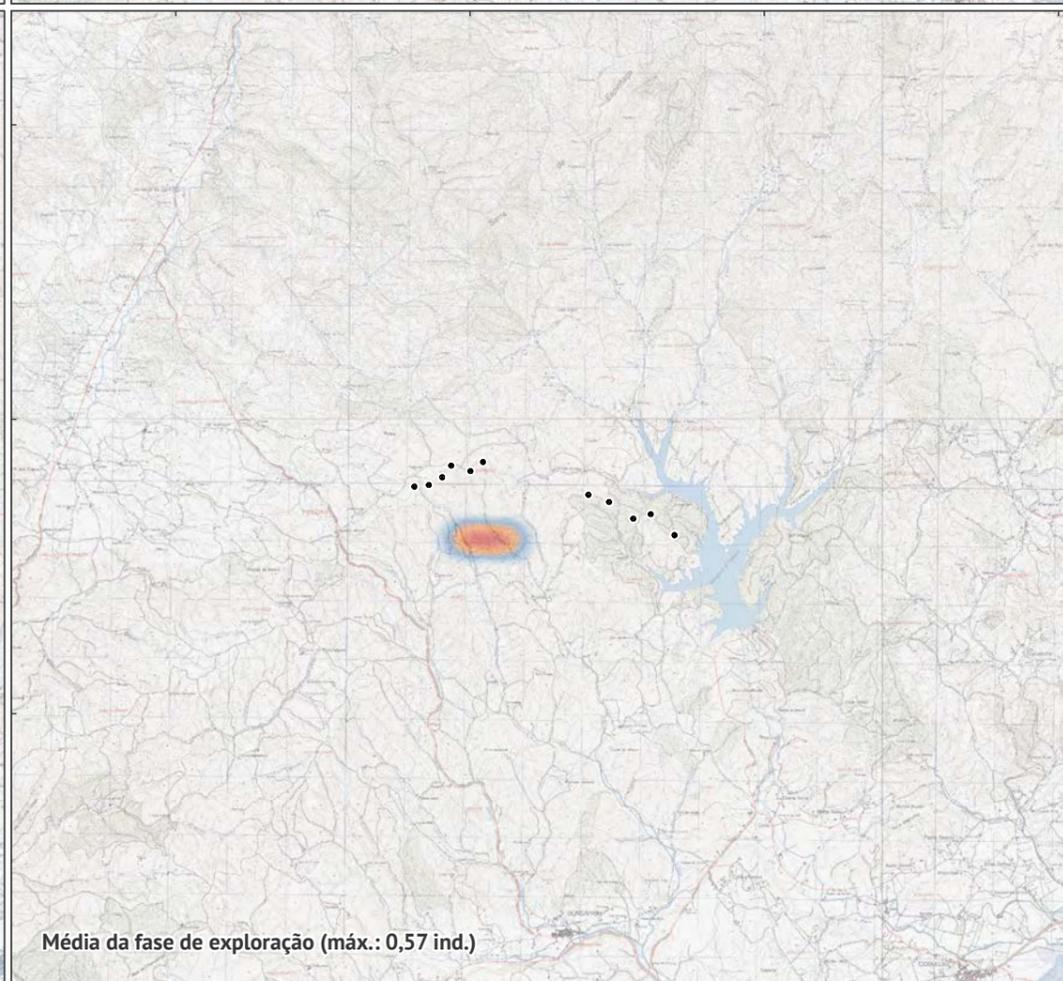
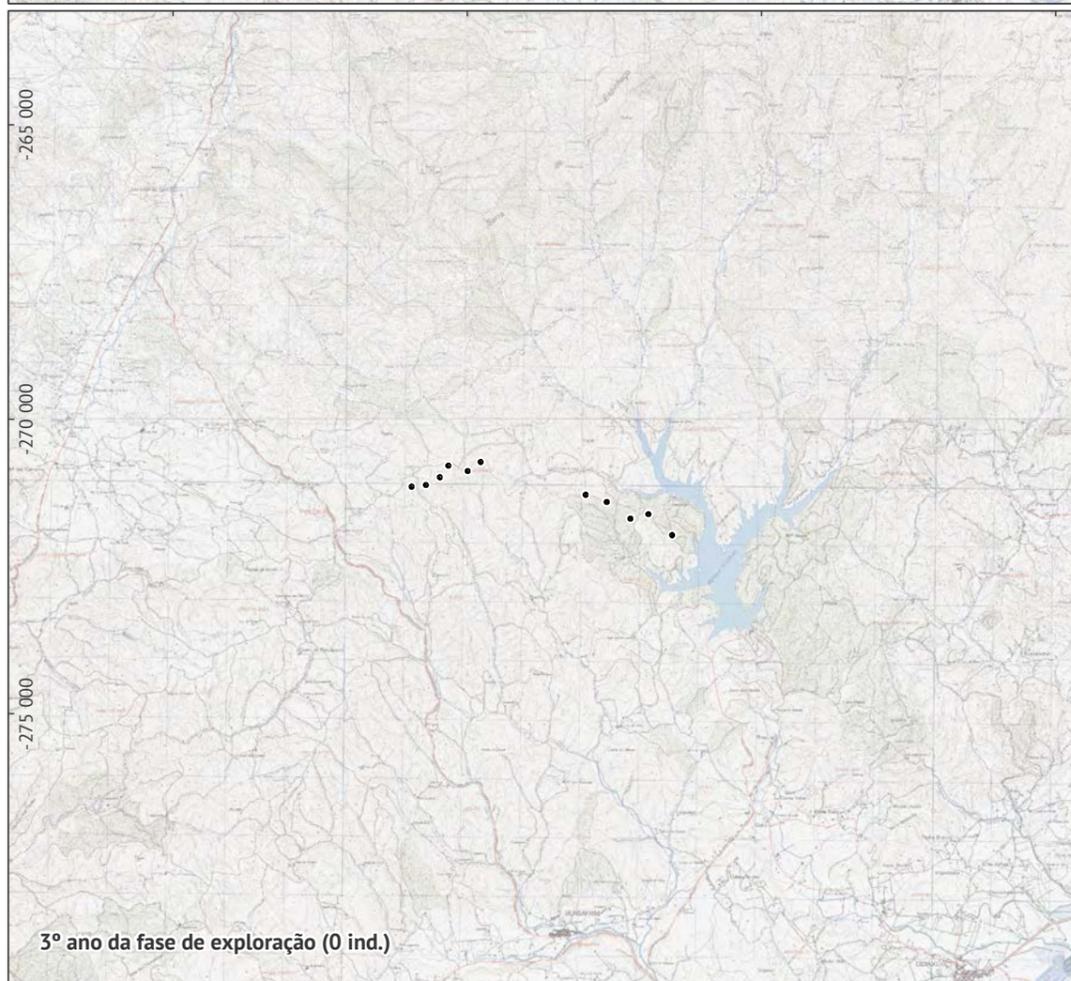
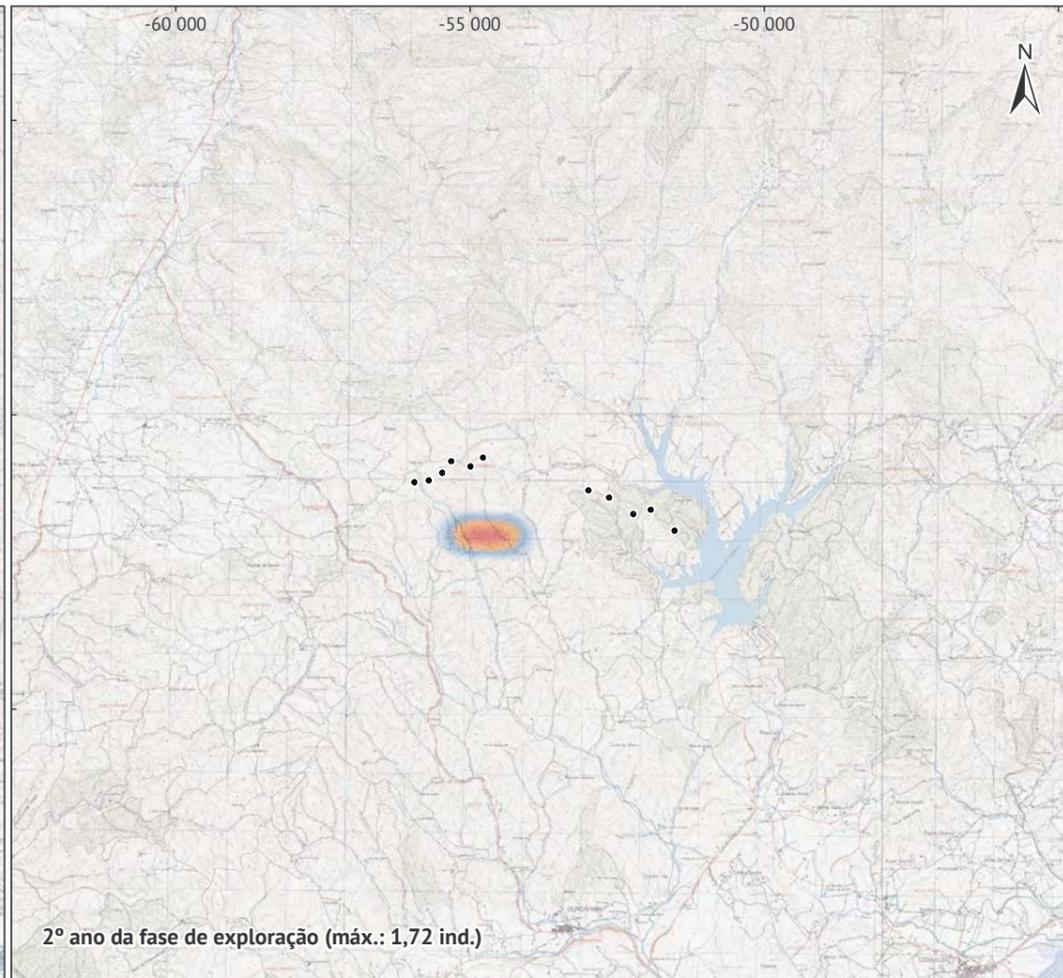
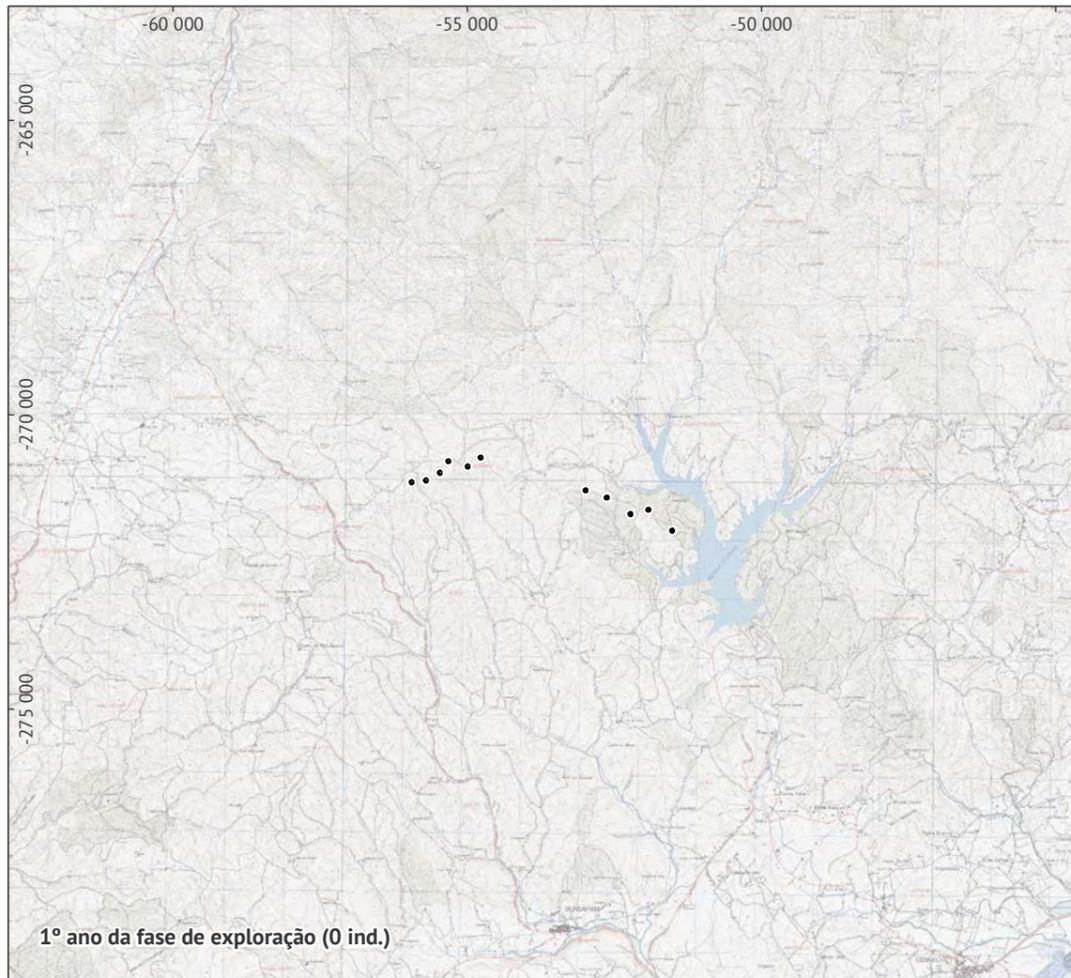
Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 15.6 - Densidade kernel dos registos de cegonha-branca (<i>Ciconia ciconia</i>)		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 120 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

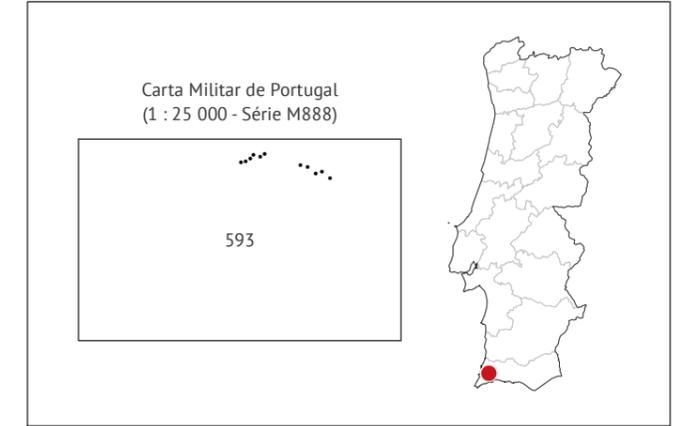


Elaborado por:
 ecosativa
CONSULTORIA AMBIENTAL

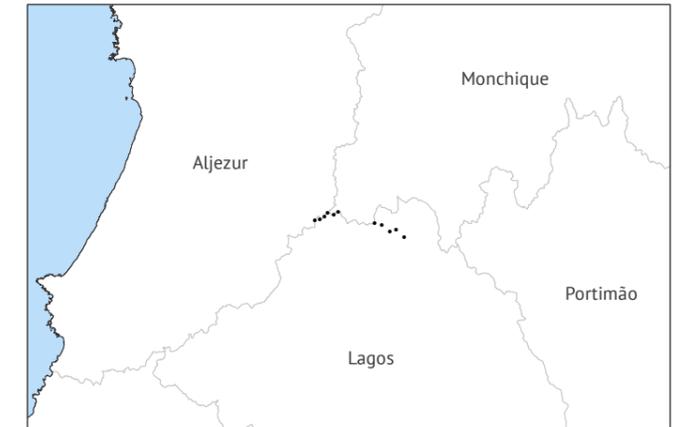
Promotor:
 edp renováveis



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- Aerogeradores

Densidade kernel (nº de ind./km²) de cegonha-preta (*Ciconia nigra*):

- máxima
- mínima (0 ind.)

Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 15.7 - Densidade kernel dos registos de cegonha-preta (<i>Ciconia nigra</i>)		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 120 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

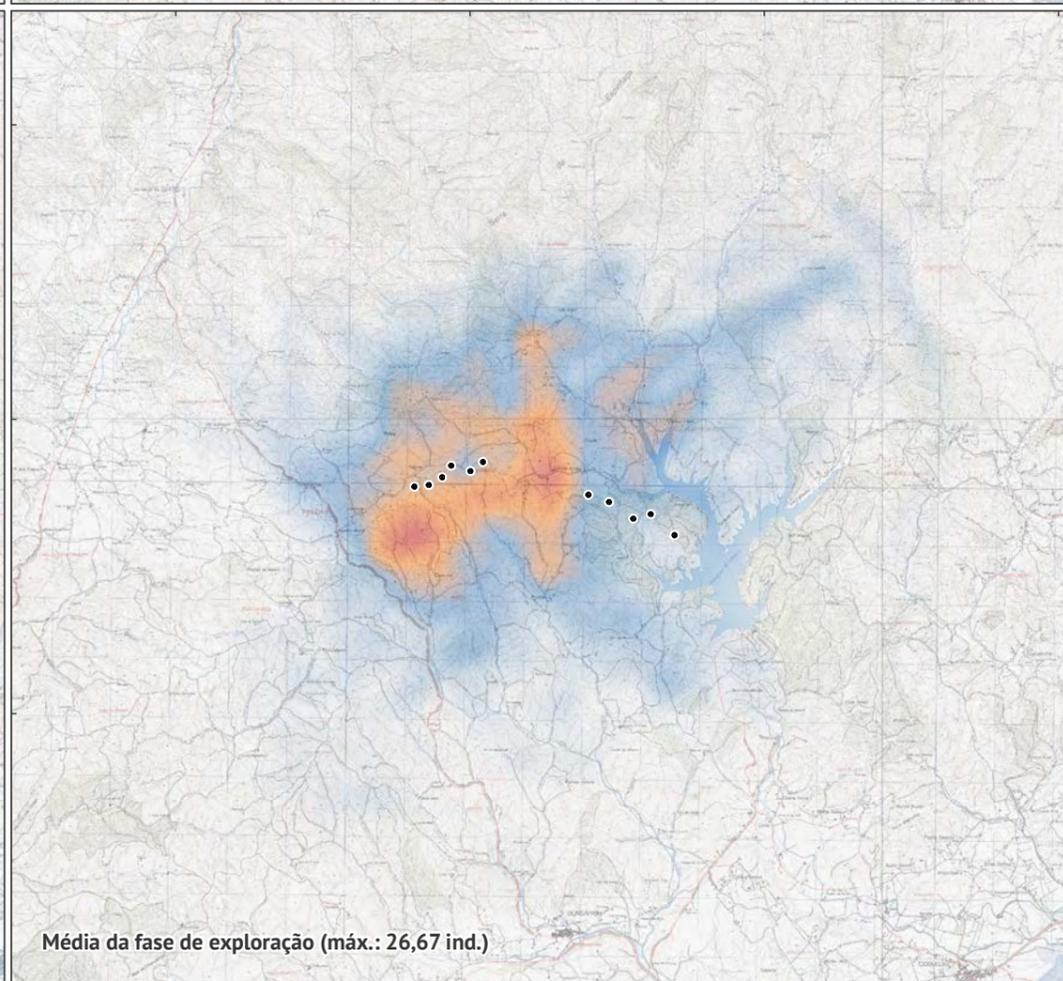
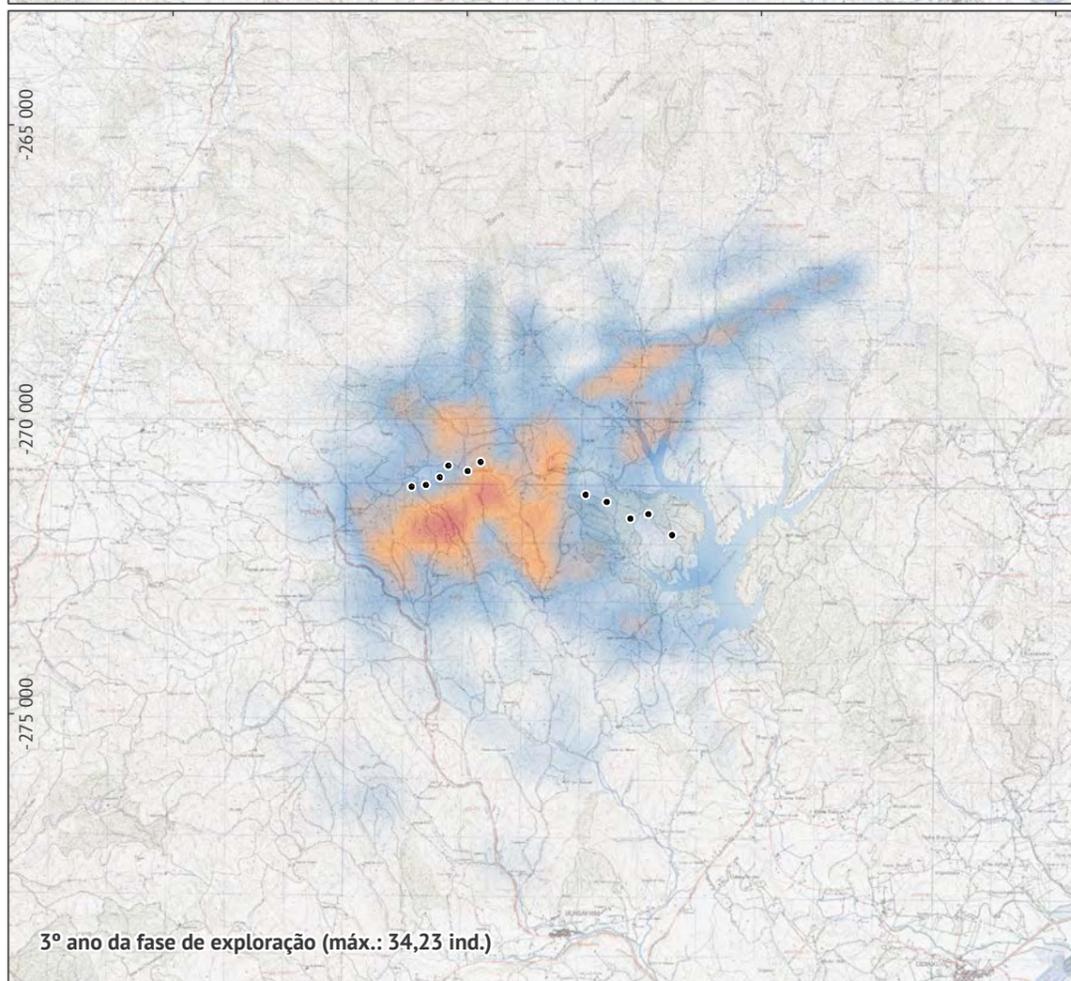
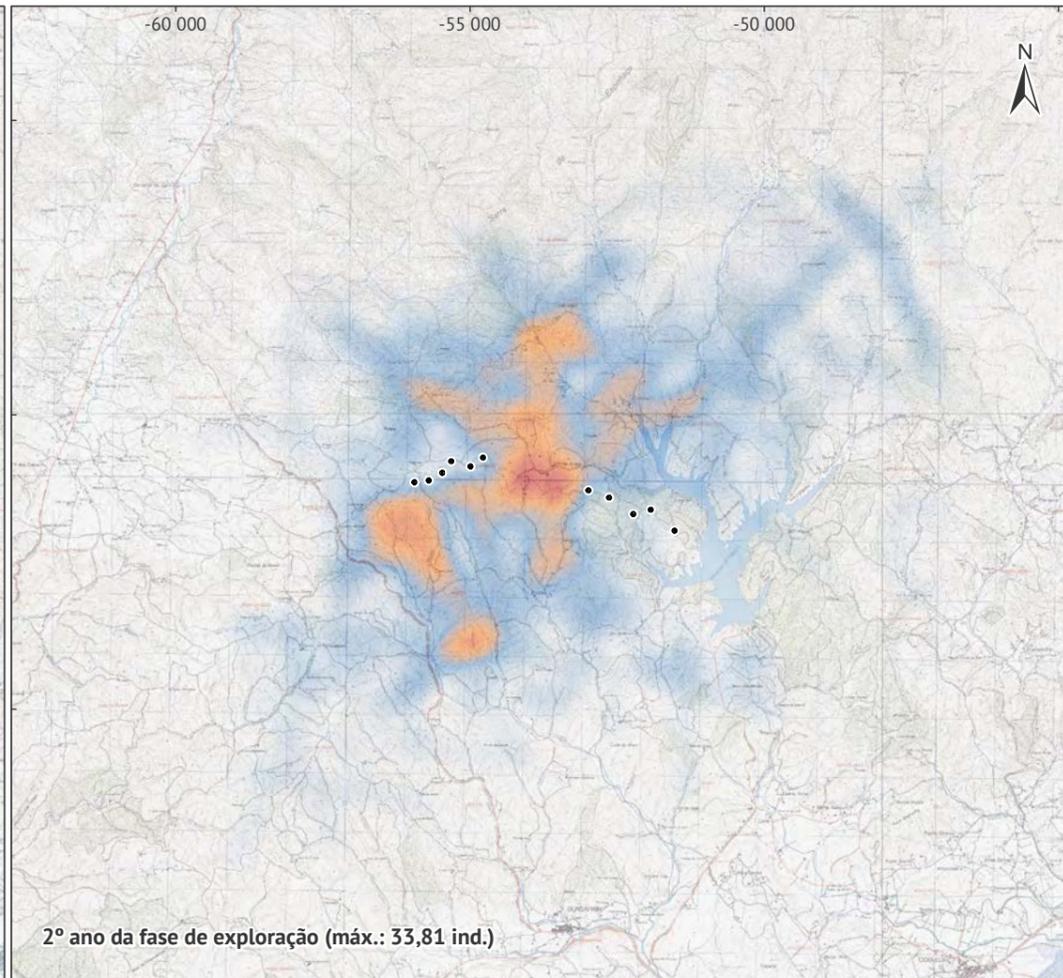
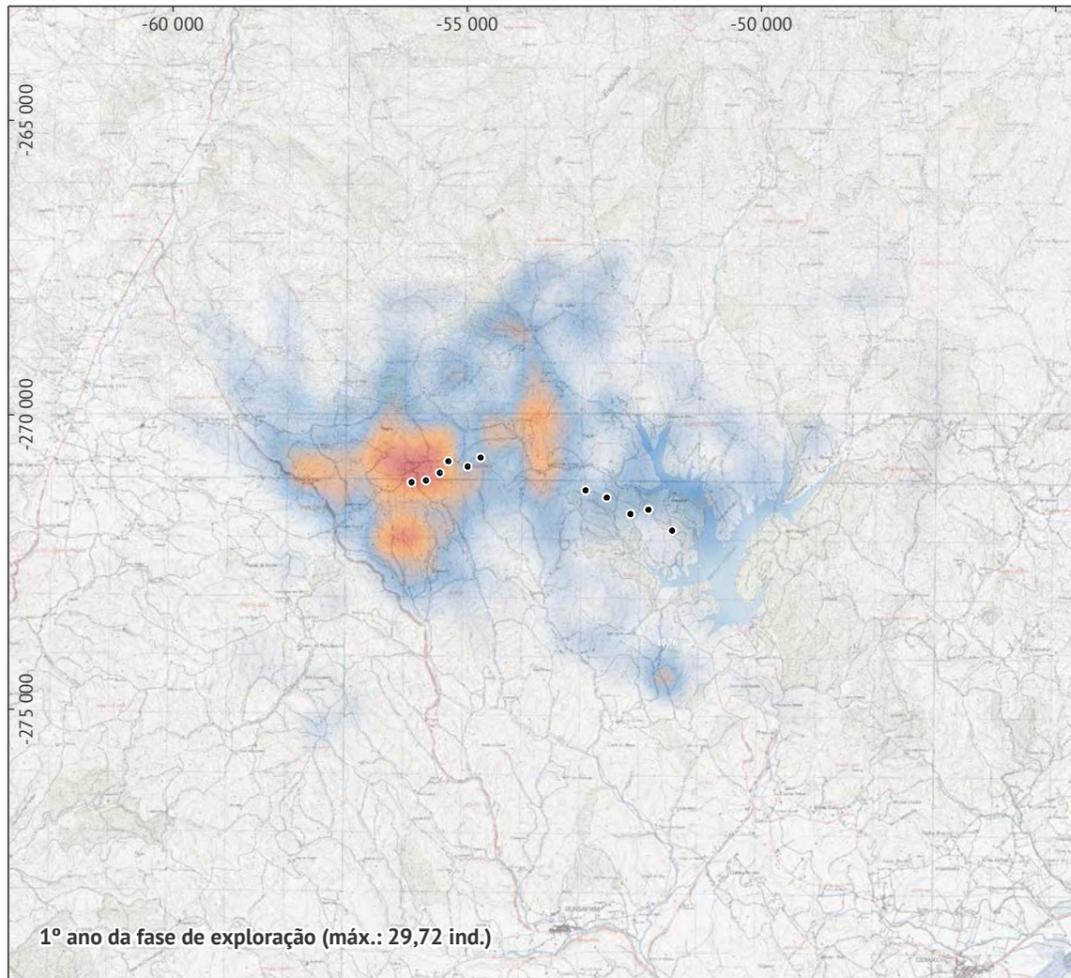


Elaborado por:

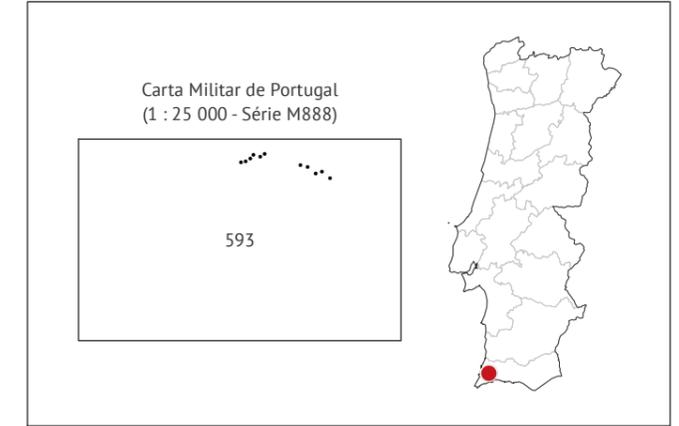


Promotor:

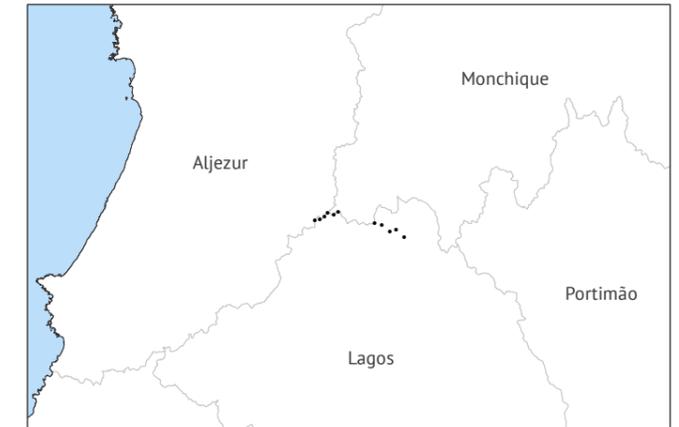




Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- Aerogeradores
- Densidade kernel (nº de ind./km²) de água-cobreira (*C. gallicus*):
- máxima
 - mínima (0 ind.)

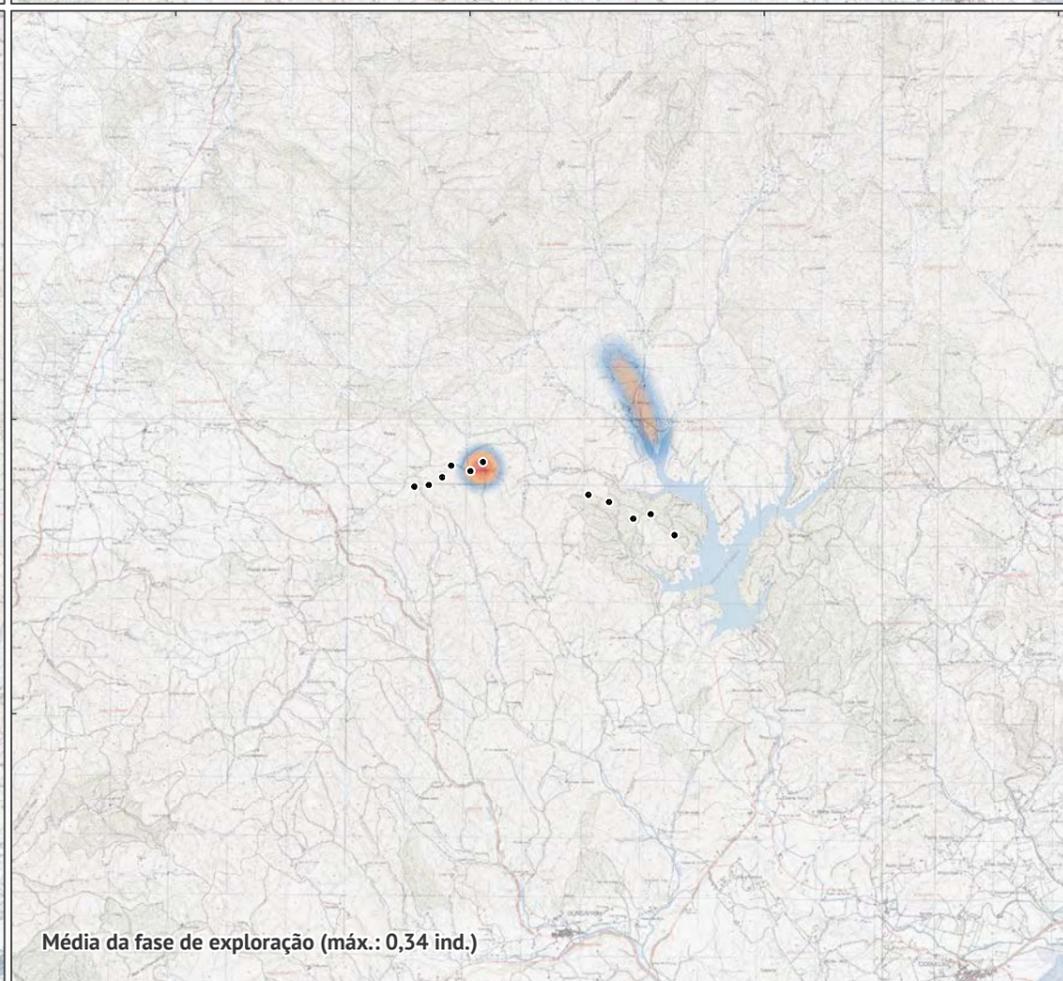
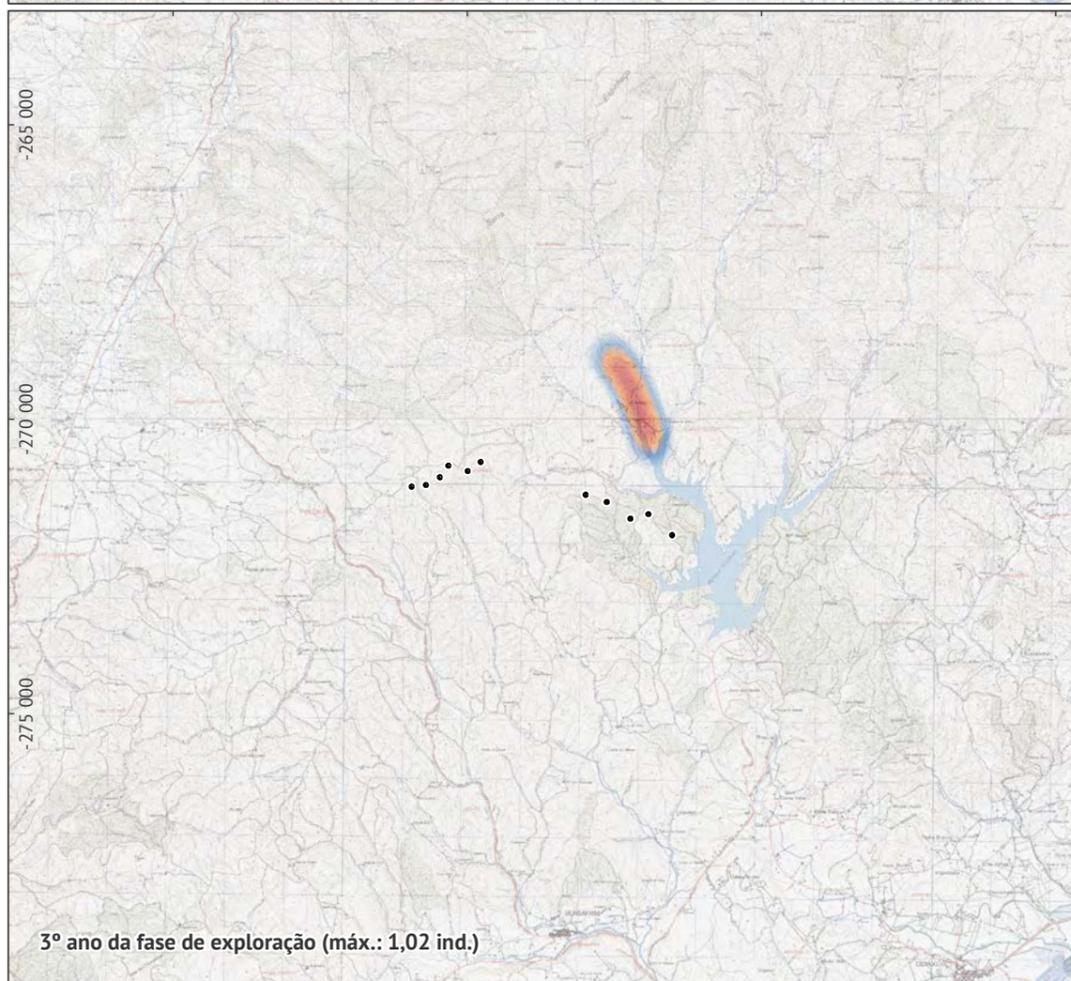
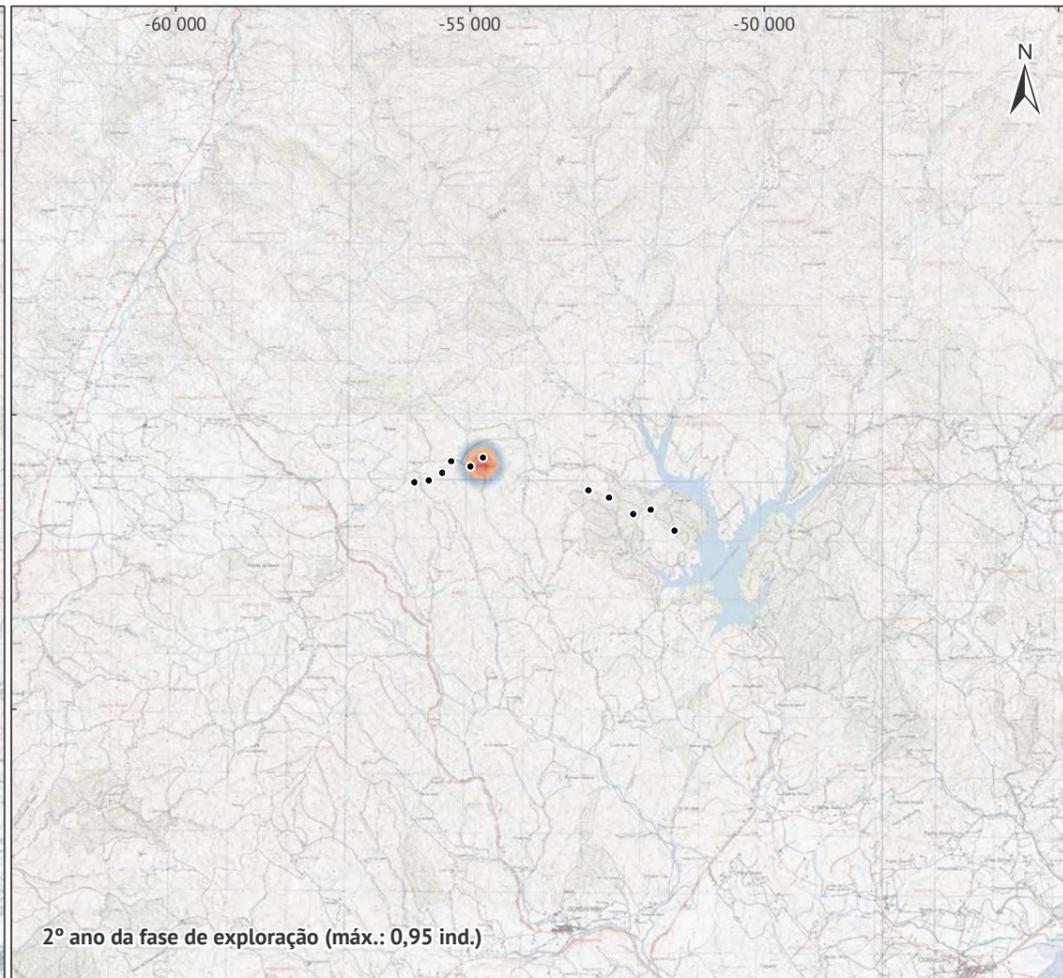
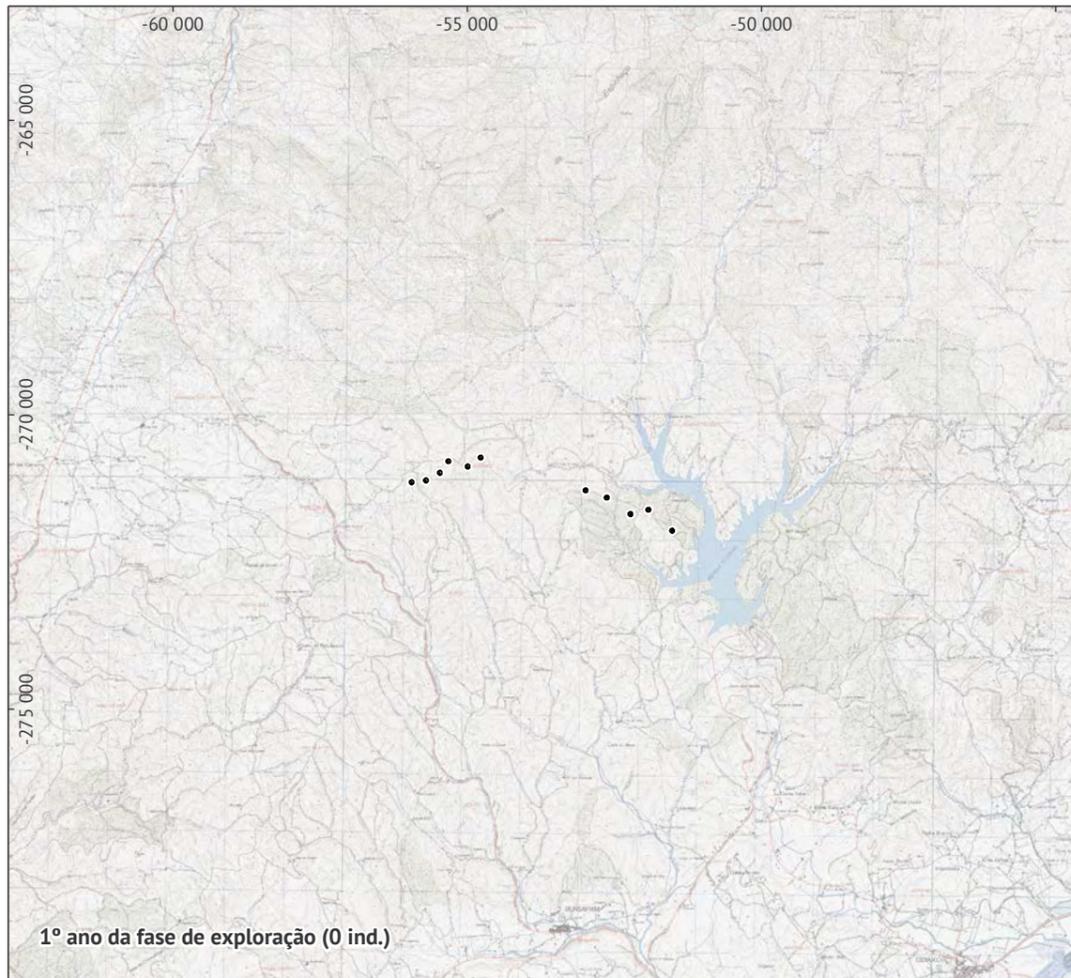
Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 15.8 - Densidade kernel dos registos de água-cobreira (<i>Circaetus gallicus</i>)		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 120 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

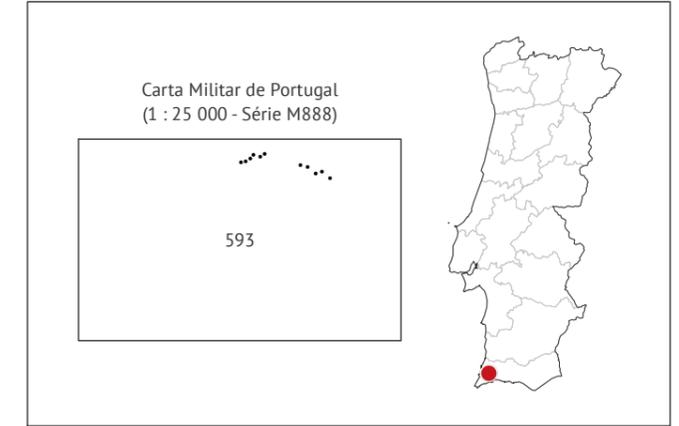


Elaborado por:
 ecosativa
CONSULTORIA AMBIENTAL

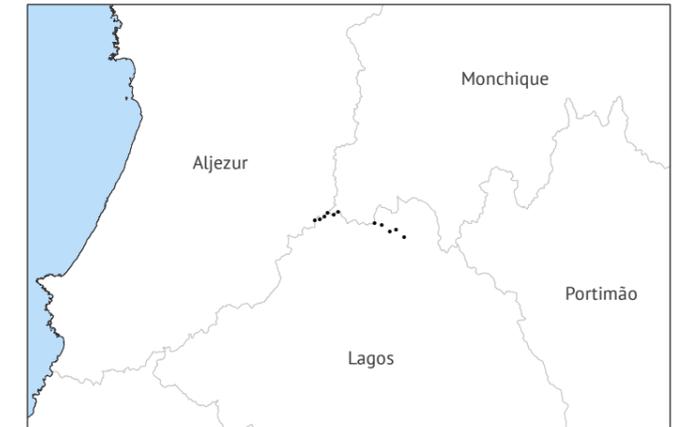
Promotor:
 edp renováveis



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- Aerogeradores
- Densidade kernel (nº de ind./km²) de tartaranhão-azulado (*C. cyaneus*):
- máxima
 - mínima (0 ind.)

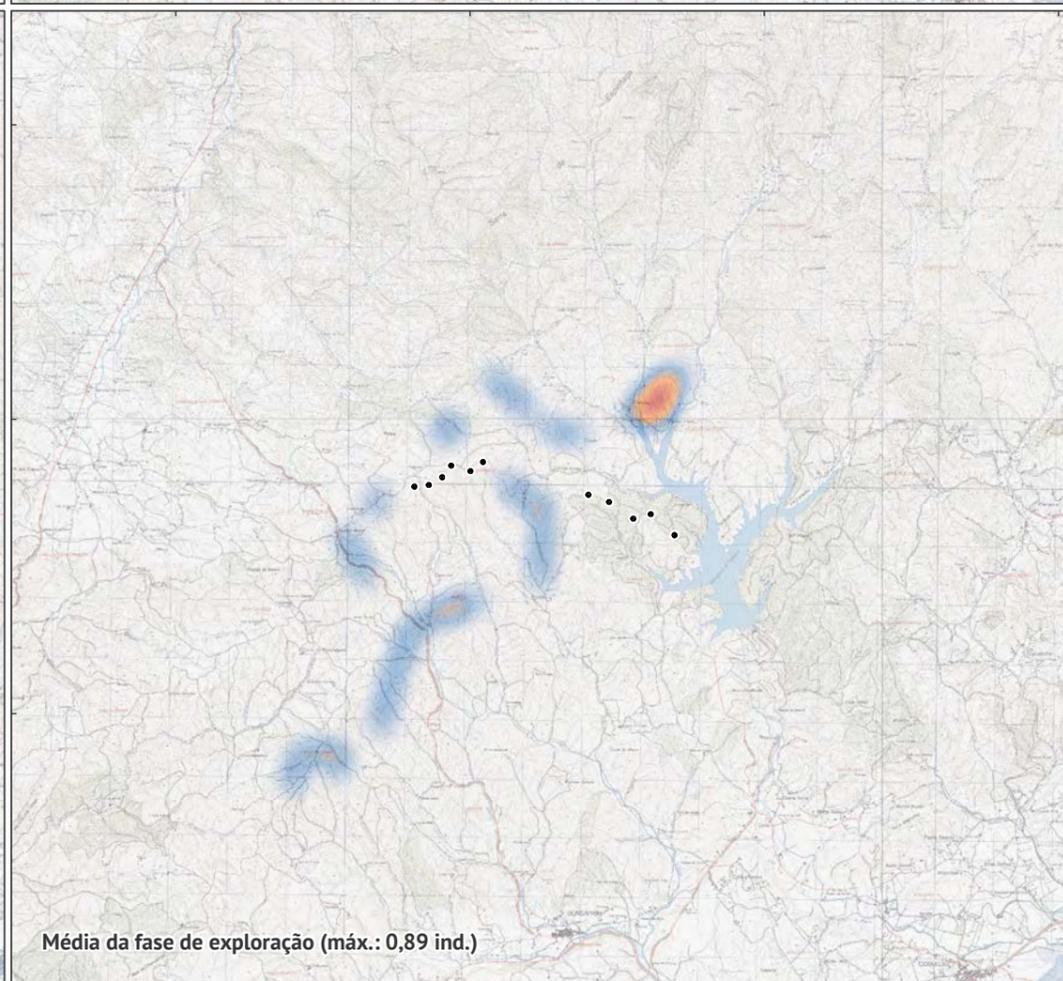
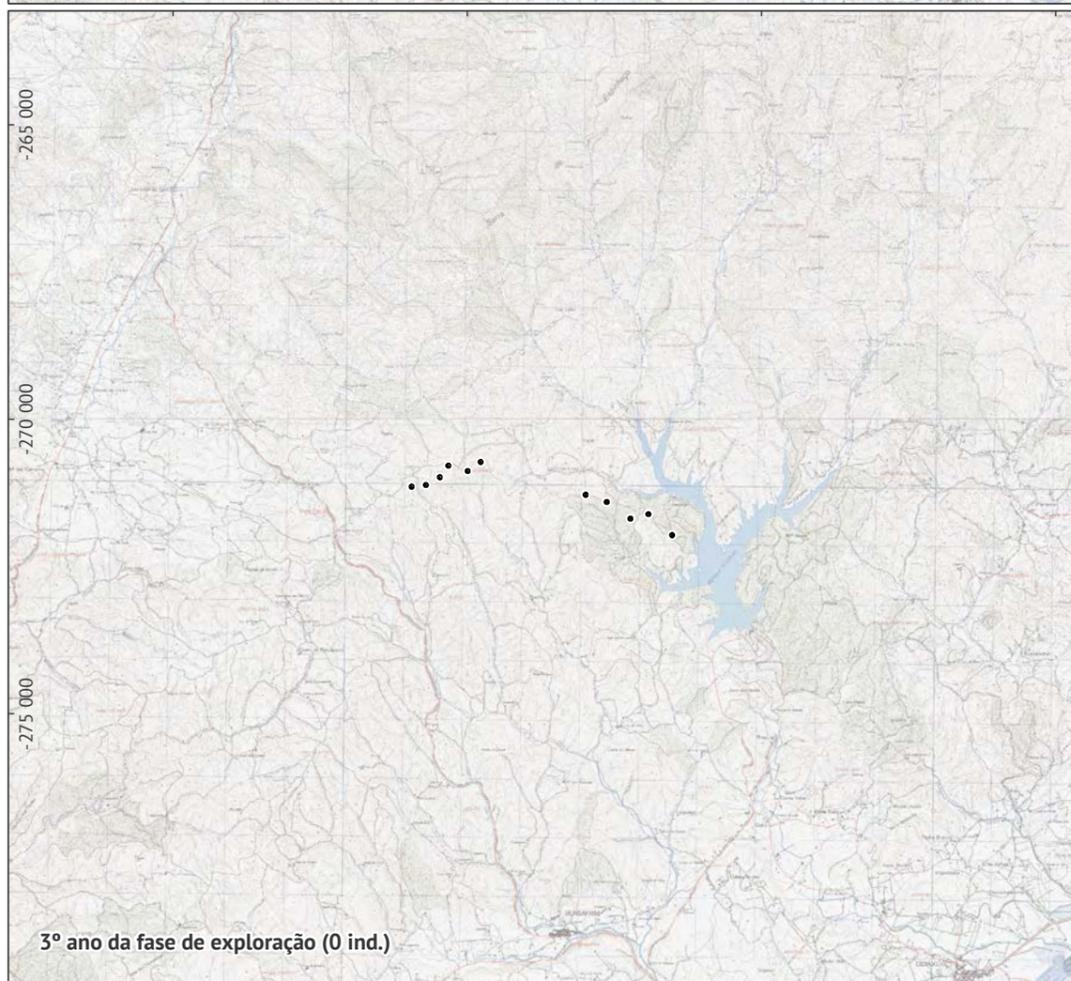
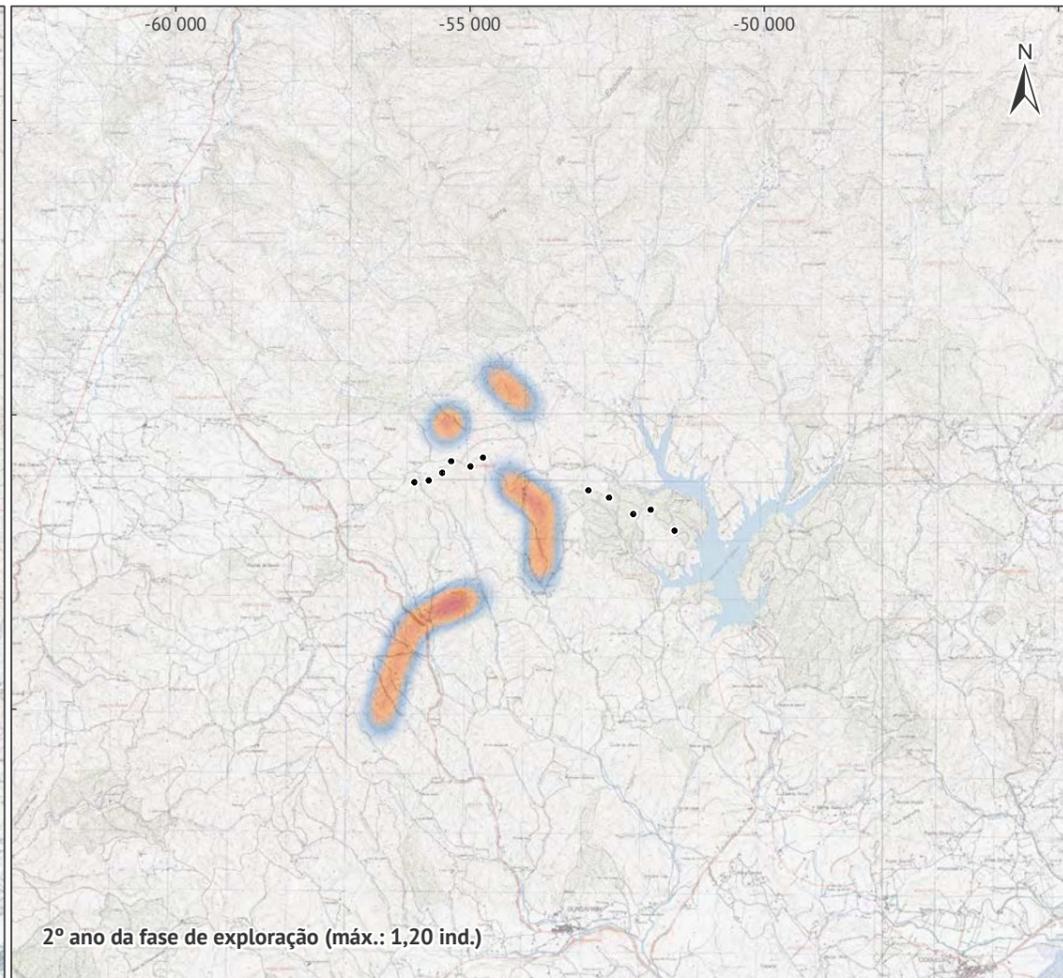
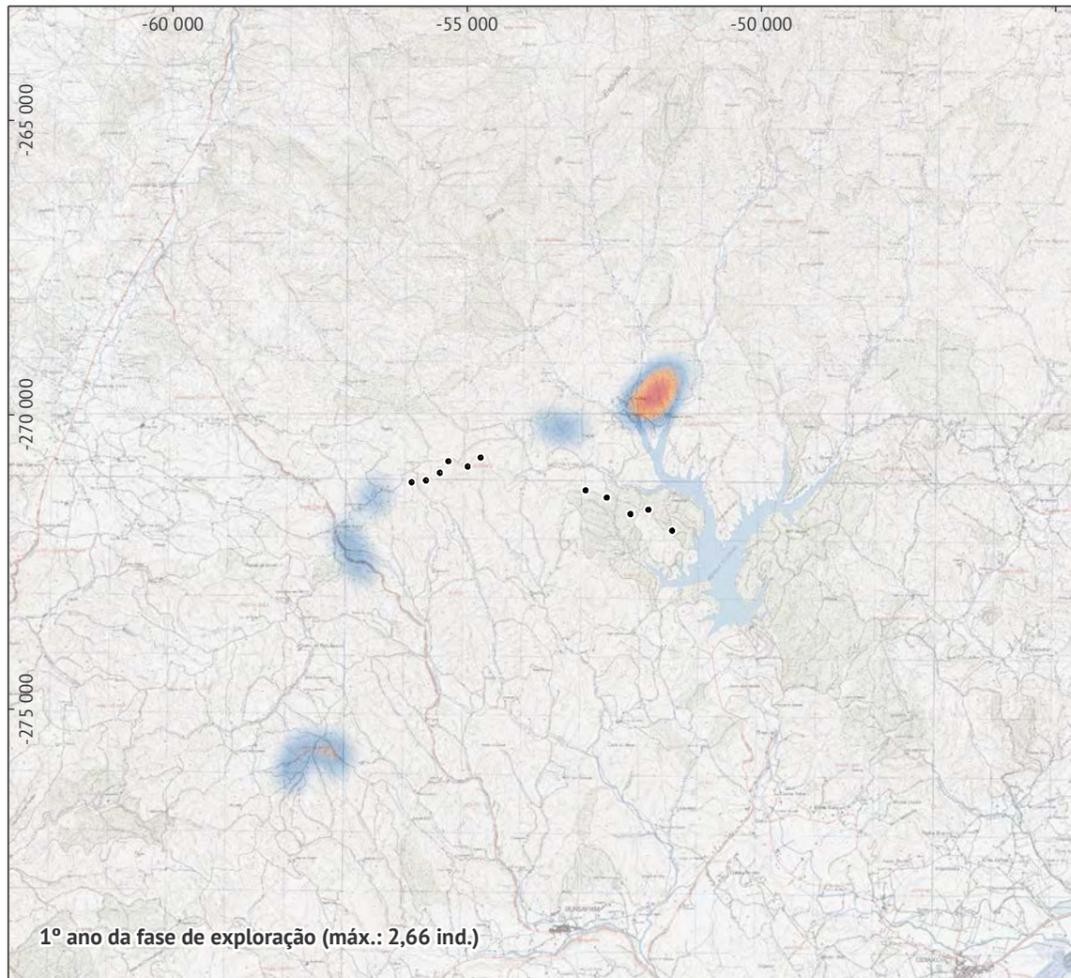
Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 15.9 - Densidade kernel dos registos de tartaranhão-azulado (<i>Circus cyaneus</i>)		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 120 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

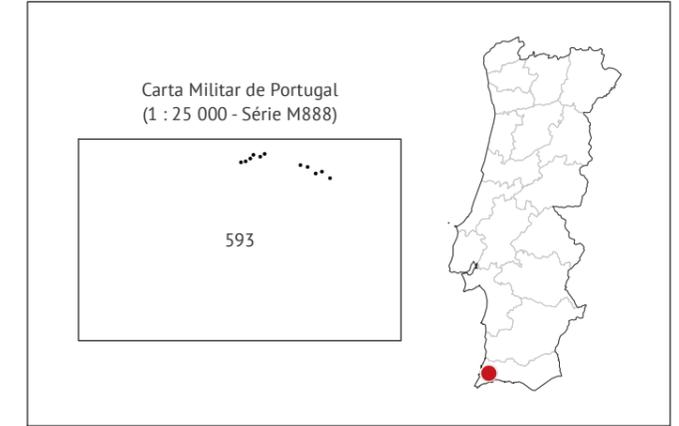


Elaborado por:
 ecosativa

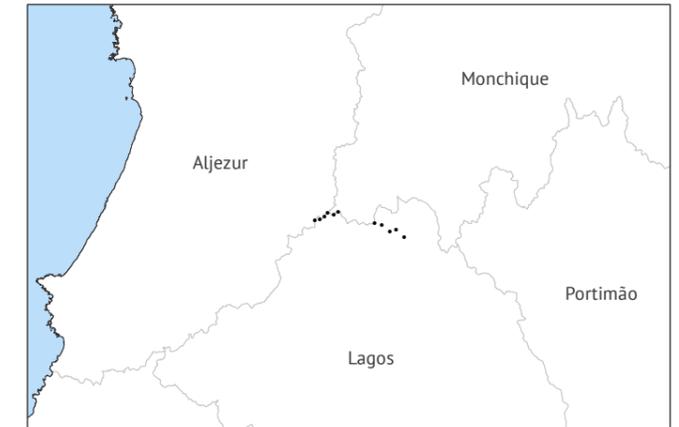
Promotor:
 edp renováveis



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- Aerogeradores

Densidade kernel (nº de ind./km²) de peneireiro-cinzento:

- máxima
- mínima (0 ind.)

Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 15.10 - Densidade kernel dos registos de peneireiro-cinzento (<i>Elanus caeruleus</i>)		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 120 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

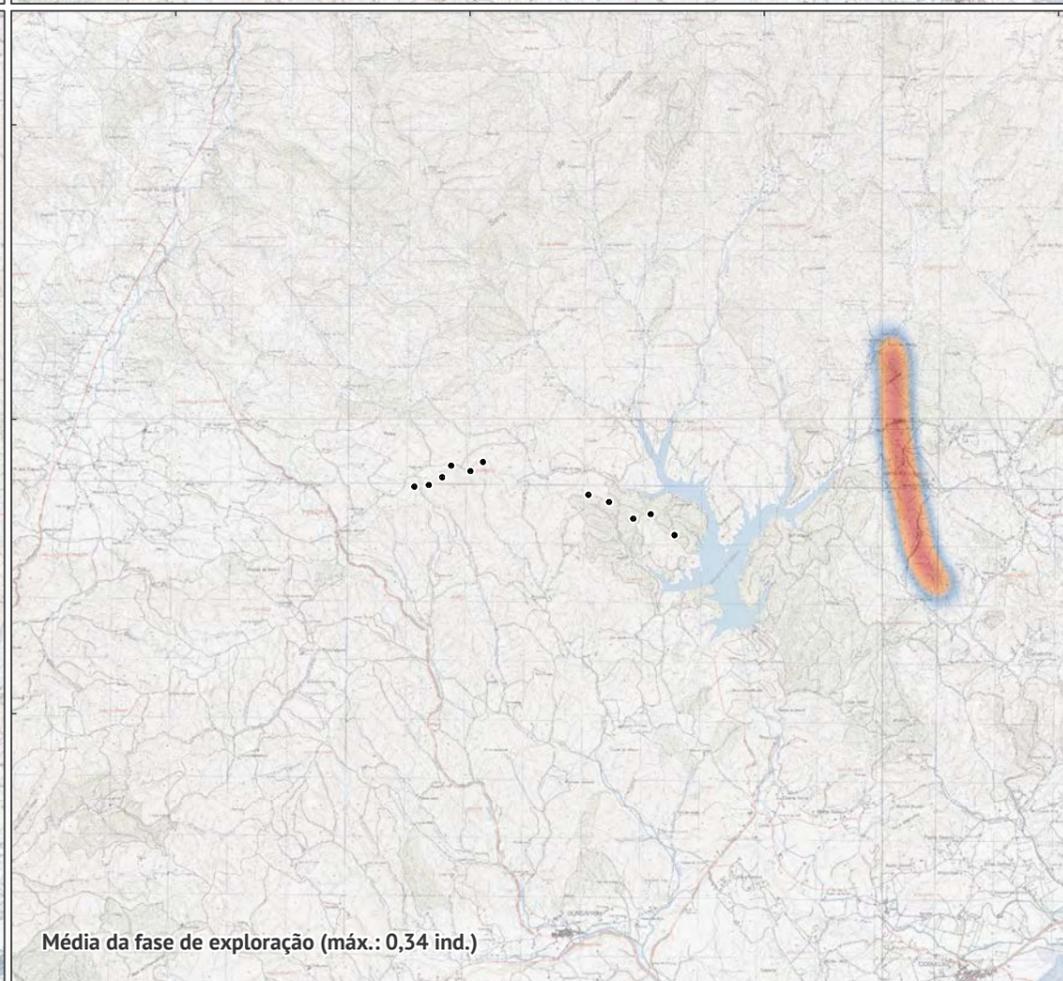
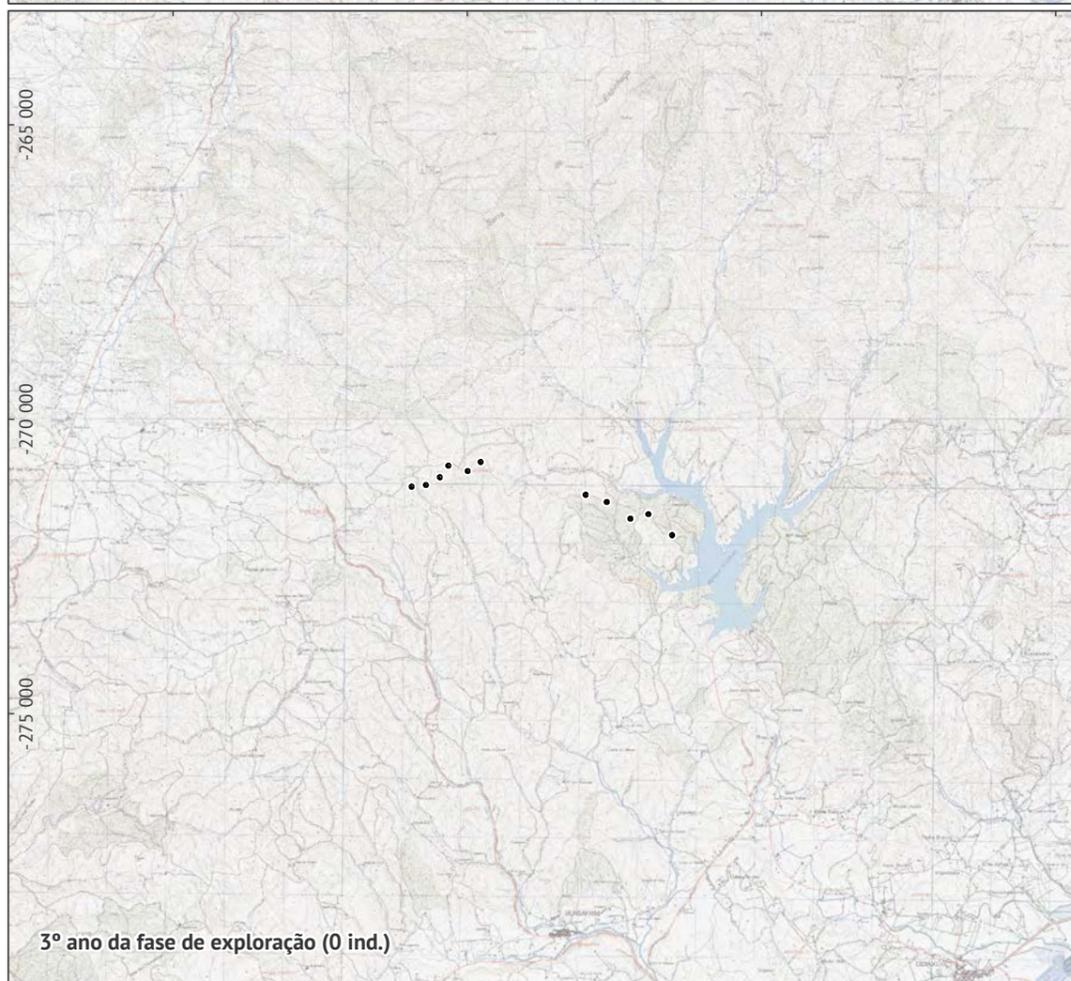
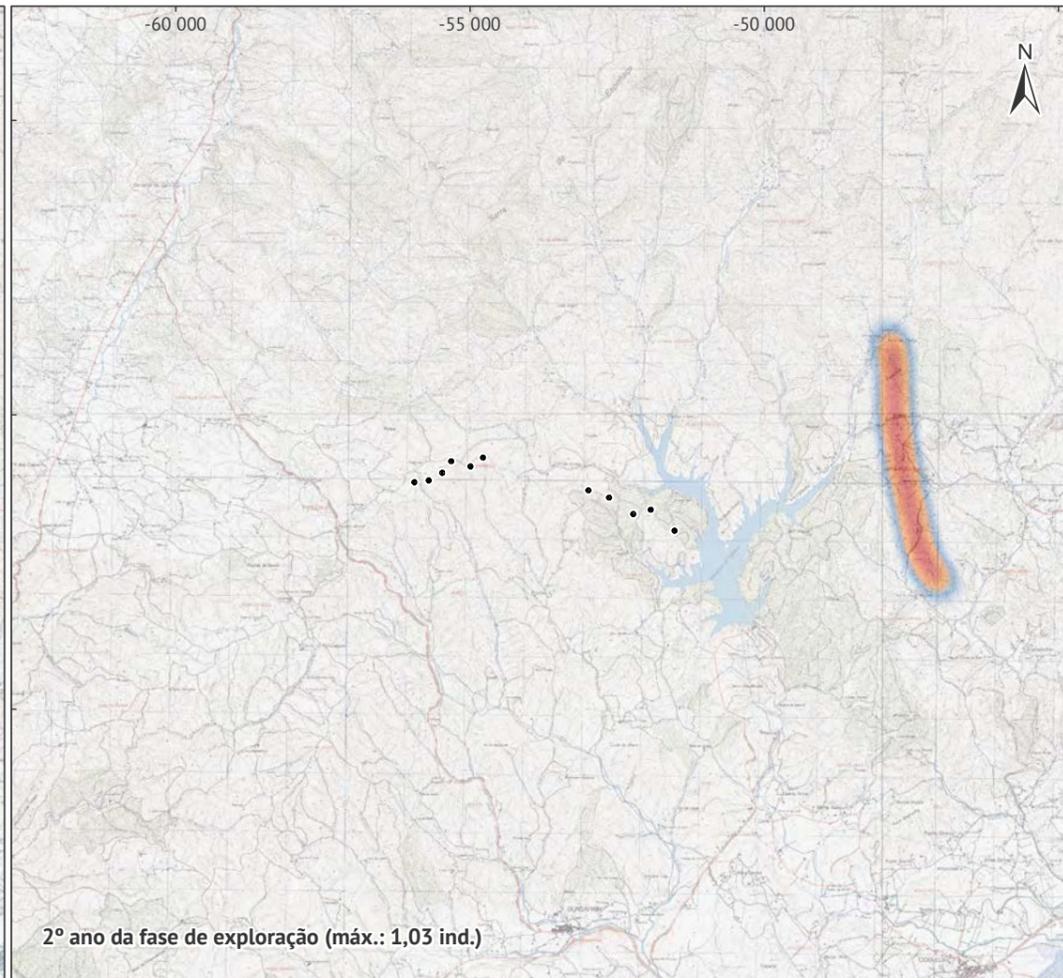
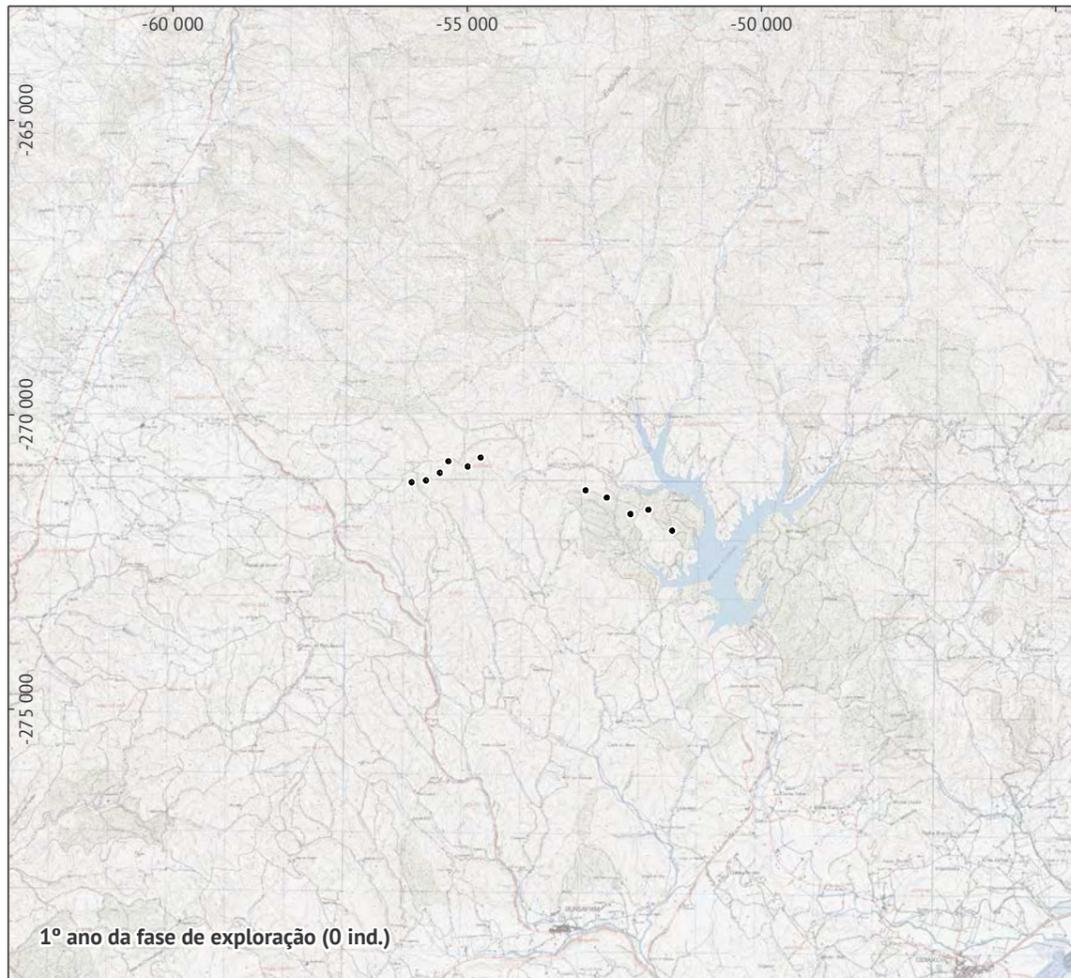


Elaborado por:

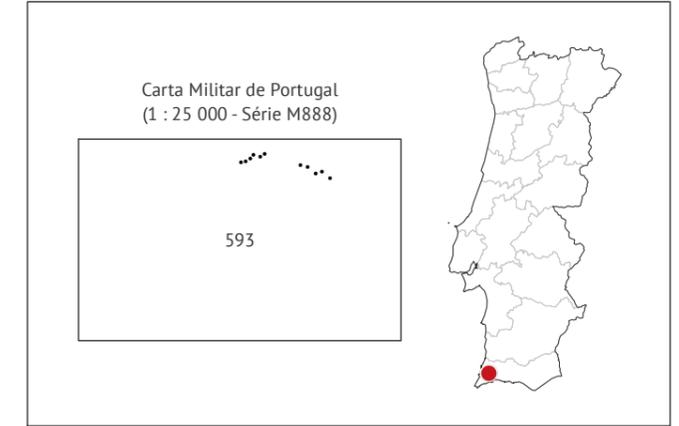


Promotor:

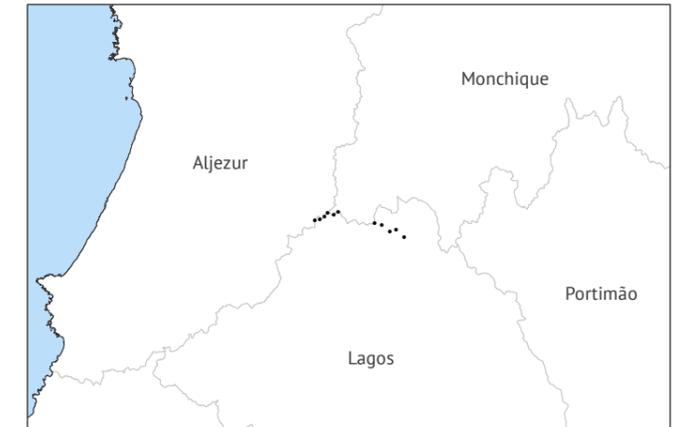




Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- Aerogeradores

Densidade kernel (nº de ind./km²) de peneireiro-das-torres:

- máxima
- mínima (0 ind.)

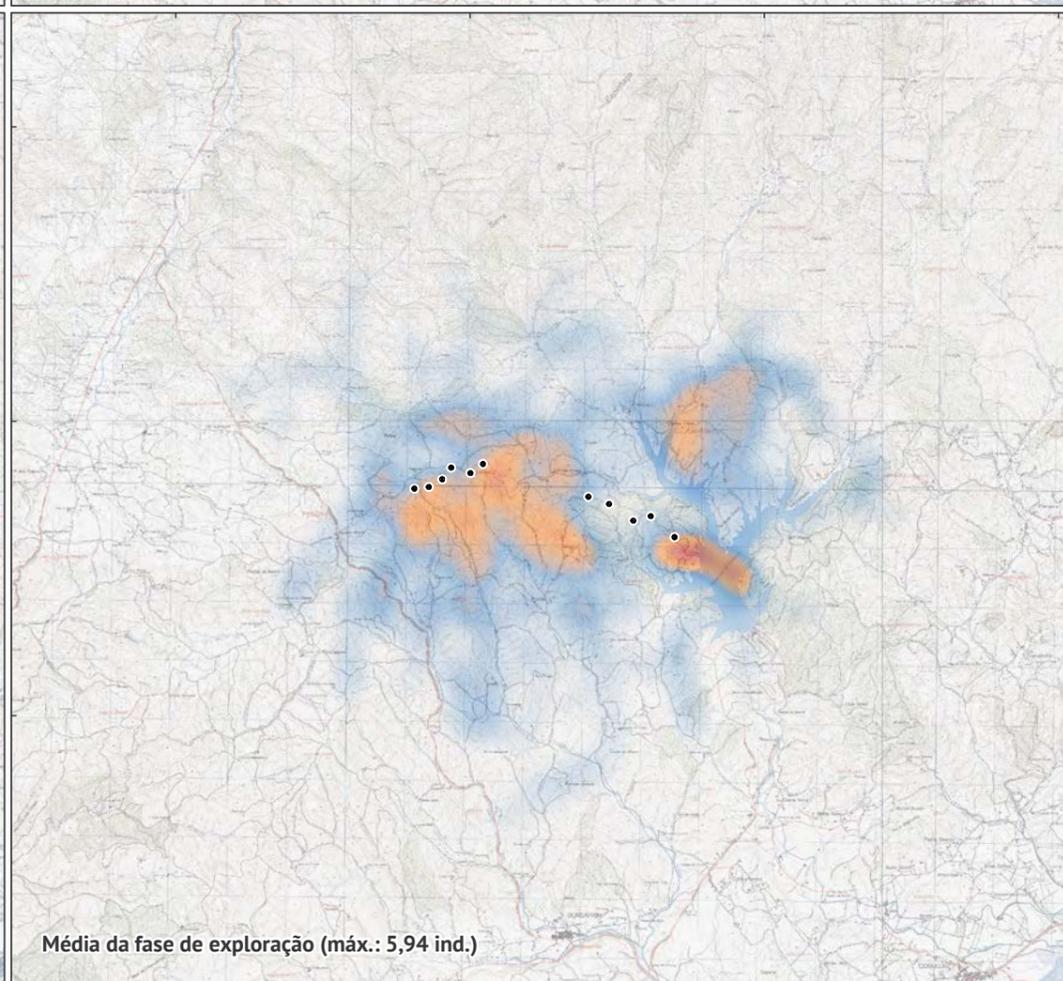
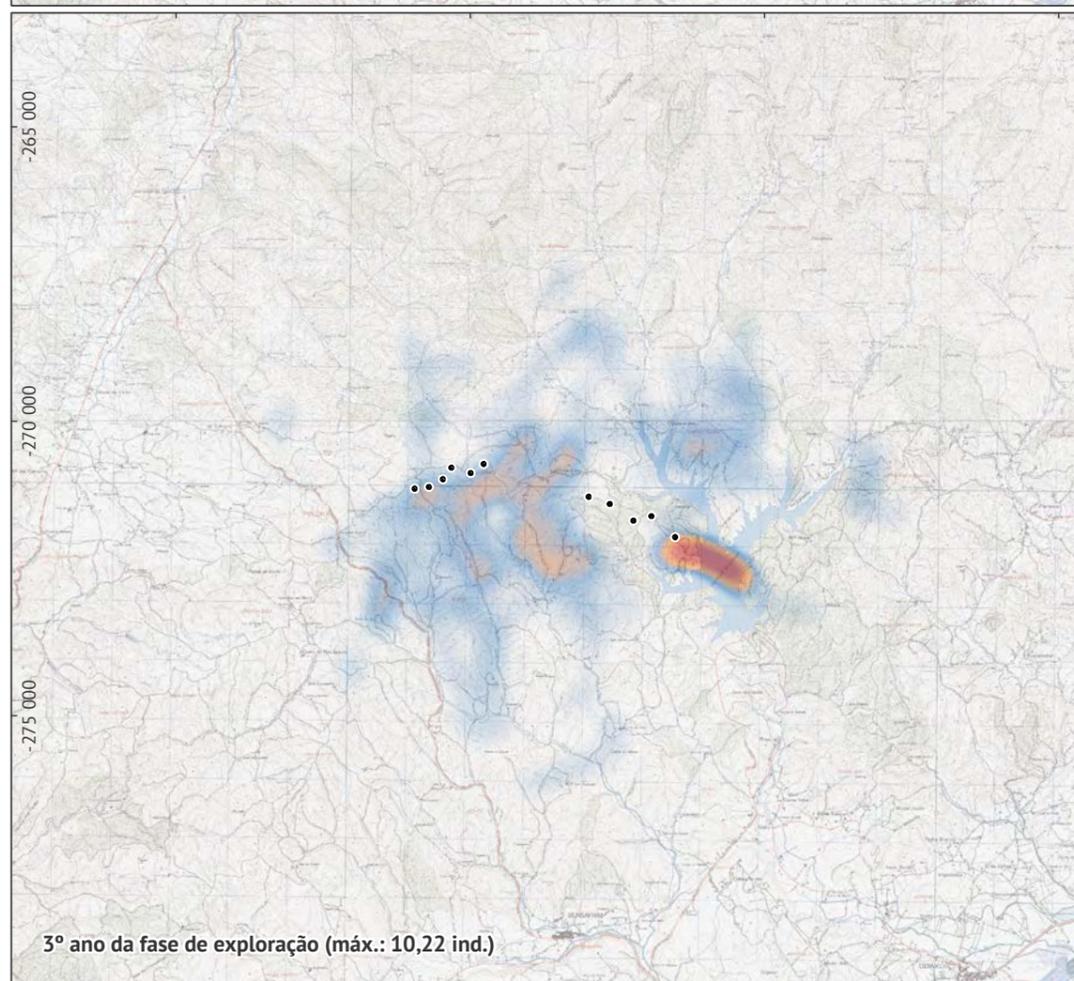
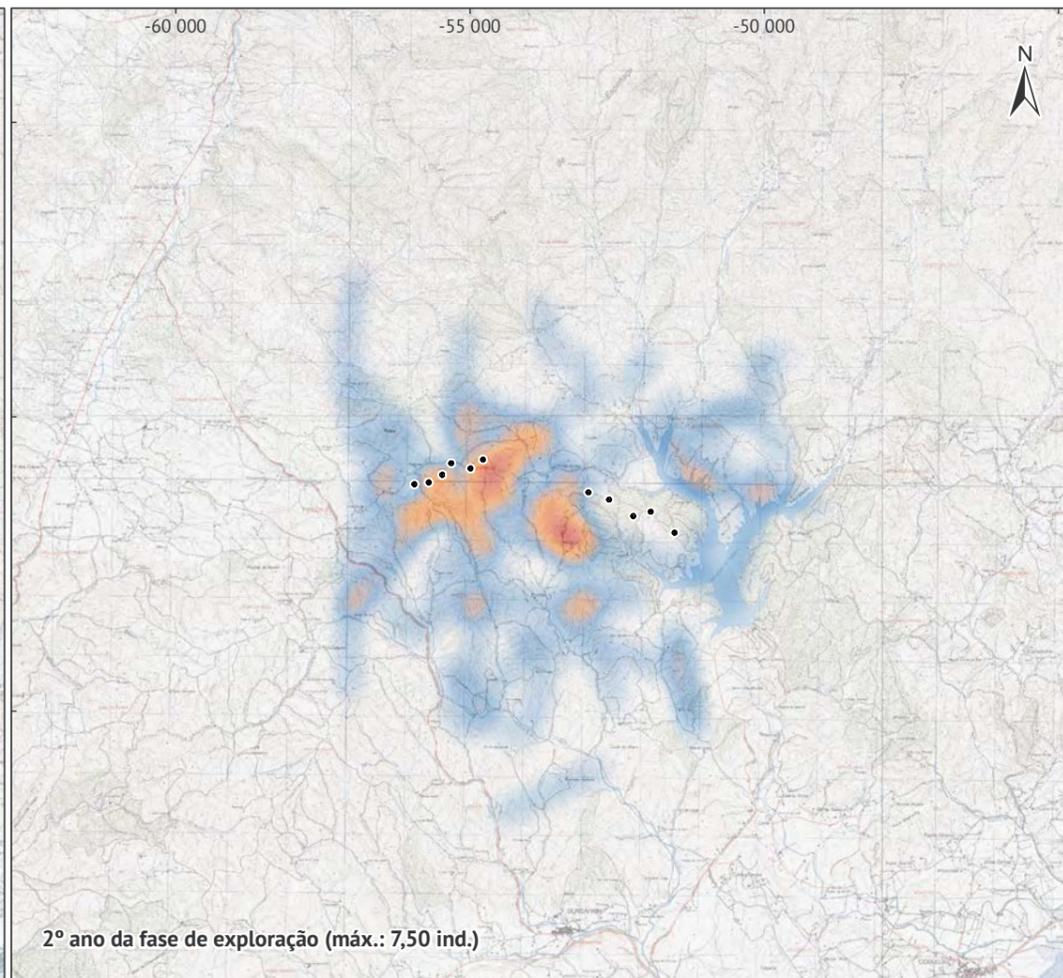
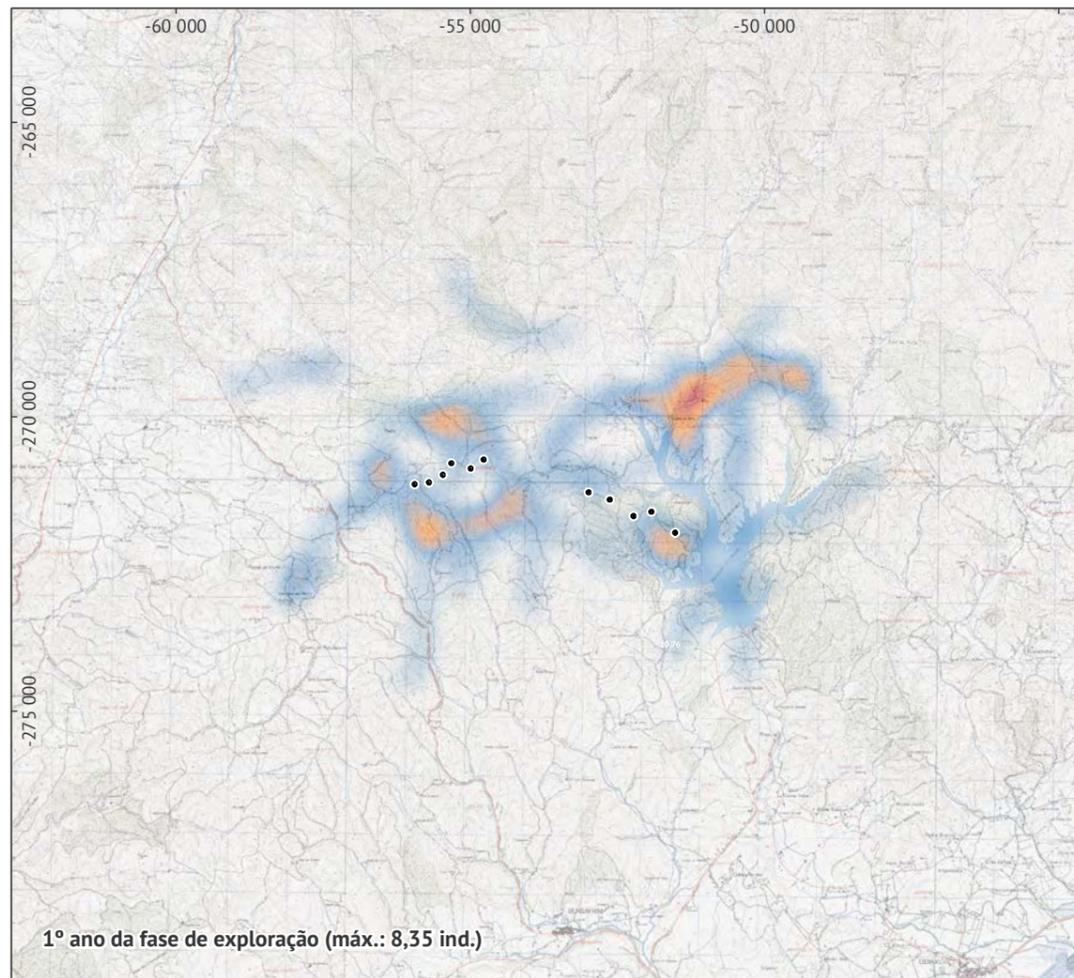
Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 15.11 - Densidade kernel dos registos de peneireiro-das-torres (<i>Falco naumanni</i>)		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 120 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

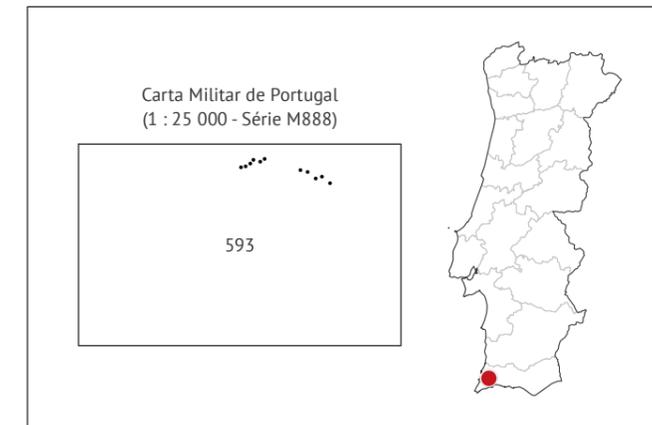


Elaborado por:
 ecosativa
CONSULTORIA AMBIENTAL

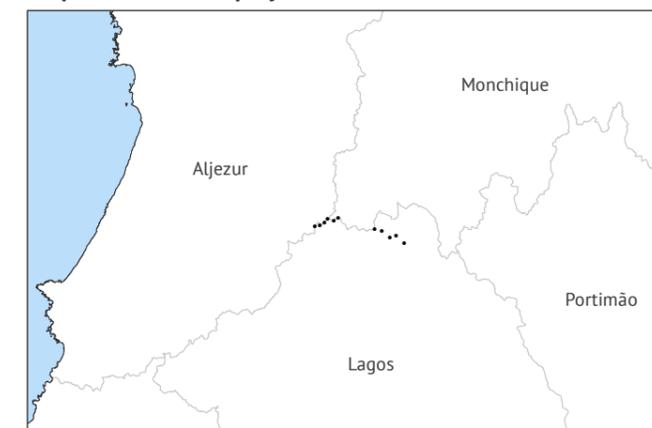
Promotor:
 edp renováveis



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



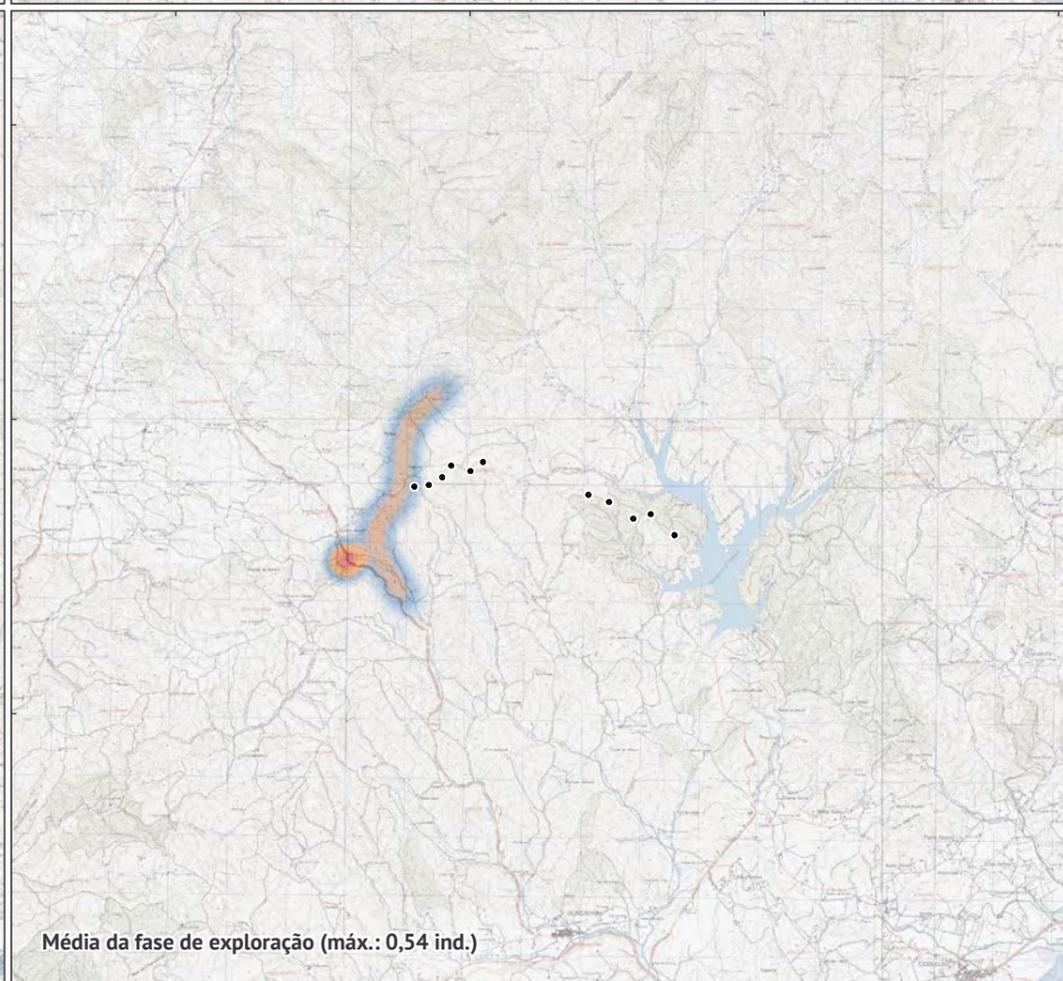
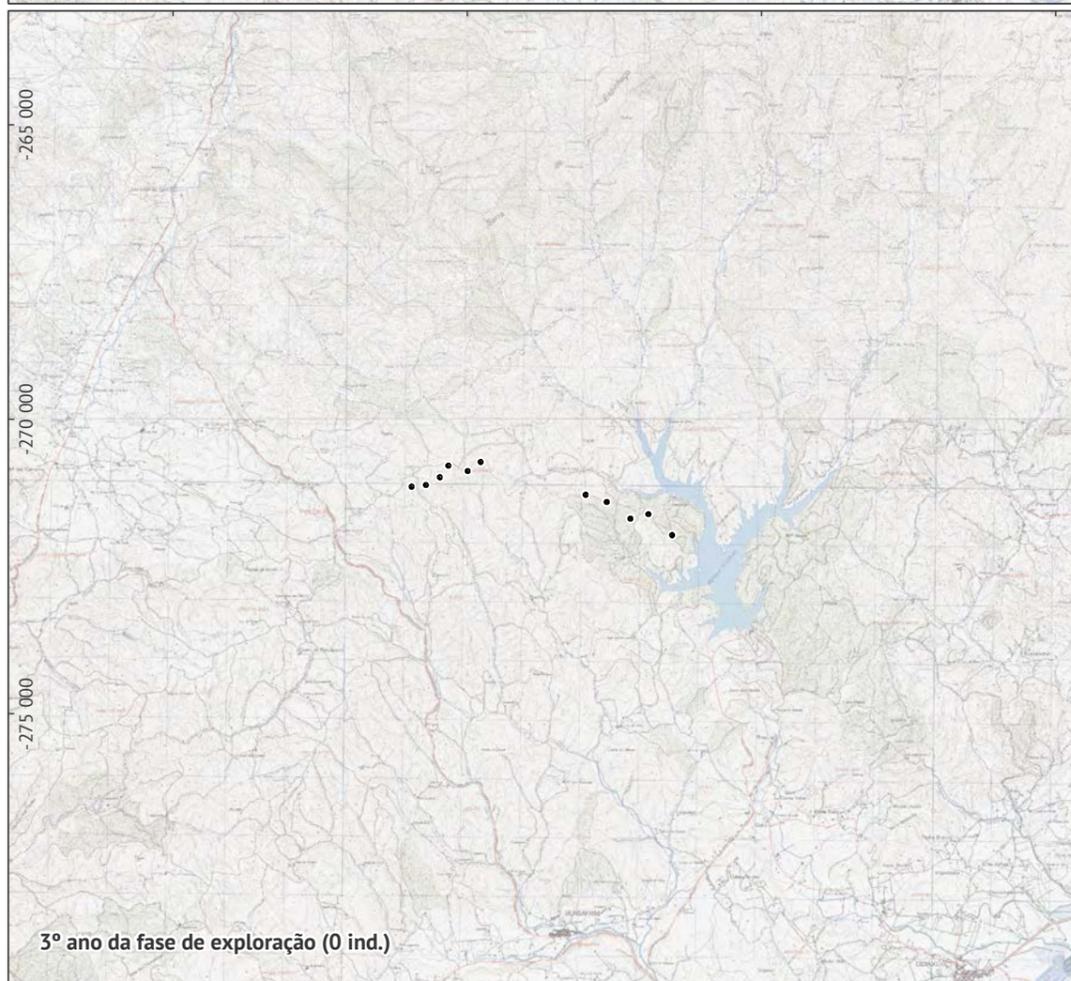
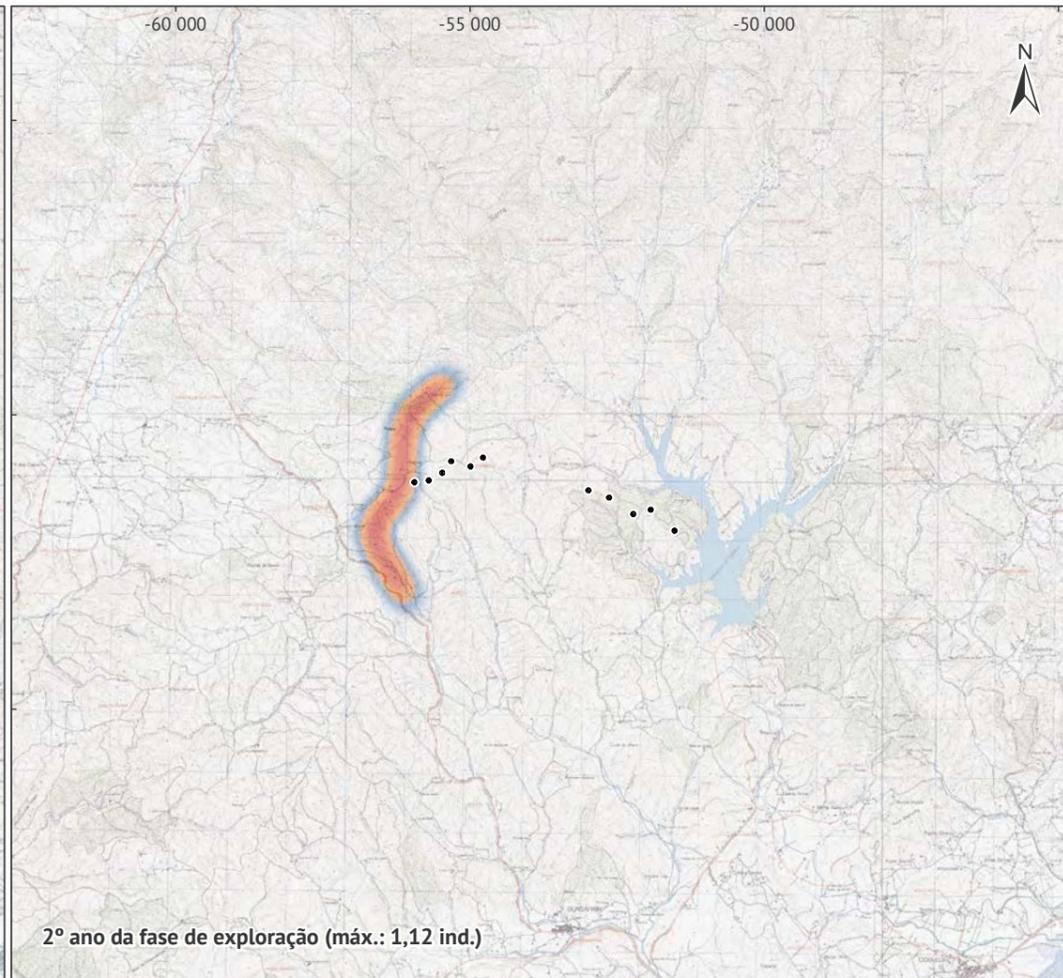
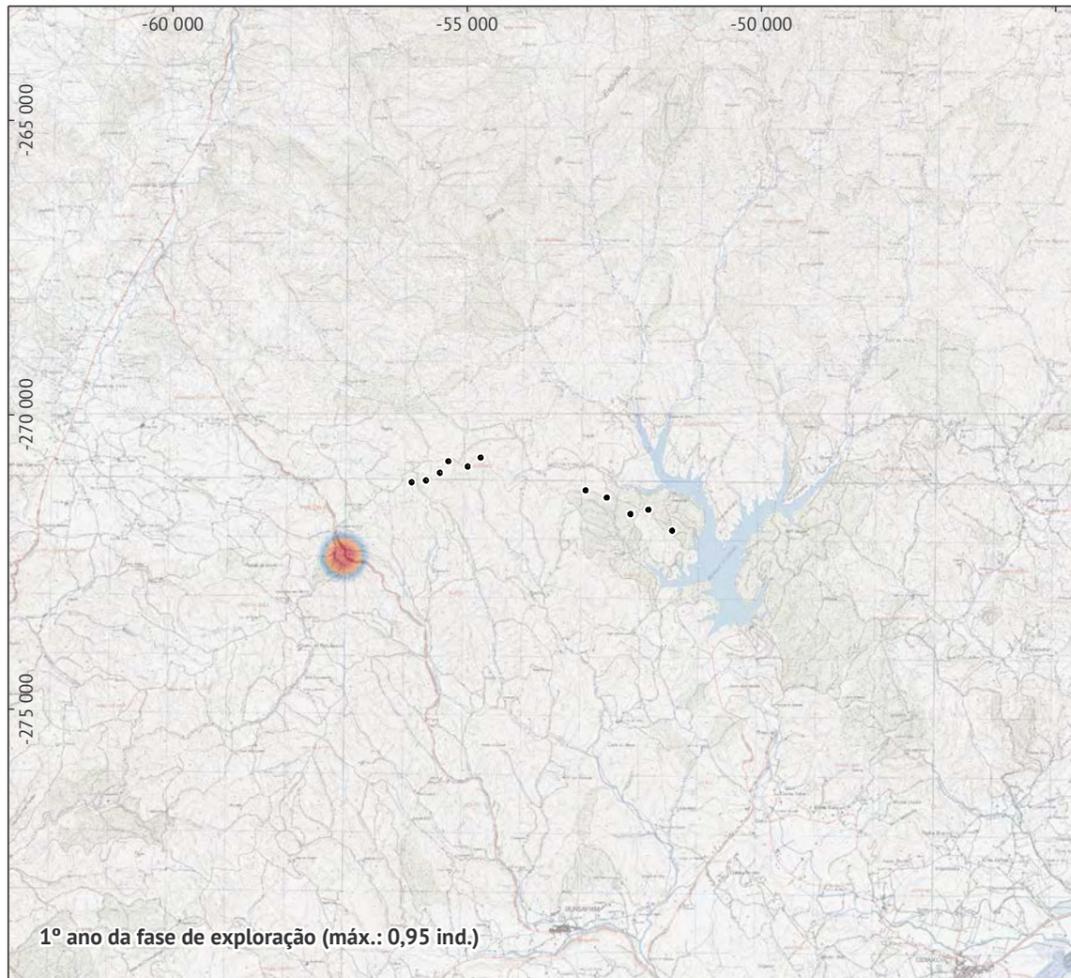
Legenda

- Aerogeradores
- Densidade kernel (nº de ind./km²) de falcão-peregrino (*F. peregrinus*):
- máxima
 - mínima (0 ind.)

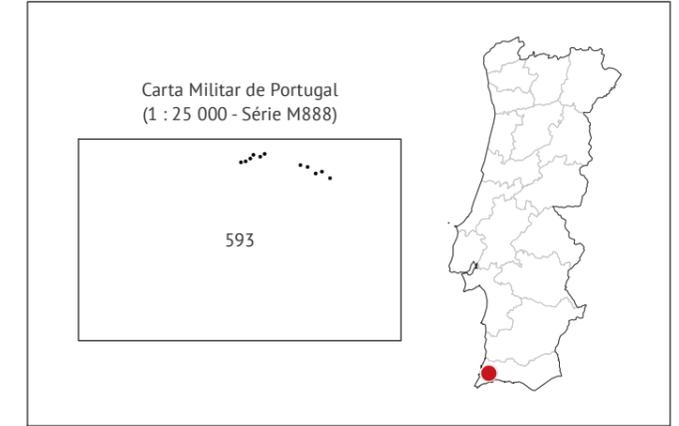
Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 15.12 - Densidade kernel dos registos de falcão-peregrino (<i>Falco peregrinus</i>)		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 120 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

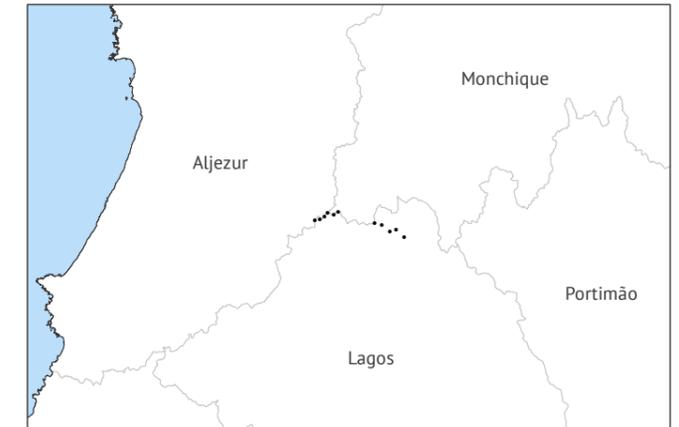




Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- Aerogeradores
- Densidade kernel (nº de ind./km²) de falcão-tagarote (*Falco subbuteo*)
- máxima
 - mínima (0 ind.)

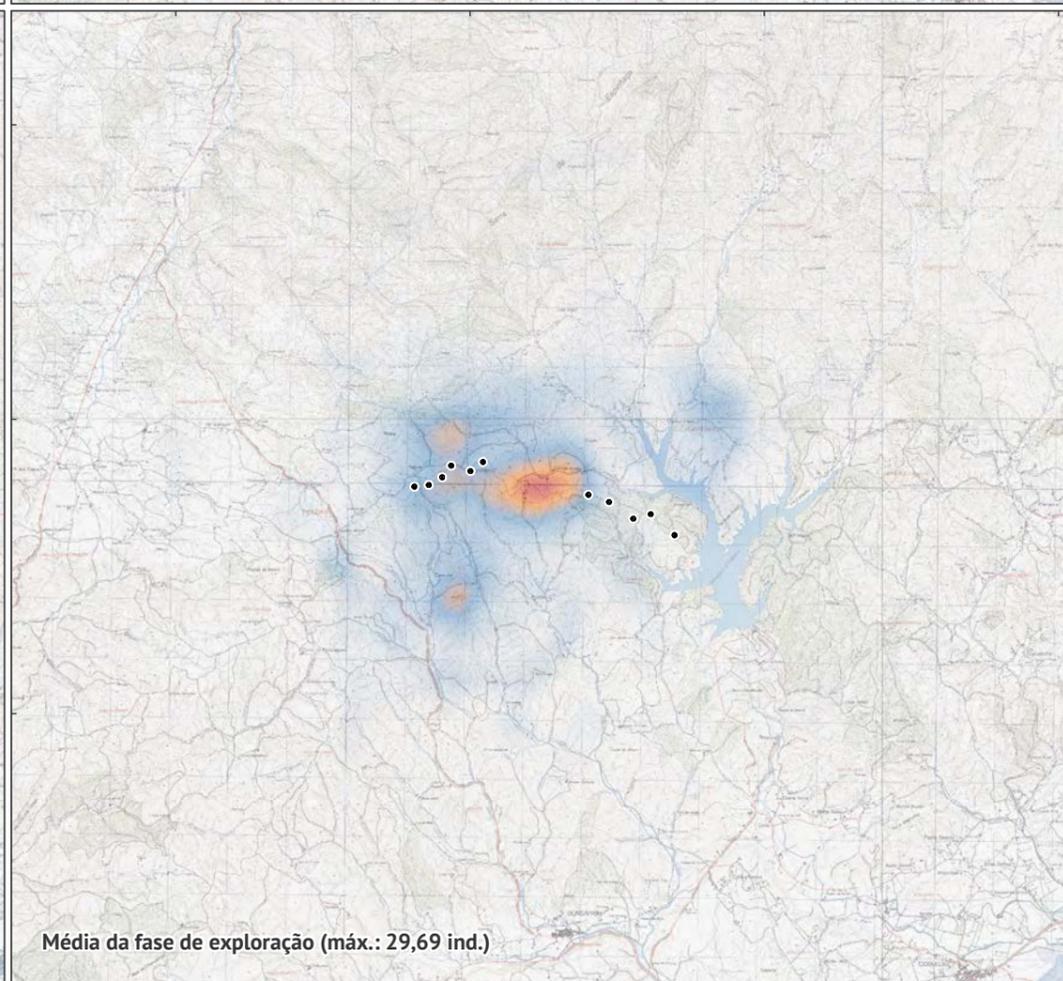
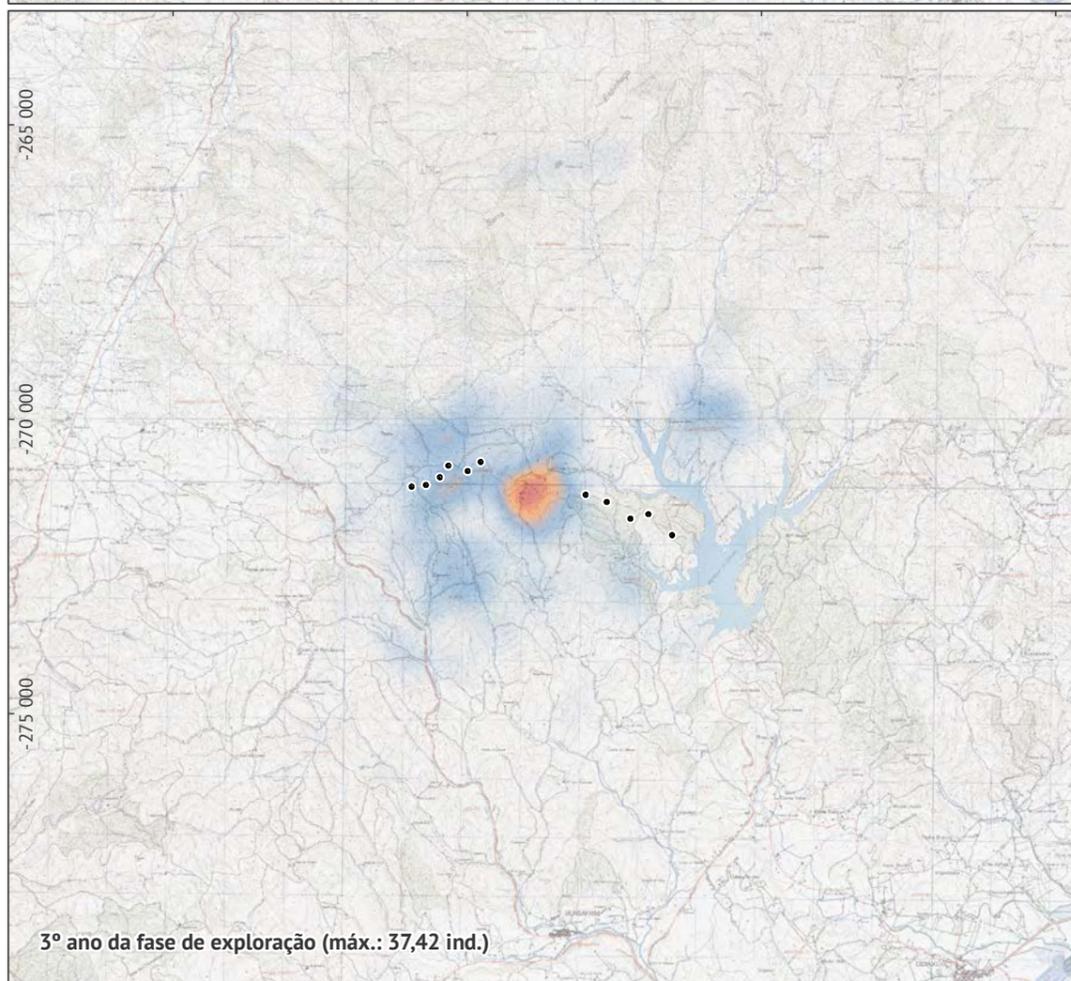
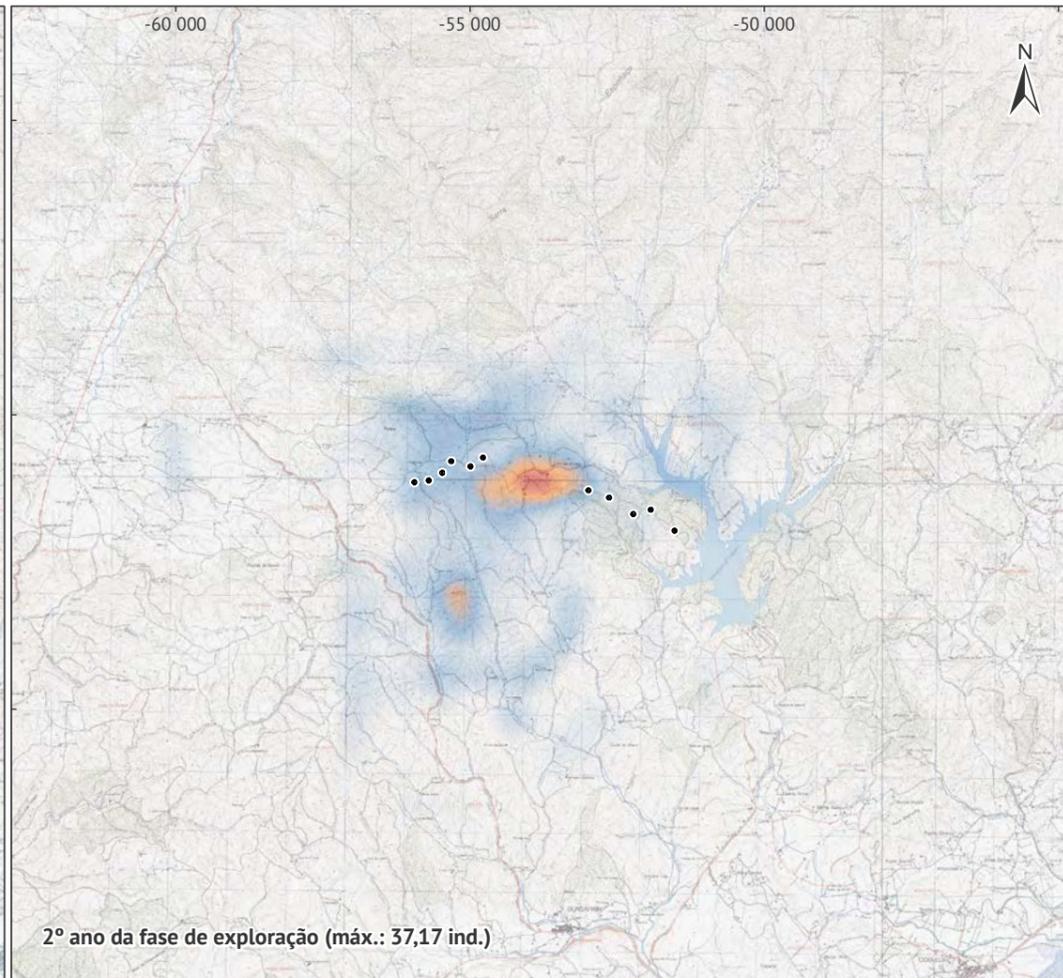
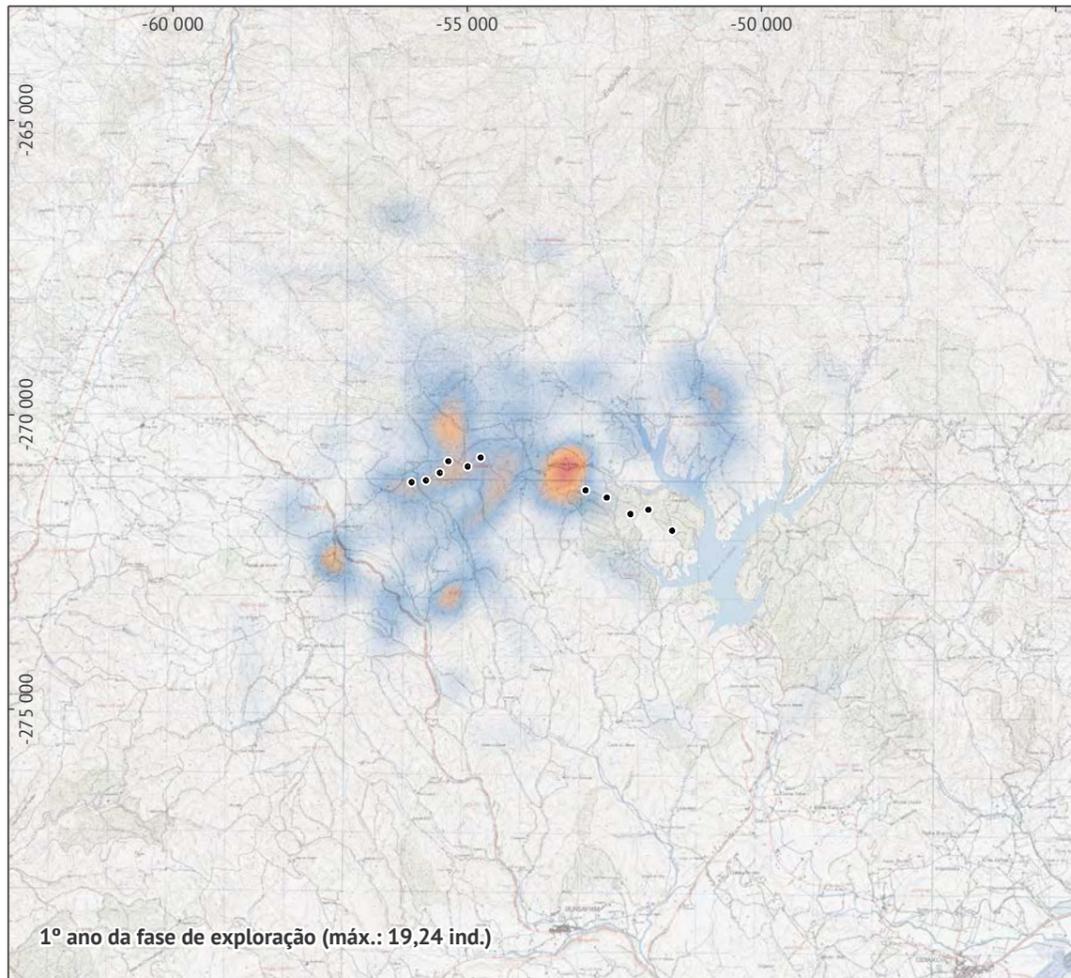
Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 15.13 - Densidade kernel dos registos de falcão-tagarote (<i>Falco subbuteo</i>)		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 120 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

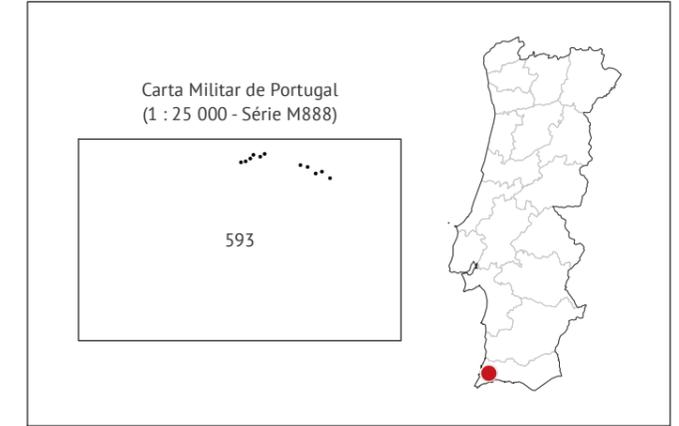


Elaborado por:
 ecosativa
CONSULTORIA AMBIENTAL

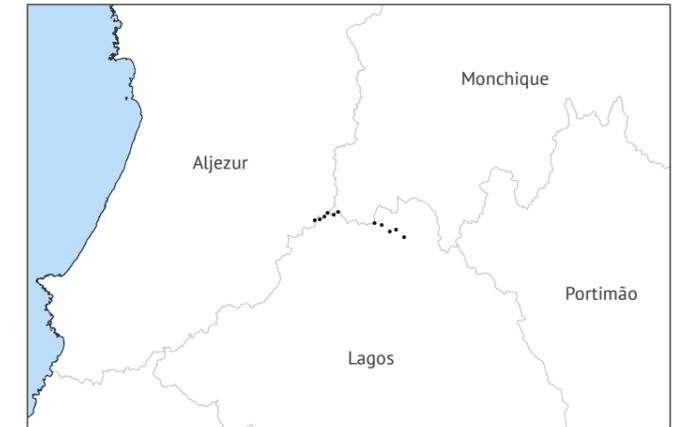
Promotor:
 edp renováveis



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- Aerogeradores
- Densidade kernel (nº de ind./km²) de peneireiro-vulgar:
- máxima
 - mínima (0 ind.)

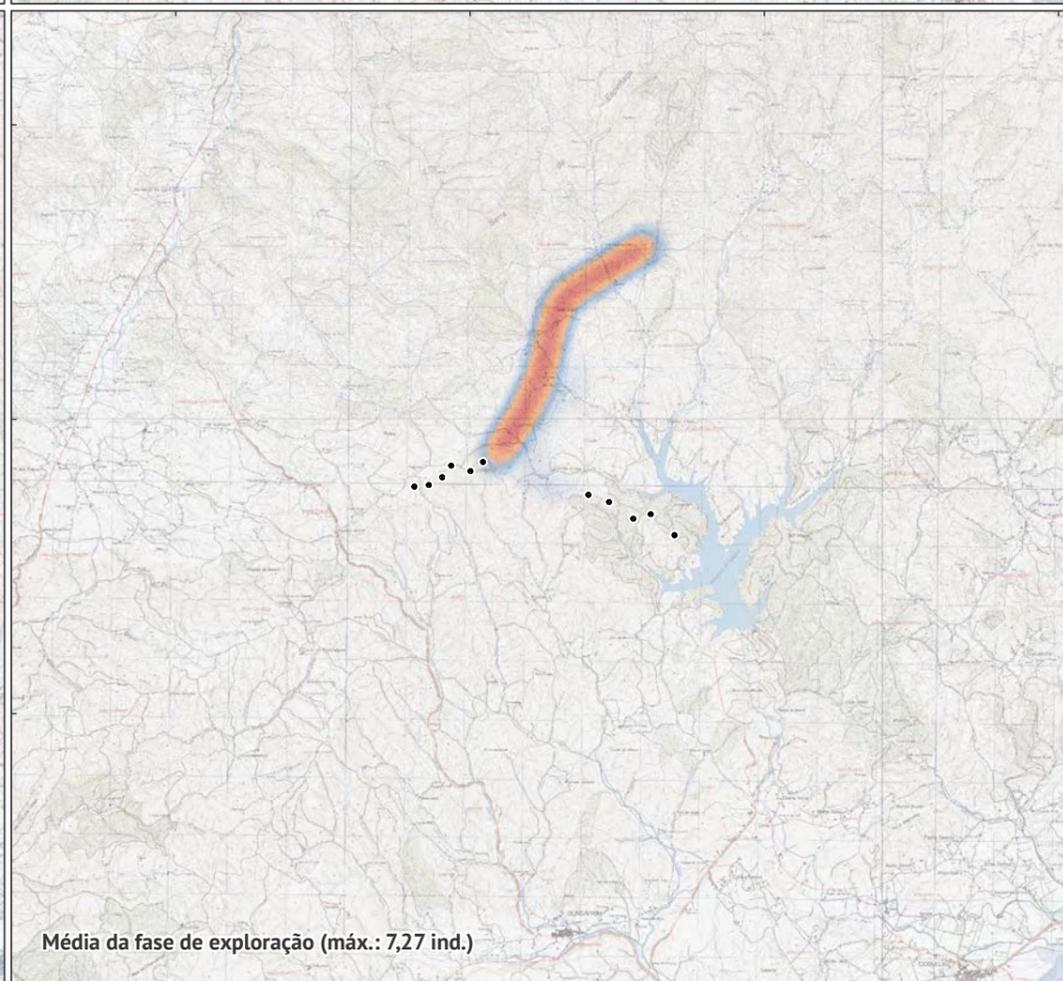
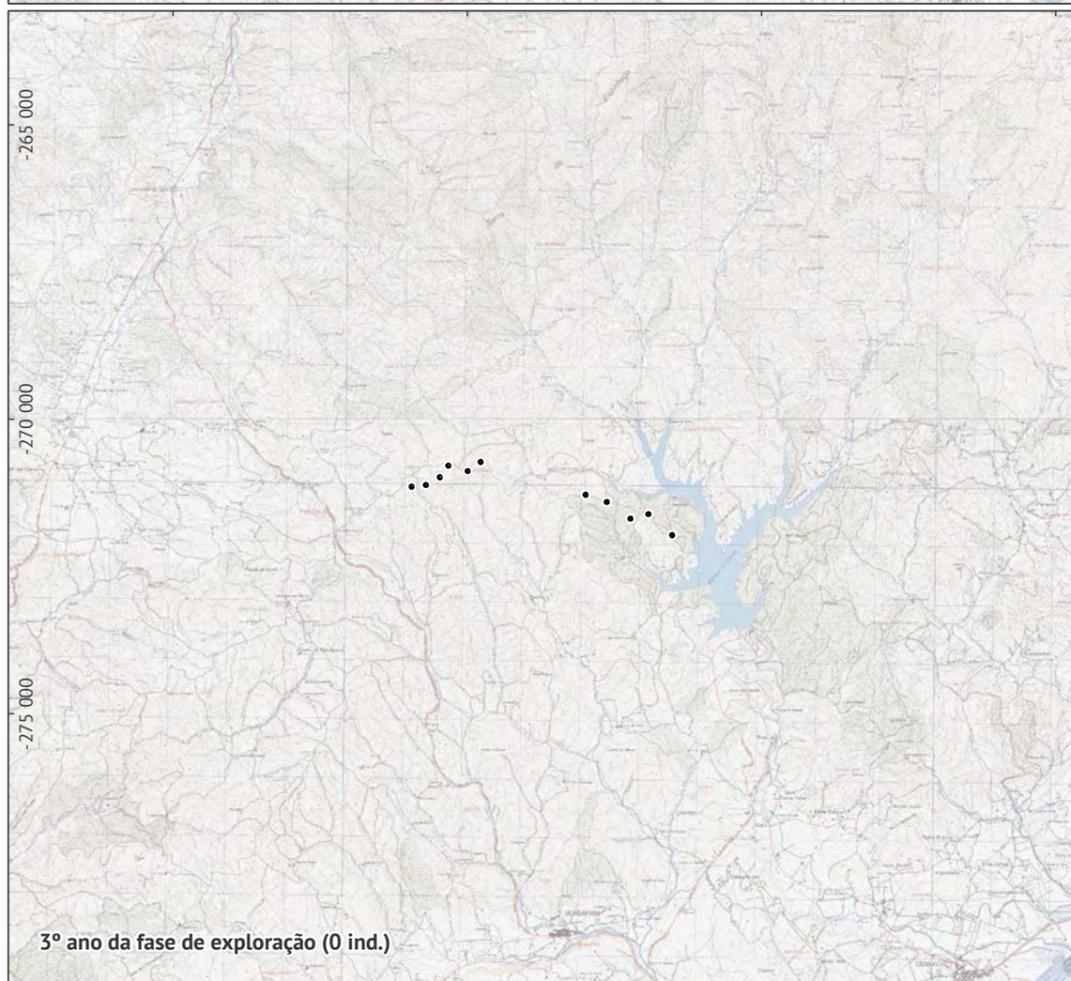
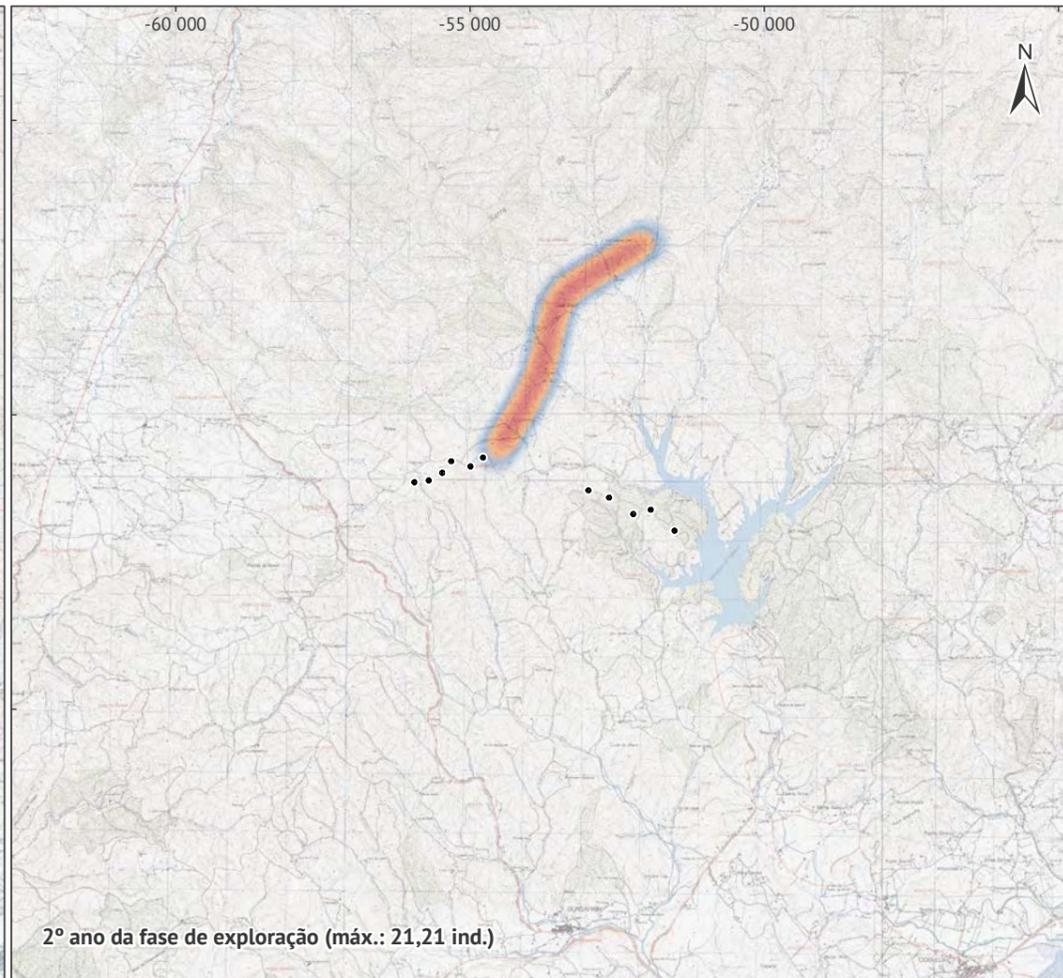
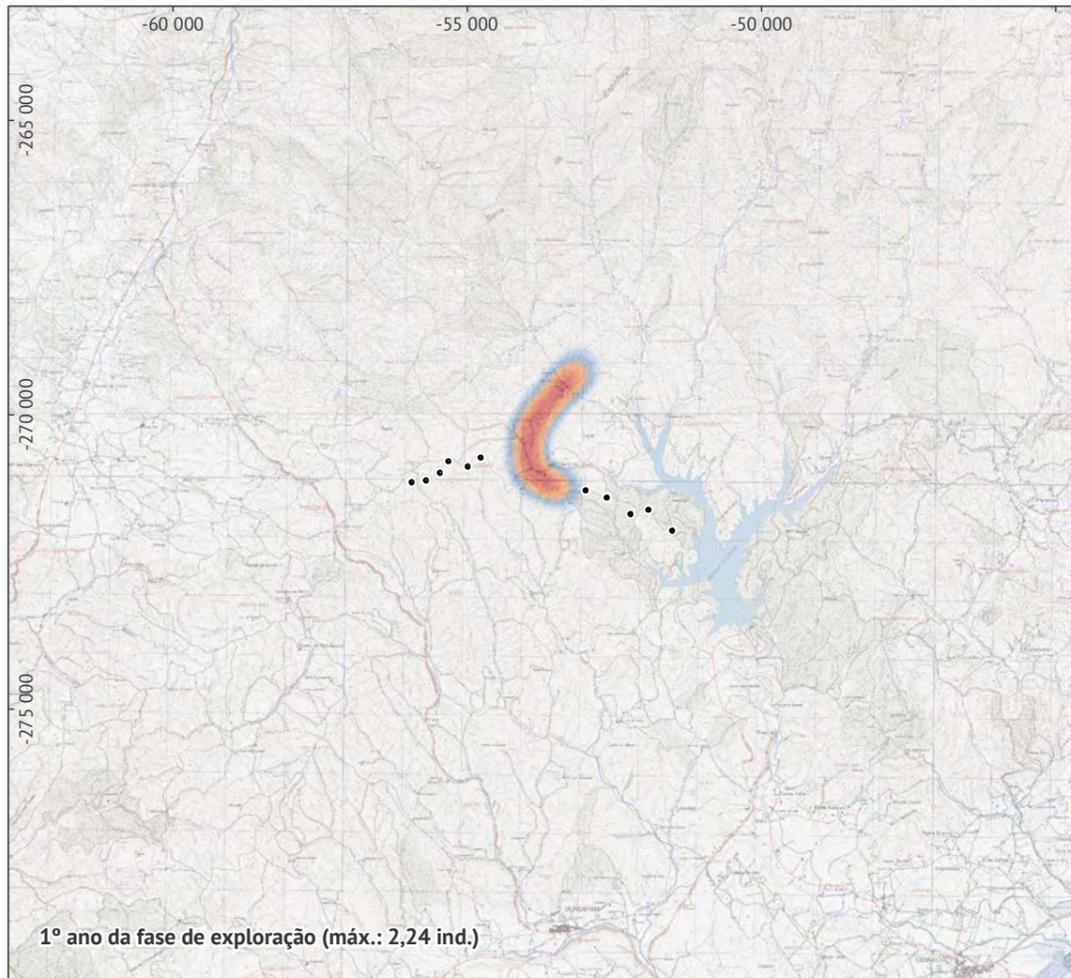
Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 15.14 - Densidade kernel dos registos de peneireiro-vulgar (<i>Falco tinnunculus</i>)		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 120 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

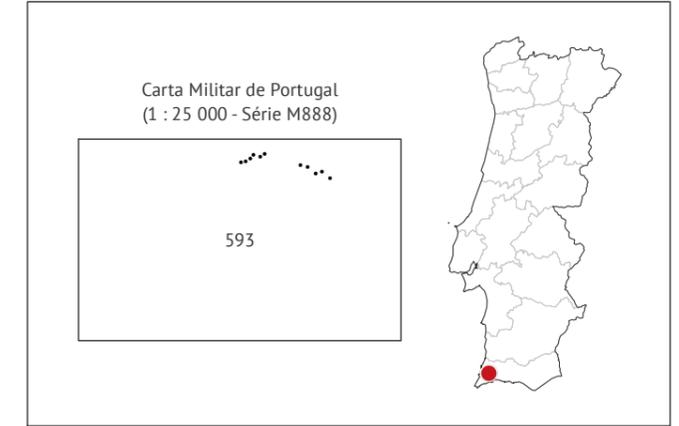


Elaborado por:
 ecosativa
CONSULTORIA AMBIENTAL

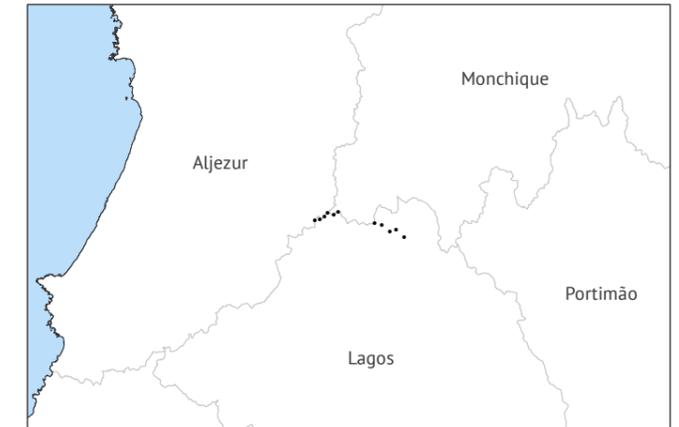
Promotor:
 edp renováveis



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- Aerogeradores

Densidade kernel (nº de ind./km²) de grifo (*Gyps fulvus*):

- máxima
- mínima (0 ind.)

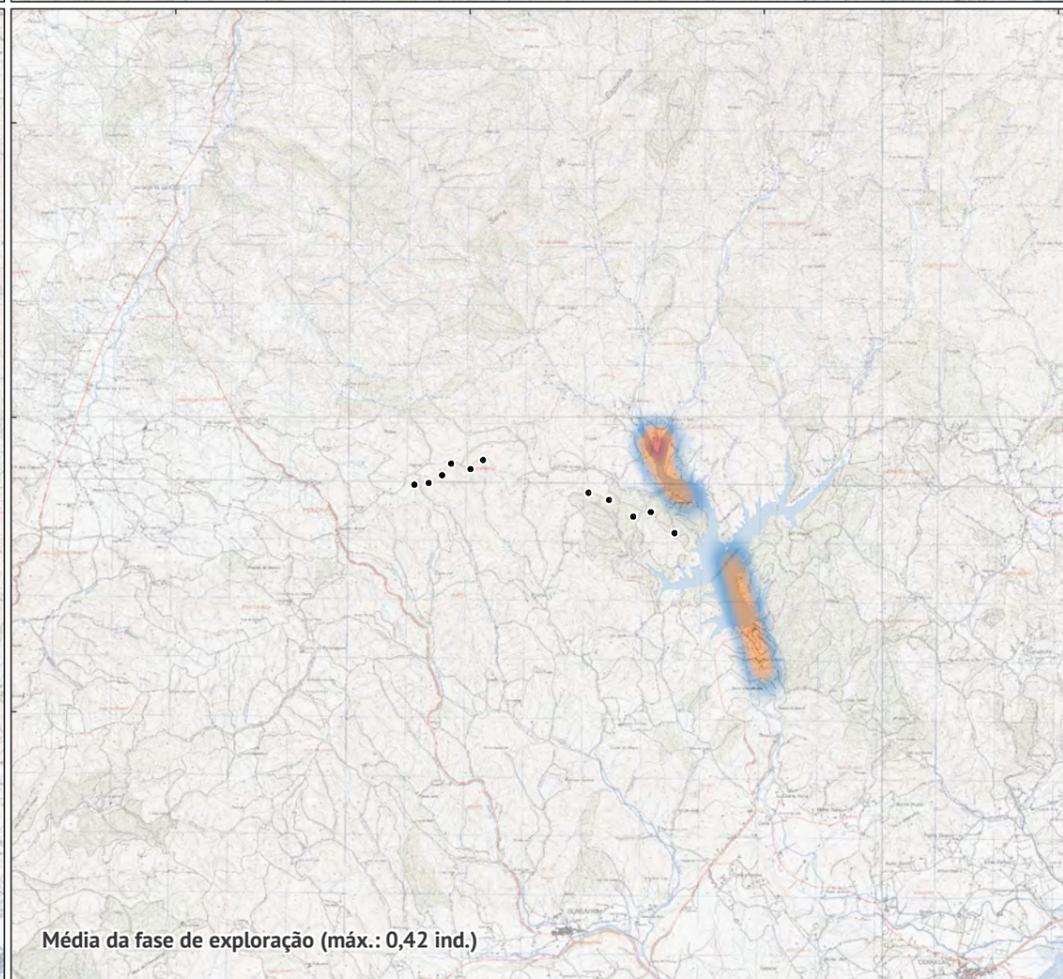
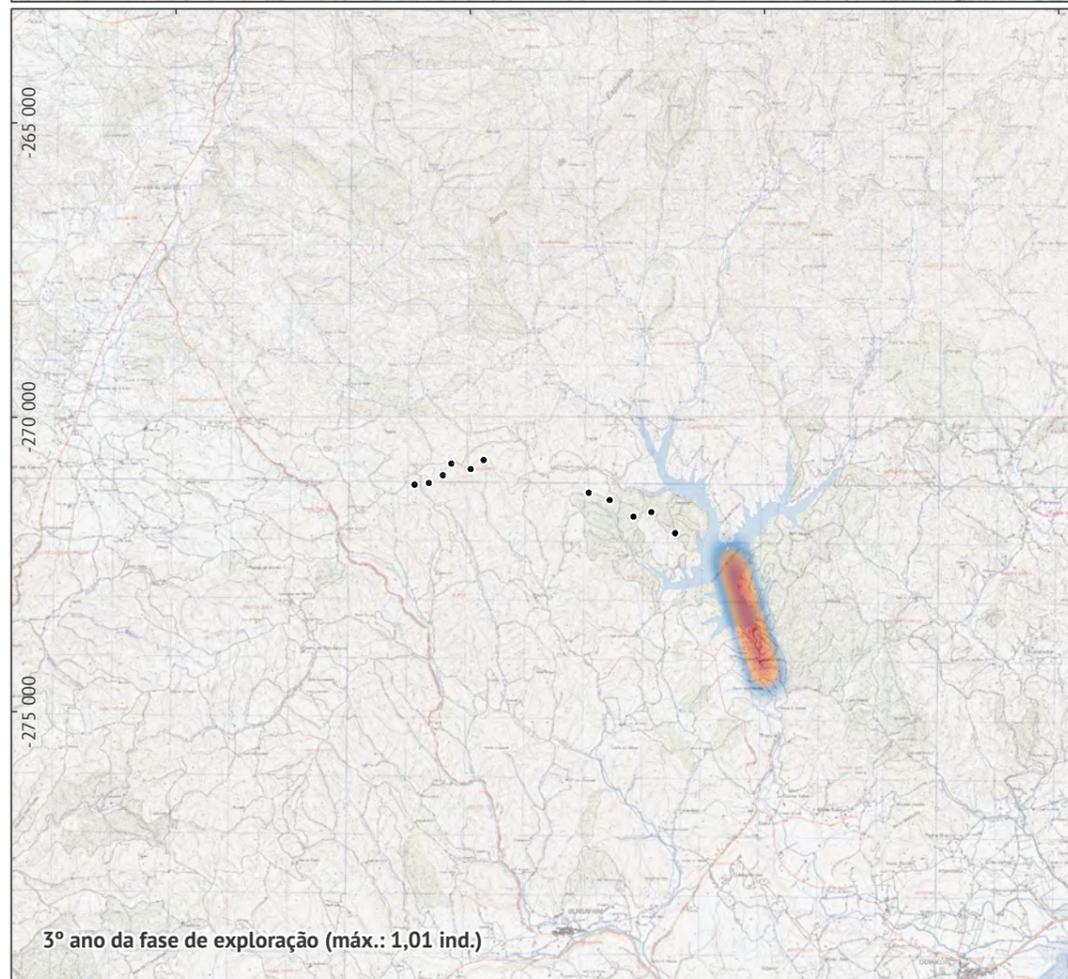
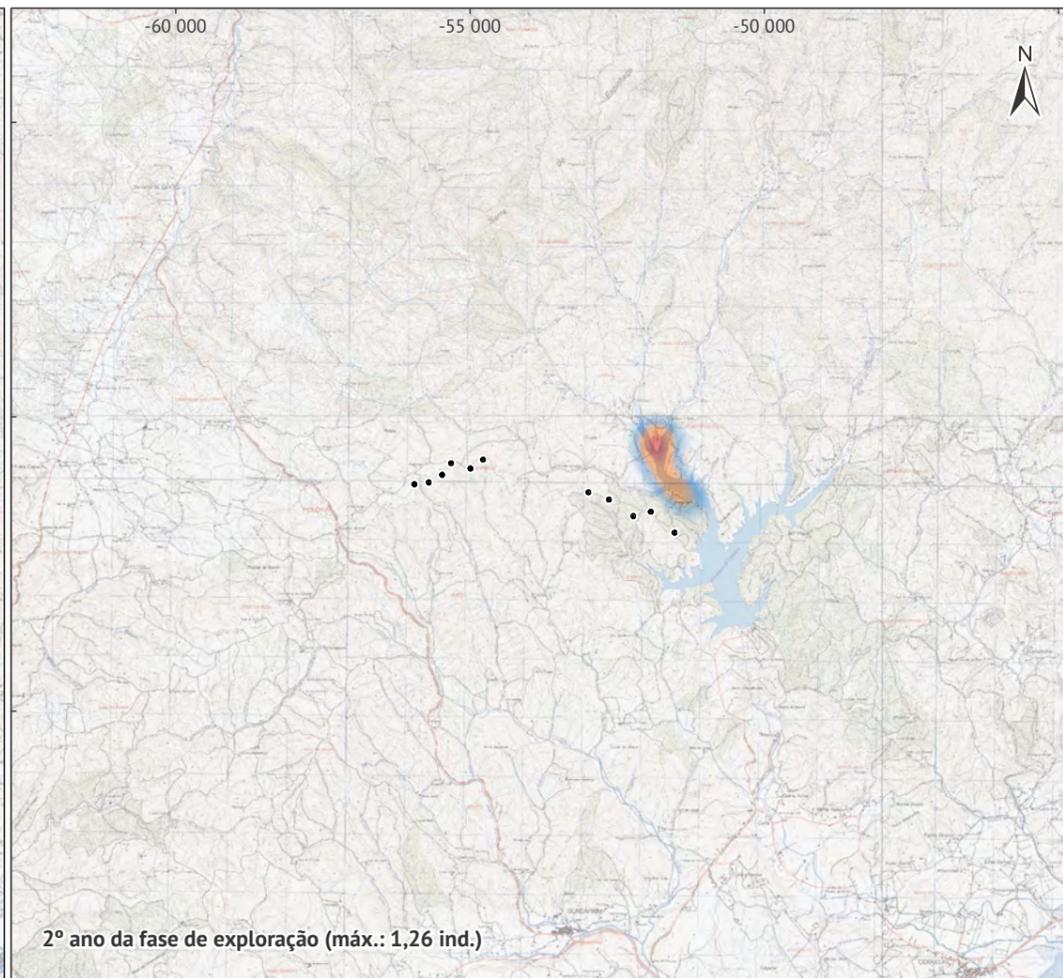
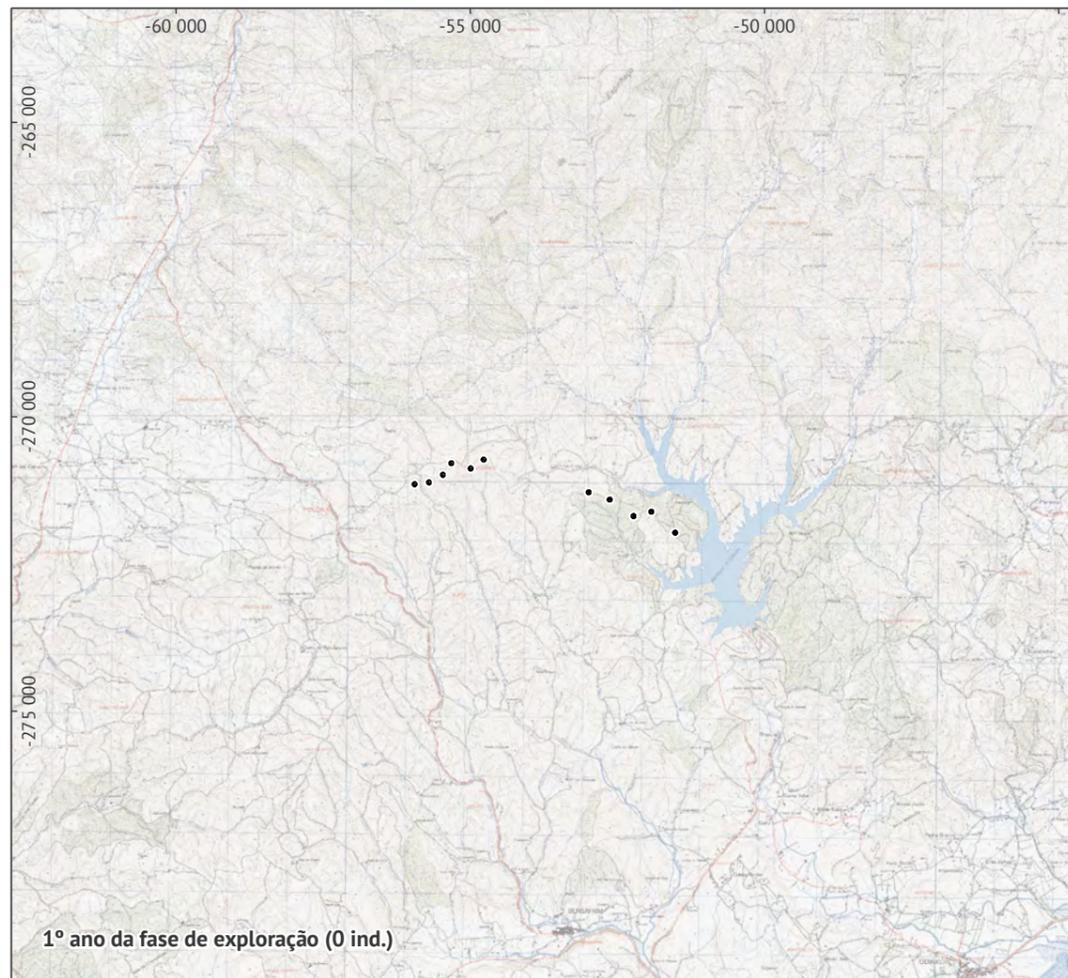
Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 15.15 - Densidade kernel dos registos de grifo (<i>Gyps fulvus</i>)		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 120 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

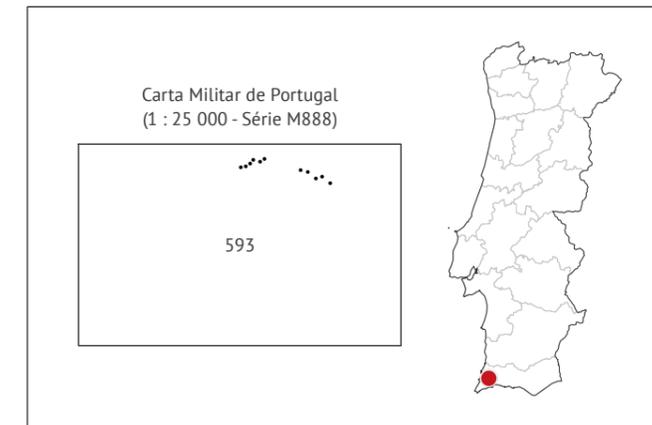


Elaborado por:
 ecosativa
CONSULTORIA AMBIENTAL

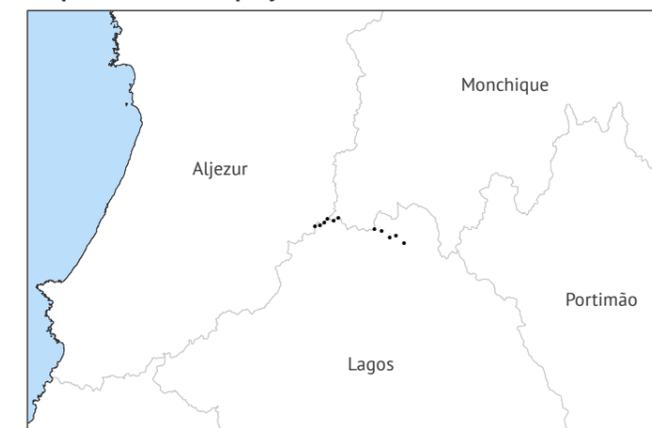
Promotor:
 edp renováveis



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- Aerogeradores
- Densidade kernel (nº de ind./km²) de águia-pesqueira (*P. haliaetus*):
- máxima
 - mínima (0 ind.)

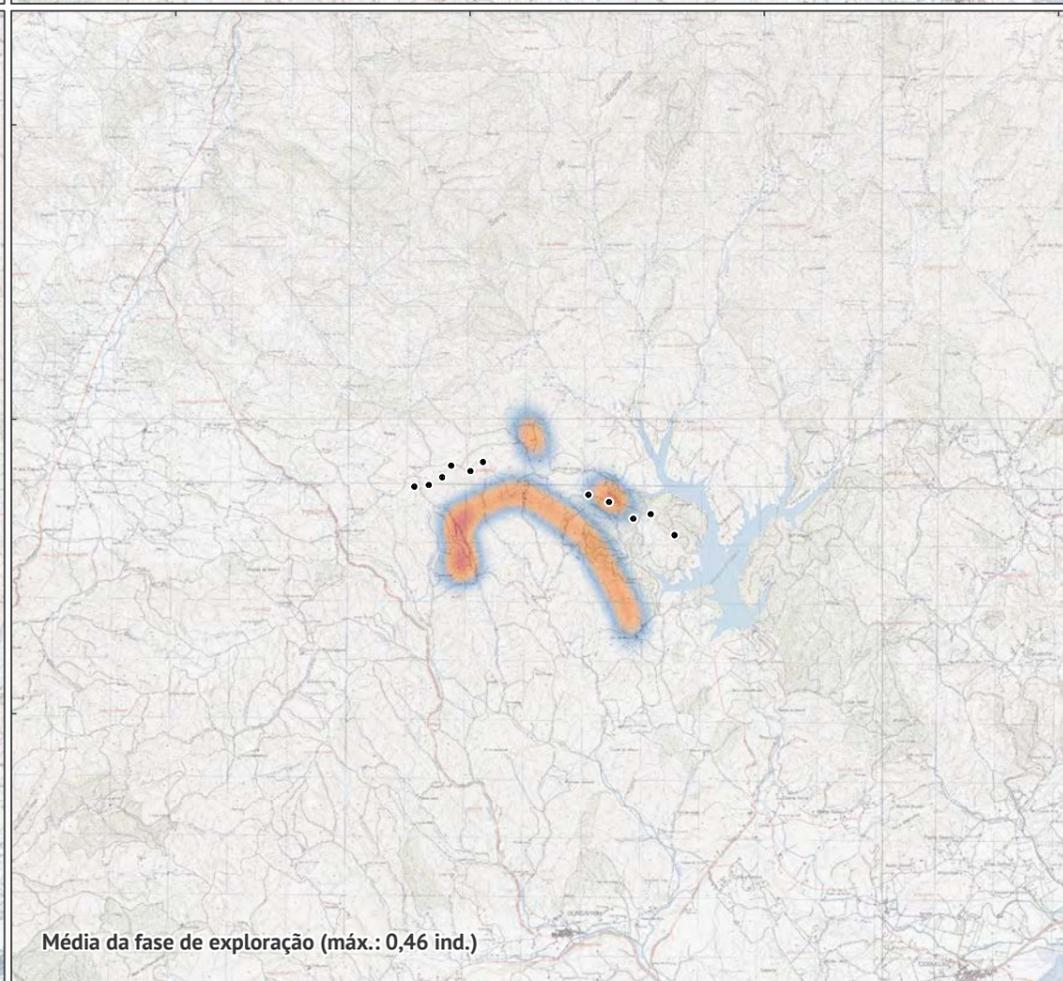
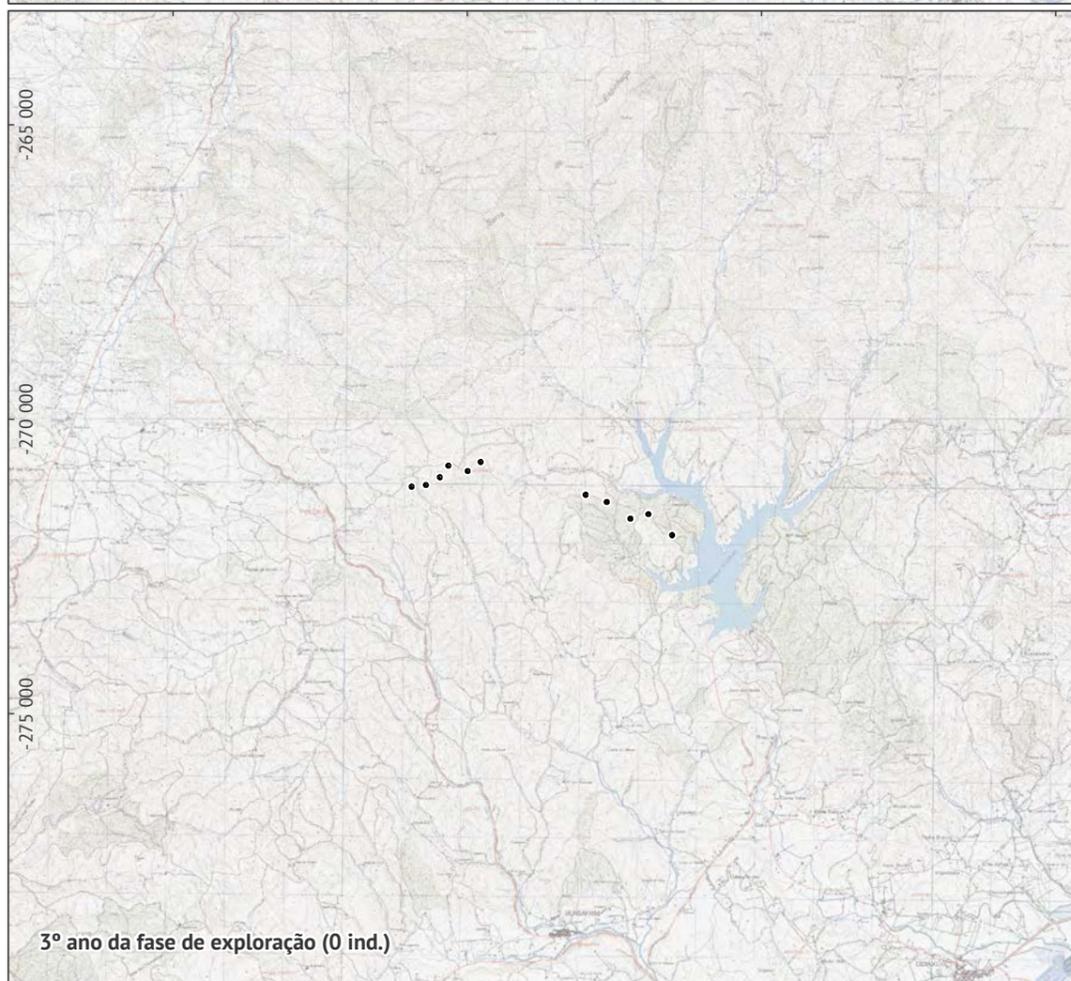
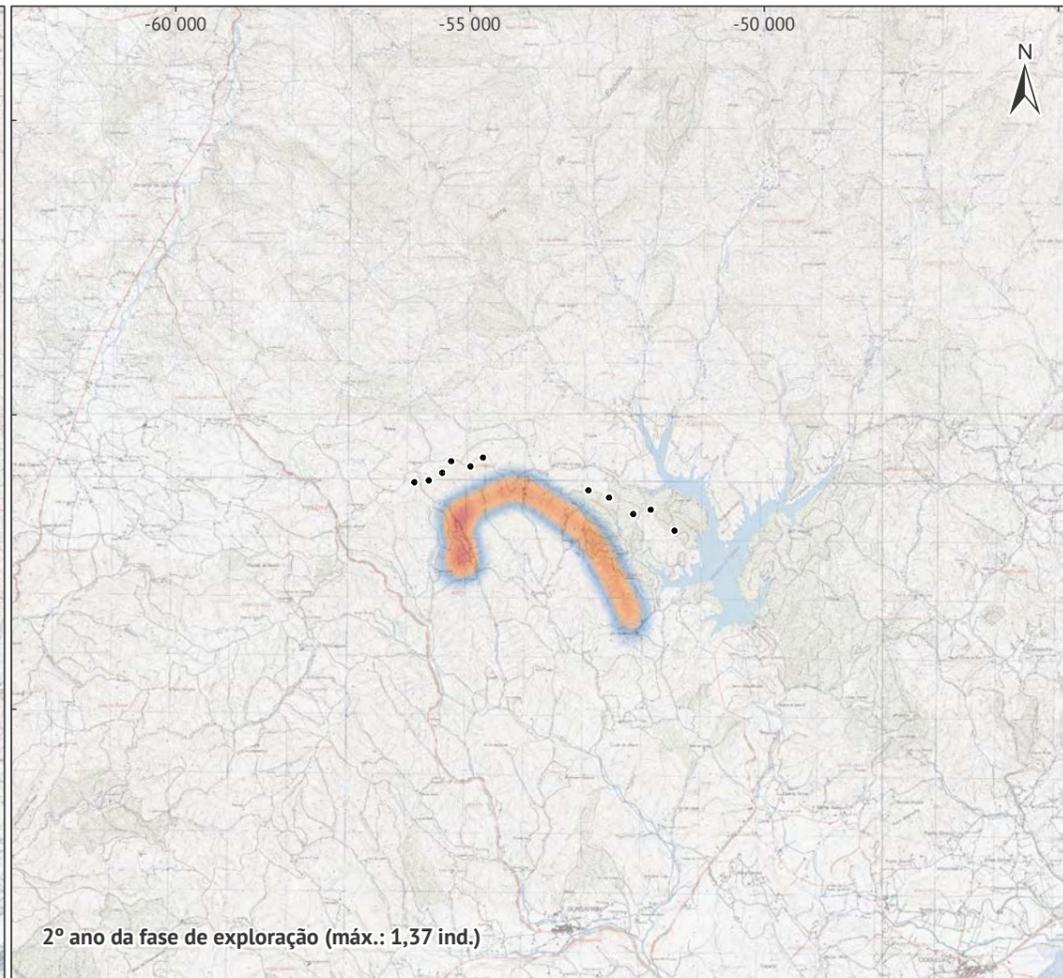
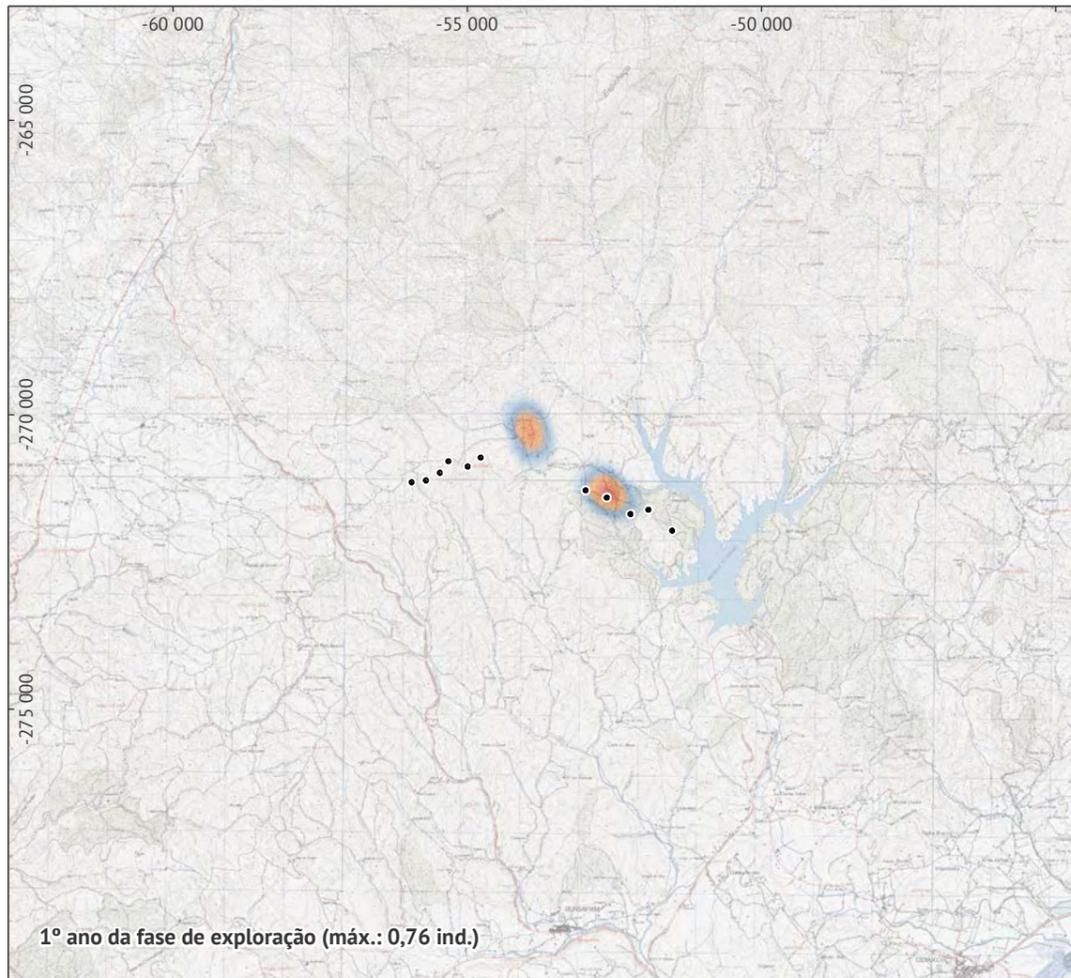
Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 15.16 - Densidade kernel dos registos de águia-pesqueira (<i>Pandion haliaetus</i>)		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 120 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

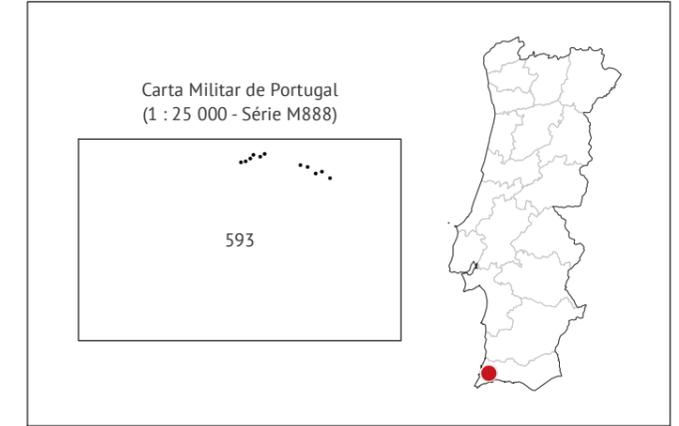


Elaborado por:
 ecosativa
CONSULTORIA AMBIENTAL

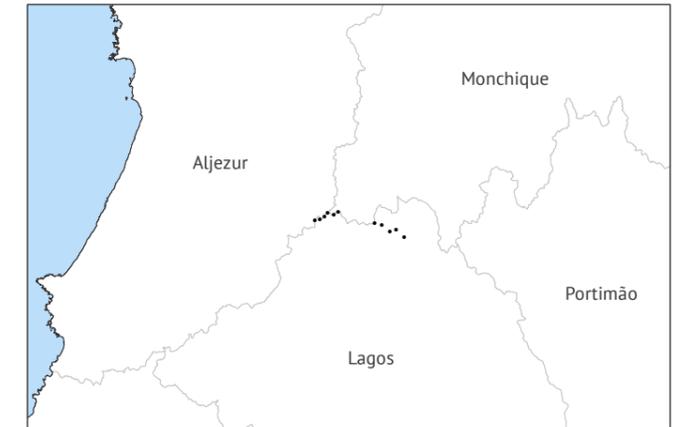
Promotor:
 edp renováveis



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- Aerogeradores
- Densidade kernel (nº de ind./km²) de bútio-vespeiro (*Pernis apivorus*):
- máxima
 - mínima (0 ind.)

Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 15.17 - Densidade kernel dos registos de bútio-vespeiro (<i>Pernis apivorus</i>)		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 120 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

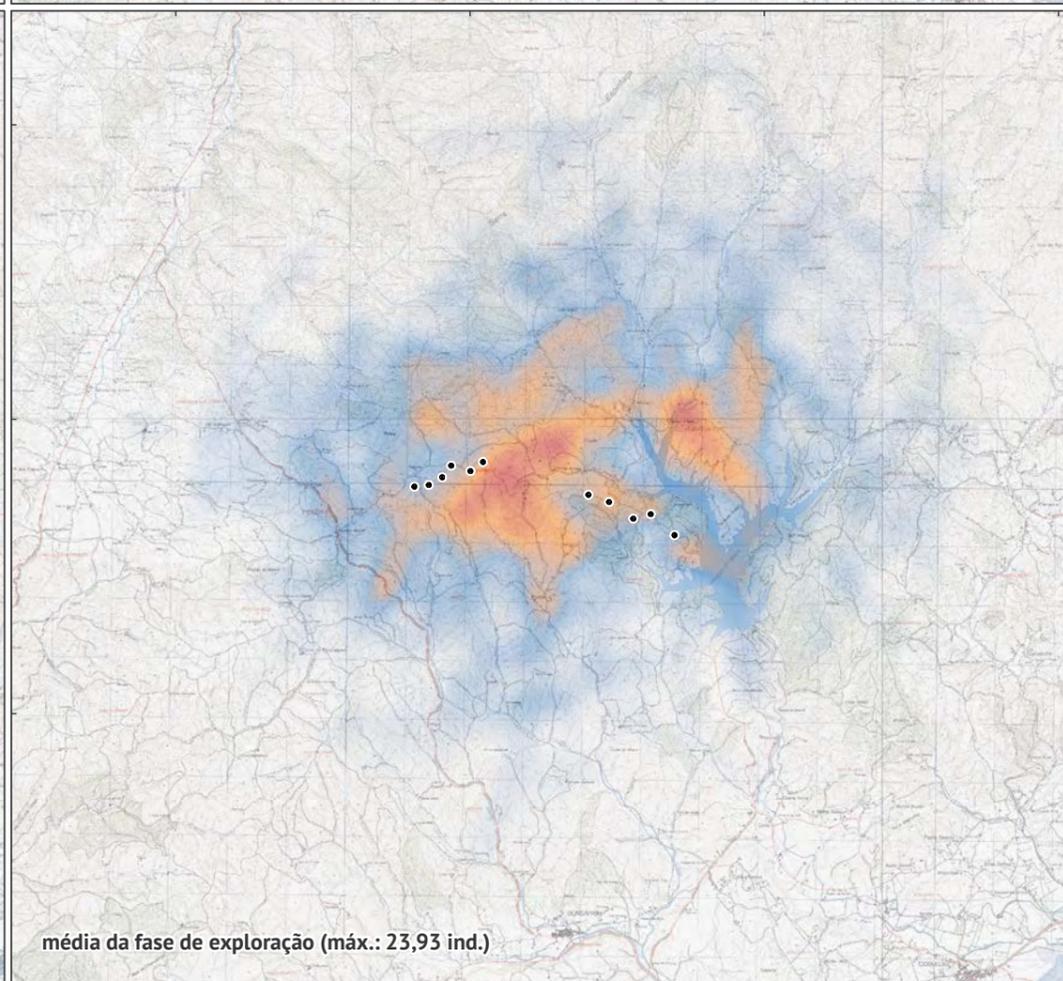
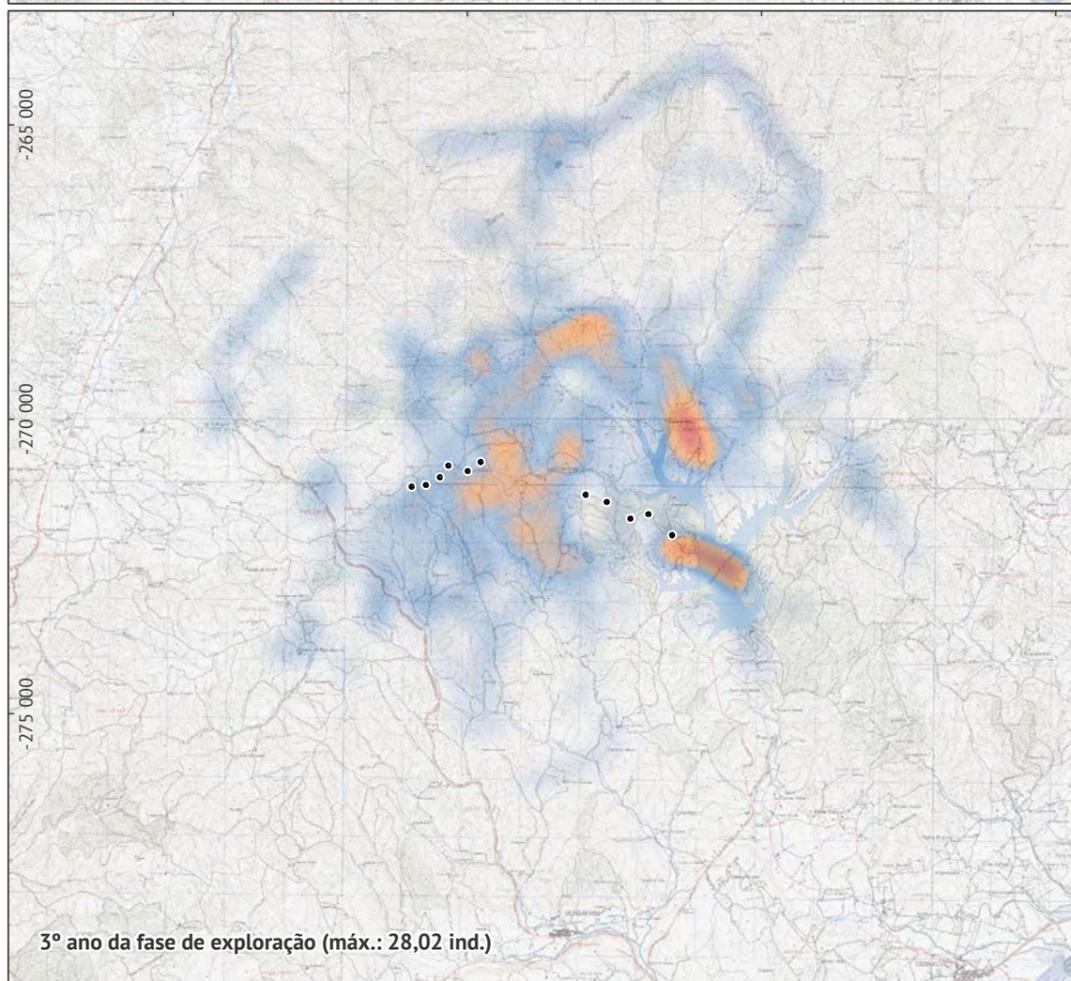
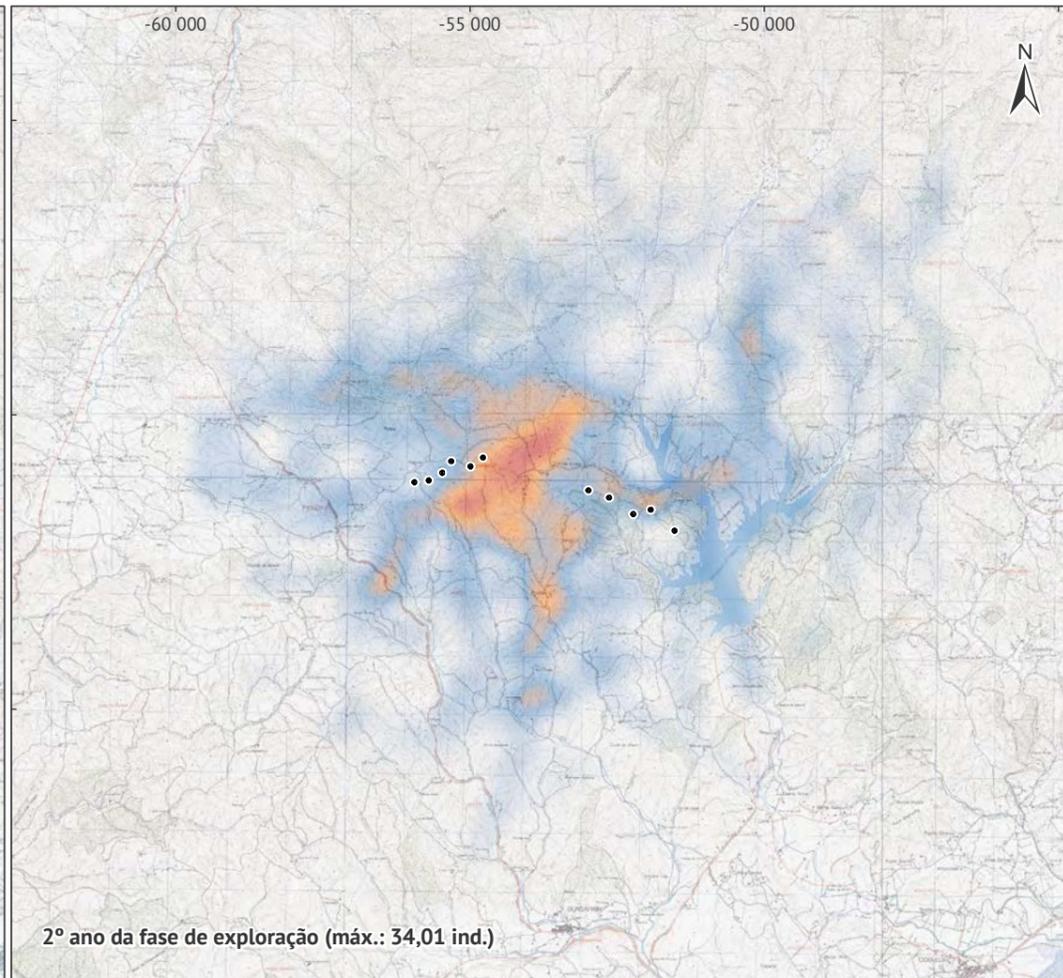
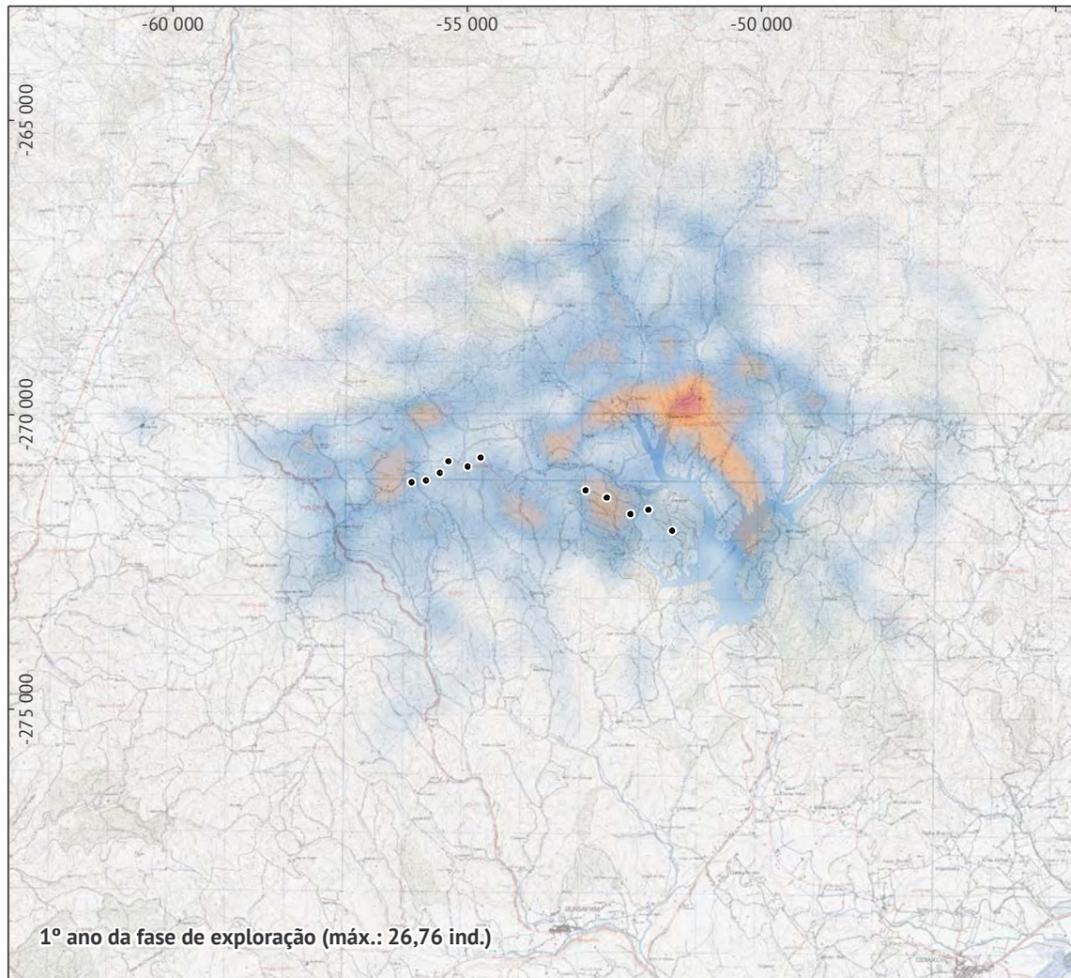


Elaborado por:
 ecosativa
CONSULTORIA AMBIENTAL

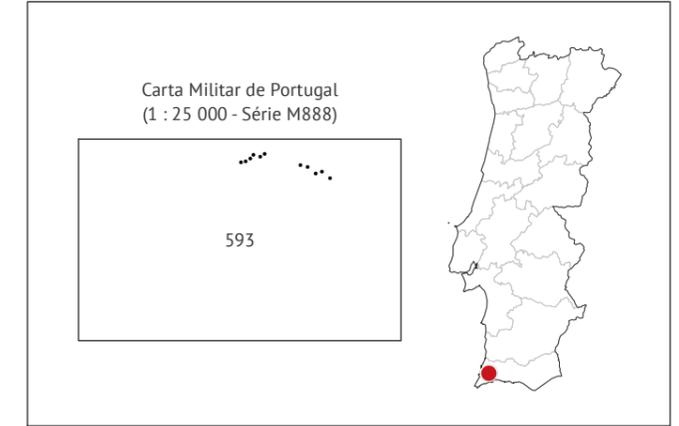
Promotor:
 edp renováveis

ANEXO XIX

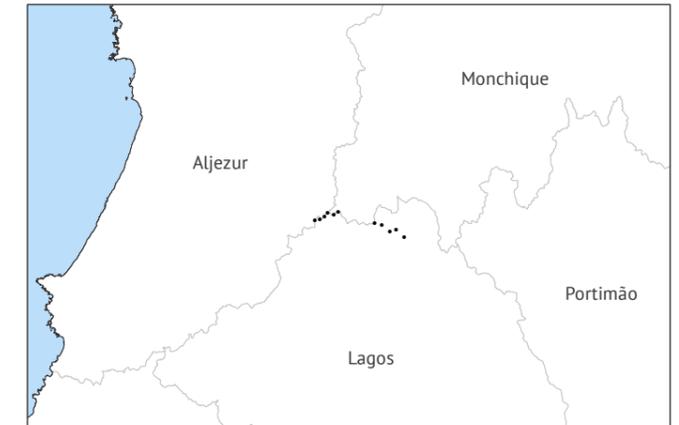
Registos de espécies com estatuto de conservação desfavorável



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- Aerogeradores

Densidade kernel (nº de ind./km²) de espécies ameaçadas:

- máxima
- mínima (0 ind.)

Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 16 - Densidade kernel dos registos de espécies ameaçadas		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 120 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06



Elaborado por:

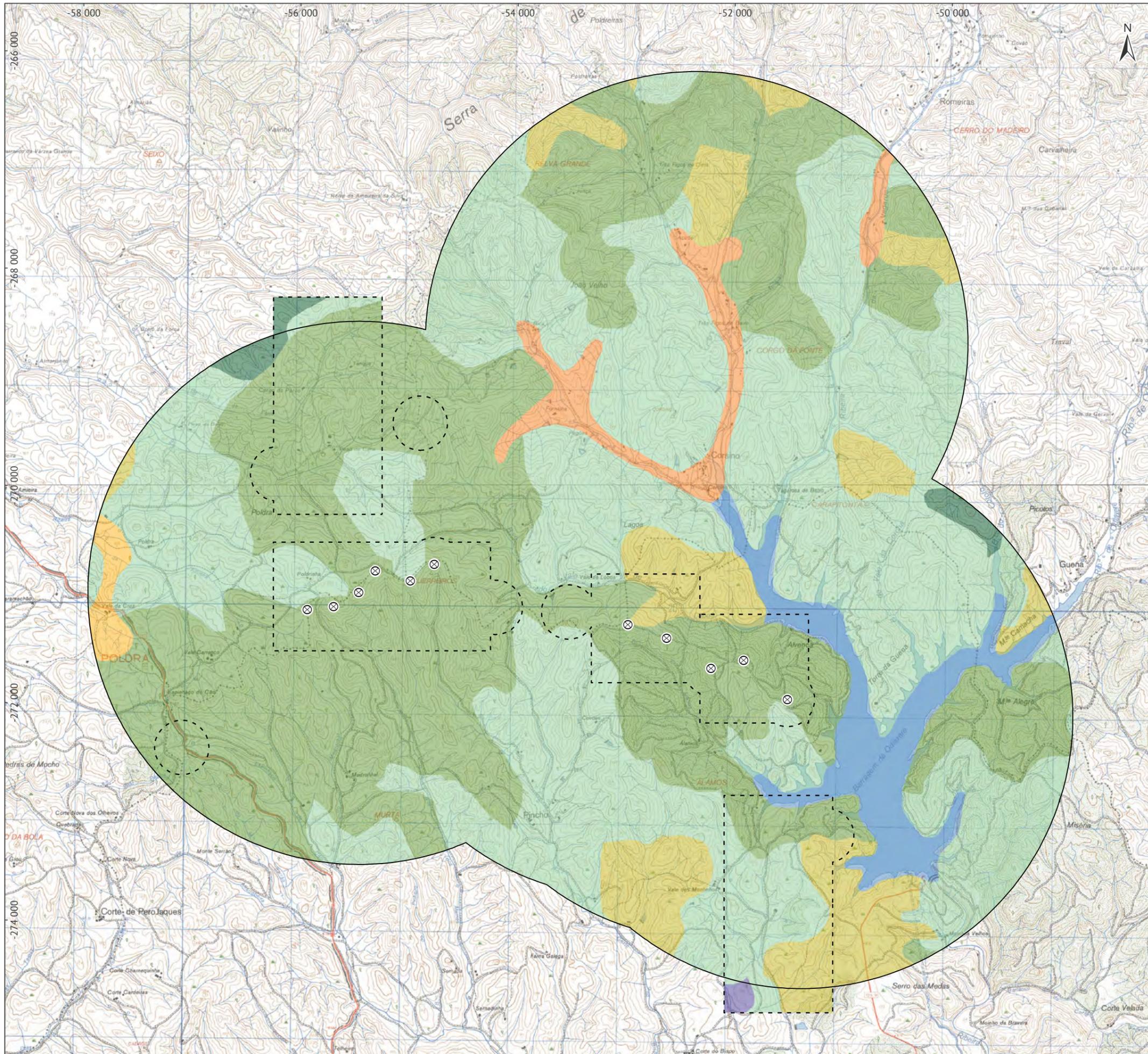


Promotor:

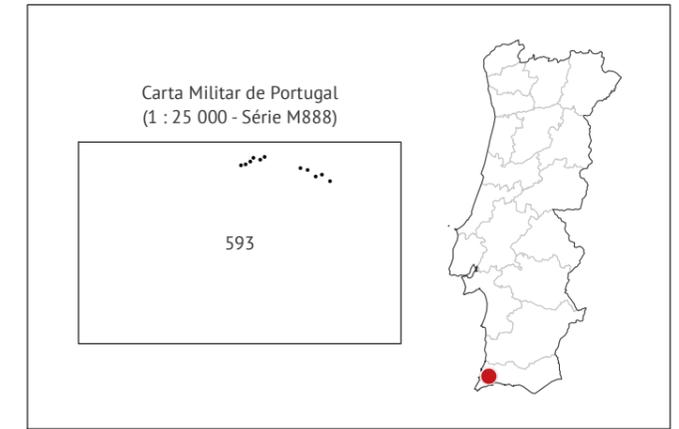


ANEXO XX

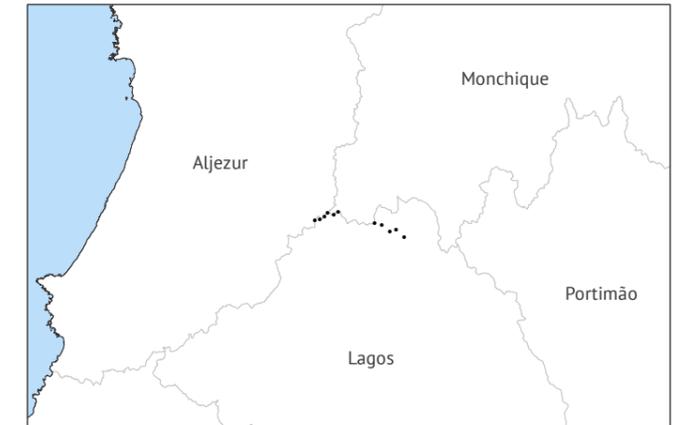
Resultados da caracterização de biótopos



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- ⊗ Aerogeradores
- Caraterização de biótipos:
 - ⊞ área de caraterização geral
 - ⊞⊞ área de caraterização pormenorizada
- Biótipos:
 - 🟡 pomares
 - 🟠 sistemas culturais e parcelares complexos
 - 🟡 agricultura com espaços naturais e semi-naturais
 - 🟢 florestas de folhosas
 - 🟢 florestas de resinosas
 - 🟡 vegetação esclerófila
 - 🟢 florestas abertas, cortes e novas plantações
 - 🟢 planos de água

Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 17 - Resultados da caraterização de biótipos		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 35 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06



Elaborado por:
ecosativa
CONSULTORIA AMBIENTAL

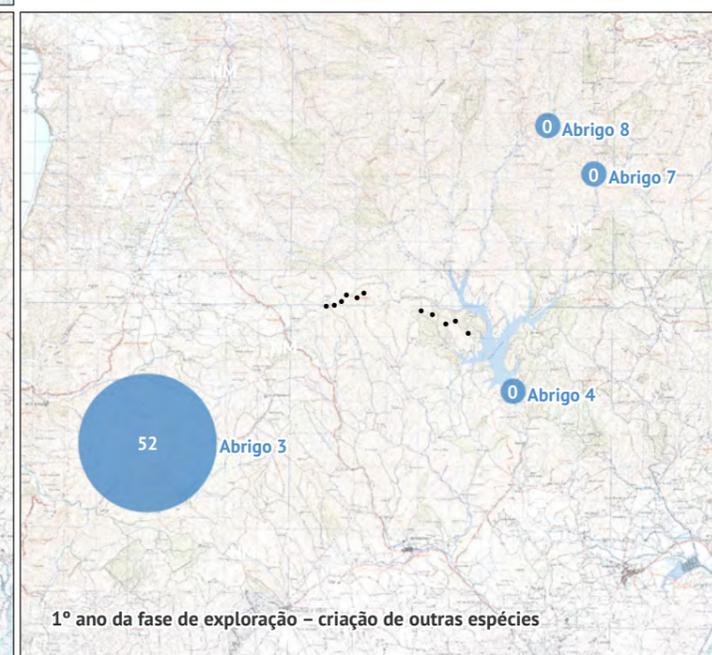
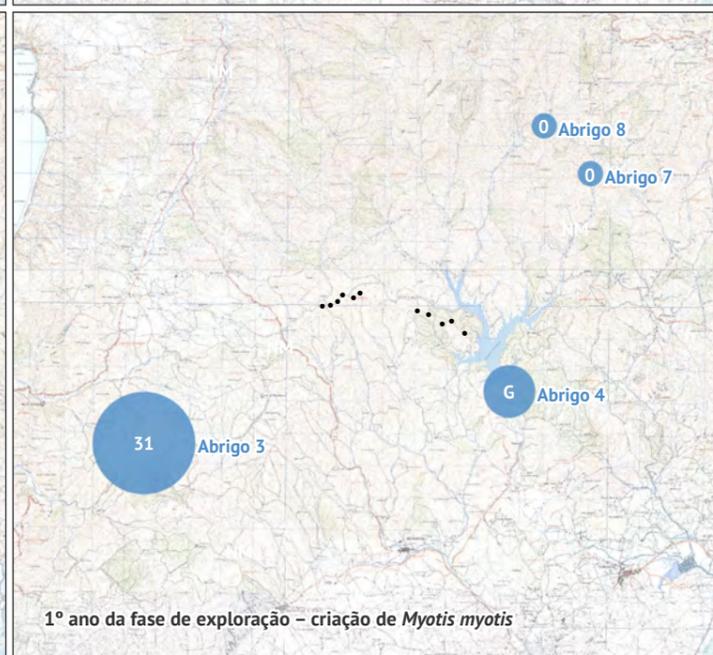
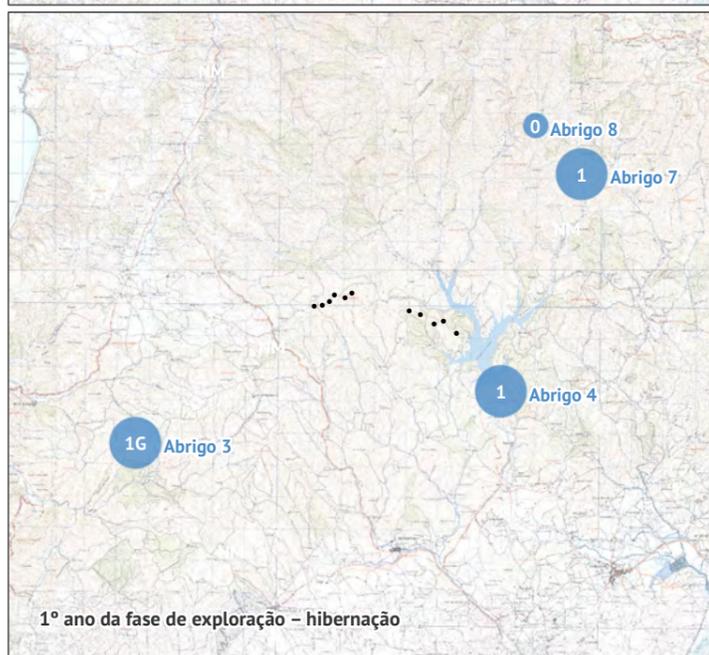
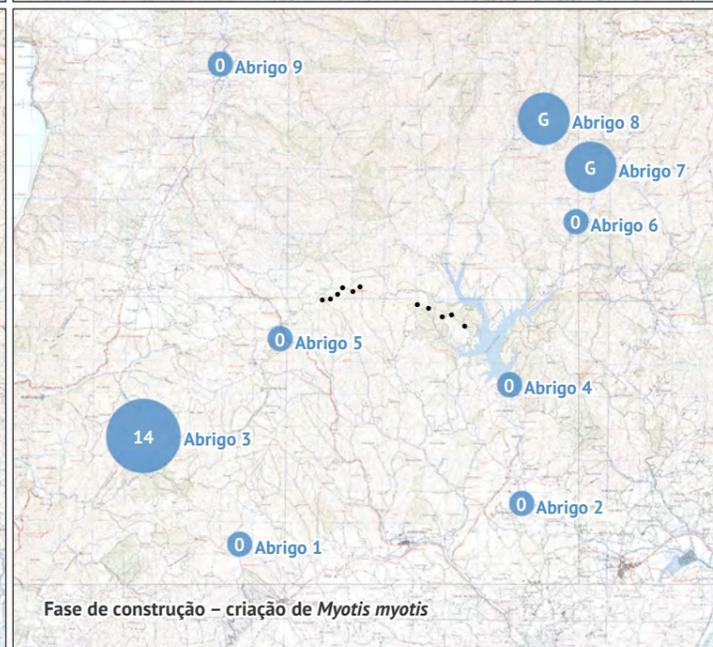
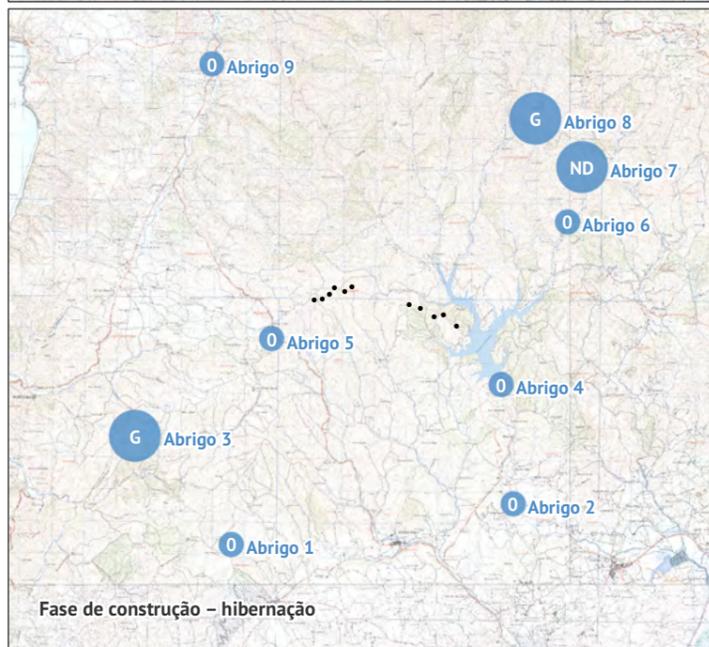
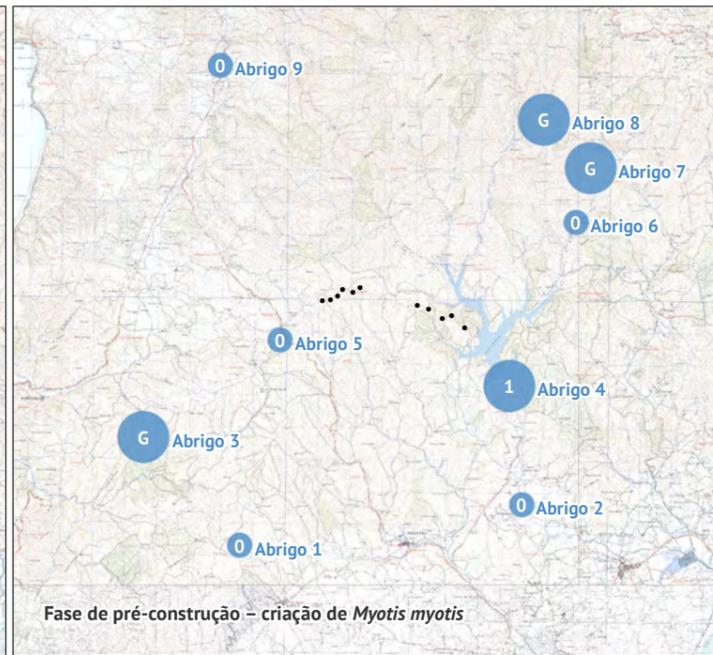
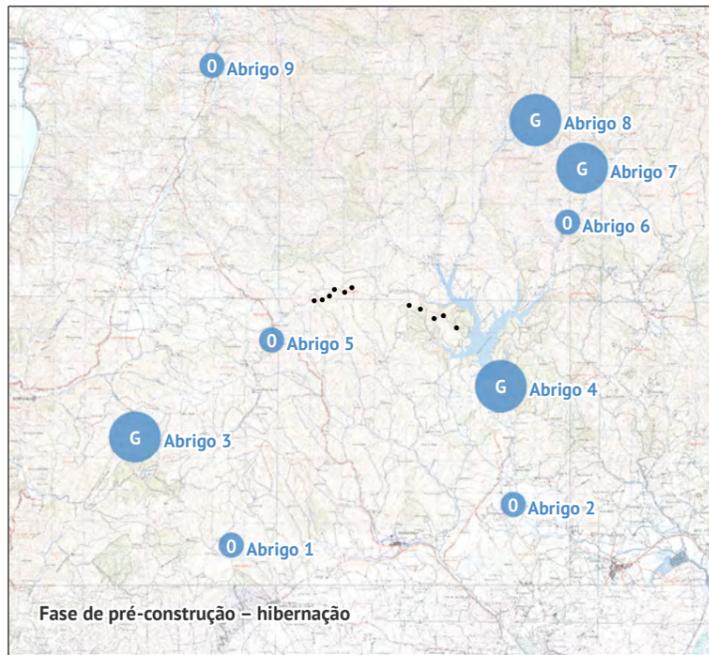
Promotor:
edp renováveis

ANEXO XXI

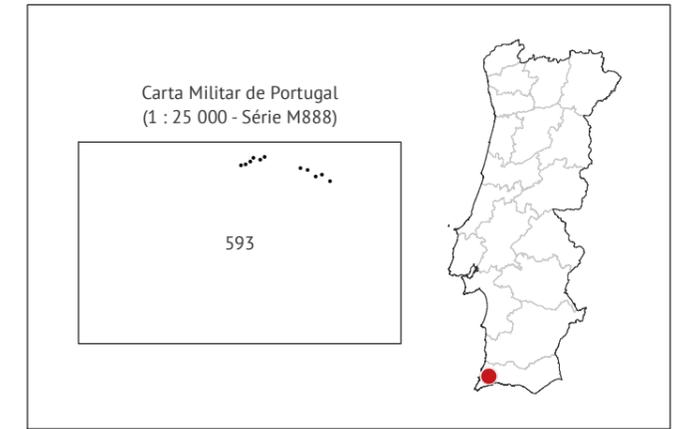
Resultados da monitorização de abrigos de quirópteros



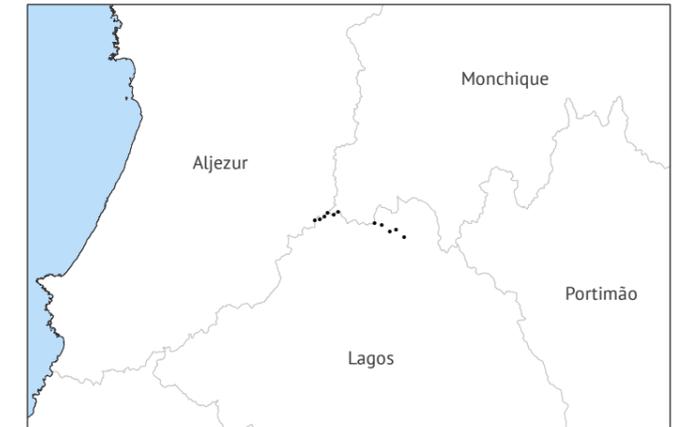
renováveis



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- Aerogeradores
- Abrigos de quirópteros monitorizados:
 - n número de indivíduos detetados
 - ND número de indivíduos detetados não definido
 - G presença de guano

Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 18.1 - Resultados da monitorização de abrigos de quirópteros		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 220 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

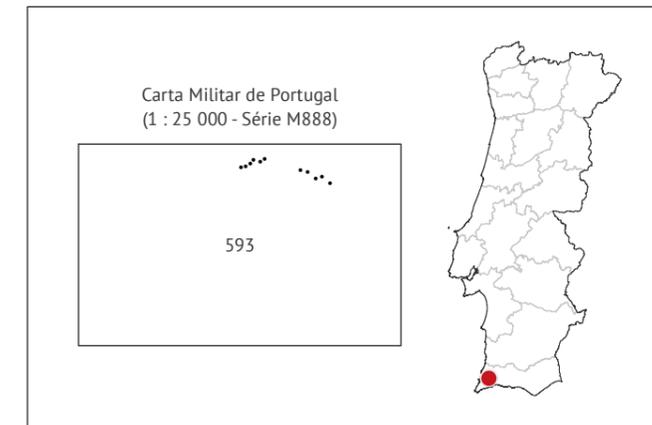


Elaborado por:
 ecosativa

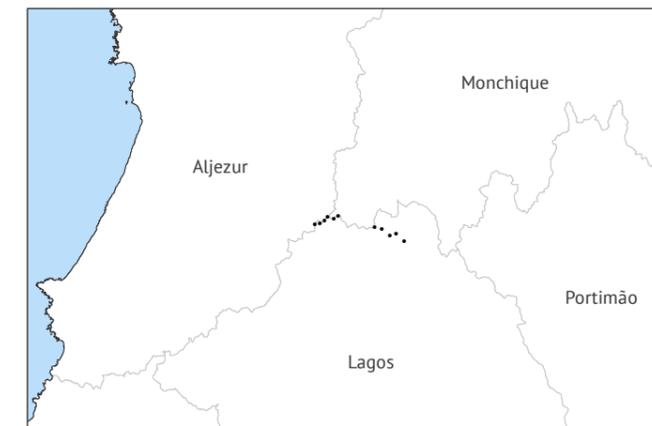
Promotor:
 edp renováveis



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- Aerogeradores
- Abrigos de quirópteros monitorizados:
 - n número de indivíduos detetados
 - ND número de indivíduos detetados não definido
 - G presença de guano

Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 18.2 - Resultados da monitorização de abrigos de quirópteros		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 220 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06



Elaborado por:



Promotor:



ANEXO XXII

Caracterização dos abrigos de quirópteros



renováveis

Abrigo 1

Tipologia: Casa



Fase de pré-construção:

Inverno

Data: 19-02-2013
Espécies (nº de indivíduos): 0

Primavera

Data: 01-05-2013
Espécies (nº de indivíduos): 0

Verão

Data: 18-07-2013
Espécies (nº de indivíduos): 0

Fase de Construção

Inverno

Data: Fevereiro 2015
Espécies (nº de indivíduos): 0

Primavera

Data: Abril 2015
Espécies (nº de indivíduos): 0

Fase de exploração

Abrigo não monitorizado devido à recuperação da habitação.

Abrigo 2

Tipologia: Casa abandonada



Fase de pré-construção:

Inverno

Data: 19-02-2013
Espécies (nº de indivíduos): 0

Primavera

Data: 01-05-2013
Espécies (nº de indivíduos): 0

Verão

Data: 18-07-2013
Espécies (nº de indivíduos): 0

Fase de Construção

Inverno

Data: Fevereiro 2015
Espécies (nº de indivíduos): 0

Primavera

Data: Abril 2015
Espécies (nº de indivíduos): 0

Fase de exploração

Abrigo não monitorizado devido ao avançado estado de degradação do edifício.

Abrigo 3

Tipologia: Casa abandonada



Fase de pré-construção:

Inverno

Data: 19-02-2013
Espécies (nº de indivíduos):
• Vestígios (guano)

Primavera

Data: 01-05-2013
Espécies (nº de indivíduos):
• Vestígios (guano)

Verão

Data: 18-07-2013
Espécies (nº de indivíduos):
• Vestígios (guano)

Fase de Construção

Inverno

Data: Fevereiro 2015
Espécies (nº de indivíduos):
• Vestígios (guano)

Primavera

Data: Abril 2015
Espécies (nº de indivíduos):
• *Rhinolophus hipposideros* (14)

1º Ano de monitorização em fase de exploração

Inverno

Data: 30-01-2016
Espécies (nº de indivíduos):
• Vestígios (guano)
• *Pippistrellus sp.* (1)

Primavera

Data: 20-04-2016
Espécies (nº de indivíduos):
• *Rhinolophus hipposideros* (14)
• *Myotis myotis* / *Myotis blythii* (1)

Verão

Data: 08-07-2016
Espécies (nº de indivíduos):
• *Rhinolophus hipposideros* (52)

2º Ano de monitorização em fase de exploração

Inverno

Data: 25-01-2017
Espécies (nº de indivíduos):
• Vestígios (guano)

	Primavera
	Data: 26-04-2017
	Espécies (nº de indivíduos):
	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Rhinolophus hipposiderus</i> (25) • <i>Myotis</i> sp. (1)
	Verão
	Data: 08-07-2017
	Espécies (nº de indivíduos):
	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Rhinolophus hipposiderus</i> (95: 55 ad. + 40 crias)
	3º Ano de monitorização em fase de exploração
	Inverno
Data: 14-02-2018	
Espécies (nº de indivíduos):	
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Rhinolophus hipposiderus</i> (1) 	
Primavera	
Data: 03-05-2018	
Espécies (nº de indivíduos):	
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Rhinolophus hipposiderus</i> (15) • <i>Pipistrellus</i> sp. (1) 	
Verão	
Data: 18-07-2018	
Espécies (nº de indivíduos):	
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Rhinolophus hipposiderus</i> (85: 65 adultos + 20 crias) 	

Abrigo 4

Tipologia: Túnel



Fase de pré-construção:

Inverno

Data: 19-02-2013
Espécies (nº de indivíduos):
• Vestígios (guano)

Primavera

Data: 01-05-2013
Espécies (nº de indivíduos):
• *Rhinolophus hipposideros* (1)

Verão

Data: 18-07-2013
Espécies (nº de indivíduos):
• Vestígios (guano)

Fase de Construção

Inverno

Data: Fevereiro 2015
Espécies (nº de indivíduos): 0

Primavera

Data: Abril 2015
Espécies (nº de indivíduos): 0

1º Ano de monitorização em fase de exploração

Inverno

Data: 30-01-2016
Espécies (nº de indivíduos):
• *Rhinolophus hipposideros* (1)

Primavera

Data: 20-04-2016
Espécies (nº de indivíduos):
• Vestígios (guano)

Verão

Data: 08-07-2016
Espécies (nº de indivíduos): 0

2º Ano de monitorização em fase de exploração

Inverno

Data: 25-01-2017
Espécies (nº de indivíduos): 0

Primavera

Data: 26-04-2017
Espécies (nº de indivíduos): 0

Verão

Data: 27-07-2017
Espécies (nº de indivíduos): 0

	3º Ano de monitorização em fase de exploração
	Inverno
	Data: 14-02-2018 Espécies (nº de indivíduos): 0
	Primavera
	Data: 03-05-2018 Espécies (nº de indivíduos): 0
	Verão
	Data: 18-07-2018 Espécies (nº de indivíduos): 0

Abrigo 5

Tipologia: Casa abandonada



Fase de pré-construção:

Inverno

Data: 19-02-2013

Espécies (nº de indivíduos): 0

Primavera

Data: 01-05-2013

Espécies (nº de indivíduos): 0

Verão

Data: 18-07-2013

Espécies (nº de indivíduos): 0

Fase de Construção

Inverno

Data: Fevereiro 2015

Espécies (nº de indivíduos): 0

Primavera

Data: Abril 2015

Espécies (nº de indivíduos): 0

Fase de exploração

Abrigo não monitorizado devido ao avançado estado de degradação do edifício.

Abrigo 6

Tipologia: Casa



Fase de pré-construção:

Inverno

Data: 19-02-2013
Espécies (nº de indivíduos): 0

Primavera

Data: 01-05-2013
Espécies (nº de indivíduos): 0

Verão

Data: 18-07-2013
Espécies (nº de indivíduos): 0

Fase de Construção

Inverno

Data: Fevereiro 2015
Espécies (nº de indivíduos): 0

Primavera

Data: Abril 2015
Espécies (nº de indivíduos): 0

Fase de exploração

Abrigo não monitorizado devido à recuperação da habitação.

Abrigo 7

Tipologia: Casa abandonada



Fase de pré-construção:

Inverno

Data: 19-02-2013
Espécies (nº de indivíduos):
• Vestígios (guano)

Primavera

Data: 01-05-2013
Espécies (nº de indivíduos):
• Vestígios (guano)

Verão

Data: 18-07-2013
Espécies (nº de indivíduos):
• Vestígios (guano)

Fase de Construção

Inverno

Data: Fevereiro 2015
Espécies (nº de indivíduos):
• *Rhinolophus hipposideros* (1)

Primavera

Data: Abril 2015
Espécies (nº de indivíduos):
• Vestígios (guano)

1º Ano de monitorização em fase de exploração

Inverno

Data: 30-01-2016
Espécies (nº de indivíduos):
• *Rhinolophus hipposideros* (1)

Primavera

Data: 20-04-2016
Espécies (nº de indivíduos): 0

Verão

Data: 08-07-2016
Espécies (nº de indivíduos): 0

2º Ano de monitorização em fase de exploração

Inverno

Data: 25-01-2017
Espécies (nº de indivíduos): 0

Primavera

Data: 26-04-2017
Espécies (nº de indivíduos): 0

Verão

Data: 27-07-2017
Espécies (nº de indivíduos): 0

	3º Ano de monitorização em fase de exploração
	Inverno Data: 14-02-2018 Espécies (nº de indivíduos): 0
	Primavera Data: 03-05-2018 Espécies (nº de indivíduos): 0
	Verão Data: 18-07-2018 Espécies (nº de indivíduos): 0

Abrigo 8

Tipologia: Casa abandonada



Fase de pré-construção:

Inverno

Data: 19-02-2013
Espécies (nº de indivíduos):
• Vestígios (guano)

Primavera

Data: 01-05-2013
Espécies (nº de indivíduos):
• Vestígios (guano)

Verão

Data: 18-07-2013
Espécies (nº de indivíduos):
• Vestígios (guano)

Fase de Construção

Inverno

Data: Fevereiro 2015
Espécies (nº de indivíduos):
• Vestígios (guano)

Primavera

Data: Abril 2015
Espécies (nº de indivíduos):
• Vestígios (guano)

1º Ano de monitorização em fase de exploração

Inverno

Data: 30-01-2016
Espécies (nº de indivíduos): 0

Primavera

Data: 20-04-2016
Espécies (nº de indivíduos): 0

Verão

Data: 08-07-2016
Espécies (nº de indivíduos): 0

2º Ano de monitorização em fase de exploração

Inverno

Data: 25-01-2017
Espécies (nº de indivíduos): 0

Primavera

Data: 26-04-2017
Espécies (nº de indivíduos): 0

Verão

Data: 27-07-2017
Espécies (nº de indivíduos): 0

	3º Ano de monitorização em fase de exploração
	Inverno Data: 14-02-2018 Espécies (nº de indivíduos): 0
	Primavera Data: 03-05-2018 Espécies (nº de indivíduos): 0
	Verão Data: 18-07-2018 Espécies (nº de indivíduos): 0

Abrigo 9

Tipologia: Casa abandonada



Fase de pré-construção:

Inverno

Data: 19-02-2013

Espécies (nº de indivíduos): 0

Primavera

Data: 01-05-2013

Espécies (nº de indivíduos): 0

Verão

Data: 18-07-2013

Espécies (nº de indivíduos): 0

Fase de Construção

Inverno

Data: Fevereiro 2015

Espécies (nº de indivíduos): 0

Primavera

Data: Abril 2015

Espécies (nº de indivíduos): 0

Fase de exploração

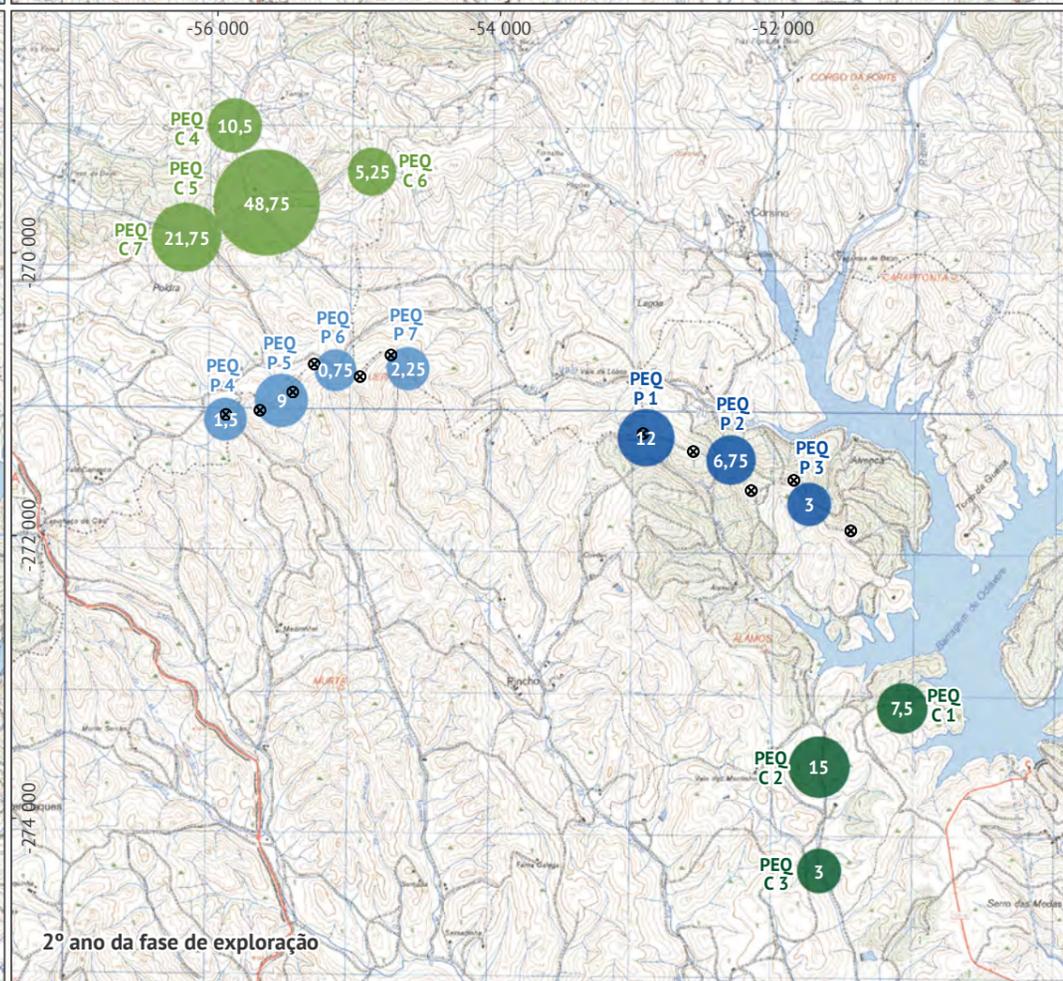
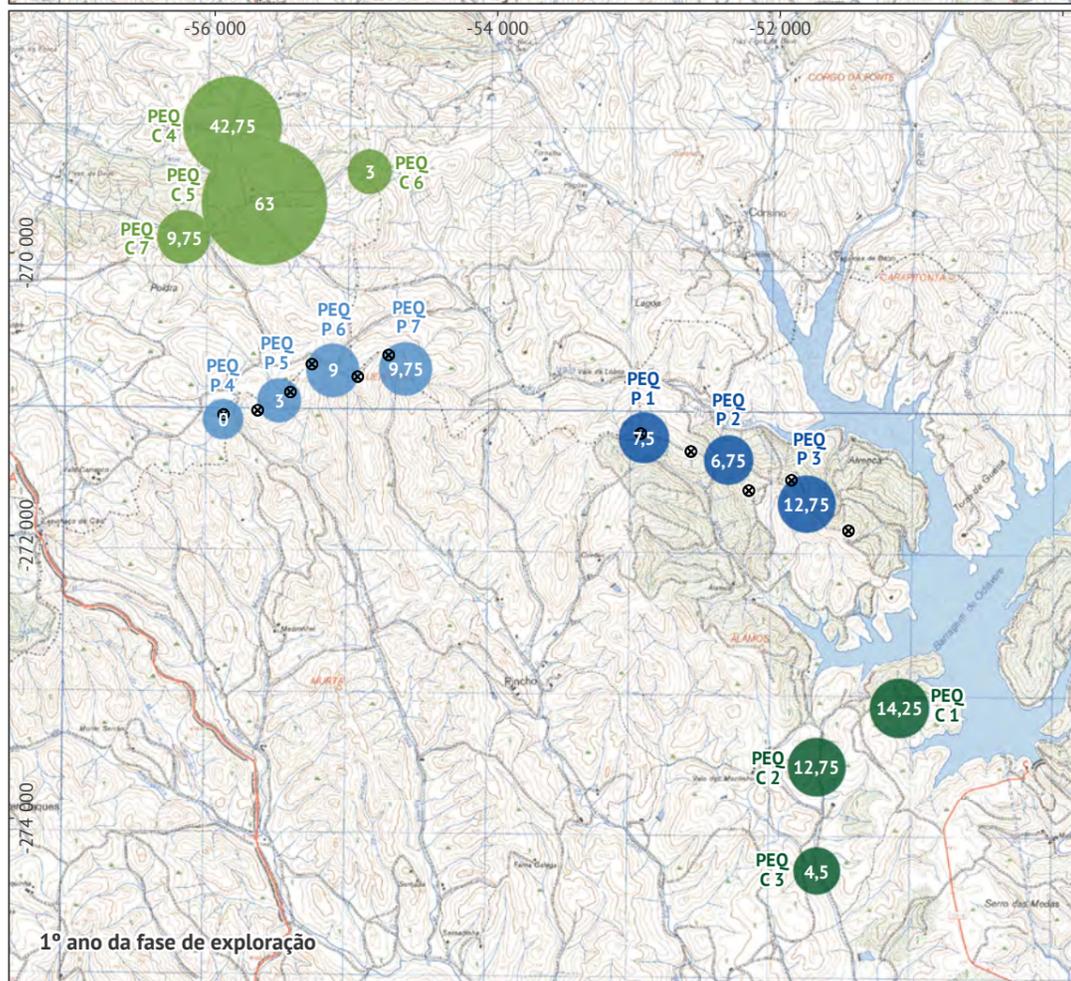
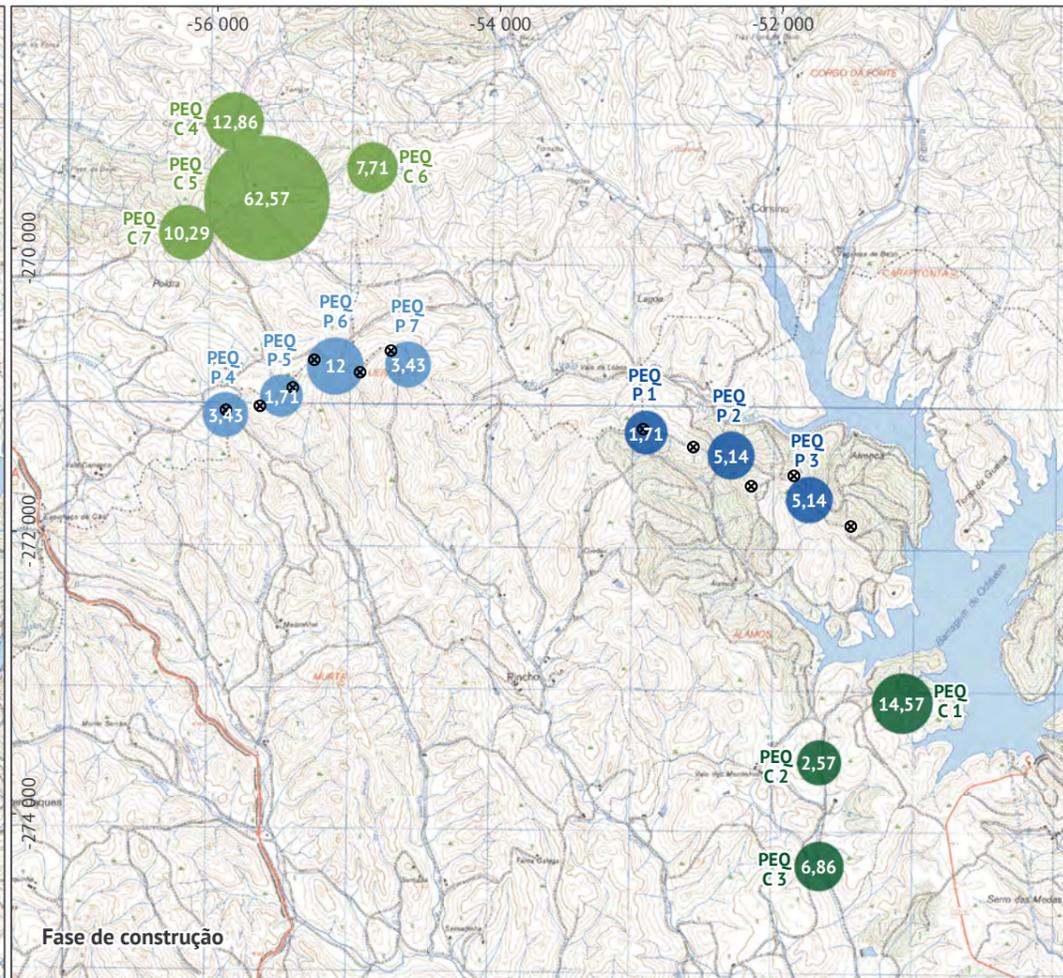
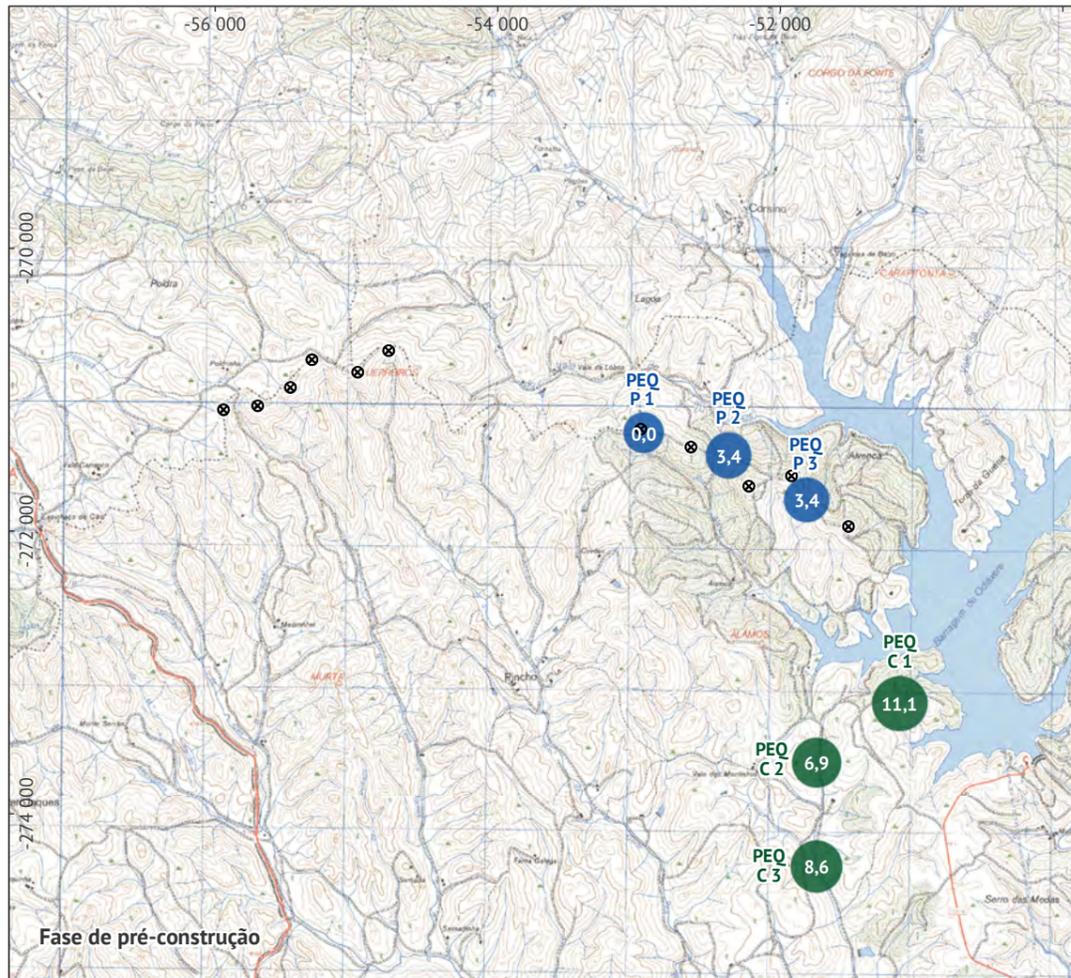
Abrigo não monitorizado devido ao avançado estado de degradação do edifício.

ANEXO XXIII

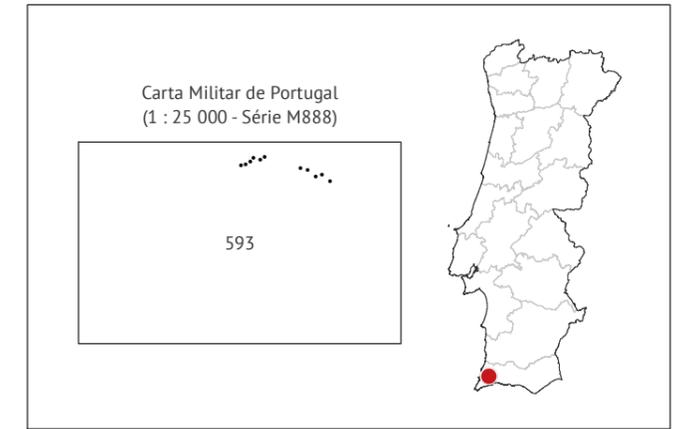
Resultados dos pontos de escuta de quirópteros



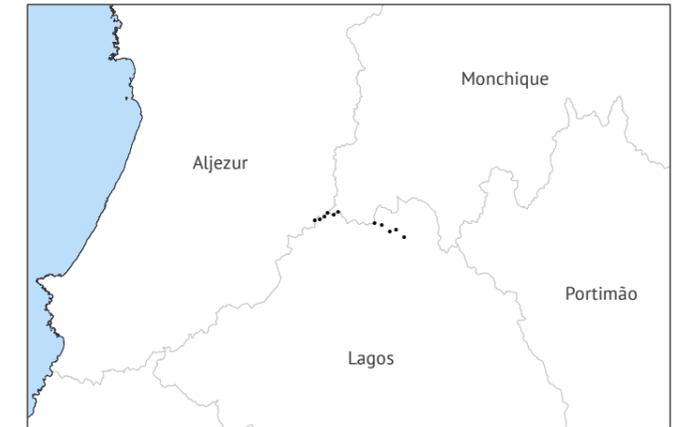
renováveis



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- ⊗ Aerogeradores
- Atividade (nº de contactos/hora) registada nos pontos de escuta de quirópteros:
 - na área do PE Guerreiros
 - na área do SEqG CA
 - na área de controlo do PE Guerreiros
 - na área de controlo do SEqG CA

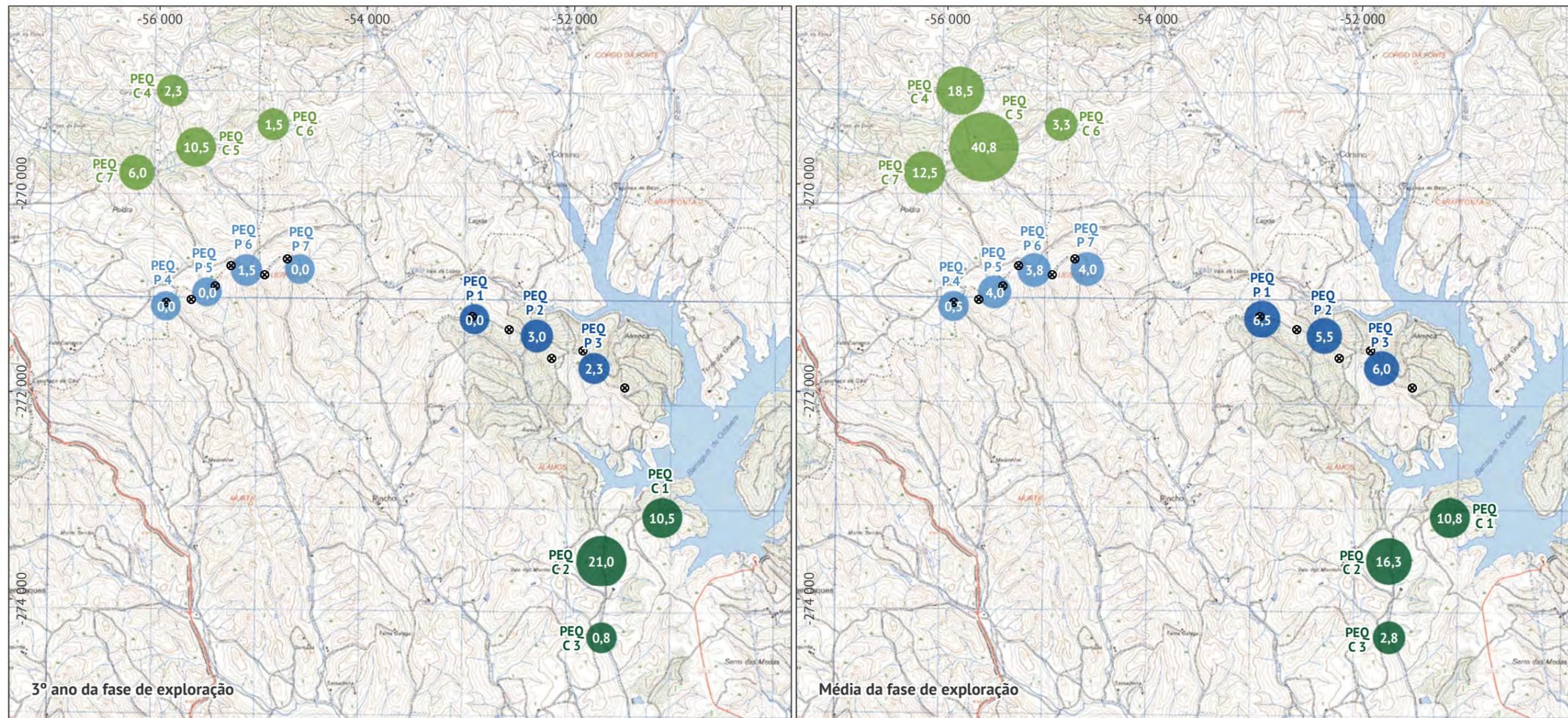
Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 19.1.1 - Atividade registada nos pontos de escuta de quirópteros		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 50 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

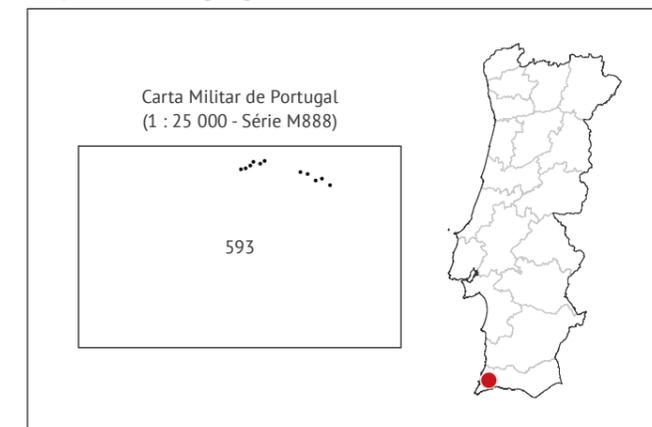


Elaborado por:
ecosativa
CONSULTORIA AMBIENTAL

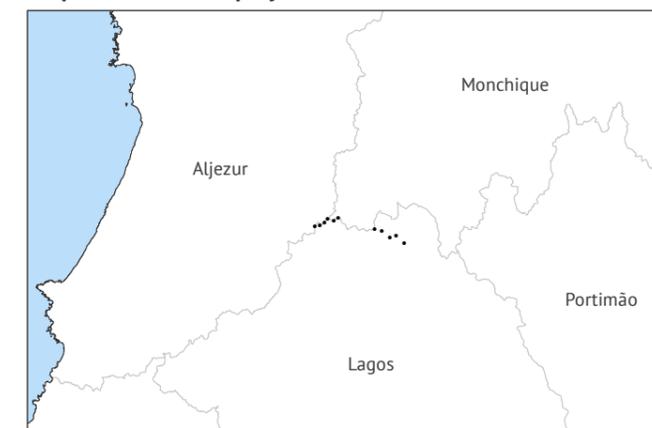
Promotor:
edp renováveis



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

⊗ Aerogeradores

Atividade (nº de contactos/hora) registada nos pontos de escuta de quirópteros:

- na área do PE Guerreiros
- na área do SEqG CA
- na área de controlo do PE Guerreiros
- na área de controlo do SEqG CA

Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 19.1.2 - Atividade registada nos pontos de escuta de quirópteros		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 50 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

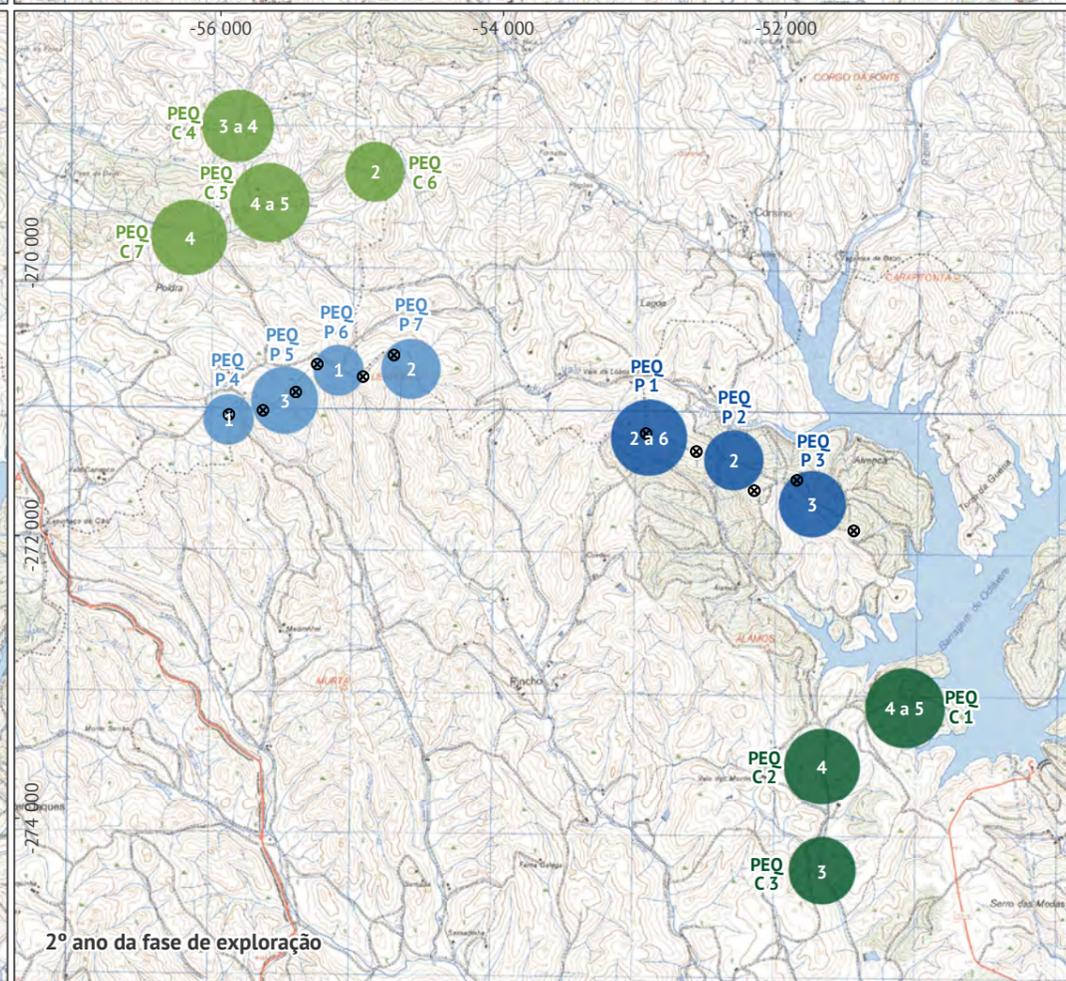
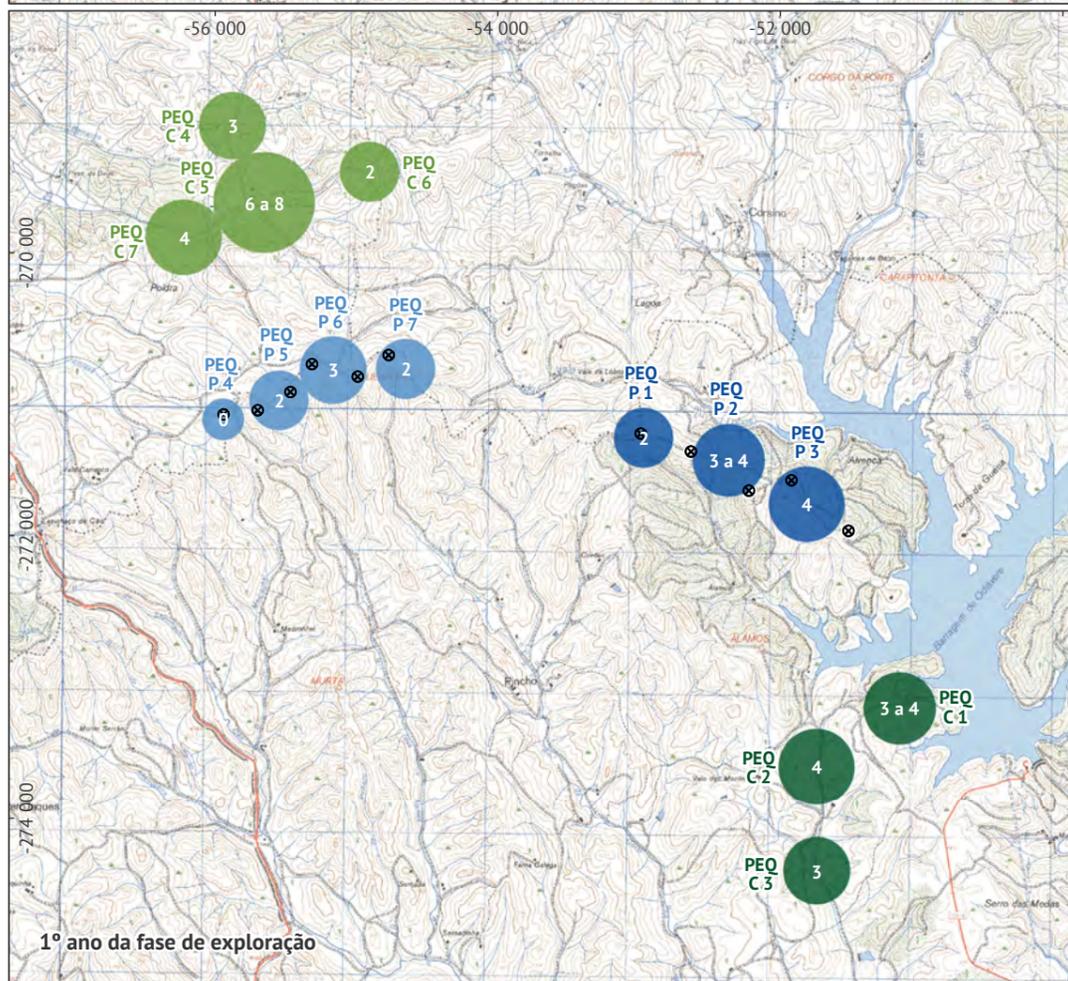
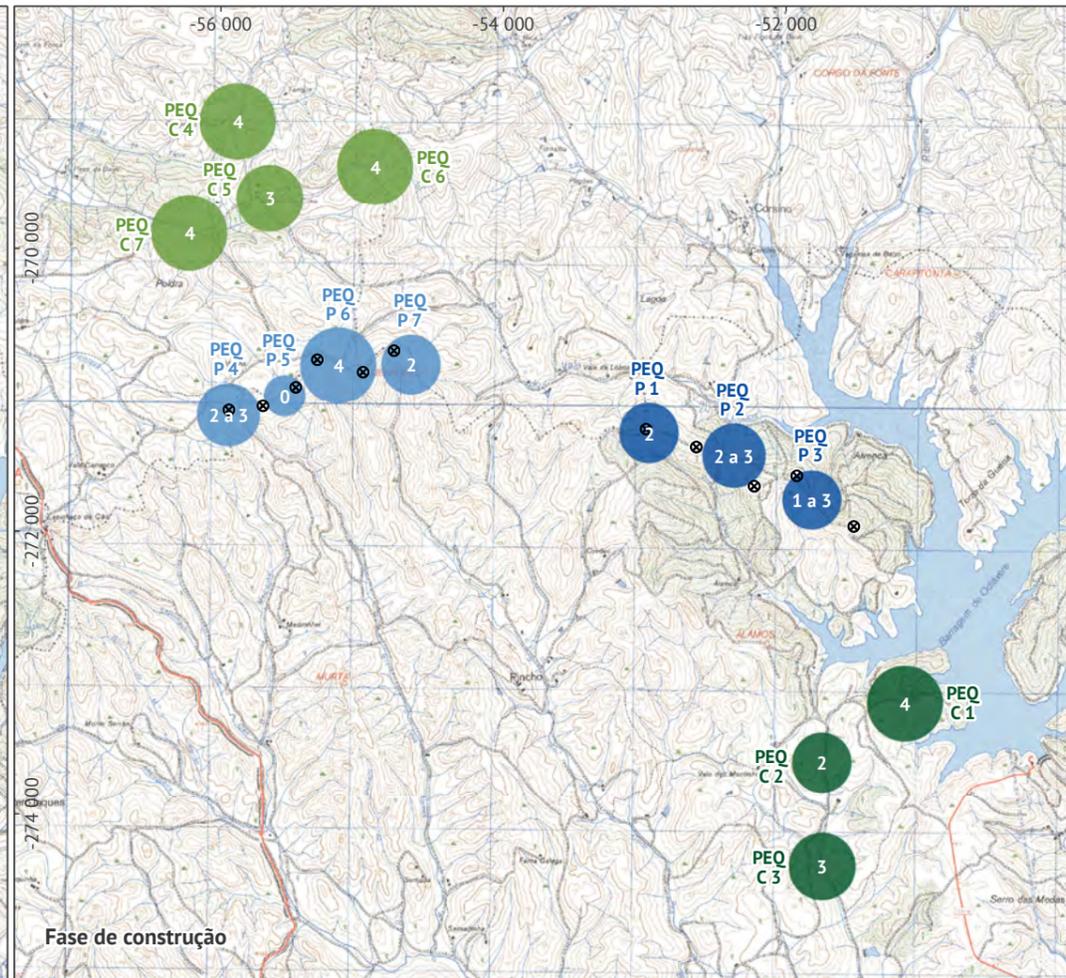
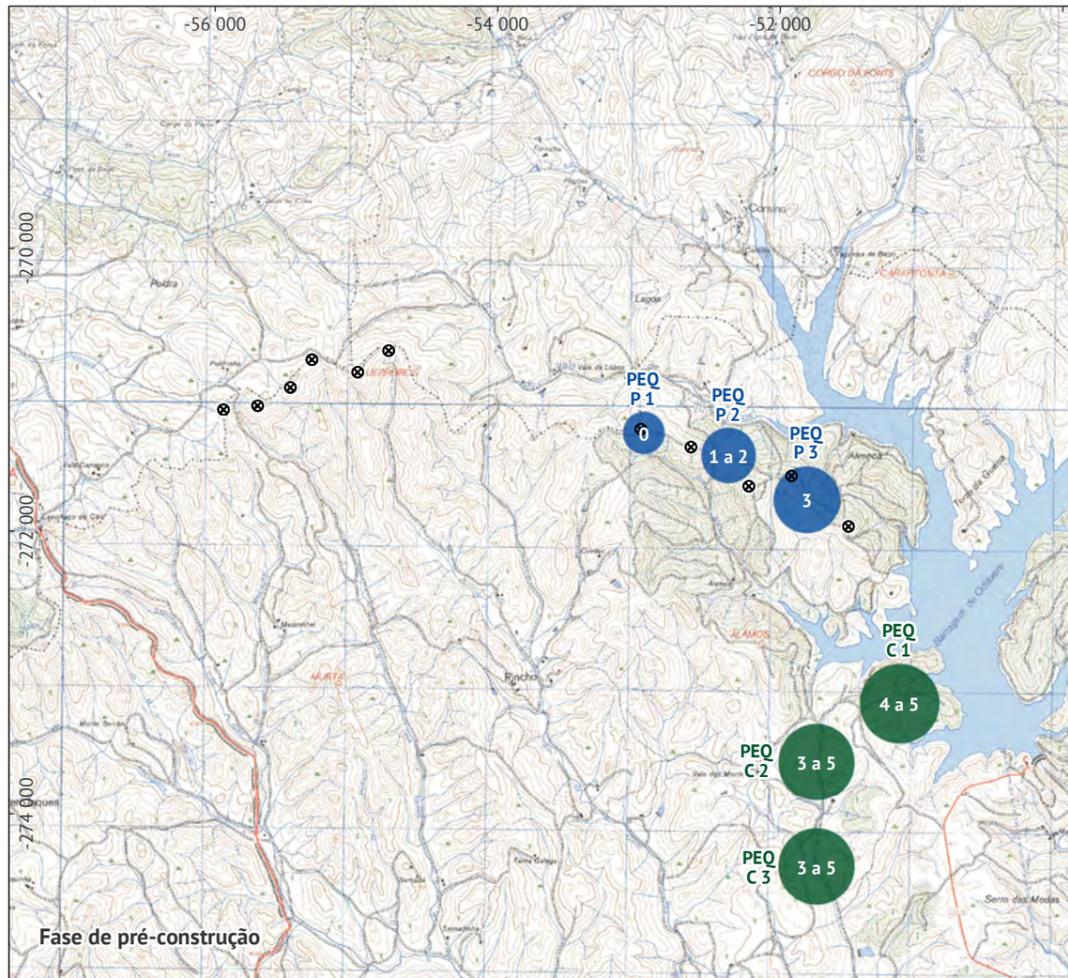


Elaborado por:

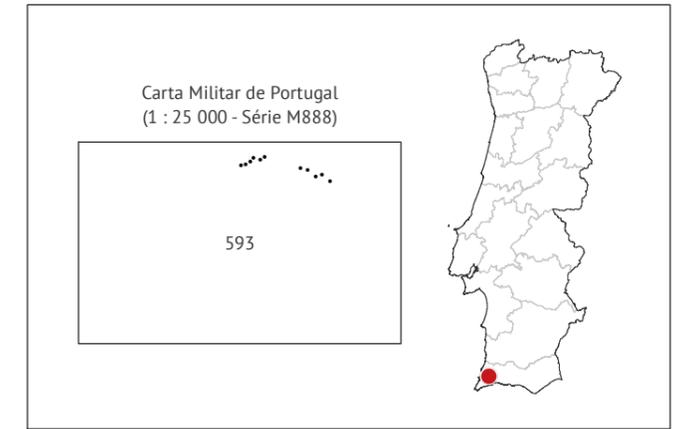


Promotor:

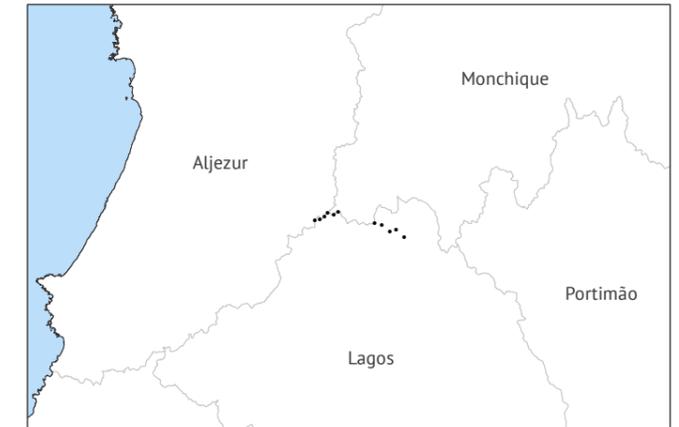




Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- ⊗ Aerogeradores
- Riqueza específica (nº de espécies) registada nos pontos de escuta de quirópteros:
 - na área do PE Guerreiros
 - na área do SEqG CA
 - na área de controlo do PE Guerreiros
 - na área de controlo do SEqG CA

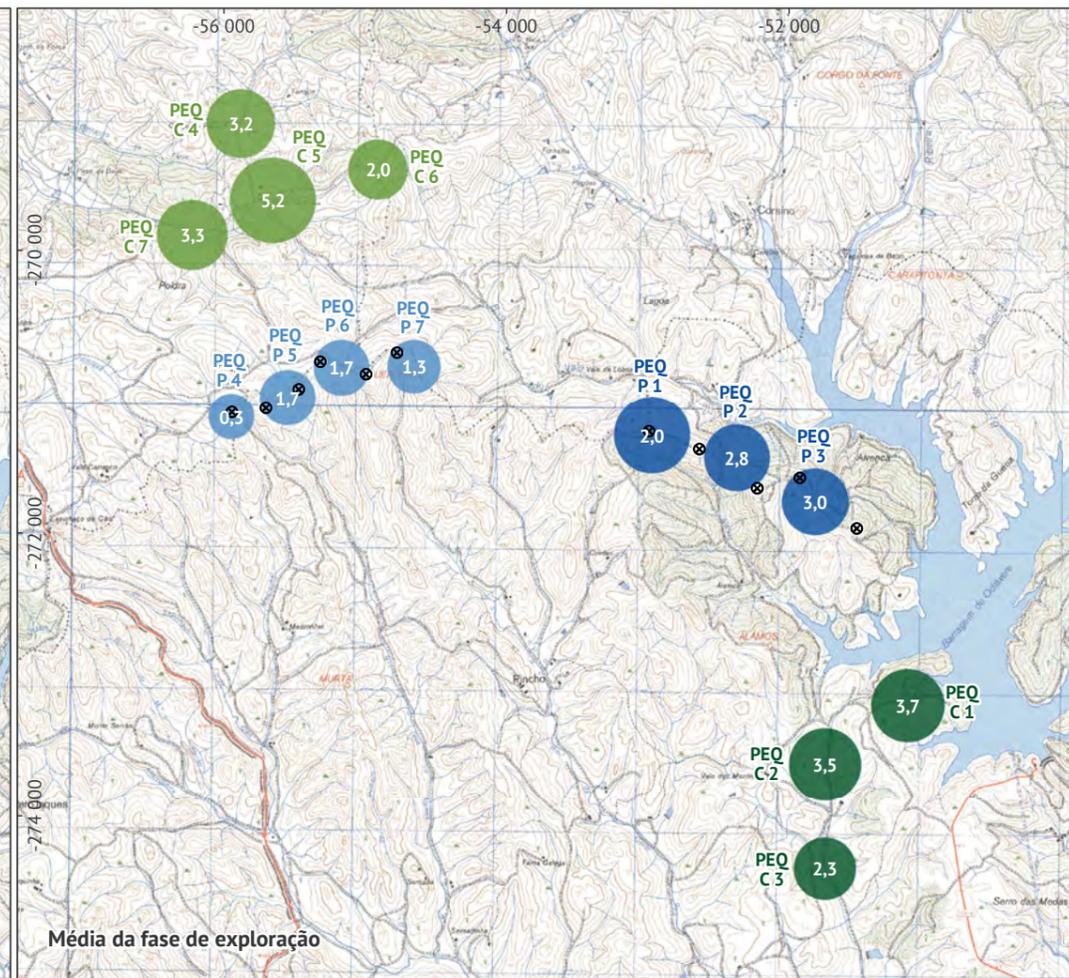
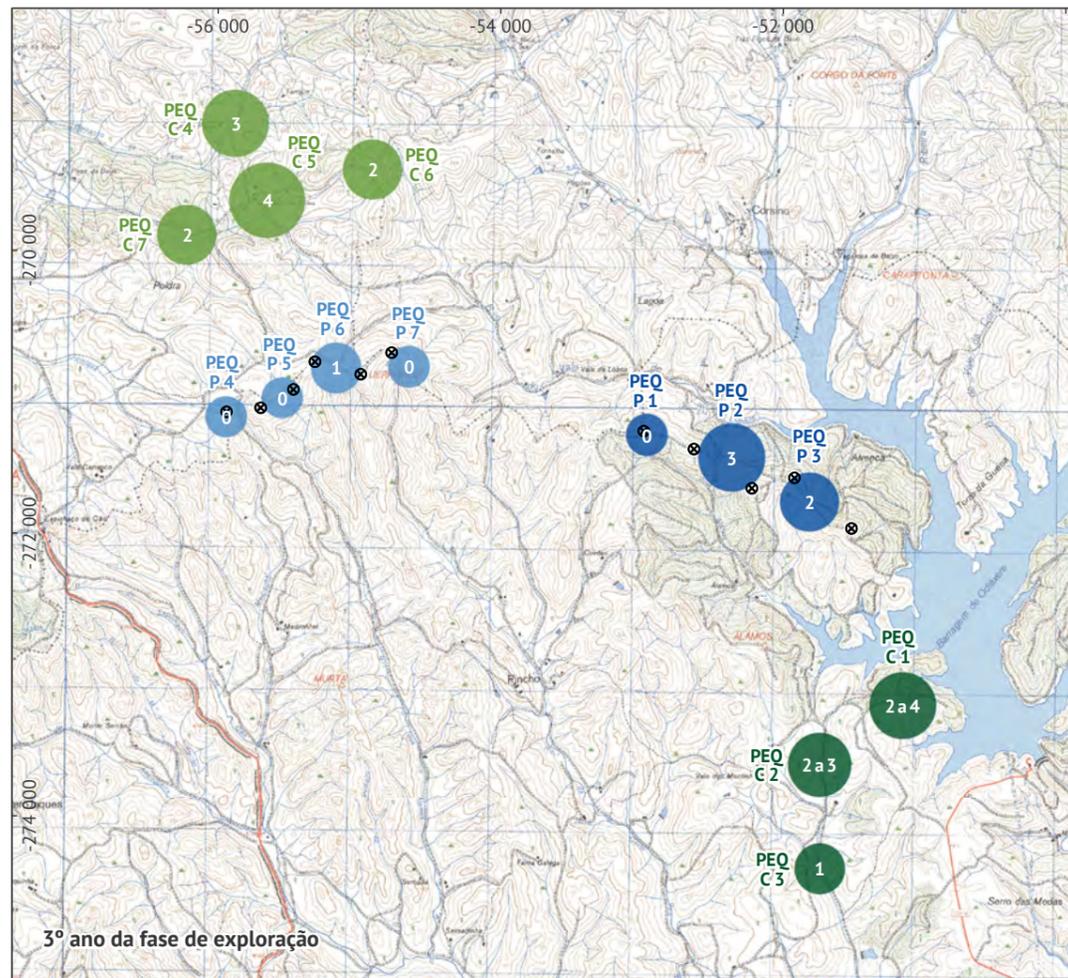
Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 19.2.1 - Riqueza específica registada nos pontos de escuta de quirópteros		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 50 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

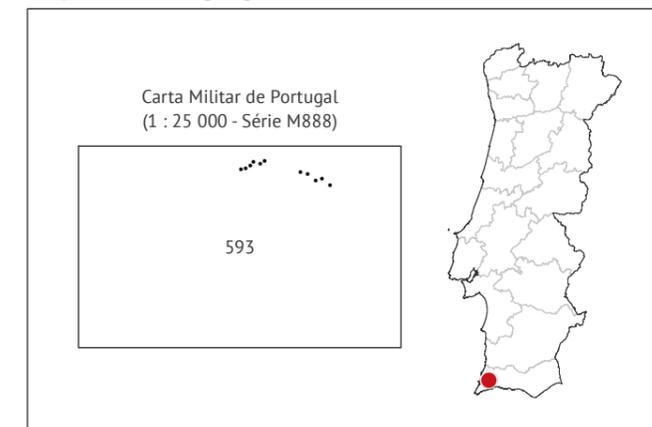


Elaborado por:
ecosativa
CONSULTORIA AMBIENTAL

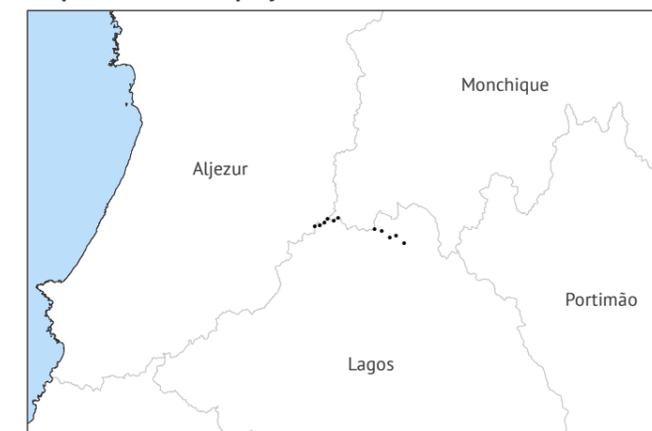
Promotor:
edp renováveis



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- ⊗ Aerogeradores
- Riqueza específica (nº de espécies) registada nos pontos de escuta de quirópteros:
 - na área do PE Guerreiros
 - na área do SEqG CA
 - na área de controlo do PE Guerreiros
 - na área de controlo do SEqG CA

Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 19.2.2 - Riqueza específica registada nos pontos de escuta de quirópteros		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 50 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06



ANEXO XXIV

Caracterização dos registos de quirópteros obtidos pelo método dos pontos de escuta

Data	Ponto	Ficheiro	Espécie	Fmax	Comportamento		
					Pass.	Alim.	C.S.
mar-16	PEQ C 1	PE_GCA_0316_C1	Não Identificado		X		
		PE_GCA_0316_C1	Não Identificado		X		
		PE_GCA_0316_C1	Não Identificado		X		
		PE_GCA_0316_C1	Não Identificado		X		
		PE_GCA_0316_C1	Não Identificado		X		
	PEQ C 7	PE_GCA_0316_C7	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	43,0	X		
	PEQ C 1	PE_GCA_0316_C1	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,0	X		
		PE_GCA_0316_C1	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47,7	X		
	PEQ C 4	PE_GCA_0316_C1	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,8	X		
PE_GCA_0316_C4		<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	48,9	X			
abr-16	PEQ P 1	PE_GCA_0416_P1	Não Identificado		X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0416_C5	Não Identificado		X		
		PE_GCA_0416_C5	Não Identificado		X		
		PE_GCA_0416_C5	Não Identificado		X		
	PEQ C 1	PE_GCA_0416_C1	<i>Myotis myotis</i> / <i>Myotis blythii</i>	40,8	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0416_C5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,4	X		
	PEQ P 5	PE_GCA_0416_P5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,6	X		
		PE_GCA_0416_P5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	40,2	X		
	PEQ P 7	PE_GCA_0416_P7	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,9	X		
		PE_GCA_0416_P7	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,7	X		
		PE_GCA_0416_P7	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,8	X		
	PEQ P 3	PE_GCA_0416_P3	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,6	X		
		PE_GCA_0416_P3	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,2	X		
		PE_GCA_0416_P3	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	36,4	X		
	PEQ C 7	PE_GCA_0416_C7	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,0	X		
		PE_GCA_0416_C7	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,4	X		
	PEQ C 4	PE_GCA_0416_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,3	X		
		PE_GCA_0416_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,6		X	
		PE_GCA_0416_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	45,9	X		
		PE_GCA_0416_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,6	X		
		PE_GCA_0416_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	45,9		X	
	PEQ P 6	PE_GCA_0416_P6	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,4	X		
		PE_GCA_0416_P6	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	45,4	X		
	PEQ P 7	PE_GCA_0416_P7	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47,3	X		
		PE_GCA_0416_P7	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,4	X		
		PE_GCA_0416_P7	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	45,9	X		
		PE_GCA_0416_P7	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47,3	X		
		PE_GCA_0416_P7	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,6	X		
		PE_GCA_0416_P7	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47,3	X		
		PE_GCA_0416_P7	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,9	X		
PE_GCA_0416_P7		<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,2	X			
PE_GCA_0416_P7		<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,0	X			
PE_GCA_0416_P7		<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,8	X			
PEQ P 1	PE_GCA_0416_P1	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	45,9	X			
	PE_GCA_0416_P1	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47,5	X			
	PE_GCA_0416_P1	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47,1	X			

Data	Ponto	Ficheiro	Espécie	Fmax	Comportamento			
					Pass.	Alim.	C.S.	
	PEQ C 4	PE_GCA_0416_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	48,9	X			
		PE_GCA_0416_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	49,4	X			
		PE_GCA_0416_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	49,0	X			
		PE_GCA_0416_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	48,8	X			
		PE_GCA_0416_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	49,1	X			
		PE_GCA_0416_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	48,7	X			
		PE_GCA_0416_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	49,3	X			
		PE_GCA_0416_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	48,5	X			
		PE_GCA_0416_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	48,8	X			
		PE_GCA_0416_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	48,8	X			
		PE_GCA_0416_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	49,4	X			
		PE_GCA_0416_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	49,4	X			
		PE_GCA_0416_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	48,3		X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0416_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	48,0	X			
		PE_GCA_0416_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	49,0	X			
		PE_GCA_0416_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	49,0	X			
		PE_GCA_0416_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	48,8	X			
		PE_GCA_0416_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	48,4	X			
		PE_GCA_0416_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	48,5	X			
	PEQ P 6	PE_GCA_0416_P6	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	48,5	X			
	PEQ P 1	PE_GCA_0416_P1	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	48,7	X			
		PE_GCA_0416_P1	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	48,5	X			
		PE_GCA_0416_P1	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	48,0	X			
	PEQ C 7	PE_GCA_0416_C7	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	50,4	X			
	PEQ P 6	PE_GCA_0416_P6	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	51,8	X			
	PEQ P 1	PE_GCA_0416_P1	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	52,5			X	
	PEQ C 2	PE_GCA_0416_C2	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	53,6	X			
	mai-16	PEQ P 6	PE_GCA_0516_P6	Não Identificado		X		
		PEQ C 3	PE_GCA_0516_C3	<i>Eptesicus sp.</i> / <i>Nyctalus leisleri</i>	23,6	X		
		PEQ P 2	PE_GCA_0516_P2	<i>Eptesicus serotinus</i> / <i>Eptesicus isabellinus</i>	27,9	X		
PE_GCA_0516_C1			<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,7	X			
PE_GCA_0516_C1			<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,6	X			
PE_GCA_0516_C1			<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	45,1	X			
PEQ C 1		PE_GCA_0516_C1	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	45,3	X			
		PE_GCA_0516_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	42,6	X			
PEQ C 4		PE_GCA_0516_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	42,8	X			
		PE_GCA_0516_P2	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	49,3	X			
PEQ C 1		PE_GCA_0516_C1	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	48,0	X			
PEQ C 4		PE_GCA_0516_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	49,4	X			
PEQ P 6		PE_GCA_0516_P6	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	51,2	X			
PEQ C 7		PE_GCA_0516_C7	<i>Tadarina teniotis</i>	10,6	X			
		PE_GCA_0516_C7	<i>Tadarina teniotis</i>	11,3	X			
jun-16	PEQ P 1	PE_GCA_0616_P1	Não Identificado		X			
	PEQ C 4	PE_GCA_0616_C4	Não Identificado		X			
		PE_GCA_0616_C4	Não Identificado		X			
		PE_GCA_0616_C4	Não Identificado		X			

Data	Ponto	Ficheiro	Espécie	Fmax	Comportamento			
					Pass.	Alim.	C.S.	
	PEQ P 5	PE_GCA_0616_P5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,2	X			
	PEQ P 6	PE_GCA_0616_P6	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,5	X			
		PE_GCA_0616_P6	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,8	X			
	PEQ C 6	PE_GCA_0616_C6	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	43,9	X			
		PE_GCA_0616_C6	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	45,5	X			
	PEQ C 5	PE_GCA_0616_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	44,1	X			
		PE_GCA_0616_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	45,1	X			
		PE_GCA_0616_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,6	X			
	PEQ C 4	PE_GCA_0616_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	45,1		X		
		PE_GCA_0616_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	45,7	X			
		PE_GCA_0616_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	42,1	X			
	PEQ P 6	PE_GCA_0616_P6	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	48,7	X			
PEQ P 3	PE_GCA_0616_P3	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	52,1	X				
jul-16	PEQ C 4	PE_GCA_0716_C4	Não Identificado		X			
		PE_GCA_0716_C4	Não Identificado		X			
		PE_GCA_0716_C4	Não Identificado		X			
		PE_GCA_0716_C4	Não Identificado		X			
	PEQ C 7	PE_GCA_0716_C7	<i>Eptesicus sp. / Nyctalus leisleri</i>	23,5	X			
	PEQ C 5	PE_GCA_0716_C5	<i>Eptesicus sp. / Nyctalus leisleri</i>	24,9	X			
	PEQ C 2	PE_GCA_0716_C2	Não Identificado		X			
	PEQ C 5	PE_GCA_0716_C5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,7	X			
		PE_GCA_0716_C2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,7	X			
		PE_GCA_0716_C2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	36,2	X			
		PE_GCA_0716_C2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,3	X			
		PE_GCA_0716_C2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	36,5	X			
	PEQ C 4	PE_GCA_0716_C2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,3	X			
		PEQ C 7	PE_GCA_0716_C7	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47,6	X		
		PEQ C 4	PE_GCA_0716_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,6	X		
			PE_GCA_0716_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	49,2	X		
			PE_GCA_0716_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	49,3	X		
			PE_GCA_0716_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	49,7	X		
			PE_GCA_0716_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	48,9	X		
			PE_GCA_0716_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	48,5	X		
			PE_GCA_0716_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	49,8	X		
			PE_GCA_0716_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	49,9	X		
			PE_GCA_0716_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	48,3	X		
			PE_GCA_0716_C4	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	50,3	X		
	PE_GCA_0716_C4	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	50,3	X				
	PE_GCA_0716_C4	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	50,3	X				
	PEQ C 7	PE_GCA_0716_C7	<i>Tadarina teniotis</i>	12,9	X			
		PE_GCA_0716_C7	<i>Tadarina teniotis</i>	15,2	X			
	PEQ C 5	PE_GCA_0716_C5	<i>Tadarina teniotis</i>	14,7	X			
	PEQ P 6	PE_GCA_0716_P6	Não Identificado		X			
PEQ P 2	PE_GCA_0716_P2	Não Identificado		X				
	PE_GCA_0716_P2	Não Identificado		X				
	PE_GCA_0716_P2	Não Identificado		X				

Data	Ponto	Ficheiro	Espécie	Fmax	Comportamento		
					Pass.	Alim.	C.S.
	PEQ P 3	PE_GCA_0716_P3	<i>Eptesicus sp. / Nyctalus leisleri</i>	23,7	X		
	PEQ P 6	PE_GCA_0716_P6	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,8	X		
	PEQ P 2	PE_GCA_0716_P2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,3	X		
		PE_GCA_0716_P2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,3	X		
		PE_GCA_0716_P2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,8	X		
	PEQ P 3	PE_GCA_0716_P3	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,4	X		
		PE_GCA_0716_P3	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,4		X	
		PE_GCA_0716_P3	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,5	X		
		PE_GCA_0716_P3	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,4		X	
		PE_GCA_0716_P3	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,8		X	
		PE_GCA_0716_P3	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,2	X		
		PE_GCA_0716_P3	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,0	X		
	PEQ P 1	PE_GCA_0716_P1	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	49,1	X		
	PEQ P 3	PE_GCA_0716_P3	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	48,2	X		
		PE_GCA_0716_P3	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	51,2	X		
ago-16	PEQ C 3	PE_GCA_0816_C3	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,8	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0816_C2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,6	X		
		PE_GCA_0816_C2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,8	X		
		PE_GCA_0816_C2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,3	X		
		PE_GCA_0816_C2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,1	X		
	PEQ C 1	PE_GCA_0816_C1	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	40,1	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0816_C2	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	49,1	X		
	PEQ P 2	PE_GCA_0816_P2	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	48,7	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0816_C2	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	51,8	X		
	PEQ C 4	PE_GCA_0816_C4	Não Identificado		X		
		PE_GCA_0816_C4	Não Identificado		X		
		PE_GCA_0816_C4	Não Identificado		X		
	PEQ P 5	PE_GCA_0816_P5	<i>Nyctalus lasiopterus / Nyctalus noctula</i>	21,9	X		
	PEQ C 4	PE_GCA_0816_C4	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	40,4	X		
		PE_GCA_0816_C4	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	40,7	X		
		PE_GCA_0816_C4	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,9	X		
		PE_GCA_0816_C4	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,3	X		
		PE_GCA_0816_C4	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,7	X		
		PE_GCA_0816_C4	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	40,1	X		
		PE_GCA_0816_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47,6	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0816_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,1	X		
	PEQ C 6	PE_GCA_0816_C6	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	43,1	X		
	PEQ C 4	PE_GCA_0816_C4	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	48,3	X		
PE_GCA_0816_C4		<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	51,2	X			
set-16	PEQ C 1	PE_GCA_0916_C1	Não Identificado		X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0916_C5	Não Identificado		X		
		PE_GCA_0916_C5	Não Identificado		X		
		PE_GCA_0916_C5	Não Identificado		X		
		PE_GCA_0916_C5	Não Identificado		X		

Data	Ponto	Ficheiro	Espécie	Fmax	Comportamento		
					Pass.	Alim.	C.S.
		PE_GCA_0916_C5	<i>Eptesicus sp. / Nyctalus leisleri</i>	27,6	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Myotis myotis / Myotis blythii</i>	36,8	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Myotis myotis / Myotis blythii</i>	35,6	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0916_C2	<i>Nyctalus leisleri</i>	26,3	X		
		PE_GCA_0916_C2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,3	X		
	PEQ C 1	PE_GCA_0916_C1	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,1	X		
		PE_GCA_0916_C1	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,4	X		
		PE_GCA_0916_C1	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,2	X		
	PEQ C 6	PE_GCA_0916_C6	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	40,8	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	41,2	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	40,7	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,2	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,6	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,4			X
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,2	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,8	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,2	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,6	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	40,5	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,8	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	40,1	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,3	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,8	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,2			X
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,7	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,4	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	40,1	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,7	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	43,1	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,6	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,8			X
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47,1	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,4	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47,6	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47,5	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47,1	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,9	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,9	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	44,8	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,9	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,4	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47,3	X		
	PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,9	X			
	PEQ P 6	PE_GCA_0916_P6	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	49,6	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	49,3	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	49,6			X

Data	Ponto	Ficheiro	Espécie	Fmax	Comportamento		
					Pass.	Alim.	C.S.
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	49,1	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	48,9	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	48,7	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	48,2	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	49,3	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	48,5	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	48,5	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	49,6			X
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	48,9	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	48,2	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	48,2	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	48,7	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	52,3	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	53,4	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	50,2	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	50,3	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	50,3	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	55,5	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	54,6	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	52,8	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	52,3	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	50,5	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	50,9	X		
		PE_GCA_0916_C5	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	52,1	X		
		PE_GCA_1016_C3	Não Identificado		X		
	PEQ C 3	PE_GCA_1016_C3	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,8	X		
		PE_GCA_1016_C3	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,3	X		
	PEQ P 3	PE_GCA_1016_P3	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,3	X		
	PEQ C 3	PE_GCA_1016_C3	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	44,5	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_1016_C2	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47,3	X		
		PE_GCA_1016_C2	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	45,5	X		
	PEQ C 7	PE_GCA_1016_C7	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47,2			X
		PE_GCA_1016_C7	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	49,2			X
	PEQ P 3	PE_GCA_1016_P3	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	51,8	X		
	PEQ C 7	PE_GCA_1016_C7	<i>Tadarina teniotis</i>	10,7	X		
	PEQ C 1	PE_GCA_0317_P1	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	40,2	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0317_P2	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47	X		
	PEQ C 4	PE_GCA_0317_P4	<i>Pipistrellus pygmaeus / Miniopterus schreibersii</i>	53,4	X		
	PEQ C 4	PE_GCA_0317_P4	<i>Pipistrellus pygmaeus / Miniopterus schreibersii</i>	52,3	X		
	PEQ C 4	PE_GCA_0317_P4	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	40	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0317_P5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,2	X		
	PEQ C 6	PE_GCA_0317_P6	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,3			
	PEQ C 6	PE_GCA_0317_P6	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	42			
	PEQ C 7	PE_GCA_0317_P7	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	42	X		
	PEQ C 7	PE_GCA_0317_P7	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,6	X		
	PEQ C 7	PE_GCA_0317_P7	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	45	X	X	

Data	Ponto	Ficheiro	Espécie	Fmax	Comportamento		
					Pass.	Alim.	C.S.
	PEQ C 7	PE_GCA_0317_P7	Não Identificado				
	PEQ C 7	PE_GCA_0317_P7	Não Identificado				
	PEQ C 7	PE_GCA_0317_P7	Não Identificado				
	PEQ P 1	PE_GCA_0317_P1	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	49,5	X		
	PEQ P 1	PE_GCA_0317_P1	<i>Pipistrellus pygmaeus</i> / <i>Miniopterus schreibersii</i>	50,9	X		
	PEQ P 1	PE_GCA_0317_P1	<i>Pipistrellus pygmaeus</i> / <i>Miniopterus schreibersii</i>	51,8	X		
	PEQ P 1	PE_GCA_0317_P1	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,7	X		
	PEQ P 1	PE_GCA_0317_P1	<i>Pipistrellus pygmaeus</i> / <i>Miniopterus schreibersii</i>	51,2	X		
	PEQ P 1	PE_GCA_0317_P1	<i>Pipistrellus pygmaeus</i> / <i>Miniopterus schreibersii</i>	50,5	X		
	PEQ P 1	PE_GCA_0317_P1	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	49,5	X		
	PEQ P 1	PE_GCA_0317_P1	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	40,1	X		
	PEQ P 1	PE_GCA_0317_P1	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	49,3	X		
	PEQ P 1	PE_GCA_0317_P1	<i>Pipistrellus pygmaeus</i> / <i>Miniopterus schreibersii</i>	50,9	X		
	PEQ P 1	PE_GCA_0317_P1	<i>Pipistrellus pygmaeus</i> / <i>Miniopterus schreibersii</i>	51	X		
	PEQ P 1	PE_GCA_0317_P1	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	50,5	X		
	PEQ P 1	PE_GCA_0317_P1	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	50,5	X		
	PEQ P 1	PE_GCA_0317_P1	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,2	X		
	PEQ P 1	PE_GCA_0317_P1	<i>Pipistrellus pygmaeus</i> / <i>Miniopterus schreibersii</i>	51,5	X		
	PEQ P 2	PE_GCA_0317_P2	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46	X		
	PEQ P 2	PE_GCA_0317_P2	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	48	X		
	PEQ P 3	PE_GCA_0317_P3	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,9	X		
	PEQ P 6	PE_GCA_0317_P6	<i>Pipistrellus pygmaeus</i> / <i>Miniopterus schreibersii</i>	52,2	X		
	PEQ P 7	PE_GCA_0317_P7	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	41,2	X		
	PEQ P 7	PE_GCA_0317_P7	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,2	X		
abr-17	PEQ C 2	PE_GCA_0417_P2	<i>Nyctalus leisleri</i> / <i>Eptesicus sp.</i>	28,1	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0417_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47,1	X		
	PEQ C 7	PE_GCA_0417_P7	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,0	X		
	PEQ C 7	PE_GCA_0417_P7	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,5	X		
	PEQ C 7	PE_GCA_0417_P7	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,0	X		
	PEQ P 2	PE_GCA_0417_P2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	36,9	X		
	PEQ P 3	PE_GCA_0417_P3	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	45,5	X		
	PEQ P 4	PE_GCA_0417_P4	Não Identificado				
	PEQ P 4	PE_GCA_0417_P4	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,1	X		X
	PEQ P 5	PE_GCA_0417_P5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,0	X		X
	PEQ P 5	PE_GCA_0417_P5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,2	X		X
	PEQ P 5	PE_GCA_0417_P5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,0	X		X
	PEQ P 7	PE_GCA_0417_P7	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	36,8	X		
mai-17	PEQ C 4	PE_GCA_0517_P4	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	49,1	X		
	PEQ C 4	PE_GCA_0517_P4	Não Identificado				
	PEQ C 4	PE_GCA_0517_P4	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	41,4	X		
	PEQ C 4	PE_GCA_0517_P4	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,6	X		
	PEQ C 4	PE_GCA_0517_P4	<i>Myotis sp.</i>	42,8			X
	PEQ C 6	PE_GCA_0517_P6	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,2	X		
	PEQ C 6	PE_GCA_0517_P6	Não Identificado				
	PEQ C 7	PE_GCA_0517_P7	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,1	X		
PEQ C 7	PE_GCA_0517_P7	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	36,5	X			

Data	Ponto	Ficheiro	Espécie	Fmax	Comportamento		
					Pass.	Alim.	C.S.
	PEQ P 1	PE_GCA_0517_P1	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	36,4	X		
	PEQ P 3	PE_GCA_0517_P3	<i>Hypsugo savii</i>	35,3	X		
	PEQ P 5	PE_GCA_0517_P5	<i>Pipistrellus pygmaeus/Miniopterus schreibersii</i>	54,5	X		
	PEQ C 1	PE_GCA_0617_P1	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,6	X		
	PEQ C 1	PE_GCA_0617_P1	<i>Myotis myotis</i>	39,9	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0617_P2	Não Identificado				
	PEQ C 2	PE_GCA_0617_P2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,2	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0617_P2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,3	X		
jun-17	PEQ C 2	PE_GCA_0617_P2	Não Identificado				
	PEQ C 2	PE_GCA_0617_P2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,8	X		
	PEQ C 4	PE_GCA_0617_P4	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,4	X		
	PEQ C 4	PE_GCA_0617_P4	Não Identificado				
	PEQ C 4	PE_GCA_0617_P4	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47,6	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0617_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,1	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0617_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,8	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0617_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	45,1	X		
	PEQ C 6	PE_GCA_0617_P6	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,3	X		
	PEQ P 2	PE_GCA_0617_P2	Não Identificado				
	PEQ P 2	PE_GCA_0617_P2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	36,5	X		
	PEQ P 2	PE_GCA_0617_P2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	36,4	X		
	PEQ P 2	PE_GCA_0617_P2	Não Identificado				
	PEQ P 2	PE_GCA_0617_P2	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	43,7	X		
	PEQ C 1	PE_GCA_0717_P1	<i>Myotis myotis / Myotis blythii</i>	33,7	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0717_P2	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	49,7	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0717_P2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,6	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0717_P2	Não Identificado				
PEQ C 2	PE_GCA_0717_P2	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	51,2	X			
jul-17	PEQ C 2	PE_GCA_0717_P2	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	45,3	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0717_P2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,9	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0717_P2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,3	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0717_P2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,1	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0717_P2	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	48,7	X		
	PEQ C 3	PE_GCA_0717_P3	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	48,7	X		
	PEQ C 4	PE_GCA_0717_P4	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	42,1	X		
	PEQ C 1	PE_GCA_0917_P1	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	45	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0917_P2	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	51	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0917_P2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,7	X		
	PEQ C 3	PE_GCA_0917_P3	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,7	X		
	PEQ C 3	PE_GCA_0917_P3	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	40,8	X		
	PEQ C 4	PE_GCA_0917_P4	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	53,7	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	Não Identificado				
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,6	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	48,2	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	Não Identificado				
	ago-17	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,8	X	
PEQ C 5		PE_GCA_0917_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,6	X		

Data	Ponto	Ficheiro	Espécie	Fmax	Comportamento		
					Pass.	Alim.	C.S.
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	Não Identificado				
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47,8	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,4	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	Não Identificado				
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	48,2	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	Não Identificado				
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	49,1	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47,8	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	Não Identificado				
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	50,2	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	42,6	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,8	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	Não Identificado				
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,8	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	Não Identificado				
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	45,1	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	Não Identificado				
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	51,4	X		
	PEQ C 6	PE_GCA_0917_P6	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	36,5	X		
	PEQ C 7	PE_GCA_0917_P7	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	48,5	X		
	PEQ C 7	PE_GCA_0917_P7	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,2	X		
	PEQ C 7	PE_GCA_0917_P7	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47,8	X		
	PEQ C 7	PE_GCA_0917_P7	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	40,5	X		
	PEQ C 7	PE_GCA_0917_P7	Não Identificado				
	PEQ C 7	PE_GCA_0917_P7	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,5	X		
	PEQ C 7	PE_GCA_0917_P7	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	50,9	X		
	PEQ C 7	PE_GCA_0917_P7	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,7	X		
	PEQ C 7	PE_GCA_0917_P7	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	41,2	X		
	PEQ C 7	PE_GCA_0917_P7	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,3	X		
	PEQ C 7	PE_GCA_0917_P7	Não Identificado				
	PEQ C 7	PE_GCA_0917_P7	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,2	X		
	PEQ C 7	PE_GCA_0917_P7	Não Identificado				
	PEQ C 7	PE_GCA_0917_P7	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	40,3	X		
	PEQ C 7	PE_GCA_0917_P7	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,9	X		
	PEQ C 7	PE_GCA_0917_P7	Não Identificado				
	PEQ P 2	PE_GCA_0917_P2	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47,1	X		
	PEQ P 3	PE_GCA_0917_P3	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	36,5	X		
	PEQ P 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	36,1	X		
	PEQ P 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,0	X		
	PEQ P 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,5	X		
	PEQ P 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Nyctalus leisleri</i>	37,5	X		
	PEQ P 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,4	X		
	PEQ P 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,0	X		
	PEQ P 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	36,1	X		
	PEQ P 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,0	X		
	PEQ C 1	PE_GCA_0917_P1	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,8	X		

Data	Ponto	Ficheiro	Espécie	Fmax	Comportamento		
					Pass.	Alim.	C.S.
	PEQ C 1	PE_GCA_0917_P1	Não Identificado				
	PEQ C 1	PE_GCA_0917_P1	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39	X		
	PEQ C 1	PE_GCA_0917_P1	<i>Myotis myotis / Myotis blythii</i>	26,9	X		
	PEQ C 3	PE_GCA_0917_P3	<i>Tadarida teniotis</i>	13,6	X		
	PEQ C 4	PE_GCA_0917_P4	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	49,8	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	Não Identificado				
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	49,1	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47,3	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Myotis myotis / Myotis blythii</i>	37,4	X		
set-17	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	Não Identificado				
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Myotis myotis / Myotis blythii</i>	34,4	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	Não Identificado				
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Myotis myotis / Myotis blythii</i>	36,5	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	Não Identificado				
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Myotis myotis / Myotis blythii</i>	32,1	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	45,9	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Myotis myotis / Myotis blythii</i>	33,9	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	Não Identificado				
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Myotis myotis / Myotis blythii</i>	34,7	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Myotis myotis / Myotis blythii</i>	34		X	
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,8	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,6	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Myotis myotis / Myotis blythii</i>	34,9	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0917_P5	<i>Myotis myotis / Myotis blythii</i>	37,4	X		
	PEQ C 6	PE_GCA_0917_P6	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,2	X		
	PEQ C 7	PE_GCA_0917_P7	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	48,7	X		
	PEQ C 1	PE_GCA_1017_P1	<i>Hypsugo savii</i>	35,3	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_1017_P2	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,8	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_1017_P2	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47,3		X	
	PEQ C 5	PE_GCA_1017_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	45,1	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_1017_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,4	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_1017_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,8	X		
PEQ C 5	PE_GCA_1017_P5	Não Identificado					
PEQ C 5	PE_GCA_1017_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	45,5	X			
PEQ C 5	PE_GCA_1017_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46	X			
PEQ C 5	PE_GCA_1017_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47,8			X	
out-17	PEQ C 5	PE_GCA_1017_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47,3			X
	PEQ C 5	PE_GCA_1017_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	45,5	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_1017_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47,3			X
	PEQ C 5	PE_GCA_1017_P5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	36,5	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_1017_P5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,1			X
	PEQ C 5	PE_GCA_1017_P5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,6			
	PEQ C 5	PE_GCA_1017_P5	Não Identificado				X
	PEQ C 5	PE_GCA_1017_P5	Não Identificado				X
PEQ C 7	PE_GCA_1017_P7	<i>Tadarida teniotis</i>	16,4	X			
mar-18	PEQ C 1	PE_GCA_0318_C1	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,8	X		

Data	Ponto	Ficheiro	Espécie	Fmax	Comportamento		
					Pass.	Alim.	C.S.
	PEQ C 1	PE_GCA_0318_C1	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,0	X		
	PEQ C 1	PE_GCA_0318_C1	Não Identificado				
	PEQ C 1	PE_GCA_0318_C1	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,9	X		
	PEQ P 6	PE_GCA_0318_P3	<i>Eptesicus isabellinus / Eptesicus serotinus</i>	33,1	X		
abr-18	PEQ C 2	PE_GCA_0418_C2	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47,1	x		
	PEQ P 2	PE_GCA_0418_P2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,1	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0418_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	45,9	X		
mai-18	PEQ C 2	PE_GCA_0518_C2_1	Não Identificado				
	PEQ C 2	PE_GCA_0518_C2_1	<i>Nyctalus leisleri</i>	24,6	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0518_C2_2	Não Identificado				
	PEQ C 2	PE_GCA_0518_C2_2	Não Identificado				
	PEQ C 2	PE_GCA_0518_C2_2	<i>Nyctalus leisleri</i>	23,8	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0518_C2_3	Não Identificado				
	PEQ C 2	PE_GCA_0518_C2_3	<i>Nyctalus leisleri</i>	25,3	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0518_C2_4	<i>Nyctalus leisleri</i>	23,7	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0518_C2_4	Não Identificado				
	PEQ C 2	PE_GCA_0518_C2_5	Não Identificado				
	PEQ C 2	PE_GCA_0518_C2_5	Não Identificado				
	PEQ C 2	PE_GCA_0518_C2_5	<i>Nyctalus leisleri</i>	23,0	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0518_C2_6	<i>Nyctalus leisleri</i>	23,2	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0518_C2_6	Não Identificado				
	PEQ C 2	PE_GCA_0518_C2_6	Não Identificado				
	PEQ C 2	PE_GCA_0518_C2_7	<i>Nyctalus leisleri</i>	23,1	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0518_C2_7	Não Identificado				
	PEQ C 2	PE_GCA_0518_C2_8	<i>Nyctalus leisleri</i>	23,3	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0518_C2_9	Não Identificado				
	PEQ C 2	PE_GCA_0518_C2_9	<i>Nyctalus leisleri</i>	23,2	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0518_C2_9	<i>Nyctalus leisleri</i>	23,5	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0518_C2_10	Não Identificado				
	PEQ C 2	PE_GCA_0518_C2_10	<i>Nyctalus leisleri</i>	23,8	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0518_C2_11	<i>Nyctalus leisleri</i>	23,0	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0518_C2_12	<i>Nyctalus leisleri</i>	25,0	X		
	PEQ P 2	PE_GCA_0518_P2	<i>Eptesicus isabellinus / Eptesicus serotinus</i>	31,0	X		
	PEQ C 4	PE_GCA_0518_C4	<i>Tadarida teniotis</i>	11,8	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0518_C5	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	45,4	X		
jun-18	PEQ C 7	PE_GCA_0618_C7_1	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	42,4	X		
	PEQ C 7	PE_GCA_0618_C7_2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,6	X		
	PEQ C 7	PE_GCA_0618_C7_3	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	41,2	X		
jul-18	PEQ C 7	PE_GCA_0718_C7_1	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,9	X		
	PEQ C 7	PE_GCA_0718_C7_2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,2	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0718_C5_1	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,8	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0718_C5_2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,4	X		
	PEQ C 1	PE_GCA_0718_P1_1	<i>Nyctalus leisleri</i>	22,4	X		
	PEQ C 1	PE_GCA_0718_P1_2	<i>Nyctalus leisleri</i>	21,8	X		
	PEQ C 1	PE_GCA_0718_C1_1	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,2			
	PEQ C 1	PE_GCA_0718_C1_2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,5	X		

Data	Ponto	Ficheiro	Espécie	Fmax	Comportamento		
					Pass.	Alim.	C.S.
	PEQ C 3	PE_GCA_0718_C3	Não Identificado				
ago-18	PEQ C 7	PE_GCA_0818_C7_1	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	37,0	X		
	PEQ C 7	PE_GCA_0818_C7_2	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47,0	X		
	PEQ C 4	PE_GCA_0818_C4	<i>Rhinolophus mehelyi / Rhinolophus hipposideros</i>	108,9	X		
	PEQ P 2	PE_GCA_0818_P2	<i>Nyctalus lasiopterus / Nyctalus noctula</i>	18,1	X		
	PEQ C 1	PE_GCA_0818_C1	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmeus / Miniopterus schreibersii</i>	50,1	X		
set-18	PEQ C 7	PE_GCA_0918_C7_1	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	40,8	X		
	PEQ C 7	PE_GCA_0918_C7_2	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,3	X		
	PEQ C 7	PE_GCA_0918_C7_3	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	49,3	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_0918_C5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	40,2	X		
	PEQ C 4	PE_GCA_0918_C4	<i>Rhinolophus hipposideros</i>	110,7	X		
	PEQ C 6	PE_GCA_0918_C6_1	<i>Pipistrellus pipistrellus / Miniopterus schreibersii</i>	48,5	X		
	PEQ C 6	PE_GCA_0918_C6_2	<i>Myotis myotis / Myotis blythii</i>	26,8	X		
	PEQ P 6	PE_GCA_0918_P6	<i>Pipistrellus pygmeus / Miniopterus schreibersii</i>	53,1	X		
	PEQ P 3	PE_GCA_0918_P3	Não Identificado				
	PEQ P 3	PE_GCA_0918_P3	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	40,0	X		
	PEQ P 2	PE_GCA_0918_P2	Não Identificado				
	PEQ C 3	PE_GCA_0918_C3	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	46,7	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0918_C2_1	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	47,8	X		
	PEQ C 2	PE_GCA_0918_C2_2	<i>Eptesicus sp. / Nyctalus leisleri</i>	28,5	X		
	PEQ C 1	PE_GCA_0918_C1_1	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	39,5	X		
	PEQ C 1	PE_GCA_0918_C1_2	Não Identificado				
	PEQ C 1	PE_GCA_0918_C1_2	<i>Pipistrellus pipistrellus / Miniopterus schreibersii</i>	50,0	X	X	
	PEQ C 1	PE_GCA_0918_C1_2	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	42,7	X		
	PEQ C 1	PE_GCA_0918_C1_3	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	40,7	X		
	PEQ C 1	PE_GCA_0918_C1_4	Não Identificado				
	PEQ C 1	PE_GCA_0918_C1_4	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,6	X		
	PEQ C 1	PE_GCA_0918_C1_5	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	38,7	X		
	PEQ C 1	PE_GCA_0918_C1_6	<i>Pipistrellus pipistrellus / Miniopterus schreibersii</i>	48,1	X	X	
out-18	PEQ P 6	PE_GCA_1018_P6	<i>Barbastella barbastellus</i>	35,0	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_1018_C5_1	<i>Eptesicus sp. / Nyctalus leisleri</i>	24,0	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_1018_C5_2	<i>Myotis sp.</i>	37,4	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_1018_C5_3	<i>Myotis sp.</i>	35,8	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_1018_C5_4	<i>Myotis sp.</i>	37,4	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_1018_C5_5	<i>Myotis sp.</i>	37,4	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_1018_C5_6	<i>Myotis sp.</i>	36,1	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_1018_C5_7	<i>Myotis sp.</i>	35,8	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_1018_C5_8	<i>Myotis sp.</i>	37,4	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_1018_C5_9	<i>Myotis sp.</i>	37,1	X		
	PEQ C 5	PE_GCA_1018_C5_10	<i>Myotis sp.</i>	38,6	X		
PEQ C 5	PE_GCA_1018_C5_11	<i>Myotis sp.</i>	37,6	X			

Comportamento:

Pass. Passagem

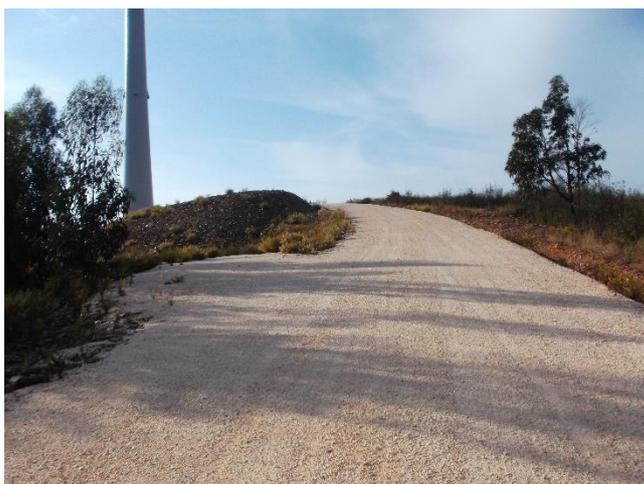
Alim. Alimentação
C.S. Chamamento Social

ANEXO XXV

Caracterização dos pontos de escuta de quirópteros

PARQUE EÓLICO

PEQ P 01



Altitude (m)	180
Declive (°)	3,44
Exposição	SW
Distância aos AGs (m)	33
AG mais próximo	SG1
Distância aos abrigos (m)	3769
Abrigo mais próximo	Abrigo 3
Biótopo	311

PEQ P 02



Altitude (m)	140
Declive (°)	3,11
Exposição	NW
Distância aos AGs (m)	260
AG mais próximo	CA1
Distância aos abrigos (m)	3225
Abrigo mais próximo	Abrigo 3
Biótopo	311

PEQ_P 03



Altitude (m)	139
Declive (°)	8,84
Exposição	S
Distância aos AGs (m)	204
AG mais próximo	CA2
Distância aos abrigos (m)	2619
Abrigo mais próximo	Abrigo 3
Biótopo	311

PEQ_P 04



Altitude (m)	225
Declive (°)	0,75
Exposição	E
Distância aos AGs (m)	34
AG mais próximo	G1
Distância aos abrigos (m)	6367
Abrigo mais próximo	Abrigo 3
Biótopo	311

PEQ_P 05



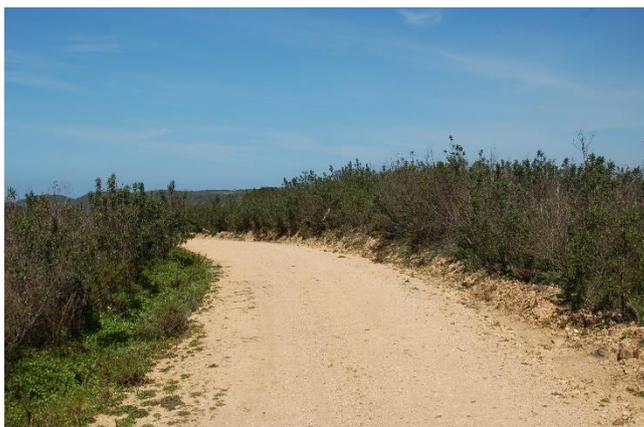
Altitude (m)	234
Declive (°)	4,82
Exposição	SE
Distância aos AGs (m)	99
AG mais próximo	G3
Distância aos abrigos (m)	6067
Abrigo mais próximo	Abrigo 3
Biótopo	311

PEQ P 06



Altitude (m)	228
Declive (°)	8,72
Exposição	SW
Distância aos AGs (m)	154
AG mais próximo	G4
Distância aos abrigos (m)	5836
Abrigo mais próximo	Abrigo 3
Biótopo	311

PEQ P 07



Altitude (m)	211
Declive (°)	2,57
Exposição	W
Distância aos AGs (m)	157
AG mais próximo	G6
Distância aos abrigos (m)	5402
Abrigo mais próximo	Abrigo 3
Biótopo	311

CONTROLO

PEQ C 01



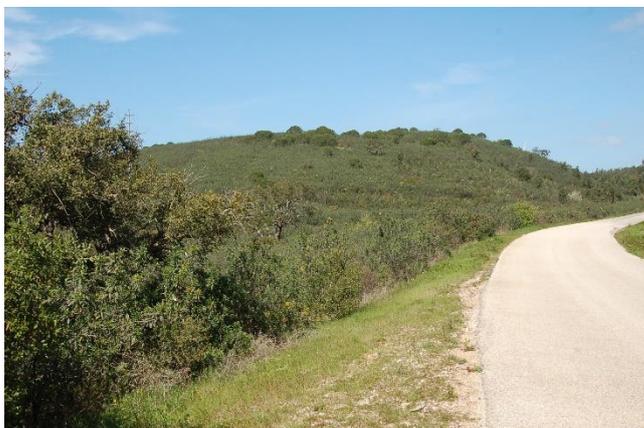
Altitude (m)	107
Declive (°)	4,06
Exposição	SW
Distância aos AGs (m)	1305
AG mais próximo	CA3
Distância aos abrigos (m)	1169
Abrigo mais próximo	Abrigo 3
Biótopo	311

PEQ C 02



Altitude (m)	96
Declive (°)	2,26
Exposição	S
Distância aos AGs (m)	1683
AG mais próximo	CA3
Distância aos abrigos (m)	1611
Abrigo mais próximo	Abrigo 3
Biótopo	324

PEQ C 03



Altitude (m)	63
Declive (°)	1,43
Exposição	S
Distância aos AGs (m)	2417
AG mais próximo	CA3
Distância aos abrigos (m)	1706
Abrigo mais próximo	Abrigo 3
Biótopo	324

PEQ C 04



Altitude (m)	192
Declive (°)	1,97
Exposição	W
Distância aos AGs (m)	1783
AG mais próximo	G4
Distância aos abrigos (m)	7414
Abrigo mais próximo	Abrigo 3
Biótopo	311

PEQ C 05



Altitude (m)	182
Declive (°)	3,84
Exposição	S
Distância aos AGs (m)	1194
AG mais próximo	G4
Distância aos abrigos (m)	6898
Abrigo mais próximo	Abrigo 3
Biótopo	311

PEQ C 06



Altitude (m)	219
Declive (°)	4,39
Exposição	SE
Distância aos AGs (m)	1308
AG mais próximo	G6
Distância aos abrigos (m)	6466
Abrigo mais próximo	Abrigo 3
Biótopo	311

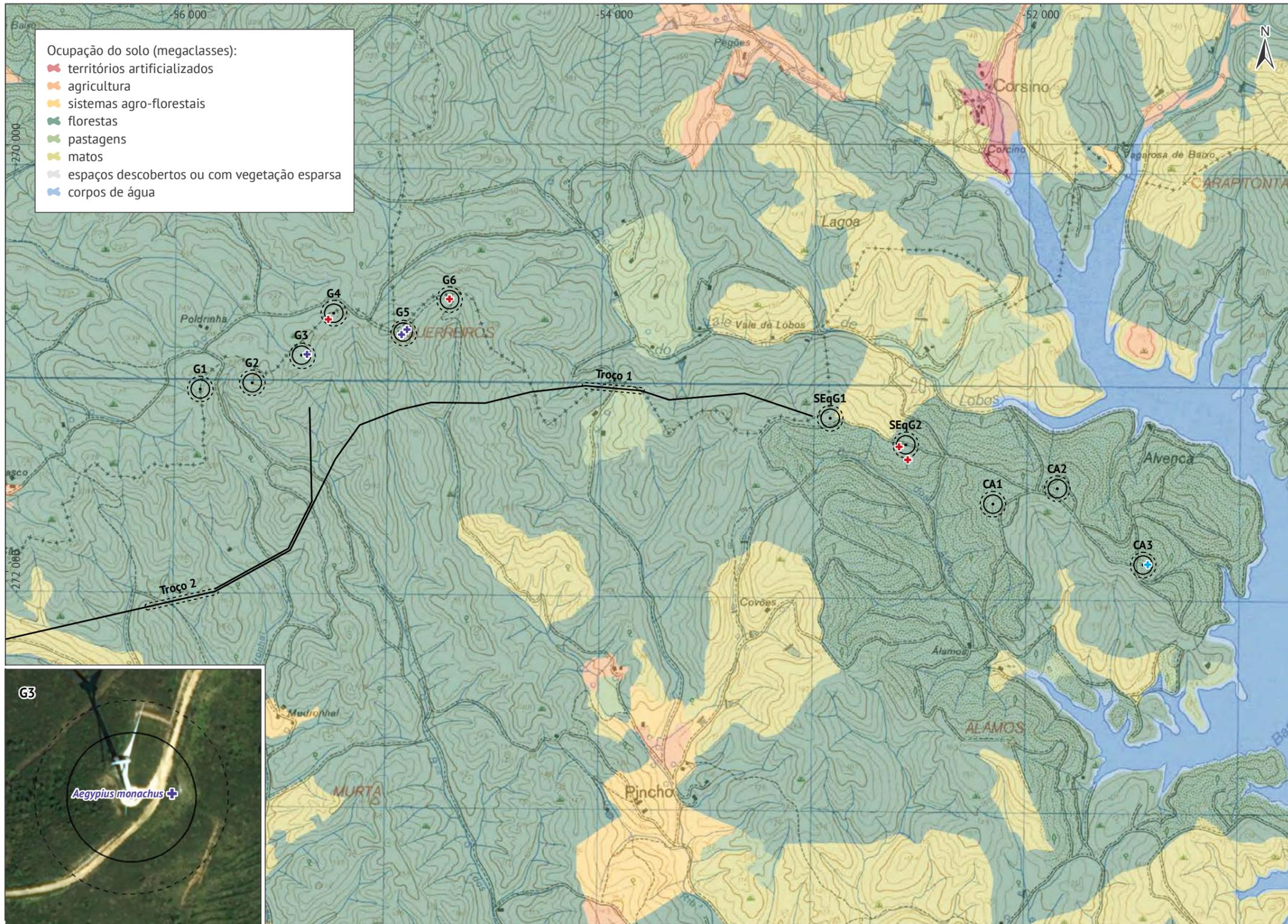
PEQ C 07



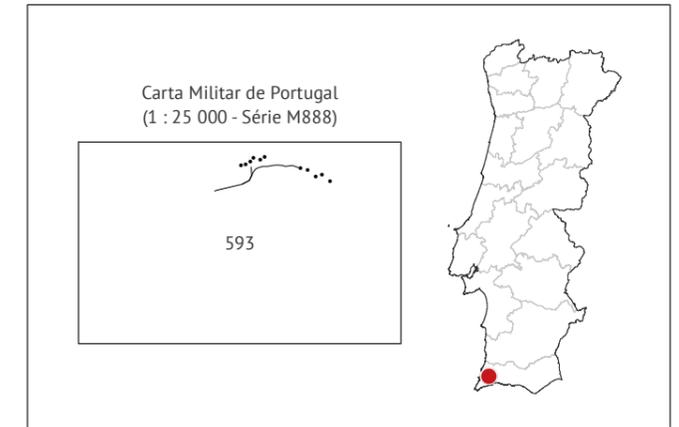
Altitude (m)	163
Declive (°)	1,91
Exposição	W
Distância aos AGs (m)	1275
AG mais próximo	G4
Distância aos abrigos (m)	7224
Abrigo mais próximo	Abrigo 3
Biótopo	311

ANEXO XXVI

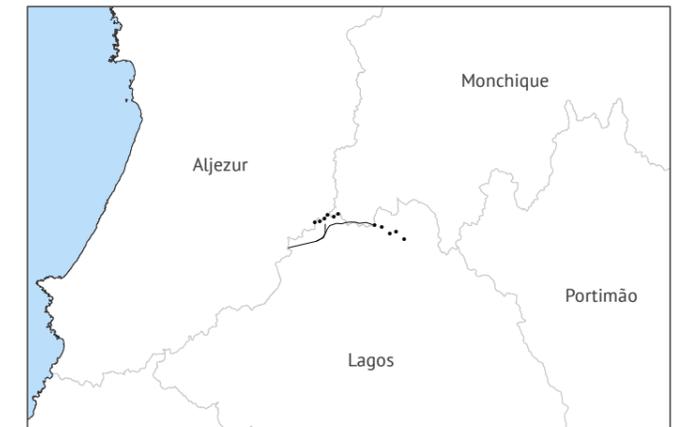
Resultados das prospeções de mortalidade



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



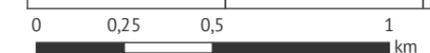
Legenda

- Aerogeradores do parque eólico de Guerreiros (G), do sobreequipamento do parque eólico de Guerreiros (SEqG) e do parque eólico de Corte dos Álamos (CA)
 - ~ Linha elétrica
 - Área de prospeção de mortalidade
 - + fase de construção
 - + 1º ano da fase de exploração
 - + 2º ano da fase de exploração
- Vestígios e cadáveres detetados:
- + fase de construção
 - + 1º ano da fase de exploração
 - + 2º ano da fase de exploração



Ficha técnica

P.E. DE GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 20 - Resultados da prospeção de mortalidade		
Data: Dez. 2018	Escala: 1 : 20 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06



Elaborado por:
ecosativa

Promotor:
edp renováveis

ANEXO XXVII

Estimativa da probabilidade de remoção de cadáveres em função do tempo

As estimativas da probabilidade de remoção de cadáveres ao longo do tempo foram calculadas com base nas taxas observadas de remoção de aves e ratos de diferentes classes de tamanho (pequeno, médio e grande), em diferentes condições de habitat (solo nu, matos e floresta) e em diferentes estações do ano (Primavera, Verão, Outono e Inverno).

Para o cálculo das estimativas da probabilidade de remoção foram utilizados modelos log-lineares, que modelam o logaritmo da média da probabilidade de remoção (Y), como função linear do tempo de remoção (x), podendo ser descrito da seguinte forma:

$$\log(Y) = \alpha + \beta x$$

em que α é uma constante e o coeficiente β representa a variação esperada do logaritmo da média da probabilidade de remoção por cada aumento de um dia do preditor linear (x).

Os modelos foram criados no software R utilizando a função glm com família de distribuição de erros de Poisson e função de ligação logarítmica.

Os modelos log-lineares foram utilizados para estimar as probabilidades de remoção de cadáveres em função do tempo (em dias). Os resultados para a remoção de aves pequenas, médias e grandes são apresentados na Tabela i, Tabela ii e Tabela iii, respetivamente.

Os valores estimados para a remoção de ratos pequenos, médios e grandes são apresentados na Tabela iv, Tabela v e Tabela vi.

Tabela i - Valores previstos da probabilidade de remoção de aves pequenas em diferentes condições de habitat e nas várias estações do ano em função do tempo, de acordo com os modelos log-lineares

Dias	Primavera			Verão			Outono			Inverno		
	Solo nu	Matos	Floresta	Solo nu	Matos	Floresta	Solo nu	Matos	Floresta	Solo nu	Matos	Floresta
1	0,28	0,46	0,55	0,52	0,52	0,61	0,43	0,15	0,29	0,36	0,23	0,26
2	0,21	0,25	0,25	0,25	0,25	0,24	0,25	0,14	0,22	0,24	0,19	0,20
3	0,15	0,14	0,11	0,12	0,12	0,09	0,14	0,13	0,16	0,15	0,16	0,16
4	0,11	0,07	0,05	0,06	0,06	0,04	0,08	0,12	0,12	0,10	0,13	0,12
5	0,08	0,04	0,02	0,03	0,03	0,01	0,05	0,11	0,09	0,07	0,10	0,10
6	0,06	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01	0,03	0,10	0,06	0,04	0,08	0,08
7	0,05	0,01	0,00	0,01	0,01	0,00	0,02	0,09	0,05	0,03	0,07	0,06
8	0,03	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,08	0,03	0,02	0,06	0,05
9	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,08	0,03	0,01	0,05	0,04
10	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,07	0,02	0,01	0,04	0,03

Tabela ii - Valores previstos da probabilidade de remoção de aves médias em diferentes condições de habitat e nas várias estações do ano em função do tempo, de acordo com os modelos log-lineares

Dias	Primavera			Verão			Outono			Inverno		
	Solo nu	Matos	Floresta	Solo nu	Matos	Floresta	Solo nu	Matos	Floresta	Solo nu	Matos	Floresta
1	0,36	0,49	0,41	0,56	0,69	0,75	0,60	0,31	0,34	0,41	0,28	0,33
2	0,24	0,25	0,25	0,25	0,21	0,19	0,24	0,22	0,23	0,25	0,21	0,23
3	0,15	0,13	0,15	0,11	0,07	0,05	0,10	0,16	0,16	0,15	0,16	0,16
4	0,10	0,07	0,09	0,05	0,02	0,01	0,04	0,11	0,11	0,09	0,12	0,11
5	0,07	0,03	0,05	0,02	0,01	0,00	0,02	0,08	0,07	0,05	0,09	0,08
6	0,04	0,02	0,03	0,01	0,00	0,00	0,01	0,06	0,05	0,03	0,07	0,05
7	0,03	0,01	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,04	0,03	0,02	0,05	0,04
8	0,02	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,02	0,01	0,04	0,03
9	0,01	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,01	0,01	0,03	0,02
10	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,01	0,00	0,02	0,01

Tabela iii - Valores previstos da probabilidade de remoção de aves grandes em diferentes condições de habitat e nas várias estações do ano em função do tempo, de acordo com os modelos log-lineares

Dias	Primavera			Verão			Outono			Inverno		
	Solo nu	Matos	Floresta	Solo nu	Matos	Floresta	Solo nu	Matos	Floresta	Solo nu	Matos	Floresta
1	0,34	0,46	0,46	1,00	0,90	0,90	0,69	0,23	0,28	0,64	0,25	0,29
2	0,23	0,25	0,25	0,00	0,09	0,09	0,21	0,18	0,21	0,23	0,20	0,22
3	0,16	0,14	0,14	0,00	0,01	0,01	0,07	0,14	0,16	0,08	0,16	0,16
4	0,11	0,07	0,07	0,00	0,00	0,00	0,02	0,11	0,12	0,03	0,12	0,12
5	0,07	0,04	0,04	0,00	0,00	0,00	0,01	0,09	0,09	0,01	0,10	0,09
6	0,05	0,02	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,07	0,07	0,00	0,08	0,06
7	0,03	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05	0,05	0,00	0,06	0,05
8	0,02	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,04	0,04	0,00	0,05	0,03
9	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,03	0,00	0,04	0,03
10	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,02	0,00	0,03	0,02

Tabela iv - Valores previstos da probabilidade de remoção de ratos pequenos em diferentes condições de habitat e nas várias estações do ano em função do tempo, de acordo com os modelos log-lineares

Dias	Primavera			Verão			Outono			Inverno		
	Solo nu	Matos	Floresta	Solo nu	Matos	Floresta	Solo nu	Matos	Floresta	Solo nu	Matos	Floresta
1	0,15	0,75	0,41	0,60	0,69	0,52	0,38	0,22	0,43	0,22	0,20	0,36
2	0,13	0,19	0,25	0,24	0,21	0,25	0,22	0,17	0,25	0,19	0,17	0,24
3	0,10	0,05	0,15	0,10	0,07	0,12	0,13	0,14	0,14	0,15	0,15	0,15
4	0,08	0,01	0,09	0,04	0,02	0,06	0,07	0,11	0,08	0,13	0,13	0,10
5	0,07	0,00	0,05	0,02	0,01	0,03	0,04	0,09	0,05	0,11	0,11	0,07
6	0,06	0,00	0,03	0,01	0,00	0,01	0,03	0,07	0,03	0,09	0,10	0,04
7	0,05	0,00	0,02	0,00	0,00	0,01	0,01	0,06	0,02	0,07	0,08	0,03
8	0,04	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,01	0,05	0,01	0,06	0,07	0,02
9	0,03	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,04	0,01	0,05	0,06	0,01
10	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,04	0,05	0,01

Tabela v - Valores previstos da probabilidade de remoção de ratos médios em diferentes condições de habitat e nas várias estações do ano em função do tempo, de acordo com os modelos log-lineares

Dias	Primavera			Verão			Outono			Inverno		
	Solo nu	Matos	Floresta	Solo nu	Matos	Floresta	Solo nu	Matos	Floresta	Solo nu	Matos	Floresta
1	0,12	0,41	0,52	0,36	0,75	0,69	0,46	0,22	0,43	0,46	0,20	0,33
2	0,12	0,25	0,25	0,24	0,19	0,21	0,25	0,17	0,25	0,25	0,17	0,23
3	0,11	0,15	0,12	0,15	0,05	0,07	0,14	0,14	0,14	0,14	0,15	0,16
4	0,11	0,09	0,06	0,10	0,01	0,02	0,07	0,11	0,08	0,07	0,13	0,11
5	0,11	0,05	0,03	0,07	0,00	0,01	0,04	0,09	0,05	0,04	0,11	0,08
6	0,11	0,03	0,01	0,04	0,00	0,00	0,02	0,07	0,03	0,02	0,10	0,05
7	0,11	0,02	0,01	0,03	0,00	0,00	0,01	0,06	0,02	0,01	0,08	0,04
8	0,11	0,01	0,00	0,02	0,00	0,00	0,01	0,05	0,01	0,01	0,07	0,03
9	0,10	0,01	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,04	0,01	0,00	0,06	0,02
10	0,10	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,05	0,01

Tabela vi - Valores previstos da probabilidade de remoção de ratos grandes em diferentes condições de habitat e nas várias estações do ano em função do tempo, de acordo com os modelos log-lineares

Dias	Primavera			Verão			Outono			Inverno		
	Solo nu	Matos	Floresta	Solo nu	Matos	Floresta	Solo nu	Matos	Floresta	Solo nu	Matos	Floresta
1	0,29	0,34	0,49	0,49	0,49	0,56	0,36	0,22	0,43	0,31	0,18	0,41
2	0,22	0,23	0,25	0,25	0,25	0,25	0,24	0,17	0,25	0,22	0,16	0,25
3	0,16	0,16	0,13	0,13	0,13	0,11	0,15	0,14	0,14	0,16	0,15	0,15
4	0,12	0,11	0,07	0,07	0,07	0,05	0,10	0,11	0,08	0,11	0,13	0,09
5	0,09	0,07	0,03	0,03	0,03	0,02	0,07	0,09	0,05	0,08	0,12	0,05
6	0,06	0,05	0,02	0,02	0,02	0,01	0,04	0,07	0,03	0,06	0,10	0,03
7	0,05	0,03	0,01	0,01	0,01	0,00	0,03	0,06	0,02	0,04	0,09	0,02
8	0,03	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,05	0,01	0,03	0,08	0,01
9	0,03	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,04	0,01	0,02	0,08	0,01
10	0,02	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,03	0,00	0,02	0,07	0,00